

Nigéria e Biafra querem paz

Londres (AFP-JB) — Representantes da Nigéria e da província separatista que tomou o nome de República da Biafra reuniram-se ontem, pela primeira vez desde o início da guerra civil nigeriana. A reunião durou duas horas e foi realizada sob os auspícios da Secretaria-Geral da Comunidade Britânica em local ignorado. Estava presente o Secretário-Geral da organização, Sir Arnold Smith.

A guerra civil nigeriana eclodiu a 30 de maio do ano passado, quando a Província Centro-Ocidental da Nigéria, sob a liderança do Coronel Ojukwu, declarou-se independente da federação nigeriana sob a denominação de Biafra. Desde então, calcula-se que cerca de um milhão de pessoas morreram nos choques entre os dois campos.

A notícia do início de conversações diretas, em Londres, entre nigerianos federalistas e bialfrenses separatistas era esperada há algum tempo. A cessação de fogo poderá ocorrer antes de 30 de maio, quando a guerra civil na Nigéria completa um ano. Embora não tenha sido revelado o local do encontro, é provável que os negociadores, por Biafra, sejam os Srs. C. Mojeku e Udofia e o Professor Dike.

Depois dos 40!

Para conservar a elasticidade das artérias e o vigor do coração, prolongando a mocidade e a vida, tome 4 meses cada ano Cárcus Brasilensis, medicamento vegetal inofensivo que equilibra a pressão, evita a arterio-esclerose e combate: palpitações, opressão, cansaço, tonturas, dor no peito e impossibilidade de dormir do lado esquerdo. Cárcus Brasilensis é um produto dos Lab. Araujo Penna, conceituados desde 1970: Rua da Quitanda n.º 57, 1.º — Rio de Janeiro. Exijam a marca de garantia Araujo Penna.

Gibraltar continua isolada

Gibraltar (UPI-JB) — O Governo espanhol proibiu a entrada na Espanha de turistas procedentes de Gibraltar, garantindo o trânsito de 5.000 operários espanhóis que trabalham na colônia britânica e moram em território espanhol.

O Governador-Geral de Gibraltar, Sir Gerald Lathbury, lançou um apelo aos 29 mil gibraltinenses que se mantêm em calma e disse que "não devemos permitir que estas novas restrições possam levar-nos a cometer atos que façam o jogo daqueles que desejam nosso mal".

Prontidão na Rep. Dominicana

São Domingos (AFP-JB) — Forças da Marinha, Aviação e Exército entraram ontem em alerta para prevenir qualquer perigo de insurreição, que segundo fontes militares estaria sendo planejada do exterior, e que os observadores políticos ligaram ao Coronel Francisco Camacho, cujo paradeiro é desconhecido desde outubro do ano passado.

Segundo transpirou, as forças armadas redobram sua vigilância nas costas do noroeste, na Província de Monte Cristi, a 275 km da Capital. A zona estreitamente vigiada se estende até a Província de Puerto Plata, fronteira com Haiti. As autoridades se negaram a revelar os outros detalhes do estado de alerta.

Venezuela perde oficial em combate

Caracas (AFP-JB) — Um grupo das Forças Armadas de Libertação Nacional da Venezuela metralhou ontem o quartel da Polícia Política venezuelana (DIGEPOL), em El Tigre, a 500 quilômetros a leste de Caracas, matando um oficial. O guerrilheiro José Melanio Salazar, conhecido como "Comandante Melquiades" foi baleado no choque com os policiais e está agonizando no hospital da localidade.

O Ministério do Interior da Venezuela informou que o ataque à Polícia Política de El Tigre parece fazer parte de um plano da FALN para eliminar vários membros desse corpo policial em diversos pontos do país. O plano foi descoberto, segundo fontes daquele Ministério, mas pode ser totalmente desbaratado.

Panamenhos vão às urnas no domingo

Cidade do Panamá (UPI-JB) — Depois da crise política que abalou o país e que terminou com a manutenção no poder do Presidente Marco Aurelio Robles, o Panamá se prepara para as eleições presidenciais do próximo domingo entre novas acusações e denúncias de fraude, sendo candidato mais forte o opositor Arnulfo Arias, segundo os observadores.

A oposição insiste em que haverá fraude e anuncia, como revide, a violência. O candidato governista, David Samudio, afirmou que também responderá com a violência, dizendo-se tão otimista quanto seu mais perigoso adversário, Arias. O outro candidato da Oposição é González Revilla, que tem poucas possibilidades, embora afirme o contrário.

Bomba mata oito negros americanos

Fort Worth e Washington (AFP-UPI-JB) — Oito negros morreram, na madrugada de ontem, na bote Luke's Grave, depois da explosão de uma bomba molotov lançada por um indivíduo expulso pouco antes do estabelecimento, em Fort Worth (Texas).

Os bombeiros informaram que as oito pessoas morreram porque erraram a porta e foram encurralados pelo fogo. Cerca de 20 pessoas (brancos e negros) conseguiram escapar às chamas. Dois frequentadores da boate foram hospitalizados.

GUERRILHA

Um relatório da Comissão de Atividades Subversivas da Câmara de Representantes afirma que certos grupos com apoio dos comunistas, pretendem transformar os distúrbios raciais urbanos numa nova guerra de guerrilha contra o Governo.

O relatório é fruto de mais de dois anos de trabalho da Comissão, e vários documentos são apresentados como prova dos objetivos subversivos de grupos do Poder Negro, informando-se que se tenta formar equipes de guerrilheiros para a ação permanente.

TOQUE DE RECOLHER

O Governador de Carolina do Sul, Robert McNair, declarou estado de emergência e impôs toque de recolher na localidade de Gaffney, agitada desde sábado pela violência.

Com membros da Guarda Nacional deslocaram-se para a cidade, a pedido do Prefeito W. D. Cooksey, para evitar que se repitassem os incêndios e a destruição de carros e lojas.

GOVERNADOR PIORA

Montgomery, Alabama (UPI-JB) — Agravou-se o estado de saúde da Governadora do Alabama, Lurleen Wallace, líder racista, obrigando seu esposo, George Wallace, candidato à Presidência dos Estados Unidos a cancelar suas atividades do dia.

Setenta padres de Madri protestam contra Polícia

Madri (AFP-JB) — Setenta padres espanhóis decidiram ontem enviar ao Arcebispo de Madri, Monsenhor Morcillo, seu protesto pelo tratamento que lhes foi dispensado pela polícia espanhola durante as comemorações do Dia do Trabalho, com prisões, insultos e espancamentos. O documento afirma que Monsenhor Morcillo "optou por uma linha mais política do que apostólica".

Os sacerdotes insistem também, no seu protesto, na multiplicidade de cargos ocupados pelo Arcebispo de Madri, entre eles o de deputado. Entre os religiosos está o Padre Corrales que foi detido em sua paróquia e insultado por trazer consigo uma fotografia do Papa João XXIII. Monsenhor Morcillo festeja, dentro de dois dias, suas bodas de prata episcopais, quando será celebrada missa solene na catedral de Madri.

Médico americano faz o enxêrto da glândula timo

Atlantic City, EUA (AFP-JB) — O Dr. William Cleveland, Professor de Pediatría da Escola de Medicina de Miami, realizou no dia 24 de maio de 1967, o primeiro transplante de timo no mundo, segundo informou ontem o Congresso Anual da Sociedade para os Recursos Clínicos, em Atlantic City.

Esta operação foi efetuada com êxito total em um menino de sete meses, nascido sem o timo. A glândula enxertada procedia de um recém-nascido de 13 semanas do sexo feminino, morto em Londres, e foi mantida em solução salina fria, durante a viagem aérea até Miami.

Cobb escreve de coração novo

Houston, Texas (UPI-AFP-JB) — James Borden Cobb, de 48 anos, submetido domingo ao segundo transplante de coração da equipe do Professor Denton Cooley, acordou ontem com força suficiente para escrever mensagens à sua mulher e aos médicos que o atendem no Hospital São Lucas, de Houston.

Enquanto isso, no mesmo Hospital, Everett Thomas, de 47 anos, operado 72 horas antes de Cobb, continuava em "excelente estado", com seu novo coração funcionando normalmente e sem nenhum sinal de rejeição ou de infecção.

PROGRESSO

Cobb, o décimo-segundo paciente de coração enxertado da história da Medicina, ainda não está fora do período crítico de recuperação, mas progride satisfatoriamente, disseram os médicos do Hospital São Lucas.

Sua mulher, Luisa, professora primária de 47 anos, disse que as mensagens escritas por seu marido eram "pessoais" e por isso não divulgaria seu conteúdo, mas assinalou que o fato de o próprio Cobb tê-las escrito "é algo muito animador".

Inglês já envia beijo à mulher

Londres (UPI-AFP-JB) — O paciente do primeiro transplante de coração realizado na Inglaterra, Frederick West, pôde ontem erguer o corpo na cama, sorrir e atirar um beijo para sua mulher através do vidro que o isola de todos.

Segundo a Sra. Josephine West, o paciente podia mover braços e pernas sem dificuldade e teve sua primeira refeição sólida ontem. O Dr. John Gibbons, um dos cirurgiões que intervieram na operação, realizada sexta-feira, declarou que estava satisfeito com a evolução de West.

A Sra. West disse que ficou muito alegre com a visita que fez ao marido, mas

não quis falar com ele para evitar emoções. Soube-se que West é um tagarela irredimível quando aparece alguém ao lado de sua cama.

Soubes-se também que a mulher do doador, o operário irlandês Patrick Ryan, teve seu parto em boas condições. "Parece-me que Patrick não morreu, realmente", disse ela ao chefe da equipe de transplantes do Hospital Nacional de Doenças Cardíacas, Dr. Donald Ross. "Estou feliz pelo fato de que outras vidas foram salvas por ele".

Os rins de Ryan foram transplantados em outros dois pacientes.

Coração de Rizer parou domingo

Stanford, Califórnia (AFP-JB) — Joseph Rizer, o segundo paciente de coração enxertado do Dr. Norman Shumway, do Hospital da Universidade de Stanford, morreu domingo em consequência dos mesmos problemas respiratórios que causaram a morte do primeiro paciente, Mike Kasperak, disse ontem um porta-voz do Hospital.

O marceneiro, de 40 anos, pai de quatro filhos, recebeu quinta-feira passada o coração de Rudolph Anderson, de 43 anos, morto de hemorragia cerebral. Seu estado, que no início causou inquietudes, melhorou bastante na manhã de domingo, mas à noite, bruscamente, seu novo coração deixou de bater.

ASFIXIA

Tanto no caso de Rizer como no de Kasperak, operado em janeiro passado, o coração enxertado bombeava demasiado sangue nos pulmões habituados a um transplante.

A última hora, porém, altos funcionários federais proibiram a intervenção, observando que não existia norma legal que a permitisse e advertindo que os médicos que a realizassem seriam processados.

O chefe da equipe médica chorou ao receber a ordem. As autoridades da Saúde desmentiram isto, mas a United Press International obteve a confirmação de um dos médicos integrantes da equipe cirúrgica.

SEGREDO

O Secretário da Saúde, Rafael Moreno Valle, disse que o principal objetivo dessa legislação será assegurar um segredo total, inclusive sobre o doador e o receptor.

Moreno Valle frisou que qualquer médico que infringir essa lei será passível de punição por "séria falta de ética profissional".

Cardiologistas do Instituto Mexicano de Previdência Social pretendem efetuar uma operação de transplante de coração no dia 13 de março passado e chegaram a levar o paciente para a mesa de operações.

A última hora, porém, altos funcionários federais proibiram a intervenção, observando que não existia norma legal que a permitisse e advertindo que os médicos que a realizassem seriam processados.

O chefe da equipe médica chorou ao receber a ordem. As autoridades da Saúde desmentiram isto, mas a United Press International obteve a confirmação de um dos médicos integrantes da equipe cirúrgica.

Barnard vai viajar novamente

África do Sul talvez só venha a ser realizado em fins deste mês ou princípios de junho.

Os rins de Ryan foram transplantados em outros dois pacientes.

Soubes-se também que a mulher do doador, o operário irlandês Patrick Ryan, teve seu parto em boas condições. "Parece-me que Patrick não morreu, realmente", disse ela ao chefe da equipe de transplantes do Hospital Nacional de Doenças Cardíacas, Dr. Donald Ross. "Estou feliz pelo fato de que outras vidas foram salvas por ele".

Os rins de Ryan foram transplantados em outros dois pacientes.

Cobb, o décimo-segundo paciente de coração enxertado da história da Medicina, ainda não está fora do período crítico de recuperação, mas progride satisfatoriamente, disseram os médicos do Hospital São Lucas.

Sua mulher, Luisa, professora primária de 47 anos, disse que as mensagens escritas por seu marido eram "pessoais" e por isso não divulgaria seu conteúdo, mas assinalou que o fato de o próprio Cobb tê-las escrito "é algo muito animador".

Enquanto isso, no mesmo Hospital, Everett Thomas, de 47 anos, operado 72 horas antes de Cobb, continuava em "excelente estado", com seu novo coração funcionando normalmente e sem nenhum sinal de rejeição ou de infecção.

PROGRESSO

Cobb, o décimo-segundo paciente de coração enxertado da história da Medicina, ainda não está fora do período crítico de recuperação, mas progride satisfatoriamente, disseram os médicos do Hospital São Lucas.

Sua mulher, Luisa, professora primária de 47 anos, disse que as mensagens escritas por seu marido eram "pessoais" e por isso não divulgaria seu conteúdo, mas assinalou que o fato de o próprio Cobb tê-las escrito "é algo muito animador".

Inglês já envia beijo à mulher

Londres (UPI-AFP-JB) — O paciente do primeiro transplante de coração realizado na Inglaterra, Frederick West, pôde ontem erguer o corpo na cama, sorrir e atirar um beijo para sua mulher através do vidro que o isola de todos.

Segundo a Sra. Josephine West, o paciente podia mover braços e pernas sem dificuldade e teve sua primeira refeição sólida ontem. O Dr. John Gibbons, um dos cirurgiões que intervieram na operação, realizada sexta-feira, declarou que estava satisfeito com a evolução de West.

A Sra. West disse que ficou muito alegre com a visita que fez ao marido, mas

Coração de Rizer parou domingo

Stanford, Califórnia (AFP-JB) — Joseph Rizer, o segundo paciente de coração enxertado do Dr. Norman Shumway, do Hospital da Universidade de Stanford, morreu domingo em consequência dos mesmos problemas respiratórios que causaram a morte do primeiro paciente, Mike Kasperak, disse ontem um porta-voz do Hospital.

O marceneiro, de 40 anos, pai de quatro filhos, recebeu quinta-feira passada o coração de Rudolph Anderson, de 43 anos, morto de hemorragia cerebral. Seu estado, que no início causou inquietudes, melhorou bastante na manhã de domingo, mas à noite, bruscamente, seu novo coração deixou de bater.

ASFIXIA

Tanto no caso de Rizer como no de Kasperak, operado em janeiro passado, o coração enxertado bombeava demasiado sangue nos pulmões habituados a um transplante.

A última hora, porém, altos funcionários federais proibiram a intervenção, observando que não existia norma legal que a permitisse e advertindo que os médicos que a realizassem seriam processados.

O chefe da equipe médica chorou ao receber a ordem. As autoridades da Saúde desmentiram isto, mas a United Press International obteve a confirmação de um dos médicos integrantes da equipe cirúrgica.

Barnard vai viajar novamente

África do Sul talvez só venha a ser realizado em fins deste mês ou princípios de junho.

As mesmas fontes atribuíram também a Barnard a afirmação de que o Dr. Ronald Ross, autor do primeiro transplante de coração na Inglaterra, foi "um estudante brilhante" nos dias em que ambos eram companheiros de estudos na Universidade do Cabo e desde então tem mantido "frequentes contatos conosco".

Chanceler tcheco está em Moscou

Moscou e Roma (UPI-AFP-JB) — O Ministro das Relações Exteriores da Tcheco-Eslováquia, Jiri Hajek, chegou ontem a Moscou para uma visita oficial de dois dias, a convite de seu colega soviético Andrei Gromiko. O jornal *Pravda* publicou uma biografia do novo Chanceler tcheco.

Por sua vez, o Secretário-Geral do Partido Comunista Italiano, Luigi Longo, viajou ontem para Praga, via Paris, para entrevistar-se com altos funcionários do PC e do Governo da Tcheco-Eslováquia.

Praga volta a se preocupar

Lauro Kubelik

Especial para o JB

É impossível ocultar que a euforia dos primeiros dias de democratização, na Tcheco-Eslováquia, está sendo substituída, pelo menos nos setores mais bem informados e mais responsáveis, por certa preocupação. Dão-se conta algumas das figuras mais destacadas do processo, que é impossível levar adiante uma posição de independência, com a velocidade pretendida pelos mais radicais, dentro da realidade internacional contemporânea.

Em primeiro lugar, porque a Tcheco-Eslováquia é um país dependente do comércio internacional. Suas fontes de matéria-prima são debéis; a produção de alimentos, apesar dos esforços já iniciados, é insuficiente. A estratégia dos novos dirigentes, em política econômica, parecia orientar-se para uma dinamização do comércio com o Ocidente, sem prejudicar a posição econômica do COMECON. Mas as pressões começam a surgir dentro do campo socialista.

Apesar dos tranquilizadores comunicados oficiais, sabe-se que as conversações realizadas, na semana passada, entre a delegação búlgara de alto nível que esteve em Praga (chefe pelo homem número 1 da Bulgária, Todor Zhivkov) e os dirigentes da Tcheco-Eslováquia não foram muito favoráveis. Os búlgaros devem inúmeros favores históricos à URSS (e, antes mesmo que à URSS, a antiga Rússia) manifestaram seus reboços sua preocupação pelos rumos da Tcheco-Eslováquia.

Por outro lado, os soviéticos já comunicaram a Praga que, a partir de 1970 modificariam sua linha de importações da Tcheco-Eslováquia: deixariam de comprar máquinas pesadas, preferindo adquirir bens de consumo manufaturados.

Uma saída viável seria a da aproximação com a Alemanha Federal, recomendada por alguns. Mas esta saída implica em perigos consideráveis. Ela só seria possível na medida em que os social-democratas de Bonn conseguissem levar adiante sua política. Para complicar as coisas, o crescimento do Partido Nacional Democrata (de inspiração nazista) coloca de atalho os comunistas tcheco-eslovacos, já bastante escalados historicamente para meter-se numa aventura com seus mais próximos vizinhos a oeste.

Bismarck disse certa vez — e Hitler repetiu suas palavras, antes de forçar o encontro de Munique — que "quem é senhor da Boêmia, é senhor da Europa". E seria ingênuo admitir que os soviéticos não se deem conta dessa realidade estratégica. Os dirigentes de Moscou não deixarão de exercer os métodos de persuasão possíveis para impedir uma deserção da Tcheco-Eslováquia do sistema socialista.

É certo que um dos lugares-comuns do processo de renascimento democrático é a repetida declaração de fidelidade ao Pacto de Varsóvia e à aliança com os soviéticos. Mas essas declarações de fidelidade não bastam para tranquilizar. Ainda recentemente esteve em Praga o Marechal Jakubovski, comandante das tropas do Pacto de Varsóvia.

Por tudo isso, Dubcek procura, nestes momentos, e conta para isso, com a figura do velho Presidente Ludvik Svoboda — conter um pouco os caudais. Internamente, há a necessidade de impedir alvoroço dos partidos não comunistas que se estão lançando em uma campanha violenta para a aquisição de adeptos. Tanto os socialistas não marxistas, como os católicos-populares pretendem aproveitar ao máximo as eleições municipais, a serem realizadas ainda este ano, para reforçar sua posição no quadro do poder.

Dentro do próprio Partido Comunista, há problemas de certa gravidade. A abertura proporcionada às bases (sobre tudo aos intelectuais e à juventude) deu nascimento a grupos de pressão, cada vez mais agressivos. Estes grupos já estão considerando, como ultrapassados pelos acontecimentos, os velhos quadros que derubaram Novotny e abriram as portas da democratização. E pretendem atuar com firmeza no congresso extraordinário do Partido, que se deve realizar o mais breve possível.

É impossível prever os acontecimentos. A luta, dentro do Partido, e entre este e os partidos menores, se prenuncia com certa força. Isso vai exigir da equipe dirigente — que conhece muito bem as condições concretas da Tcheco-Eslováquia no plano interno e no plano externo — mais habilidade e paciência do que se exigiu a insurreição de gabinete que liquidou Novotny.

"Sacaron los diables del bote" — explicava um velho comunista latino-americano em Praga — "y nos es sencillo meterlos nuevamente en prisión..."



Pilotos e aeromoças da Pan Am. Nosso pessoal de terra e engenheiros da Pan Am. Gente que interessa. Gente que faz, da linha aérea de maior experiência do mundo, bem mais do que apenas Jatos e horários.

Quando a Pan Am imagina um roteiro, é o mais bem pensado. Veja Miami. Podemos levá-lo, do Rio, qualquer domingo, segunda, terça ou sexta-feira que você quiser.

Diga o dia e venha conosco. Chame o seu Agente de Viagens ou direto a Pan Am. Você vai adorar ser adorado pela linha aérea de maior experiência do mundo.

Rio de Janeiro: Av. Pres. Wilson, 165-A, Telefone: 52-8070



A linha aérea de maior experiência do mundo.

Pan Am faz sua viagem o máximo

Martins não quer extinção do MDB porque o considera a única arma da Oposição

O Senador Mário Martins (MDB-GB) manifestou-se ontem contrário à extinção do Partido, tese que vem sendo defendida por vários setores emedebistas por causa da decisão do Governo de criar as sublegendas, e comentou que "se temos só a funda de Davi, vamos lutar com ela e não procurarmos nos desfazer dela".

Acrescentou que a extinção seria "um gesto de ordem moral, que só se explicaria e justificaria se o adversário tivesse sensibilidade moral para percebê-lo. Mas, na verdade, o Governo, no fundo, receberia com satisfação a extinção do MDB".

MUDANÇAS

No último fim de semana, o Senador Mário Martins esteve no interior do Paraná e do Espírito Santo em campanha. — Nas próximas eleições — disse — vamos ter no interior do Brasil modificações grandes no comportamento do eleitorado, que está indignando com o Governo por causa da cobrança do ICM do lavrador. Com esse imposto o Governo está fazendo pior do que o Governo dos Tzars, pois exige tudo do lavrador e nada lhe dá em troca.

O Senador Bezerra Neto (MDB — Mato Grosso) também está contra a extinção do MDB. Na sua opinião, a simples notícia desse fato poderia levar o desestímulo e a demoralização às bases partidárias da Oposição no interior do País. Quanto à sublegenda, acha que "o tiro do Governo vai sair pela culatra", porque, na sua opinião, não há quem possa impedir os acordos marginais da ARENA com o MDB. E esses acordos de fato se tornariam reais na medida em que o MDB sinta que não tem condições de disputar as eleições com candidatos próprios.

UNICO INSTRUMENTO

O Deputado Hermano Alves (MDB-GB) é também contrário à extinção do MDB. — Se esse é o único instrumento de luta de que dispo-

mos, como é que vamos nos desfazer dele?

Lembra em seguida que todos os que pregam autodissolução "são os mesmos que nunca fizeram Oposição ao Governo. Se querem sair do MDB, que saiam logo, pois assim ficarão no Partido somente os que desejam realmente fazer oposição. Todos sabem que a Oposição no Brasil será dura e difícil nos próximos meses. Por isso é preferível que o MDB permaneça no MDB os que desejam fazer oposição de fato".

LACERDA

A respeito das notícias de que o Governo está preparado para processar o Sr. Carlos Lacerda, o Deputado Hermano Alves diz que tem a certeza de que se isso ocorresse no dia seguinte o ex-Governador da Guanabara estaria no Brasil para "se apresentar e ser preso, se fosse preciso". E acrescentou: — O Sr. Carlos Lacerda nunca foi homem de se intimidar.

O Deputado Hermano Alves afirmou ainda que no seu retorno ao Brasil o Sr. Carlos Lacerda continuará integrado no movimento de Oposição.

— Dê ouvi, antes de sua partida, inclusive a sugestão de que deveríamos formar uma grande federação de todas as Oposições do Brasil — concluiu.

Lino pede a definição de convenção nacional

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do MDB de São Paulo, Senador Lino de Matos, distribuiu ontem nota à imprensa em que considera urgente a convocação de uma convenção nacional do Partido, para que seja definida oficialmente sua manutenção ou sua extinção.

Em seu comunicado, o parlamentar esclarece o sentido da entrevista concedida no Rio e explica que a definição do Partido é importante para os emedebistas que estão se preparando para o próximo pleito municipal, com os de São Paulo.

A EXPLICAÇÃO

A nota distribuída pelo Gabinete Executivo do MDB é a seguinte:

"Conversando, no Rio, com alguns jornalistas, afirmamos que sou contrário à dissolução do MDB e ao ingresso de todos na ARENA, mas reconhecia a exis-

tência de uma corrente, em franco crescimento, favorável a essa solução extrema. Adiantei que estava tão impressionado com o alastramento da idéia que procurei o Senador Oscar Passos, a fim de pedir-lhe a convocação urgente da convenção nacional partidária para uma imediata definição. Os emedebistas, empenhados no crescimento partidário e que estão se preparando para o próximo pleito municipal, conforme é o caso de São Paulo, vivem momentos de angustiada decisão, em face do noticiário contraditório sobre esse assunto.

Urge, portanto, que a convenção nacional, como órgão máximo do emedebismo, tome uma deliberação oficial e definitiva, seja pela manutenção, seja pela extinção do MDB, mas uma decisão capaz de colocar um parâmetro na incerteza de que todos estão sendo arrastados".

Mineiros também pensam na reunião do Partido

Belo Horizonte (Sucursal) — A hipótese de se realizar, nos próximos dois meses, uma convenção nacional do MDB, com a finalidade de decidir sobre sua autodissolução e fixar os rumos a serem seguidos, logo depois da aprovação do projeto que institui as sublegendas, tocou ontem a ser examinada e poderá ser sugerida à direção partidária pelas bancadas estadual e federal do MDB em Minas.

O líder da bancada estadual, Deputado Silvio Menicucci, e o principal defensor da tese dissolucionalista, Deputado Raul Eclém, acham que a convenção nacional seria o único meio válido para o Partido decidir quais diretrizes e rumos seguiria, logo que for convertido em lei o projeto governamental.

UMA DECISÃO

Concordam os dirigentes do MDB mineiro com as ponderações feitas pelo Deputado Martins Rodrigues de que, se depois de aprovado o projeto das sublegendas é que o MDB deveria examinar objetivamente a tese dissolucionalista. Neste caso, uma convenção nacional seria o meio mais viável, pois as diversas seções partidárias teriam oportunidade de expor o seu pensamento.

O debate do problema, porém, segundo o Deputado Raul Eclém, servirá também para que a tese amadureça e o Partido se antecipe a uma dissolução melancólica nas eleições de 1970, se vier a disputá-las.

Hervé acha dissolução útil para a Oposição

Niterói (Sucursal) — O ex-líder da frente ampla na Assembleia Legislativa, Deputado Paulo Hervé, também defendeu ontem a autodissolução do MDB, proposta por membros da Oposição de São Paulo e Minas Gerais, como "fórmula capaz de desmascarar os reais objetivos do Governo, que deseja instituir o Partido Único no País, através das sublegendas".

No Estado do Rio, o apoio à tese mineira e paulista foi proposto, inicialmente, pelo Líder da Oposição, Deputado Newton Guerra, que rejeitou um convite para ser candidato a Vice-Governador, integrando a chapa do Sr. Amaral Peixoto, sob a alegação de que "os homens que lutam não podem pleitear cargos mortos e sem brilho".

Henkin volta empolgado com diretórios gaúchos

Brasília (Sucursal) — O Deputado Henrique Henkin (MDB — RS) retornou de Porto Alegre empolgado com a organização dos diretórios gaúchos, dizendo que "o MDB é hoje um Partido estruturado em 207 dos 222 municípios do Rio Grande do Sul e pode servir de exemplo aos esforços oposicionistas em todos os demais Estados".

Informou que na reunião há pouco realizada na Capital gaúcha, o Diretório Regional do MDB constituiu 49 diretórios municipais e que falta agora completar a regularização de apenas 25, o que será feito dentro de alguns dias.

Disse o parlamentar gaúcho que a ação do MDB em seu Estado adotou o método que, embora estatutário, tem sentido pioneiro na organização do Partido e cita as seguintes deliberações: criação do Departamento Sindical, para enquadramento partidário dos trabalhadores urbanos e rurais; Departamento Estudantil e de Jovens; Departamento Feminino; incentivo à qualificação eleitoral e de transferência de títulos, bem como as decisões de caráter político, como o combate às sublegendas, a instituição das áreas de segurança nacional, a política salarial do Governo e aos atos de repressão policial às manifestações estudantis e operárias.



— Oh, espelho espelinho, responde, há um Governo melhor do que o meu? (charge de LAN)

Governo ordena aos fiéis que não debatam sucessão

Os líderes parlamentares do chamado "esquema de fidelidade incondicional", que representam na área civil o pensamento político do Marechal Costa e Silva, estão instruídos há muito tempo para não contribuírem para a antecipação do debate sobre a sucessão presidencial em 1970.

A orientação foi transmitida pessoalmente pelo Presidente Costa e Silva e está sendo seguida à risca, segundo informaram políticos situacionistas, acrescentando depois que "isso não impede que personalidades da ARENA, como o Governador Abreu Sodré, procurem colocar já a discussão do assunto".

OPINIÃO

Segundo as mesmas fontes, o Marechal Costa e Silva considera que o problema da escolha do candidato governista à sucessão presidencial é tema da ARENA como Partido.

— É óbvio que a ARENA terá candidato, a ser escolhido apenas no momento próprio, que não é este — acen-tuaram os informantes, frisando ser "impossível, por enquanto, saber se será indicado um civil ou um militar". Mas lembraram que "mesmo hoje o Brasil não tem um Presidente militar, numa linha que corresponde à norma histórica brasileira".

Lembraram que tanto o Marechal Castelo Branco quanto o Marechal Costa e Silva, antes de serem eleitos Presidentes da República, pediram passagem para a reserva "e, portanto, são civis, como todos os militares que estão nos Partidos ou nas empresas privadas".

O que importa é que a Constituição não será modificada para tornar direto o sistema de escolha dos sucessores do Presidente Costa e Silva e do Vice-Presidente Pedro Aleixo e que a ARENA disputará os postos através de nomes identificados com os propósitos revolucionários — disseram.

Lembraram que o Marechal Costa e Silva, recentemente, disse que a contribuição que a classe política civil daria ao seu Governo era a de "deixá-lo trabalhar para corresponder às expectativas e que, na censura implícita, a grande motivação era o empenho de algumas áreas em antecipar a problemática sucessória.

MILITARES

Entre os políticos civis com trânsito nas zonas militares, informou-se ontem

que "alguns líderes, embora governistas, mostram desconhecimento do caráter vivo que tem nos quartéis, ainda, a mensagem revolucionária".

— Opina-se que alguns setores sociais e políticos estão criando dificuldades à efetivação dos postulados revolucionários, e, certamente, o agravamento dessas dificuldades poderá levar os militares a pensar de outra maneira — comentaram alguns políticos vindos do ex-PSD e que tiveram funções ministeriais em Governos anteriores ao do ex-Presidente João Goulart.

Frisaram que, "apesar da aparência só de cinzas, há muita brasa flamejante e, sem querer, muitos já estão soprando".

SODRÉ E OUTROS

O Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, não capitalizou politicamente os incidentes em que se envolveu no Dia do Trabalho, segundo pensam ex-pesedistas que estão na Oposição e alguns arenistas que se encontram no Rio.

A opinião do Deputado Tancredo Neves, do MDB de Minas, é de que o Governador paulista "somou na área popular e perdeu no esquema governamental do Presidente Costa e Silva", é comum tanto entre governistas quanto oposicionistas. Achem que, por atração, também a capacidade de manobra do Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, foi sensivelmente reduzida e se lembrou que os dois governantes estavam trabalhando em relativa harmonia no sentido de pacificar o País e criar condições para que dos quadros civis da ARENA saísse o candidato partidário à sucessão do Presidente Costa e Silva.

Aponta-se o Chanceler Magalhães Pinto como "no momento bastante desgastado", por causa da semelhança de sua ação política em relação aos Governadores Luís Viana Filho e Abreu Sodré. Sublinham os informantes, porém, que "estas são meras especulações, porque o problema sucessório somente será possível mediante a conquista da união tanto de parte da ARENA, extremamente dividida mesmo em questões irrelevantes, quanto de parte do MDB, visivelmente enfraquecido e incapacitado para a ação".

Reforma do Congresso é o objetivo de Bonifácio

O Presidente da Câmara Federal, Sr. José Bonifácio, disse ao Deputado Edilson Távora que pretende encaminhar a reforma do Congresso ainda durante o seu mandato, tendo se reunido diversas vezes em Brasília com os Presidentes do Congresso e do Senado, o Vice-Presidente Pedro Aleixo e o Senador Gilberto Marinho.

Revelou ainda ao Sr. Edilson Távora a sua disposição de valorizar o Instituto das Comissões Parlamentares de Inquérito, que estão vulgarizadas e não apresentaram, até o momento, nenhum resultado prático. As CPIs serão reestruturadas através de um projeto de lei especial, para obter maior dinamismo na sua ação investigadora e fiscalizadora.

REFORMA

A reforma do Regimento Interno, segundo o Sr. Edilson Távora, será o primeiro passo importante para a reforma de profundidade no mecanismo de funcionamento do Congresso, capaz de adaptá-lo à nova Carta. Nega o deputado que esta tenha suprimido as atribuições do Congresso, acrescentando que os parlamentares apenas perderam, na verdade, a iniciativa na criação de despesas.

Acha que a reforma terá de dar maior importância às Comissões Permanentes, cujo poder de fiscalização dos atos do Executivo é excepcional. Ao invés do "pinga fogo", que toma a maior

parte do tempo dos parlamentares, o Sr. Edilson Távora acha que se deve exigir pelo menos três reuniões semanais das Comissões Permanentes, que podem se constituir no grande instrumento de valorização do Congresso.

Um grande grupo de parlamentares, segundo revela o deputado cearense, tem pressionado o Deputado José Bonifácio, com o objetivo de levá-lo a considerar a reforma do mecanismo de funcionamento do Congresso como tarefa prioritária de sua gestão.

Revela o Sr. Edilson Távora que o projeto de reforma do Regimento, com mais de 40 emendas, já seguiu para publicação no Diário do Congresso, sendo mais fácil, depois disso, sua aprovação final. Para tanto, bastará que os Presidentes da Câmara e do Senado se entendam com as lideranças parlamentares.

Condena o Sr. Edilson Távora a formação de Comissões Especiais no Congresso para apreciação das matérias de maior importância. Acha que tal trabalho deveria ser desenvolvido pelas próprias Comissões Permanentes, que contam em seus quadros com elementos das mais diversas especialidades. Seria uma maneira de prestigiá-las e prestigiar o Congresso.

Projeto das sublegendas já possui mais de 100 emendas

Brasília (Sucursal) — Mais de cem emendas já foram apresentadas ao projeto que institui as sublegendas, continuando a Comissão Mista incumbida de examinar a matéria a receber emendas, uma vez que o prazo para isso teria o dia automaticamente prolongado em decorrência do recesso parlamentar do dia 1.º do dia 4.

Sómente amanhã, ao que se informava, estará encerrado o prazo para recebimento de emendas, cujo número se prevê poderá chegar a 130, na sua grande maioria objetivando alterações semelhantes ou mesmo idênticas.

APROVAÇÃO

No dia 21, a Comissão se reunirá para leitura, discussão e votação do parecer a ser dado ao projeto e às emendas pelo reitor, Deputado Raimundo de Brito. Os informantes são de que algumas modificações serão introduzidas no projeto inicial, nenhuma no entanto de profundidade, uma vez que está decidida a manutenção dos pontos básicos do projeto.

Segundo informações das lideranças da ARENA, a aprovação do projeto está plenamente assegurada pelo apoio que encontra por parte da Bancada governista, onde os elementos contrários seriam em número reduzido e ainda menor o número dos que se dispõem a discordar da orientação dada pelas lideranças, no sentido de aprovar o projeto.

Tourinho vê benefício para MDB

Brasília (Sucursal) — O Deputado Tourinho Dantas disse ontem ao JB que o projeto do Governo instituinte das sublegendas ajuda mais o seu Partido, a ARENA, dada a sua condição de agremiação majoritária em quase todos os Estados, mas ao MDB, a medida poderá permitir a convivência de antigos trabalhistas, lacerdistas e jusselunistas, principalmente na Guanabara e Estado do Rio.

O representante da Bahia afirmou que o projeto precisa ser melhorado, assim como necessita ser modificada a Lei Orgânica dos Partidos, em alguns pontos, "a fim de que o jogo partidário se torne limpo, sem dar lugar a sutilezas de interpretações nem à prepotência daqueles que dispõem de poder nos Estados e Municípios".

CONVIVÊNCIA POSSÍVEL

Declarou o Sr. Tourinho Dantas que a instituição da sublegenda é a consequência da

As modificações no projeto seriam, sobretudo, visando seu aperfeiçoamento, inclusive redacional. Admite-se que o prazo para filiação partidária seja reduzido, mas tem-se como segura a aprovação dessa exigência, contida no projeto do Governo. Quanto ao multirraço, encontra-se oposição por parte de alguns senadores da ARENA, em número que se afirma seria bastante limitado, asseverando que o multirraço será aprovado.

Caso o MDB, reformando a posição que assumiu, resolvesse participar da votação do projeto, disso resultaria apenas — conforme asseguraram os líderes — maior demora na decisão final sobre a matéria, que não correria, porém, risco algum de ser modificada em pontos fundamentais.

POSIÇÃO DO MDB

Dirigentes do MDB admitem a possibilidade de virem ainda a participar da votação do projeto das sublegendas, mas essa eventualidade só se materializaria se se constatar que é possível derrotar o projeto através de votos dos inconformados do Partido oficial.

Apesar de acharem que não é fácil arregimentar 76 deputados da ARENA que se dispõem a votar integralmente contra o projeto, para obter com os 129 votos do MDB a maioria da Câmara, os deputados oposicionistas estão realizando sondagens para apurar quantas são as dissensões na área do Governo.

ação do sistema bipartidário no Brasil e somente desta maneira é possível a convivência entre as diversas correntes e lideranças existentes nos Estados e Municípios "que, divergindo nas bases partidárias, encontram-se no apoio ao Governo ou à Oposição".

— A sublegenda e sua consequência natural, a soma de votos, não são absolutamente imorais, já tendo sido pregadas pelo impetuoso Raul Pila. É natural que o debate do problema, cada político procure visualizar o sistema sobre o ângulo de sua própria posição, daí o grande número de opiniões, mais das vezes conflitantes apenas nos detalhes.

Mais adiante, disse:

— O projeto em si me parece inconstitucional no artigo que exige vinculação de dois anos ao Partido, como condição de elegibilidade. Parece-me que o assunto não pode ser objeto de lei ordinária, pois é matéria constitucional, já que cria mais uma espécie de inelegibilidade.

Areosa pretende ajustar forças

Manaus (Correspondente) — O Governador Danilo Arosa disse que a ARENA amazense poderá usar a sublegenda como meio para ajustar as forças no Estado, porque não existe dissidência em seus quadros.

Acrescentou que o Senador Flávio Brito, que está anunciando sua candidatura através de uma das sublegendas, "não será Governador porque não me merece confiança, dentro dos interesses da Revolução".

CANDIDATO

Declarou o Governador Danilo Arosa que o candidato oficial à sua sucessão será o Depu-

tado José Lindoso, que é o Presidente da ARENA, enquanto o Senador Flávio Brito, embora já se tenha lançado em campanha, "só poderá compor uma das chapas para eleições de âmbito federal".

Depois de esclarecer que foi forçado a se definir prematuramente, o Governador afirmou que considera hostis ao Governo todas as atividades de perturbação do ambiente de trabalho e de ordem em que o Amazonas vive, "pois não é possível que a três anos das eleições venham prejudicar a obra administrativa que empreendo".

VÊM AÍ!

TISCOS

Aymoré

uma festa em sua festa!

DECLARAÇÃO À PRAÇA

AÇO TREFILADO — ARMAÇÃO DE ESTRIBO

PATENTE N.º 57.180

DECISÃO DA JUSTIÇA

Arames de aço contendo mossas em sua superfície.

O Egrégio Tribunal Federal de Recursos reconheceu o direito e validade da Patente n.º 57.180, de que é detentora PAMATEC — Patentes, Marcas, Mandatos Técnicos e Comerciais S.A., por decisão transitada em julgado, como consta da apelação n.º 20.547.

AÇO TORSIMA S.A. e CIA. SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA, são as únicas concessionárias da referida Patente, mediante contrato exclusivo para sua exploração.

Ficam, pois, advertidas as pessoas e empresas contratas de que responderão, direta e inderetamente pelos prejuízos causados, por industrialização, comercialização ou utilização de ferro e aço, nas especificações constantes da mencionada Patente n.º 57.180.

PAMATEC — Patentes, Marcas, Mandatos Técnicos e Comerciais S.A.

(a.) DR. ARTHUR PORTO PIRES
Diretor Presidente.

(P)

Coluna do Castelo — Revolução frustrada e imaginação solta

Brasília (Sucursal) — O esgotamento do processo revolucionário deixou insatisfeita numerosa parcela de oficiais das Forças Armadas, que o consideraram insuficiente para promover mudanças substanciais na vida do País, pois, ao fim de tudo e como desfecho de tudo, o que reponha é a perspectiva de volta ao que eles chamam de politicagem.

Essa parcela indistinta-se sobretudo nos escalões mais jovens, de coronel para baixo, pois o generalato parece cada vez mais inclinado a buscar no retorno aos padrões democráticos a solução do impasse em que a persistência do surto revolucionário colocou o País.

É do grupo inconformado, que considera a Revolução de 1964 não propriamente esgotada mas frustrada, que partem sugestões geralmente imprecisas para novas tentativas que fatalmente irão se basear no predomínio da força. Elas prevêm sempre a manutenção de uma tutela militar ostensiva, quando não o predomínio puro e simples do aparelho militar sobre a vida nacional.

Sente-se que a grande tentação para esse grupo é a experiência implantada na Argentina pelo General Onganía, isto é, a supressão de toda a atividade política para que a política de Estado se faça sob o comando de um homem forte, ajudado pelos mais capazes. Isso pressupõe uma liderança, no nosso caso ainda irrelatada, e uma liderança bastante auto-suficiente para identificar por si mesma quem é capaz e quem não o é. Já se sabe que na própria Argentina cresce entre militares o descontentamento com o General ditador, que tem dispensado em escala maior do que a presumível a colaboração de oficiais do Exército na ação administrativa.

Enquanto não descobrem o seu Onganía, os oficiais insatisfeitos ficam a imaginar a existência de formas modernas de democracia direta, que permitam uma representação mais autêntica do poder nacional no comando do Estado. Já se vê que começa aí por haver nova definição de poder e nova colocação do problema da representação. Não se trata de promover a escolha de representantes do povo, mas dos poderes, das forças organizadas — do poder econômico, do poder empresarial, do poder operário, do poder técnico e do poder militar, enfim, de todos os que, organizadamente, estão em condições de exercer uma parcela útil de mando.

Há uma mistura de romantismo e desinformação nessas imaginações brotadas da frustração, embora alguns grupos expressem mais coerentemente o que desejam. Há a visão o recente documento, publicado no Rio e em São Paulo, em que se propõe uma aliança do poder militar com o poder econômico para constituir uma célula de poder nacional. Esse documento, como lembrava ontem o Sr. Martins Rodrigues, parte pelo menos de dois pressupostos: o malogro da Revolução e a aspiração de conservar o sistema de domínio econômico e social que ali está. É conservador, por excelência, e se opõe a qualquer mudança de estrutura. De qualquer forma é um ponto de partida que se busca para nova formulação de um sistema que, no entender dos autores do documento, está errado de cabo a rabo.

Mas a constatação dessa inquietação dos meios militares, pelo menos de coronel para baixo e num esquema que não deve mais se identificar com a histórica linha-dura do processo revolucionário (muitos dos oficiais da linha-dura realizaram-se na promoção ao generalato ou na ascensão a cargo da vida pública), revela que o Governo se desgastou em sua principal fonte de energia. Já não é só dos operários, dos estudantes, dos intelectuais, da Igreja e da classe política, que o Governo se afastou. Também a oficialidade das Forças Armadas, ou a grupos expressivos dela, o Governo não abriu perspectivas. Ele aí vai gerando também inconformismo e impaciência.

Uma história antiga

Conta-se que o ex-Presidente Dutra, quando Ministro da Guerra, tendo ido à Itália, em inspeção à Força Expedicionária, voltou de lá e, do aeroporto, rumou para o Palácio Guanabara, a fim de encontrar-se imediatamente com Getúlio Vargas. Ao ditador, transmitiu a mensagem colhida entre os oficiais que lutavam na Itália: fazia-se necessária a imediata redemocratização do País. Getúlio concordou e disse que já estava pensando no assunto. O Ministro Marcondes Filho procuraria o General Dutra para tratar do caso. Dias depois, aparece no Ministério da Guerra o Sr. Marcondes Filho com o esboço de um ato convocatório de eleições. Eleições para uma câmara corporativa, cujos membros seriam eleitos pelos sindicatos patronais e operários. O então General Dutra correu os olhos pelo documento, devolveu-o e disse: "Não é isso, não, Dr. Marcondes, é democracia mesmo".

O filho de Dnar

O Deputado Dnar Mendes, da ARENA, chegou a Brasília traumatizado com a prisão do seu filho estudante, em Belo Horizonte. O rapaz, com pneumonia, fora recolhido a um xadrez em que corria água. O pai procurou o oficial responsável pela prisão e fez um apelo para transferir o rapaz para local salubre. O oficial abjetou: "Mas o rapaz não colabora". Sr. Dnar quis saber qual era a colaboração pedida e, ao verificar que se pediam confissão e delação, rebateu: "Ninguém é obrigado a confessar. Os senhores que apurem por outros meios o que pretendem". E citou artigos do Código de Processo, em vigor. Os artigos do Código não emocionaram o oficial, mas de qualquer forma o rapaz foi transferido para um hospital. A ARENA, afinal, ainda tem algum prestígio.

Na área de Krieger

Na ARENA, firma-se a impressão de que cabe ao Senador Daniel Krieger acertar a forma definitiva do projeto da sublegenda. Seria ele o principal padrinho do projeto.

Carlos Castello Branco

Gama e Silva debaterá o Código Civil

Brasília (Sucursal) — Após considerar a sugestão de criação de julgados nos bairros populosos das grandes cidades e a realização de processos sumários, em alguns casos, como "muito interessante", o Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, revelou que na próxima quinta-feira, na Guanabara, promoverá uma reunião com os autores do Código Civil para estudar alguns assuntos ainda pendentes.

Esclareceu o titular da Justiça que a idéia do Deputado Nelson Carneiro de considerar nulo o casamento, após cinco anos de desquitos dos cônjuges, não poderá ser adotada porque, entre outros motivos, é inconstitucional.

AJUSTAR

No seu entender, o nosso Código Civil é uma obra notável. Considera que é necessário manter a sua sistemática, mas reformá-lo é uma necessidade, a fim de adaptar as relações jurídicas que ele rege às atuais condições do País.

Padre Hélder lutará pela não violência

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, revelou ontem que lançará nos próximos meses, com ajuda de prelados e líderes de outras classes, o movimento pela não violência nas mudanças de estruturas da América Latina.

Segundo os meios católicos desta Capital, o padre Hélder, com discursos que fez na Europa e agora com sua idéia em lançar este movimento, "tenta assumir liderança mundial pela não violência e o lugar do pastor Martin Luther King, assassinado nos Estados Unidos".

Arrais nega seu regresso ao Brasil

Paris (AFP-JB) — O ex-Governador de Pernambuco, Sr. Miguel Arrais, afirmou ontem nesta Cidade que não tem intenção de voltar ao Brasil, ao contrário do que havia sido divulgado por um jornal brasileiro.

Arrais, que volta hoje a Argel, onde reside como refugiado desde 1965, esteve no fim de semana em Paris para assistir a um seminário organizado pela revista *Esprit*.

UMA VAGA REAÇÃO



Durval Silveira quase foi preso porque protestou contra o despejo

Governo retira artigo e manda projeto de abono ao Congresso

O Governo resolveu retirar do anteprojeto do abono salarial de emergência, enviado ontem ao Congresso, o artigo que estabelecia a forma pela qual as empresas descontariam para a Previdência Social, mantendo todas as demais disposições do projeto divulgado anteriormente, segundo se informou no Ministério do Trabalho.

De acordo com a mesma fonte do Gabinete do Ministro, a questão dos descontos que as empresas farão sobre o abono salarial não estava definida claramente no anteprojeto, e será agora estudada por um grupo especial para constatar da regulamentação da lei.

POLÍTICA CONTINUA

O anteprojeto do abono de emergência deixa claro, segundo o informante do Ministério do Trabalho, que o Governo decidiu manter a atual legislação que regula os aumentos salariais em todo o País, cujo término estava previsto, de acordo com a própria lei que o criou, para o dia 13 de junho próximo.

A manutenção da sistemática salarial não se fará em termos absolutos, explicou, porque a ela serão acrescentados os dispositivos do projeto já aprovado na Câmara, e que ora está tramitando no Senado, tornando móvel a aplicação do resíduo inflacionário nos aumentos salariais. Assim, com a aprovação deste projeto, todos os acordos e reajustes concedidos pela Justiça do Trabalho serão revistos no momento em que se constatar que a previsão feita para o resíduo inflacionário não se confirmou na realidade, reajustando-se então os salários.

lários na medida exata da elevação do custo de vida.

RONDON ENTREGA MENSAGEM

Brasília (Sucursal) — O Ministro Rondon Pacheco fez entrega ontem à tarde, ao Gabinete do Senador Daniel Krieger, do novo projeto alterando a política salarial, anunciado pelo Ministro do Trabalho no dia 1.º, cujo teor somente será divulgado hoje sob a alegação da necessidade de ser ainda elaborada justificativa para a proposição.

O novo trabalho do Governo será apresentado, na Comissão de Projetos do Executivo do Senado, como emenda substitutiva a projeto idêntico que ali se encontra, oriundo de mensagem do Presidente da República aprovada pela Câmara na semana passada e que já foi objeto de exame na Comissão de Finanças do Senado.

RAPIDEZ

Apresentando o projeto que anunciou no dia 1.º como emenda substitutiva de projeto que já se acha em sua fase final de tramitação, o Governo lançou mão de recurso que tornará possível o envio à sanção presidencial da nova fórmula de afrouxamento salarial em prazo extremamente curto, pois até ainda esta semana o Senado se pronunciará sobre a questão, devolvendo-a ao exame da Câmara; como emenda substitutiva a projeto já aprovado por aquela Casa.

Justiça de Caxias intima mil posseiros a abandonar hoje Fazenda Mato Grosso

Trinta soldados da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, armados de metralhadoras e fuzis, puseram em sobressalto, ontem à tarde, os mil moradores da Fazenda Mato Grosso, em Embarrás, quando foram notificados, em ato onde por vezes faltou a calma, que deveriam abandonar suas casas até hoje, porque estavam despejados.

O Chefe do Gabinete Civil do Governador Jeremias Fontes, em Niterói, anunciava que o Diário Oficial de hoje circulará com o decreto desapropriando a área, que será entregue à Secretaria da Agricultura que vai instalar na Fazenda Mato Grosso um núcleo experimental para incentivo às atividades agropecuárias, aproveitando os atuais ocupantes.

A NOTIFICAÇÃO

O Oficial de Justiça que comandava os soldados, mandou prender o agricultor João Moura, alegando que ele o desafiara, mas dezenas de outros posseiros da Fazenda Mato Grosso afirmam que "a única coisa que o João fez, foi pedir ao Oficial de Justiça que mostrasse a identificação e por isso foi preso".

Cerca de 200 posseiros da Fazenda Mato Grosso se concentraram ontem à tarde, numa estrada de terra que liga a Estação de Parada Angélica com a Estrada Rio-Petrópolis e ficaram à espera dos 30 soldados do 6.º Batalhão da Polícia Militar do Estado do Rio, requisitados para dar cobertura ao Oficial de Justiça Altamiro de Assunção Medeiros, que foi notificar os moradores para abandonar suas casas.

A maioria dos que se concentraram na estrada era de mulheres, quase todas com filhos pequenos nos braços, alguns mamando. Poucos homens as acompanhavam, às 17h, porque estavam na roça trabalhando.

O clima era de intranquilidade. As mulheres choravam, blasfemavam contra o dono da fazenda, e, ao mesmo tempo, pediam "a Deus que tenha pena de nós e nossos filhos". Ao cair da tarde os soldados começaram a chegar à estrada onde estavam concentrados os posseiros. Ao mesmo tempo começaram a aparecer os homens, que, avisados da presença da Polícia, pararam de trabalhar mais cedo. Todos estavam pobremente vestidos e muitas crianças estavam nuas.

Os soldados, tendo à frente, o Oficial de Justiça Altamiro de Assunção Medeiros, chegaram à estrada por uma picada no mato, aberta pelos moradores para chegarem até suas casas, localizadas no interior da Fazenda Mato Grosso, e que não podem ser atingidas em automóveis.

Quando os posseiros viram os soldados na estrada começaram a caminhar em direção a eles num grupo compacto. Os soldados se assustaram e passaram, de imediato, a dissolver a concentração. Quem tentava com eles dialogar era empurrado com os fuzis, usados como aríetes, visando o estômago e o peito dos posseiros.

Algumas mulheres, ainda com os filhos pequenos, choravam e jogavam contra os soldados e aos gritos de "você são uns covardes", tentavam agredir os soldados. Um dos soldados, que ficara um pouco mais atrás, ao ver seus companheiros agredir um velho, baixou a cabeça e disse: "Que trabalho sujo, meu Deus".

O tumulto que se iniciava só não degenerou em agressões mais graves devido à ação de um sargento que, ao mesmo tempo que gritava ordens aos seus companheiros para que não batêssem em ninguém, tentava acalmar as mulheres dos posseiros e dominar um ou outro mais exaltado.

Os ânimos foram se acalmando à medida que os soldados explicavam aos posseiros que ninguém seria despejado ontem, mas que "nós estamos aqui só para avisar que vocês têm que sair das casas amanhã".

Na Fazenda Mato Grosso vivem posseiros há mais de 50 anos. A maioria dos atuais moradores está lá desde meados de 1950.

O drama dos moradores começou em 1954, quando se iniciou o processo de despejo movido pela Sociedade Expansão Industrial e Agrícola — SEIA — que alega ser proprietária do local.

A primeira sentença de 1961, reconheceu o direito de propriedade da SEIA, mas a obrigava a indenizar os posseiros pelas benfeitorias. A extinta Superintendência de Política Agrária — SUPRA — durante o Governo João Goulart, desapropriou a área num decreto que envolvia outras fazendas da Baixada Fluminense, mas a imissão de posse foi embargada.

Em setembro de 1965, o Instituto Brasileiro da Reforma Agrária — IBRA — já no Governo da Revolução, reconheceu o direito da SEIA e se comprometeu a entregar NCRs 25 mil "a título de indenização", mais NCRs 1 mil por mês durante 12 meses, e devolver, neste prazo, a área limpa. No mês seguinte o IBRA abandonou o local. Mas todos os posseiros foram censurados e pagaram, desde essa época, os impostos cobrados pelo IBRA.

O Sr. Tupinambá de Castro é o representante da SEIA, e tem um escritório em Embarrás, próximo à praça. Ontem à tarde, depois que os soldados e o Oficial de Justiça entraram nos campos da fazenda, para dar o último aviso aos moradores, o Sr. Tupinambá de Castro ficou na praça de Embarrás dando entrevistas nas quais afirmava que "a Justiça está do meu lado".

O Oficial de Justiça disse que "estou aqui para cumprir um mandato do Juiz Nelson Martins Ferreira, da 1.ª Vara de Duque de Caxias". Uma mulher, ao ouvir as palavras do Oficial de Justiça, interrompeu-o e disse que "isso é mentira, esse sujeito nem sequer é Oficial de Justiça. Foi demitido há muito tempo. Ele está aqui a mando do Tupi para matar a gente".

Isso não é verdade — retrucou o Oficial de Justiça — ninguém está aqui para matar. Os soldados vieram aqui para impedir que vocês me matassem se eu viesse aqui sozinho.

Em seguida deu ordem para que todos se retirassem. Quando as duas viaturas que transportavam os soldados começaram a se movimentar, várias mulheres jogaram areia sobre os soldados, vindos os, enquanto outros aplaudiam.

Depois que os soldados foram embora os posseiros se reuniram e decidiram que "amanhã ninguém vai brigar, mas também ninguém vai sair daqui". Um dos líderes dos posseiros, de nome Júlio, disse que "eles têm que respeitar a lei".

O Governo prometeu que ia desapropriar a fazenda e nós estamos aqui à espera do cumprimento da promessa. Não vamos sair. De mais a mais, completou, há um recurso no Supremo Tribunal, que nós fizemos e que ainda não foi julgado. Isso eles têm que obedecer".

Prisão do Vice-Presidente do MFC em São Paulo deixa seção mineira constrangida

Belo Horizonte (Sucursal) — A prisão do Vice-Presidente do Movimento Familiar Cristão de São Paulo, Sr. José Soleros, repercutiu intensamente na seção mineira da entidade, que manifestou "constrangimento e perplexidade diante dessa medida arbitrária das autoridades".

Segundo o Presidente do Movimento Familiar Cristão em Minas, Sr. Hugo Werneck, "as autoridades, por causa de uma simples menção do seu nome, deram um cidadão inatacável, sob todos os pontos-de-vista".

VAI OU FICA

Até ontem à noite as autoridades militares não sabiam se o Sr. José Soleros viria a Belo Horizonte, a fim de ser interrogado no inquérito que apura as atividades estudantis, ou se o Coronel Otávio Medeiros, que preside o IPM, se deslocaria para ouvi-lo em São Paulo.

Afirmou o Sr. Hugo Werneck que o Sr. José Soleros foi preso apenas porque hospedou em sua casa, em São Paulo, há tempos, um dos estudantes detidos em Belo Horizonte".

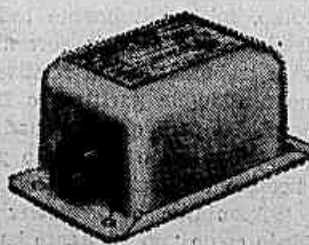
O assistente eclesástico do Movimento, frei Lucas Moreira Neves, que ontem esteve em Belo Horizonte, disse que estava "acompanhando atenta e discretamente o desenrolar dos acontecimentos", e que as autoridades eclesásticas de São Paulo estavam prestando "completa assistência ao Sr. José Soleros, principalmente o Cardeal Dom Agnelo Rossi, que domingo celebrou missa na cela em que está detido o Vice-Presidente do Movimento Familiar Cristão Paulista".

DPF confirma a prisão após negá-la no sábado

São Paulo (Sucursal) — Depois de algumas informações contraditórias, o Diretor Regional do Departamento de Polícia Federal, General Silvio Correla de Andrade, confirmou ontem à tarde que o advogado José Soleros, Vice-Presidente nacional do Movimento Familiar Cristão, continua detido no quartel da Polícia do Exército, a mando do Diretor do Centro Preparatório de Oficiais da

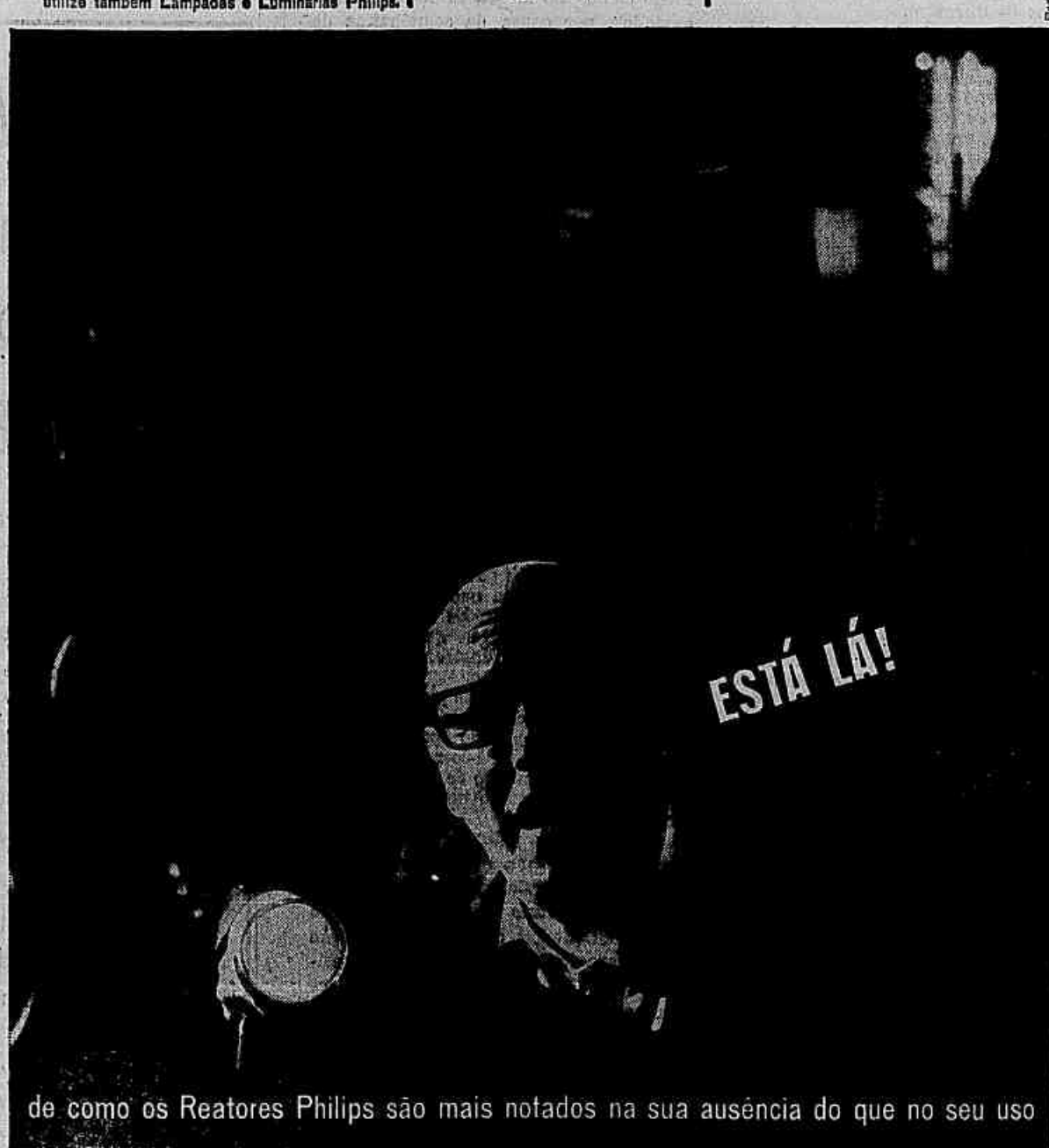
Reserva (CPOR) de Belo Horizonte, Coronel Medeiros. O advogado, que é pai de 11 filhos, um dos quais é frade beneditino, completou ontem 36 horas de detenção. No sábado passado, o Diretor do DPF informara que o advogado já havia sido transferido para Belo Horizonte, onde o Coronel Medeiros, que solicitou a prisão, preside a um IPM sobre atividades estudantis.

A indústria parou. Causa: falta nos reatores. No escuro, o industrial acha o reator queimado. Troca-o por um Philips. E esquece. Nunca mais vai se lembrar dele. Nem vai perceber que as lâmpadas fluorescentes passaram a ter vida própria e a durar muito mais. Afinal, qualidade é assim mesmo. A gente só se lembra dela quando ela falta. E por isso que vendemos tanto o reator Philips. E para manter a mesma qualidade em toda a instalação, utilize também Lâmpadas e Luminárias Philips.



PHILIPS REATORES
para Lâmpadas Fluorescentes

neste V. pode confiar!



de como os Reatores Philips são mais notados na sua ausência do que no seu uso

Envie-nos plantas ou dados de suas instalações e receba um projeto totalmente gratuito. S.A. PHILIPS DO BRASIL Grupo Comercial Iluminária Ca. Postal 1469 - R. de Janeiro - 68	DESEJO RECEBER <input type="checkbox"/> melhores informações sobre Reatores Philips para Lâmpadas Fluorescentes <input type="checkbox"/> projeto de iluminação	Nome..... Rua..... N.º..... Cidade..... Estado.....	FILIAIS: GUANABARA — BELO HORIZONTE — RECIFE — PORTO ALEGRE — CURITIBA — SALVADOR — BRASÍLIA
--	--	--	---

Celso não tira apito por agora

O Comandante Celso Franco disse ontem que faz parte de seus planos de trabalho a diminuição do uso do apito por parte dos guardas de trânsito, mas que as condições atuais do Rio de Janeiro — "uma Cidade onde se é obrigado a buzinar para que os pedestres saiam das ruas, destinadas aos carros" — não permitem ainda qualquer mudança radical.

O Diretor do Departamento de Trânsito baixou ontem uma ordem de serviço que determina a obrigatoriedade de apresentação para licenciamento, a partir de 1.º de julho, de dispositivo de extinção de incêndio que atenda às especificações do Conselho Nacional de Trânsito para veículos de transporte de inflamáveis e de transporte coletivo, ônibus e microônibus, incluídos os de transporte de coletores.

CONTROLE

As autoridades do Departamento de Trânsito explicaram ainda durante o curso de trânsito conhecido recentemente a sinalização manual recomendada pela ONU, que lhes é ensinada durante o curso de trânsito de quatro meses que fazem na Escola de Polícia, mas que, entretanto, raramente fazem uso dela, principalmente porque "o apito é a única coisa que os motoristas cariocas ainda respeitam".

EXTINTORES

Os ônibus escolares não poderão ser licenciados, a partir de 1.º de julho, sem a apresentação do equipamento determinado pelo Conselho Nacional de Trânsito. Segundo a ordem de serviço baixada ontem, os extintores deverão ser instalados no interior dos veículos, em local aberto, de fácil alcance ao motorista.

A mesma exigência será feita em relação aos veículos de transporte de carga com capacidade superior a seis toneladas, a partir de 1.º de janeiro de 1969, e aos veículos de transporte de carga com capacidade até seis toneladas e veículos mistos de aluguel, a partir de 1.º de julho de 1969.

A fiscalização do Departamento de Trânsito, além da verificação visual dos selos apostos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas a cada unidade, e da existência dos respectivos esquadros — estará equipada com dispositivo de pesagem para verificação da carga dos aparelhos encontrados em uso, "sendo qualquer dúvida quanto à integridade dos selos dirimida mediante pesagem imediata do extintor e comparação entre o peso apurado e o peso indicado em gravado no corpo da válvula do aparelho".

BURACO

O trânsito na Avenida Rodrigues Alves ficou sensivelmente prejudicado desde ontem, com a abertura de um grande buraco na pista que vai para a Avenida Brasil. A pista de rolamento só dá vazão, agora, a três veículos — dois de um lado e um do outro — e o Distrito de Obras informou ao Departamento de Trânsito que o conserto nas galerias pluviais durará aproximadamente um mês.

Começará este mês o alargamento da Rua Barata Ribeiro, entre a Rua Siqueira Campos e o Túnel Sá Freire Alvim. As calçadas sofrerão um recuo que dará à pista de rolamento a largura de 14 metros e, para minorar as consequências, as obras serão executadas gradativamente. Em junho será lançada a concorrência para a construção do Viaduto de Mangueira, que ligará a Rua Visconde de Niterói à Rua 24 de Maio, e a Avenida Marechal Rondon à Rua Visconde de Niterói. Também em maio será a concorrência para o alargamento do Túnel Velho. As obras terão de ser executadas em 8 meses e custarão NCr\$ 1.800 mil.

PERIGO



A rampa que dá para o Viaduto de São Cristóvão terá que ser demolida

Leite continua faltando na Zona Norte e pode ter seu preço majorado hoje

O leite — cujo preço será discutido hoje na reunião do Conselho Nacional do Abastecimento, presidida pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto —, continuou a faltar ontem em alguns pontos da Zona Norte, que deixou de receber 30 mil litros, segundo estimativa da Companhia Central dos Produtores de Leite.

Enquanto alguns setores da SUNAB consideraram "a irregularidade do abastecimento que se está verificando como pressão e manobra dos interessados em aumentar o preço", o Presidente da União das Cooperativas Centrais de Laticínios, Sr. Carlos da Veiga Soares, classificou de calamitosa a situação em que se encontra a pecuária de leite no País, e por isso acha que "é de extrema urgência o reajustamento do preço do leite".

NAO É MANOBRAS

Segundo os distribuidores de leite ao mercado carioca, que desde a última semana anunciavam uma redução na entrada do produto no Rio da ordem de 50 mil litros diários, "a falta de leite em alguns bairros da Zona Norte reflete a irregularidade proveniente da queda de produção nas boiças leiteiras". Ao afirmarem "ser improcedente a alegação de que exista manobra", acrescentam as firmas distribuidoras que o fato poder-se-á agravar, pois o consumo aumenta no fim da semana, inexistindo no volume suficiente para atender à população no domingo e na segunda-feira.

— A redução, que inicialmente é de 30 mil litros, poderá ser progressiva e atingir no fim da semana 100 mil litros, ou seja, 25% do consumo médio do Rio.

O problema da entressafra foi citado ontem pelo Presidente da União das Cooperativas Centrais de Laticínios como um dos mais graves, "pois o gado não encontra pastagens apropriadas, devendo sua alimentação ser suplementada pelas rações concentradas constituídas de tortas e farelos".

SEM ESTIMULO

— Estamos entrando na entressafra — afirmou o Sr. Carlos da Veiga Soares —, sem que haja qualquer estímulo para a produção. Nada foi feito até o momento, apesar de o Grupo de Trabalho do Leite,

organizado pelo Ministério da Agricultura em fins do ano passado, ter sugerido a atualização dos custos de produção.

— Se o farelo de trigo aumentou 124% e o de algodão, 11%, o produtor não terá meios para adquiri-los, recebendo pelo leite o preço em vigor há dois anos, desde junho de 1966. Estamos de acordo em que, num Governo de técnicos e economistas, não valem argumentos emocionais. Está longe o tempo de invocar o leite como alimento indispensável às crianças e aos doentes. O que temos oferecido às autoridades são argumentos, inclusive sobre o custo de produção, como o preço do farelo de trigo, de combustíveis, produtos veterinários, salário-mínimo e outros.

POR COMPARAÇÃO

— O produtor — afirmou o Presidente da UBCCCL — precisa hoje de 612 litros de leite para pagar o salário-mínimo de um trabalhador rural, que em junho de 1966 lhe custava apenas 400 litros. Os produtores pedem ao Governo para que lhes sejam dados meios, através de novas margens de comercialização, que possam reequilibrar a despesa com a receita.

Está sendo aguardada, com expectativa, a posição do Governo, que poderá definir-se em relação ao novo preço do leite que, segundo cálculos dos distribuidores, poderá ser aumentado de NCr\$ 0,33 para NCr\$ 0,45.

IMUNIZAÇÃO EM MASSA



As enfermeiras aproveitaram a chance e vacinaram as crianças contra tudo o que era possível

Feira terá fiscalização rigorosa

O Ministro Delfim Neto convocou ontem reunião de emergência do Conselho Nacional de Abastecimento e determinou a realização de "ação drástica" nas feiras livres para prevenir as altas indiscriminadas de preços dos produtos hortigranjeiros. A campanha prevê a fixação de preços no atacado e a margem de lucro do varejante, bem como sua prisão em flagrante e cassação da matrícula e barraca.

TABELAMENTO

A SUNAB determinará hoje a margem de comercialização dos produtos hortigranjeiros, através de portaria do Superintendente Enaldo Cravo Peixoto. A fixação dos preços só atingirá os produtos considerados básicos à alimentação, não excedendo a 10, inicialmente.

será a demolição do trecho afetado.

Foi de quase NCr\$ 200 mil o prejuízo da Secretaria de Turismo com a destruição do depósito localizado sob o viaduto de São Cristóvão, onde estavam guardados carréas utilizadas por escolas de samba e grandes sociedades, 800 folhas de compensado, cavaletes de arquibancadas de madeira, pneus e todo o material de decoração de carnaval.

O Secretário de Turismo, Sr. Levi-Neves, disse ontem que o Governador Negrão de Lima autorizou a construção de um galpão, que passará a servir de depósito da Secretaria, e deverá ser localizado no Engenho Velho, num terreno do Estado. Mas o local definitivo ainda não está escolhido.

O Sr. Levi-Neves lembrou que o depósito de material de carnaval está localizado sob o viaduto de São Cristóvão há mais de 20 anos, e nunca foi transferido por falta de verba.

O material destruído pelo incêndio de domingo será distribuído às Administrações Regionais, para que fosse utilizado no próximo carnaval na ornamentação dos bairros.

Procura de antipólio é maior nos subúrbios no primeiro dia

Pequenas filas, sobretudo nas Zonas Norte e Suburbana, formaram-se ontem em frente aos 300 postos da Campanha de Vacinação contra a Poliomielite, da Secretaria de Saúde. A vacinação, em geral, transcorreu sem problemas, no primeiro dia da campanha, com as enfermeiras aproveitando a oportunidade para aplicar nas crianças as vacinas que elas não haviam tomado ainda.

O Superintendente da Saúde, Sr. Capistrano do Amaral, pede aos pais que procurem nos jornais a relação dos 300 postos, "há sempre um perto de sua casa". As escolas estão vacinando todas as crianças e não apenas os seus alunos, como pensam muitos pais.

OS POSTOS

Toda a rede hospitalar do Estado, à exceção dos hospitais de isolamento, 200 escolas primárias, 36 centros médicos-sanitários, 13 postos de favela da Fundação Leão XIII e 28 distritos de saúde escolar participam da campanha, que se

estenderá até o dia 15. Os postos funcionarão de segunda a sexta-feira, entre 8 e 16 horas, sem intervalos.

Todas as crianças entre dois meses e seis anos precisam tomar três doses, com intervalo de dois meses. Quando tiver sido ultrapassado o prazo de três meses entre a primeira e a segunda dose, deve ser reiniciado o esquema de vacinação.

Se os pais tiverem deixado ultrapassar o prazo de três meses entre a segunda e terceira dose, devem voltar para fazer o reforço. São aconselhados normalmente, dois reforços, com intervalo de um ano. As crianças de sete a nove anos, só precisam, no entanto, de um reforço, segundo a Superintendência de Saúde Pública.

Os pais não devem levar a criança para vacinar se ela estiver com febre, vômitos ou diarreia. Três tipos de vacina estão sendo aplicadas: a russa, que exige a aplicação de duas gotas, a belga (três) e a iugoslava (cinco gotas).

A SUSEME esclarece que

não há qualquer surto de pólio na Cidade; a vacinação é apenas preventiva, pois o maior número de casos ocorre no verão. A segunda finalidade, é vacinar 60% das crianças que não voltaram este ano para a aplicação da segunda dose "por culpa exclusiva dos pais relaxados".

As crianças não precisam fazer jejum para tomar a vacina, que não produz qualquer reação. Os pais, quando chegam aos postos informam os funcionários sobre toda a história de imunização dos seus filhos, e, se for o caso, serão aplicadas simultaneamente todas as vacinas que eles portavam ainda não tenham tomado — à exceção da anti-sarampo — pois não há qualquer contra-indicação. Se a criança, por problema emocional, vomitar após a aplicação, os pais devem trazê-la de volta ao posto, imediatamente, para a reaplicação. A SUSEME dispõe de 1200 mil doses de vacina, mas a previsão é de que só a metade será aplicada.

Exame de motorista será simples

O Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira, deu ontem instruções ao novo diretor da Divisão de Emplacamento do Departamento de Trânsito, Coronel Wilson Sargentelli, para simplificar o processamento de carteiras de motorista, pois ele quer que elas passem a ser fornecidas sem o complexo sistema de exames, bastando uma simples prova de trânsito e um atestado de responsabilidade.

O General Luis de França Oliveira determinou também ao delegado Jaime Petra, da 16.ª Delegacia Distrital, o fechamento dos hotéis de Barra da Tijuca que recebem casais, principalmente dos que estiverem incomodando as famílias.

EXPLICAÇÃO

Além disso, o Secretário de Segurança quer que o delegado Jaime Petra dê explicações sobre o aparecimento de um cadáver na Barra da Tijuca, com um cartaz dizendo que era ladrão de automóveis. O General quer uma investigação completa do fato.

O delegado Deraldo Padilha foi designado para a 13.ª Delegacia Distrital, em Copacabana, que o Secretário de Segurança define como barra pesada. Padilha recebeu sua comunicação ontem e irá substituir o delegado Carlos Noronha, que foi transferido para uma Delegacia de subúrbio.

O delegado Ari-Leão, da Vigilância, esteve também ontem com o Secretário de Segurança, tratando da transferência de sua equipe. Segundo ele, as modificações nas chefias das Subseções de Vigilância dependerão unicamente da produção do pessoal lotado nas mesmas.

Georgianos estréiam amanhã

Com 70 figurantes, inclusive com orquestra própria de 15 elementos, chegaram ontem da Bahia e estréiam amanhã no Rio, às 21h30m, no Teatro Municipal, Os Georgianos — conjunto de dança folclórica da Geórgia, na União Soviética — que realizarão no Rio sete espetáculos, para depois se apresentarem em São Paulo, Curitiba e Porto Alegre.

Os Georgianos desembarcaram no Santos Dumont, procedentes de Salvador, causando grande curiosidade entre todos os que se encontravam no aeroporto, uma vez que a grande maioria — tanto as mulheres como os homens — apresenta uma fisionomia caracterizada pelos olhos amendoados.

quatrocentos bilhões de
letras para formar um nome:

INDEPENDÊNCIA S.A.

Para conquistar o lugar de relevância que ocupa entre as companhias financeiras do País e formar um conceito definitivo de solidez em torno do seu nome, a INDEPENDÊNCIA S.A. promoveu esforço que se pode chamar de raro no setor onde atua, mesmo comparado ao de empresas congêneres nos Estados Unidos. Em apenas 5 anos, colocou no mercado financeiro mais de 400 bilhões de cruzeiros antigos em letras de câmbio de seu acervo.

INDEPENDÊNCIA S.A.

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS

Capital e Aumento de Capital: NCr\$ 12.000.000,00

R. da Quitanda, 159 - 2.º Tels.: 43-0526 e 23-0590

R. Siqueira Campos, GR 613 - Centro Comercial de Copacabana

"Nos parabéns pelo 77.º aniversário do JB, ilustre matutino, e nossos sinceros votos de reconhecimento da árdua luta pela democracia encetada pelo brilhante noticioso."

Raimundo Carlos M. Leite — Vice-Presidente do Centro Acadêmico 17 de Julho, da Engenharia Industrial Metalúrgica (UFF) — Volta Redonda, RJ.

"Intervenção na Domínio só pelo BB"

"O JORNAL DO BRASIL, em sua edição de domingo passado, publicou na página 34 nota sob o título 'Intervenção na Domínio só pelo BB', na qual se informa que o controle acionário da Domínio S/A Indústria e Comércio pertence à família Guinle."

Como a informação não corresponde à realidade — de vez que nenhum membro da família Guinle tem, ou teve, em qualquer tempo, uma posição acionária proeminente, ou muito menos majoritária, na referida companhia — e como o conceito e a penetração do JORNAL DO BRASIL na opinião pública podem levar os clientes das companhias financeiras que dirijo a uma falsa impressão, venho solicitar o obséquio da retificação do ponto focalizado.

Eduardo Guinle Filho — Avenida Rio Branco, 135, 3.º — Rio.

"Correções na Justiça"

"Tenho lido nos jornais, com frequência, noticiário sobre as ruidosas correções promovidas em Varas e Cartórios pelo Desembargador-Corregedor."

Professo a necessidade de medidas saneadoras em órgãos do Judiciário, como, de resto, nos dois outros Poderes da República. O que não posso admitir é que se de ruidosas publicidade a penas aplicadas a serventuários e a juizes, uma vez que isso comprometeria a sua autoridade. O Poder Judiciário é ainda o que assegura, nestes dias, as garantias fundamentais aos pobres e injustiçados, não obstante seus reconhecidos defeitos. Ninguém lhe nega esse mérito, nem também a urgência de proporcionar-lhe meios para que supere graves deficiências.

Quem percorrer cartórios civis e criminais do Estado verá que o defeito não é exclusivamente humano. Há deficiências materiais, ambientais e humanas. Na hora do rush, das 13 às 15 horas, cada escrevente é envolvido por uma multidão de advogados e partes interessadas em processos, entravados pela burocracia da legislação barbaça — essa, sim, a grande responsável pelas falhas, que propicia.

Antônio Carlos de Martins Melo — advogado — Av. Franklin Roosevelt, 128, sala 308 — Rio.

Urbanismo no Centro

"Passando pela Rua Sete de Setembro, onde há pouco um incêndio destruiu a Livraria Freitas Bastos e vários pardiéis, ocorreu-me a pergunta: que vão fazer de local assim repentinamente vazio?"

A vista do ocorrido nos últimos tempos, é de recear alguma resolução marota, que autorize simplesmente a reconstrução daqueles monstruosos, que há tanto vêm obstando, com outros companheiros o alargamento da rua.

O que ocorreu com o prédio da (Avenida São José) e com o da (Praça Tiradentes), destruídos pelo fogo. Todos horrivelmente e destruídos nos mesmos locais!

Parce haver uma conjuração de "forças ocultas", para promover a estagnação de extensa área do Centro da Cidade, supostamente a mais valorizada. Nos últimos 40 anos ergueu-se a floresta de arranha-céu de Copacabana sobre o bairro anterior, de residências individuais. No mesmo período, na Rua da Carioca surgiu um edifício. Na Rua Sete, entre Uruguaiana e Tiradentes, nenhum. Idem na Ramalho Ortigão, do Teatro, Passos e transversais.

A pista do mistério é fácil: a maior parte da área mencionada pertence a Irmandades e Ordens Terceiras, que não podem ou não querem construir. Com isso, sofre a estética da Cidade, a higiene e os cofres estaduais fraudados nos impostos que deveriam ser colhidos de construções de doze ou mais pavimentos, e não de sobradinhos de loja no térreo e alcaixatarias, pensões ou artesanatos e depósitos em um ou dois pavimentos.

Sérgio Carvalho — Rua Barão da Torre, 260-A — Ipanema, Rio.

"Autonomia universitária"

"Em nome do Conselho de Coordenação Executiva e no meu próprio, apresento sinceros cumprimentos pelo justo e oportuno editorial do JORNAL DO BRASIL em defesa da autonomia universitária."

Clementino Fraga Filho — Rio.

Obras em Cachambi

"Apelo ao Governador Negrão de Lima, depois de haver-me dirigido duas vezes ao Administrador Regional do Méier, para que sejam reparados os buracos existentes na Rua São Gabriel, no Cachambi. A maior parte dos buracos é obra da CEDAG."

Coronel Euclides da Silva Bala — Rua São Gabriel, 375 — Cachambi, Rio.

Auto-Satisfação

O Marechal Costa e Silva é um homem feliz: excluindo-se modestamente da cúpula governamental, acha que seu Governo é o maior que a República já possuiu. E chega a confessar que não compreende por que seus Ministros não tão aturidos pelas críticas da imprensa, quando, a seu ver, homens de tão nobre estirpe dificilmente poderiam ser reunidos de uma vez para compor um Governo.

Das duas, uma: ou os órgãos de informação do Governo não estão funcionando a contento (e, nesse caso, suas verbas deveriam ser desviadas em benefício de problemas mais urgentes, como o do Ensino) ou o Presidente está querendo se divertir, o que, no momento atual, não é atitude das mais recomendáveis.

O Presidente, para chegar a tão estonteante conclusão, leva uma grande vantagem sobre os demais brasileiros: ele conhece os seus ministros, sabe os seus nomes e é capaz de associá-los às pastas para as quais foram nomeados. O povo, entretanto, que só se preocupa com nomes depois de conhecer a ação e os propósitos dos governantes, não dispõe de meios para fazer uma apreciação de tal envergadura. Dentro do próprio Ministério, que se reuniu apenas duas vezes, será que seus membros se conhecem uns aos outros e sabem qual a função de cada um?

Considera-se o Marechal Costa e Silva plenamente realizado e não hesita em declarar-se satisfeito com o seu Governo. Mas que tem feito? Depois de fazer-se Presidente, fez Ato, fez leis,

fez ministros, fez anos, fez promessas. Não são essas, evidentemente, realizações que recomendem um Governo à posteridade.

A auto-satisfação, sobretudo a precoce, é sintoma de conformismo, de mediocridade, de rotina. Quem se sente feliz com o que faz é porque nada mais ambiciona e limita a visão ao blowup das lentes familiares dos próprios óculos. Proclamando-se satisfeito com o seu Governo, o Marechal Costa e Silva admite que ele chegou à perfeição. Ora, a perfeição é o tédio. Os grandes movimentos de inovação nas artes e nas letras surgem imediatamente após a cristalização das velhas escolas, esgotadas na exploração de recursos com que se autolimitam. Essa necessidade de inovar manifesta-se também nos outros ramos da atividade humana, como a política e a administração pública. O Governo do Marechal Costa e Silva ainda não se deu conta disso.

Os governos de países mais evoluídos dispõem de sistemas infalíveis para sondar a opinião pública e conhecer realmente qual a sua cotação perante os governados. A imprensa apenas reflete essa cotação. Se os governos não a levam em conta, por sua conta devem correr todos os riscos decorrentes desse alheamento.

O Marechal Costa e Silva é o homem feliz: acha que seu Governo é o melhor que o Brasil já teve, desde Pedro II, e que seu Ministério é o mais completo de quantos já houve no País. Mas oitenta milhões de brasileiros, de Norte a Sul, pensam exatamente o contrário.

Diálogo Impossível

Palavra que precisa urgentemente ser reposta em seu exato valor é diálogo, para tornar-se uma prática corrente e não uma exceção. Antes de mais nada, o entendimento é pressuposto de regime democrático. Invade os limites do ridículo o tom com que governantes oferecem-se a dialogar como se fosse um favor ou quando, em nome do diálogo, grupos que não têm o que conversar reclamam o entendimento. Quem quer se entender busca os meios possíveis. Quem não quer, fala em diálogo e pratica o monólogo, isto é, fala sozinho para seu público restrito. O Brasil vive este desencanto: o Governo não sabe escutar e portanto está impedido de travar diálogos. A Oposição entende como diálogo apenas a aceitação de seus pontos-de-vista, e não o confronto de atitudes.

Este comportamento é uniforme em todos os setores em divergência com o Governo e o regime. Os estudantes reclamam, por suas lideranças políticas, diálogo em que lhes seja assegurada posição não propriamente de entendimento, mas de imposição. A linha de intransigência radical torna-se mais visível quando se atenta para o fato de que as figuras propostas ao entendimento direto com o Governo são exatamente dirigentes de organizações estudantis postas fora de lei.

A UNE e demais entidades do antigo sistema político estudantil não têm existência legal. Só isto já é bastante para mostrar falta de espírito democrático para o entendimento. Na verdade, o que a liderança estudantil ilegal pretende é armar

o impasse e dele tirar o proveito possível. Não é admissível, no entanto, pensar sequer que o Governo, tão pouco propenso a ouvir, possa dispor-se a travar o diálogo com lideranças que ainda não desencarnaram do revanchismo estudantil, empenhado em fazer funcionar de fato as organizações de classe postas na ilegalidade.

Com entidades fantasmas não pode haver entendimento, sob pena de incorrer o Governo em flagrante de ilegalidade, e confundir a opinião pública. Além de tudo, é questionável a representatividade de lideranças saídas de reuniões realizadas com a técnica do trabalho clandestino. Longe das escolas, nos porões da atividade ilegal, a massa estudantil esteve ausente e apenas a fração radical decidiu, em sistema fechado de perpetuação.

Não é com esta representação espúria, mas com os dirigentes de diretórios eleitos à luz do dia, conforme as normas pelas quais se regem as entidades legítimas dos estudantes, o entendimento que o Governo precisa efetivamente manter com a mocidade das escolas superiores. Abandonando atitudes de imposição e interessadas no entendimento, em vez de buscar o impasse, lideranças estudantis eleitas legalmente poderão enfim levar o Governo a sentar-se à mesa de negociação em favor da Educação, em detrimento apenas da agitação que prospera nos equívocos, entre os quais alguns gerados pelo culto do diálogo de surdos.

Inqueritos Queimados

O inquerito no extinto Serviço de Proteção aos Índios — que nos deu no mundo inteiro a triste celebridade de genocidas de crianças, pois crianças são os selvagens na sua ingenuidade primitiva — parece aos observadores estrangeiros ainda mais sinistro pela calma com que o Governo brasileiro, depois da denúncia, encarou os crimes. Mencionamos os observadores estrangeiros porque, no Brasil, estamos por demais habituados a ver inqueritos morrerem no nascedouro. Este dos índios ainda não morreu de todo. Mas o Ministério do Interior, que a princípio demonstrava tanta indignação como todos os que tomaram conhecimento do inquerito, entrou depois num moroso compasso de ação criminal.

Diante da celeuma criada nos países civilizados do mundo, o Ministro reagiu como se estivesse diante de uma onda de sensacionalismo. Chegou, mesmo, a acusar o grande jornal da França, *Le Monde*, de se chocar demasiadamente com o bombardeio por dinamite e a inoculação de doenças nos selvagens. E adotou uma espécie de estratégia que não é confirmada pelo próprio inquerito ministerial. Disse que esses crimes não ocorreram ao mesmo tempo e sim ao longo de muitos anos. Domingo, mais uma vez, o JORNAL DO BRASIL se ocupou do inquerito nas partes que o Ministério do Interior já divulgou. E o que se comprova pelo levantamento feito é que, excluindo uma matança que houve em Goiás em 1941, de índios Craós, comandada pelos fazendeiros da família Soares, os demais crimes hediondos são rigorosamente contemporâneos, abrangendo uma faixa que vai de 1965 a 1968. Uma Comissão Parlamentar de Inquerito apurara crimes contra índios nos anos de 1962 e 1963, mas no grande Inquerito do Ministério do Interior, ainda não divulgado em

sua inteireza, trata-se de crimes recentes, que vêm até março deste ano, contra os índios Ticuna. E ao que parece não há apenas um ex-Ministro de Estado envolvido e sim dois.

Qual o nome desses ex-Ministros de Estado? Por que são mantidos em sigilo? Só serão punidas as pessoas menos importantes?

Não é por sensacionalismo que os jornais do Brasil e do mundo inteiro se ocupam teimosamente do inquerito sobre o extinto SPI. É que o Brasil está agindo, agora, contra os silvícolas, como outros países agiam há cem anos. Não se tolera mais que, por simples cupidez de territórios indígenas, se destruam tribos inteiras, com cachaça, com metralhadora, com açúcar envenenado de arsênico.

E há mais. As Nações Unidas estão permanentemente perseguindo no mundo inteiro os últimos redutos do trabalho escravo, e, no inquerito do Ministério do Interior, fica sobejamente provado que a escravidão é por assim dizer o menor dos crimes arrastados. Felizes os selvagens brasileiros que fazem trabalho escravo, diante dos exterminados a pau, a tiro, a varíola.

A tranquilidade com que o Ministério do Interior passou a contemplar as barbaridades que ele próprio revelou, a cada dia que passa aumenta a vergonha que cobre o nome do Brasil no mundo. O Governo não pode fugir a adotar no caso uma atitude de exemplar severidade. Em primeiro lugar faça publicar, sem emendas e sem rasuras, o imenso inquerito de 5.000 páginas e 21 volumes. Ou está o Governo esperando que outro incêndio misterioso destrua parte do inquerito, como ocorreu no ano passado, em Brasília, exatamente nos arquivos do extinto SPI?

Basta de vergonha, basta desse retrato genocida do Brasil.

Brasília (Sucursal) — Há sinais de que o Governo cogita de tornar questão fechada o projeto das sublegendas. Não fosse assim, não teria sentido a veemência do protesto do Senador Eurico Resende.

O Senador, que é Vice-Líder do Governo, rebelou-se contra a possibilidade da questão fechada. Nega ao Executivo o direito de proceder por essa forma, no caso, para o que traça uma linha de separação entre os interesses do Governo e os interesses dos políticos. Afinal, argumenta, o projeto cuida apenas dos interesses dos políticos, no propósito de acomodar as dificuldades constatadas no bipartidarismo. A interferência do Palácio do Planalto foi solicitada pelos políticos não para que decidisse quanto ao mérito, mas exclusivamente para o efeito de facilitar a elaboração da lei, pela tramitação privilegiada que ampara as iniciativas do Governo.

O Sr. Eurico Resende chega a prever que, caso se tente impor a questão fechada, haverá uma "explosão". E isto é até admissível, pois a matéria envolve diretamente interesses pessoais e de grupos de políticos, situando-se naquele terreno em que tende a exacerbar-se o ânimo de luta dos que se sentem prejudicados.

Mas passa

O Vice-Líder do Governo no Senado defende o substitutivo apresentado

pelo Sr. Konder Reis com o apoio de outras figuras prestigiosas do Partido oficial. O substitutivo elimina o mutirão, justamente o ponto que mais sensibiliza o Sr. Eurico Resende. Na resistência ao mutirão e à exigência de filiação partidária com dois anos de antecedência para os que desejam disputar eleições também se alinham os Senadores Milton Campos, Mem de Sá e o Deputado Brito Velho, para falar somente em nomes de maior expressão.

Contudo, outro Vice-Líder do Governo, o Deputado Rui Santos, afirma que o substitutivo Konder Reis será fulminado. O Sr. Rui Santos não precisou fazer sondagens no seio das bancadas da ARENA para chegar a essa conclusão: apenas interpreta o que se passou no Palácio do Planalto. "Ora", diz ele, "se o Ministro da Justiça considerava inconstitucional o mutirão e o Governo o convenceu do contrário, então é porque o mutirão foi incluído no projeto para ser aprovado. Está claro: o substitutivo será fulminado".

O Sr. Rui Santos é um parlamentar de larga experiência e um observador atento. Seu raciocínio, singelo porém realista, indica que o Governo não separa, como quer o Sr. Eurico Resende, os seus interesses dos interesses dos políticos. As duas áreas se confundem, mesmo quando se pretende apenas acomodar as dificuldades do quadro

partidário artificial. Antes do Sr. Rui Santos, o Deputado Clóvis Stenzel proclamava que o Governo considera a preservação da ARENA questão de segurança nacional.

Militares contra a filiação

Para o Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, a lei das sublegendas seria "razoável", caso o resultado da aprovação do substitutivo Konder Reis. Quer dizer: sem o mutirão e com a filiação partidária reduzida de dois para um ano. Nem todo o MDB, no entanto, admite como suficiente essa alteração, em cuja viabilidade, aliás, não põem fé os opositores que se dispõem a aceitá-la.

O dispositivo referente à filiação partidária é, até agora, o único em condições de cair ou, pelo menos, de ser alterado para que se reduza à metade o prazo exigido.

Cresce a resistência à esse preceito, impulsionada pela informação de que grupos militares identificam na filiação "manobra de uma classe política carcomida, que teme a competição e, por isso, procura impedir o aparecimento de novos quadros na vida pública".

Educação e desenvolvimento econômico

L. G. Nascimento Silva

"A educação é como o pão: alguma coisa que utilizamos e consumimos. Mas, ela é também como uma barragem ou um canal: alguma coisa em que investimos para produzir mais no futuro." (J. K. Galbraith — "As condições do desenvolvimento").

Sucedem-se governos com características diversas, mas persiste sempre irresolvido nosso problema educacional. Avolumam-se, em vão, estudos, planos, programas: é permanente entre nós "a crise da educação". E dela só sairemos, estou certo, por uma campanha de mobilização nacional, uma apalxonada tomada de consciência do problema, em que se alicem a fria análise dos fatos e a das possibilidades reais do País a uma emoção popular. No entanto, educação não é um subproduto da vida social de um povo, mas o cerne mesmo de seu processo de desenvolvimento econômico. E uma das precondições deste é a criação do capital humano, através da educação.

Temos comumente do desenvolvimento econômico uma noção puramente física — a dos investimentos materiais que se tornem necessários: capital, em termos de recursos monetários, equipamento, máquinas, construções. Mas esse é apenas um de seus aspectos, pois o que caracteriza o seu processo é, principalmente, a mudança das estruturas da Sociedade, o que assegura ao desenvolvimento permanência e duração, e essa mudança só se obtém através de uma nova qualificação do próprio homem.

Não existe autêntico desenvolvimento econômico quando há somente um aumento quantitativo do crescimento da renda nacional. Isso pode-se obter às vezes por acontecimentos fortuitos, como um achado petrolífero ou mineral considerável. Mas o acréscimo de recursos sociais assim obtido dificilmente se incorporará à vida nacional com as características de um verdadeiro desenvolvimento, se não for acompanhado de uma consciência desse fato e de uma valorização do próprio homem, que dê ao impulso de crescimento uma auto-sustentação. É o que se vê descrito em um sem-número de trabalhos econômicos e consta de definições de desenvolvimento, como, por exemplo, a de François Perroux: "O desenvolvimento é a combinação das modificações mentais e sociais de uma população, que a tornam apta a fazer crescer, cumulativa e duradouramente, seu produto real global". Duração e permanência no esforço só se obtém através de uma modificação estrutural, e esta é função de um processo educativo.

Vejam os dois exemplos na história do desenvolvimento econômico: os casos do Islã e do Japão. O primeiro é recente: tiveram os países árabes em nossos dias brusca e inesperada mudança de crescimento econômico com a descoberta de extenso potencial petrolífero. Esse acontecimento teve imediata expressão política, através da exacerbação de um nacionalismo exaltado e orgulhoso, que, entretanto, ao invés de absorver os modelos de desenvolvimento econômico de outros países, como que levantou muros ainda mais altos de isolamento contra intercâmbios culturais. Não se gerou qualquer esforço considerável no setor educacional, nem modificações nos valores tradicionais da civilização dos países árabes.

A mentalidade islamita, presa a uma tradição religiosa rígida, não é propícia aos métodos de crescimento dos países ocidentais, nem ao da área soviética. A religião muçulmana cria obstáculos ao livre desenvolvimento da personalidade individual, e não valoriza o esforço de produção. Cria entraves ao espírito de aventura e do jogo, sanciona os empréstimos a juros e não favorece as associações e as corporações. Essas mesmas características incompatibilizam o Islã com o marxismo, cujos postulados básicos esbarram contra o tipo de personalidade que os princípios religiosos favorecem. O resultado é que o acréscimo de renda nacional não se constituiu em verdadeiro desenvolvimento da área pela imutabilidade do fator humano.

O caso do Japão é inverso: uma sociedade tradicionalista ao máximo, até então inteiramente fechada à influência estrangeira, adquiriu na segunda metade do século XIX, subitamente, noção de seu isolamento e da inferioridade social e econômica que disso resultava. Não houve, como no exemplo islamita, um achado ou um fato econômico novo, a partir do qual se desencadeasse um processo de desenvolvimento econômico. Mas uma aguda consciência nacional criou uma mobilização de toda a Nação para, através da educação, vencer o Ocidente pela incorporação de suas técnicas.

A organização quase feudal da sociedade nipônica até essa época criava condições favoráveis a essa mobilização: custos marginais baixos, densidade demográfica elevada, desemprego em massa, integração social intensa. O processo de educação fez-se em articulação com a absorção do processo tecnológico e com os investimentos físicos para industrialização do País. O desenvolvimento econômico converteu-se em um dado adquirido pelo povo japonês, pela valorização do homem pela educação e técnica a baixo custo e, em decênios apenas, o país semifeudal e de trabalho servil converteu-se numa nação industrial poderosa que, não obstante as vicissitudes de sua história, inclusive sofrendo uma derrota bélica, conserva a mais alta taxa de crescimento econômico, isto tão-só por um fator fundamental — a alta qualificação de sua população obtida pela educação.

E não é somente na sociedade tecnológica de nossos dias que a noção de que o desenvolvimento se liga à educação se faz com nitidez. No século XIX, a Prússia, antes mesmo da formação do Império Alemão, decidiu que o Estado deveria tomar conta de cada criança e levá-la à escola primária, e depois à secundária; a Universidade, dando à educação uma prioridade absoluta.

Imediatamente a Inglaterra de Disraeli percebeu que essa valorização do capital humano a colocaria em poucos anos em situação de inferioridade e reformulou seu sistema educacional, introduzindo em 1876 o atendimento compulsório (entre as idades de 5 e 13 anos) e em 1880 o universal e aperfeiçoou o ensino em seus diversos graus, por sucessivas leis de reforma, como as de 1886 e 1902. Na discussão de todos esses atos verifica-se uma nitida tomada de consciência da Nação quanto à importância da educação para o desenvolvimento e para a competição industrial.

Isso foi em fins do século XIX. E nós? Quando desparecermos para essa grande realidade e formos da educação a magna campanha da nacionalidade? Milhares de jovens aguardam ansiosos a resposta a essa crucial interrogação, ávidos de valerem para o Brasil o mesmo que um japonês vale para o Japão, um alemão para a Alemanha, um inglês para a Inglaterra: um ser capaz, senhor de suas possibilidades, ligado ao processo de produção de seu país, integrado num propósito de amplo desenvolvimento social, apto a explorar a própria liberdade.

Presidente assina decreto criando Coordenação de Habitação para Grande Rio

Brasília (Socursal) — O Presidente Costa e Silva assinou ontem o decreto criando a Coordenação de Habitação de Interesse Social da Área Metropolitana do Grande Rio, com a atribuição de elaborar e fazer executar um programa continuado de habitação de interesse social, na área denominada Metropolitana do Grande Rio, com os seguintes encargos e atribuições:

O Coordenador desse plano será designado pelo Ministro do Interior, por indicação da Diretoria do Banco Nacional da Habitação, com o auxílio de um supervisor e de um grupo executivo, constituído de três membros.

O DECRETO

É o seguinte, na íntegra, o decreto assinado ontem pelo Presidente da República:

Artigo 1.º — É criada a Coordenação de Habitação de Interesse Social da Área Metropolitana do Grande Rio, com a atribuição de elaborar e fazer executar um programa continuado de habitação de interesse social, na área denominada Metropolitana do Grande Rio, com os seguintes encargos e atribuições:

a) Reunir elementos essenciais de pesquisas, planos, programas, projetos e estudos existentes, através dos órgãos competentes, oficiais ou não, sobre as favelas e seus ocupantes nos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro;

b) Promover levantamento econômico, social e territorial, bem como propor legislação específica visando à formulação e execução de um programa continuado de desenvolvimento a curto, médio e longo prazos;

c) Credenciar, dentre os diversos órgãos e entidades existentes nos dois Estados, aqueles que terão a responsabilidade de agentes executores, para efetivação do programa de desenvolvimento;

d) Promover a participação técnica e financeira dos Estados, municípios, entidades de crédito, inclusive o BNH, nos programas e planos que as agentes executores vierem a realizar;

e) Propor a utilização de áreas de terras pertencentes à União, aos Estados, municípios, INPS e demais entidades públicas, bem como a desapropriação, por interesse social, de áreas pertencentes a particulares, quando julgadas essas medidas necessárias à execução dos programas adotados.

Artigo 2.º — A Coordenação de Habitação de Interesse Social da Área Metropolitana do Grande Rio será exercida por um coordenador designado pelo Ministro do Interior, por indicação da Diretoria do Banco Nacional da Habitação.

Parágrafo Primeiro — O Supervisor da Coordenação de Habitação de Interesse Social da Área Metropolitana do Grande Rio será nomeado pelo Ministro do Interior.

Parágrafo Segundo — O cumprimento das tarefas referidas no Artigo 1.º do presente Decreto será da competência e responsabilidade de um Grupo Executivo composto de três membros indicados pelo Supervisor da Coordenação de Habitação de Interesse Social da Área Metropolitana, mediante entendimentos com os Governadores dos respectivos Estados, e nomeados pelo Ministro do Interior.

Artigo 3.º — O Coordenador poderá determinar ao Grupo Executivo que proceda a concorrência para a execução de projetos específicos, credenciando as entidades para o acompanhamento, fiscalização, pagamento, recebimento da obra e venda das habitações concluídas.

Artigo 4.º — O BNH fixará em comum, com o supervisor, a estrutura da Coordenação de Habitação de Interesse Social da Área Metropolitana do Grande Rio, e baixará as instruções que se fizerem necessárias à fiel execução do disposto neste Decreto.

Artigo 5.º — Os funcionários do Grupo Executivo e da Coordenação serão requisitados, preferencialmente, dentre os servidores do BNH e dos Governos estaduais.

Artigo 6.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Negrão estava informado mas não queria o decreto

O decreto do Presidente Costa e Silva, era esperado pelo Governo do Estado, que está pronto para recebê-lo, tanto que já reformulou sua política habitacional, com a extinção da CEPE-3.

Embora esse decreto aguardado, o decreto não era desejado pelo Palácio Guanabara, sobretudo porque sua política habitacional passará a ficar subordinada ao Governo Federal, através do Ministério do Interior.

REAÇÃO

Não foi bem aceito pelas autoridades estaduais o decreto presidencial, discutindo-se, inclusive, sua constitucionalidade, de vez que, conforme ficou determinado na Constituição Federal, essa decisão só poderia ser tomada em Estados que possuíssem municípios. Lembraram as autoridades do Governo do Estado que o Sr. Nei Braga, certa ocasião, apresentou no Senado um projeto-lei que distinguiu as áreas metropolitanas, incluindo o Estado da Guanabara, o que provocou reação da bancada carioca; a proposição não foi aprovada.

O Governo estadual extingue hoje a CEPE-3, que estuda o problema das favelas, e suspende os estudos da CEPE-5, que ficaria encarregada da criação do Centro Comunitário Sul, na Favela da Rocinha.

O Centro de Recuperação de Favelas também será extinto, a COHAB só se preocupará com a construção de moradias; a Comissão de Desenvolvimento de Comunidade — CODESCO —, recentemente criada, só tratará das favelas urbanizáveis; a Fundação Leão XIII só atuará através do seu serviço social e a COPEG funcionará como órgão financiador.

Rio tem 800 mil pessoas morando em 230 favelas

Atualmente a população favelada no Rio atinge a casa dos 800 mil habitantes. Até agora, apenas 44 mil foram transferidos para conjuntos residenciais na área urbana; o restante se distribui pelas 320 favelas do Estado, atingindo a sua maior concentração na Lagoa, onde há 26 favelas.

A favela é uma consequência do êxodo rural, quando o homem procura, na cidade, as condições de vida que não encontrou no interior. Não conseguindo integrar-se na estrutura urbana, ele cria áreas de moradias erguidas desordenadamente, em terrenos próximos do seu mercado de trabalho.

OS NÚCLEOS

Os maiores núcleos de favelas do Rio, depois da Lagoa são: Engenho Novo (18 favelas); Madureira (16); Ramos (22); São Cristóvão (18) e Ilha do Governador (15). As maiores favelas são Jacarezinho, Rocinha, Vila da Penha, Lucas, Vigário-Geral, Catacumba, Escondidinho e Vila do Vinte.

Acrescente-se também as favelas do chamado Grande Rio, as que se distribuem na área de Niterói, Caxias, Nilópolis, Nova Iguaçu e São João de Meriti.

Duas soluções têm sido apontadas para acabar com o problema das favelas — a urbanização do terreno e a remoção dos favelados. Por ser muito difícil e muito cara, a primeira não tem sido tentada, mas a segunda já conta com três experiências: a da Vila Kennedy, em Bangu, a da sua vizinha, Vila Aliança e a da Cidade de Deus, em Jacarepaguá.

Empresários pretendem realizar a recuperação

A Ação Comunitária do Brasil pretende realizar um trabalho de recuperação das favelas cariocas, através da urbanização da zona favelada com a participação dos próprios moradores do local, através de ajuda de empresários que financiam parte dos projetos básicos de cada favela.

Em 11 meses de trabalho a obra da Ação Comunitária do Brasil, segundo o Embaixador Edmundo Penna Barbosa da Silva, já atingiu, direta ou indiretamente, 100 mil habitantes das favelas do Rio, realizando nas cinco comunidades em que atua vias de acesso, projetos de saneamento, aterros, escolas, abrigos e gabinetes médicos-dentários.

O SISTEMA

Segundo o Embaixador Barbosa da Silva, o programa é executado em regime de tempo integral por meio de trabalhadores de campo, denominados "assessores comunitários", cuja função é motivar os membros da comunidade a planejar e executar projetos por auto-ajuda.

O trabalho é iniciado pelos "assessores comunitários", que participam da vida da comunidade e vão promovendo reuniões dos moradores e preparando os líderes locais, que são incentivados a realizar pequenos projetos, como a construção de vias de acesso às favelas, pintura e limpeza de habitações, abertura de clubes sociais-esportivos, etc.

SÍMBOLO À VISTA



O sol a pino exigiu um esforço dos alunos menores para acompanhar o hasteamento da Bandeira

Colégio Militar comemora 79 anos com homenagem ao fundador, Tomás Almeida

O Colégio Militar comemorou ontem o seu 79.º aniversário com o mesmo programa que se repete todos os anos: hasteamento da bandeira nacional, leitura do boletim alusivo à data, homenagem ao fundador, juramento dos novos alunos, entrega de medalhas aos primeiros colocados, passagem do comando do destacamento escolar, desfile e demonstrações esportivas.

Presentes o Diretor-Geral de Pessoal do Exército, General Antônio Carlos de Oliveira Murici — que representou o Ministro do Exército —, oficiais e ex-alunos, além de parentes dos atuais 2.020 alunos, a solenidade teve como ponto principal as demonstrações de educação física e de equitação.

HOMENAGEM

O comandante do Colégio, General Válder de Meneses Pais, homenageou o seu fundador, Conselheiro Tomás Coelho, depositando uma coroa de flores junto à sua estátua, no pátio interno. Antes foi lido o boletim interno alusivo à data que diz ser o Colégio Militar quem "prepara hoje os homens que garantirão amanhã uma Pátria humana, justa e cristã".

O Colégio Militar tem hoje

40 salas de aula, onde estudam 2.020 alunos, que recebem aulas de 150 professores, entre civis e militares. Foi fundado no dia 6 de maio de 1889 pelo Conselheiro Tomás Coelho de Almeida. No prédio funcionava a Sociedade do Asilo de Inválidos da Pátria, que amparava os militares mutilados ou feridos da Guerra do Paraguai. Antes o Colégio era conhecido como Imperial Colégio Militar, e os seus principais estimuladores foram o Duque de Caxias e o Visconde de Tocantins.

POSSE RÁPIDA



O General João Dutra de Castilho assumiu ontem pela manhã o Comando da 1.ª Divisão de Infantaria, na Vila Militar, em substituição ao General José Azevedo da Silva. Logo depois, o antigo comandante do Núcleo de Divisão Aeroterrestre (para-quedistas) foi cumprimentado pelos generais presentes e por um grupo de alunos da Escola Primária Rosa da Fonseca, que assistiram ao ato do palanque das autoridades e em frente à tropa formada. Não houve desfile militar após a posse, consumada em solenidade bastante rápida.

Gen. Aragão assume na 5.ª RM Gen. Lisboa assume hoje II Exército

Curitiba (Correspondente) — O General José Campos de Aragão assumiu ontem o Comando da 5.ª Região Militar e 5.ª Divisão de Infantaria, que atua também em Santa Catarina, em substituição ao General Clóvis Bandeira Brasil, designado para a 11.ª RM, em Brasília.

Estiveram presentes o Governador Paulo Pimentel, o Comandante do III Exército, General Álvaro Alves Braga, o Comandante do 5.º Distrito Naval, Almirante João Batista Senam, o Comandante da Base Aérea de Curitiba, Brigadeiro Délio Jardim de Matos, o Arcebispo Dom Manuel da Silveira Delboux e o Senador Adolfo Oliveira Branco.

São Paulo (Socursal) — Após a bênção das novas instalações do Quartel do II Exército, no Ibirapuera, pelo Cardeal Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, e com a presença do Ministro do Exército, General Lira Tavares e mais 800 convidados, tomará posse hoje às 11 horas o seu novo Comandante, General Carvalho Lisboa.

Segundo o Serviço de Relações Públicas do II Exército, discursarão, durante a solenidade, os Generais Sisenio Sarmiento, designado para o Comando do I Exército no Rio, e Carvalho Lisboa. A volta do Ministro Lira Tavares ao Rio foi anunciada para as 15 horas.

Antropólogo não acredita que Congresso Indianista mude situação dos índios

O Diretor da Divisão de Antropologia do Museu Nacional, Sr. Roberto Cardoso de Oliveira, revelou-se descrente em grandes mudanças na aplicação da renda indígena, apesar de ter sido aprovada no VI Congresso Indianista Interamericano, realizado no México, uma resolução recomendando que não se faça recair sobre o trabalho do índio ou sua economia descargas financeiras de sua assistência e proteção.

O Sr. Roberto Cardoso de Oliveira, um dos participantes do congresso, informou que a resolução, de número três, resultou de um seu trabalho sobre O Desenvolvimento dos Grupos Silvícolas do Brasil, "onde denunciei o modo de tratar do extinto SPI".

CONVITADO

Esclareceu que compareceu ao congresso, realizado na cidade de Pátzcuaro, Michoacán, México, como convidado, juntamente com o Diretor da Divisão de Antropologia do Museu Goeldi, Sr. Eduardo Galvão. Ambos atuaram na condição de assessores técnicos.

Disse que o seu trabalho, apresentado durante uma reunião da qual não participaram os membros oficiais da delegação brasileira, mostra que "a renda indígena era aplicada em diferentes postos e na administração como renda deficitária, tendo como conse-

quência uma inversão da situação, onde o índio estava pagando pela sua proteção e não a indicava que isso mude".

Os postos indígenas — acrecentou — funcionavam como verdadeiras empresas preocupadas na aplicação da renda indígena e, dessa denúncia, resultou a seguinte resolução:

"Que os organismos nacionais dedicados à prática indianista não façam recair sobre o trabalho do índio ou sua economia, descargas financeiras de sua assistência e proteção e se respeite o patrimônio indígena, que deverá ser destinado unicamente ao usufruto das próprias populações tribais".

Empresa nega que mate para ficar com terras

A propósito das notícias relativas à matança de belos-de-pau no interior de Mato Grosso, a Sr.ª Marta Mayer Santos, Procuradora da Colonizadora Noroeste Mato-grossense, esteve ontem no JORNAL DO BRASIL para desmentir as acusações de que a empresa da qual é representante no Rio seria responsável pela perseguição e extermínio dos índios.

Explicou a Procuradora que "os habitantes da Colônia são todos agricultores pacíficos e não participaram desta ou de qualquer outra matança de índios, mas não podem ficar calados diante de acusações desse gênero, que levam ao descrédito aqueles que não estão a par do

trabalho desenvolvido em Mato Grosso".

A EMPRESA

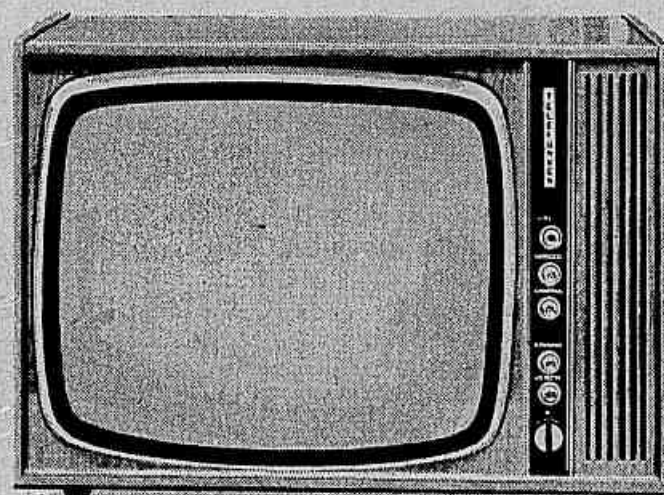
A Colonizadora Noroeste Mato-grossense tem 210 mil hectares e é a única registrada sob o número 1 no INDIA como empresa colonizadora e de venda de terras no exterior. Em seus limites, segundo a Sr.ª Marta Mayer Santos, não existe qualquer tribo de índios. A mais próxima, os belos-de-pau, está localizada na outra margem do Rio Arinos, "tribo que não oferece problema aos nossos colonos". A Colônia conta com três mil habitantes, tem clube social, hospital, cooperativa, igreja e uma pista de pouso. Os agricultores somam três milhões de seringueiras em plena produção e começam a desenvolver pequena criação de gado.

Leia Editorial "Inquéritos Queimados"

Em qualquer destes dois televisores

TELEFUNKEN

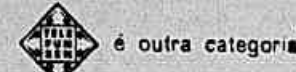
você vê os mesmos programas que veria num televisor comum.



Mas com uma diferença fundamental.

Diferença que você percebe logo as primeiras imagens e que aumenta com o passar do tempo. Esta diferença vem da categoria TELEFUNKEN. Resultado de muita pesquisa. Capaz, por isso, de produzir o televisor mais avançado que existe. Feito para lhe dar muito prazer, sem nenhuma preocupação. Tire a prova. Veja um televisor TELEFUNKEN.

TELEFUNKEN



é outra categoria

Negociadores principais chegam 5a.-feira a Paris

Paris e Camberra (AFP-UPI-JB) — As delegações do Vietnã do Norte e dos Estados Unidos — chefiadas respectivamente pelo Ministro sem Pasta do Governo de Hanói, Xuan Thuy, e pelo Embaixador-Interino Averell Harriman — estão sendo esperadas em Paris na noite de quinta-feira, para o início das negociações, no dia seguinte.

Hoje, ao meio-dia, chegará à capital francesa o Coronel norte-vietnamita Ha Van Lau, porta-voz de imprensa da delegação de Hanói. Informações não confirmadas indicavam que Averell Harriman virá acompanhado do novo Embaixador dos Estados Unidos na França, Sargento Shriver, que assumirá as funções no próximo dia 16.

MOVIMENTAÇÃO

O Chefe do Departamento de Assuntos Asiáticos da Chancelaria francesa, Etienne

Manach, cancelou ontem uma viagem que faria ao Afeganistão, ficando à disposição da conferência, embora não se espere que a França empreenda qualquer intervenção ou mediação nas negociações.

Antes mesmo da escolha do Centro de Conferências Internacionais para sede dos encontros, os EUA já haviam enviado a Paris a vanguarda de sua delegação. O Subsecretário de Estado para Assuntos Políticos, John O'Brien, chegou a Paris no fim-de-semana, com seus auxiliares, num avião carregado de equipamento.

A Austrália já designou o diplomata David Anderson, perito em assuntos vietnamitas, a fim de acompanhar as entrevistas. A Coreia do Sul e a Nova Zelândia também deverão enviar representantes.

Como foi a escolha da sede

Armando Strozemberg
Correspondente do JB

Paris — A pressão da imprensa norte-americana, que pretende enviar mais de dois mil jornalistas para assistir às negociações do fim de semana, levou os funcionários franceses encarregados da organização a sugerir ontem o Centro de Conferências Internacionais, situado à Avenue Kleber, como o local mais indicado para as reuniões entre representantes dos Estados Unidos e do Vietnã do Norte.

De fato, como revelou a reportagem do JB, o funcionamento da Embaixada norte-americana, verdadeira fortuna teria que ser investida para que um sistema de comunicações eficiente fosse instalado num dos castelos que circundam a capital francesa.

Com uma hora de intervalo, Mai Van Bo e John O'Brien visitaram os seis andares do antigo Hotel Majestic, especificamente o andar térreo onde já está instalado um complexo sistema de tradução simultânea. Van Bo, delegado do Vietnã do Norte em Paris, estaria de acordo, enquanto O'Brien, que chefiava interinamente a delegação norte-americana, condicionou a aceitação do local

à garantia de proteção total contra quaisquer manifestações de rua, ainda segundo um funcionário da embaixada.

A tarde, em avião especial da US Air Force, chegaram a Orly 13 técnicos em comunicação além de várias toneladas de equipamento, cujo valor foi estimado pela Alfândega francesa em duzentos mil dólares. Um segundo avião chegará hoje pela manhã, embarcado na Alemanha.

Apesar de ainda não haver nenhum comunicado oficial, o prédio do Centro de Conferências Internacionais foi ao final da tarde invadido por grande número de empregados da Prefeitura de Paris para limpeza. Cada um de seus seis andares consta de oito salas grandiosas, com enormes lustres pendendo de seus altos tetos. Do exterior, o prédio indica linhas simples, exatamente as mesmas de construção do hotel, no interior, entretanto, reforma orientada pelo Ministério da Cultura, modificou inteiramente o antigo Majestic, unindo seus inúmeros quartos.

Espera-se para hoje a confirmação oficial do Ministério das Relações Exteriores sobre a aceitação do centro.

EUA aceitam a oferta do Papa

Washington, Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — A Casa Branca aceitou a oferta do Papa Paulo VI, para que Estados Unidos e Vietnã do Norte utilizem o Palácio Pontifício de Latrão como sede de futuras negociações de paz, e o Presidente Johnson expressou sua "profunda gratidão pela atitude imparcial de Sua Santidade, destinada a promover a paz".

A oferta do Papa, feita domingo, foi recebida com surpresa nos círculos eclesiais e diplomáticos do Vaticano. É considerada uma prova de inquietação com que acompa-

nha a evolução do conflito no Sudeste Asiático e o temor de vê-lo transformar-se numa guerra maior.

Embora a Santa Sé tenha atuado como mediadora em várias disputas, não há precedentes nesta proposta para se realizarem negociações de paz entre terceiros potências, no Vaticano.

Afirmou o Secretário de Imprensa da Casa Branca, George Christian, que os Estados Unidos consideram a oferta "justa, imparcial e honrosa, e foi aceita".

A FNL quer ir a Paris

François Pelou
Especial para o JB

Salgon (AFP-UPI-JB) — Ao lançar domingo uma nova ofensiva geral, a Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul pretendeu mostrar que quer tomar parte nas negociações que começarão esta semana em Paris, ressaltando assim que a guerra não diz respeito apenas aos Estados Unidos e ao Vietnã do Norte, mas a um combate pela "libertação nacional", dirigido pela FNL.

A hipótese, formulada pela maioria dos observadores, parecia confirmar-se ontem de manhã pelo comentário transmitido pela agência de notícias da FNL, que, depois de dar sua aprovação às modalidades da aceitação por Hanói das conversações, recorda "a vontade de ferro de todo o povo vietnamita para lutar por sua independência", e pela "reunificação pacífica do país".

A ofensiva, simbolicamente contra o governo de Salgon, poderá durar todo o tempo que for necessário para exercer influência sobre as negociações de Paris, consideram os observadores estacionados aqui.

Menos ainda se se recorda que os serviços de inteligência norte-americanos anunciaram domingo à noite que 80 000 soldados norte-vietnamitas atravessaram o paralelo 17, depois da suspensão parcial dos bombardeios, com material e munições cujo volume duplicou ou triplicou, em relação ao que se infiltrara durante os ataques da força aérea dos Estados Unidos.

Mas as negociações em si não correm perigo.

Os técnicos preparam apressadamente as instalações e os meios de comunicação; os norte-americanos despacharam por via aérea um importante material, e os especialistas norte-vietnamitas estão de viagem para a capital francesa.

"Demos início a um processo de negociações. Esperamos ver em que dá. Se o Vietnã do Norte demonstrar a mesma boa fé — ou mesmo a metade — de que os Estados Unidos deram prova, as entrevistas darão resultado", admitiu Ball.

Exatamente essa questão do resultado é que parece ter sido apresentada pela FNL com sua ofensiva, porque, oficialmente, as conversações devem dizer respeito apenas ao problema da suspensão total dos bombardeios norte-americanos contra o Vietnã do Norte, e, sobre o resto que Hanói estará disposto a cumprir para que continue a desescalada do prolongado conflito do sudeste asiático.

A ROTINA DA GUERRA



Os corpos de dois vietcongs mortos pelos rangers ficaram expostos nas ruas de Saigon

CHOLON EM RUÍNAS



Soldados sul-vietnamitas bombardearam as casas que refugiavam os guerrilheiros

Luta continua violenta em Saigon onde 110 vietcongs foram mortos

Salgon (UPI-APP-JB) — Cento e dez guerrilheiros do Vietcong uniformizados foram mortos até o momento nos combates que se travam, há dois dias, no centro e na periferia de Saigon. Na noite de ontem, um ônibus caiu em plena Avenida Charner, a 200 metros dos serviços secretos americanos. Morteiros explodiram próximo à Embaixada dos Estados Unidos e da residência do Embaixador norte-americano Ellsworth Bunker. Quatorze civis morreram e 235 ficaram feridos na capital sul-vietnamita.

O Comandante da Base Aérea de Tan Son Nhut, Coronel Cuog, morreu ao organizar a defesa da base submetida a fogo de foguetes de 122 mm e interdição de ao tráfego aéreo, nas proximidades do cemitério francês de Saigon. Tropas norte-americanas voltaram a ocupar pontos

estratégicos de capital sul-vietnamita, antes defendidos somente por forças locais. No bairro chinês de Cholon e em Go Vap, a leste de Tan Son Nhut, os soldados sul-vietnamitas mataram mais de 50 guerrilheiros uniformizados.

RESERVAS

Porta-voz militar americano declarou que a pouca intensidade dos bombardeios vietcongs e seu fogo intermitente demonstram que não possuem reservas de munições e têm que desferir seu ataque para poder mantê-lo por mais um ou dois dias.

O Chefe de Polícia de Saigon, General Nguyen Ngoc Loan, foi seriamente ferido e baleado no peito e nas pernas em combate travado no bairro pobre de Salgon, à beira do rio. Navios norte-ameri-

canos apolaram as forças sul-vietnamitas com tiro de foguetes.

No caminho da base americana de Bien Hoa, a trinta quilômetros de Saigon, o Vietcong tentou, sem êxito, apoderar-se da ponte de Newport, de importância vital para o abastecimento das forças dos Estados Unidos que voltaram a combater em Saigon.

Os fuzileiros navais americanos informaram ter morto 54 guerrilheiros em combate próximo à ponte Vinh Loi, também no caminho de Bien Hoa. Os guerrilheiros estavam uniformizados, como em Saigon.

A estação de rádio de Quang Tri, na província de Gia Dinh, que circunda Saigon, a doze quilômetros da capital sul-vietnamita, foi bombardeada com foguetes B-40 que feriram cinco pessoas.

Da Nang é o objetivo na frente setentrional

Salgon (AFP-UPI-JB) — Fora da Capital, os combates mais violentos se travam, a 10 km a sudeste de Da Nang, base de abastecimentos dos marines a 20 km ao sul da Zona Desmilitarizada, com ataques sucessivos ao Quartel-General do 3.º Batalhão Anfíbio de Fuzileiros Navais, registrando-se luta também nas proximidades da antiga capital imperial de Huế.

Da Nang, quartel-general do General Robert Cushman, Comandante dos marines, ficou sob o fogo inimigo várias horas, além do quartel da 1.ª Divisão de Fuzileiros. Acredita-se que os vietcongs e norte-vietnamitas tentem ocupar Da Nang, durante a ofensiva.

PLANALTOS CENTRAIS

Pleiku e o aeródromo de Nha Trang são as duas posições mais visadas, nos

altiplanos centrais. Uma companhia vietcong continua resistindo na ponte de Binh Loc, rodovia que leva ao norte do país, e Nha Trang foi atingido com 10 obuses de morteiros, que causaram a morte de duas pessoas e ferimentos em 15.

Em Pleiku, os combates começaram às 9h40m (hora local) de domingo, prolongando-se até à tarde, para recompor segunda-feira, ontem. Numa emboscada armada pelas forças norte-vietnamitas a um comboio americano, que se deslocava de Pleiku para Kontum, morreram 121 norte-vietnamitas e 15 americanos.

Batalhões do 174.º Regimento norte-vietnamita ocuparam posições ao longo de 2 km de ambos os lados da rodovia,

de onde dispararam com suas bazucas e armas ligeiras.

DELTA

Na região do Delta do Mekong, foram atingidos objetivos militares, com morteiros e canhões sem retrocesso, nas províncias de Bien Phong, Chau Duc e Phong Dinh. Houve 2 mortos e 50 feridos.

Ainda no Delta, na região de My Tho, foram encontrados os cadáveres de 30 soldados governamentais, feitos prisioneiros do Vietcong durante a ofensiva do Tet. Declarou um dos sobreviventes, que escapou passando-se por morto, que os prisioneiros foram executados diante da chegada iminente das tropas sul-vietnamitas.

Imprensa norte-vietnamita fala em vitória

Hong-Kong — Hanói (AFP-JB) — Um comunicado sobre a última ofensiva vietcong foi difundido ontem, pela Rádio de Hanói, em emissão captada em Hong-Kong, enquanto, em grandes manchetes, a imprensa de Hanói falava do novo ataque como "uma noite que abalou o sul".

Segundo a imprensa norte-americana, 122 posições norte-americanas e sul-vietnamitas foram atacadas no Vietnã do Sul, na madrugada de sábado para domingo. "A Frente Nacional de Libertação lançou-se ao ataque com uma velocidade vertiginosa, para uma ofensiva sem tréguas, e conseguiu a vitória", disse o Nhan Dan, influente órgão do Partido dos Trabalhadores.

"Como anunciamos — afirmou a emissora norte-vietnamita — as forças armadas de libertação atacaram simultaneamente, na noite de 4 de maio, centenas de bases, de aeródromos, de depósitos e órgãos neurálgicos norte-americanos-fantoches de Saigon, Hue, Da Nang e de dezenas de localidades sul-vietnamitas.

Em Saigon e seus arredores, os principais objetivos foram a posição de Phu Lam, o hipódromo de Phu Tho, o novo porto, a emissora da rádio militar norte-americana e as dependências da administração fantoche.

O Vietcong atacou também os serviços de guerra psicológica e a região que cerca a base de Tan Son Nhut, capturando

do muitas rodovias que conduzem à capital sul-vietnamita.

Coordenando-se com as atividades empregadas em Saigon, as forças populares de libertação desencadearam violentos ataques contra as tropas norte-americanas-fantoches em Khe Sanh, Dong Ha, Quang Tri e contra posições situadas em Hue, Da Nang e outras quinze localidades.

Os jornais publicaram a fotografia do Chefe da Polícia sul-vietnamita, General Nguyen Ngoc Loan, obtida por dois soldados, depois que foi ferido.

O General é qualificado pela imprensa norte-vietnamita de verdugo traidor e de malfetor.

Quinto jornalista é vítima da ofensiva

Salgon (AFP-UPI-JB) — O fotógrafo Charles R. Eggleston, da agência United Press International, morreu ontem à tarde, atingido por uma bala na cabeça, em combates perto do cemitério francês nas proximidades da base saionense de Tan Son Nhut, e outro fotógrafo, francês Jean Yves Gautron, ficou ligeiramente ferido na cabeça, nos mesmos combates.

Gautron, depois de medicado no hospital mais próximo, reiniciou suas atividades. Anteriormente, fora ferido por uma bala na coxa, durante a ofensiva do Tet.

O QUINTO

Os cinco jornalistas mortos no espaço de 48 horas — três australianos e um britânico, segunda-feira, e o americano Eggleston, ontem — vem somar-se a uma longa lista.

Vietnã há quatro. Herói condecorado da Marinha de Guerra norte-americana, fora designado para prestar serviços junto à frota de juncos vietnamitas que patrulham a costa, e por seus serviços militares, recebeu inúmeras condecorações.

Entrou para o quadro da UPI ao dar baixa da Marinha, em outubro passado. Morreu quando, de pé numa viela, fazia fotos dos guerrilheiros que atacavam perto de Tan Son Nhut.

A LISTA

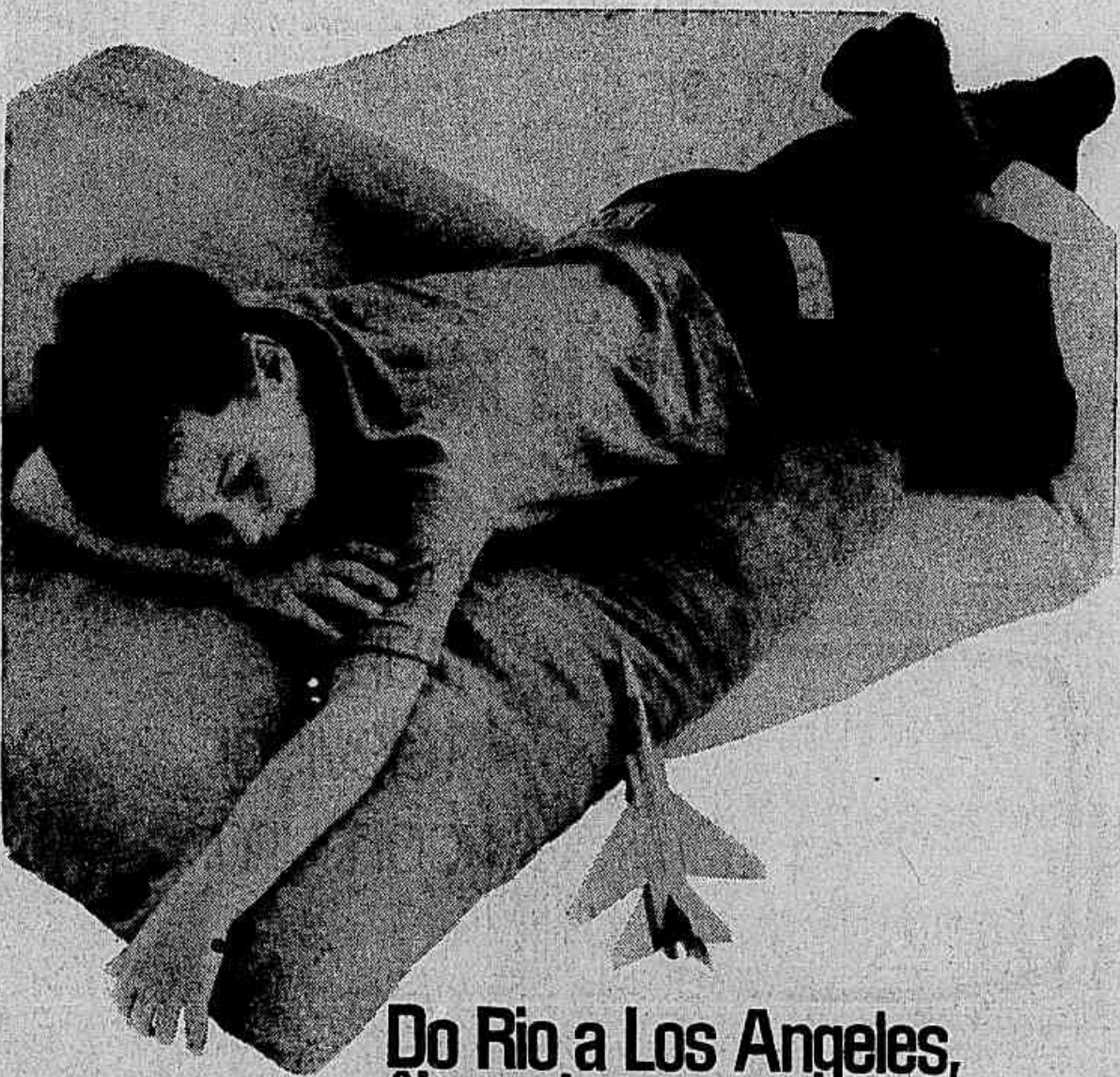
As vítimas de domingo foram, Bruce S. Pigott, de 22 anos, australiano; Ronald B. Laramy, de 31 anos, britânico, ambos da Agência Reuter; Michael Birch, 22 anos, australiano, da Agência Australiana de Imprensa, e John Cantwell, australiano, de 29 anos, do Time Magazine, mortos em Cholon.

Antes deles, nessa mesma guerra norte-americano-norte-vietnamita, Robert Alison, repórter-fotográfico das agências Black Star e Empire News, foi morto no dia 9 de março último perto de Khe Sanh, durante uma reportagem aérea.

A guerra da Indochina cobrou também seu tributo à profissão: três cinegrafistas e um repórter-fotográfico morreram em 1954.

Estes foram os cameramen Georges Koval, morto em Hao Binh, Martinoff e Perret, em Dien Bien Phu, e o célebre repórter-fotográfico norte-americano Robert Capa, da Agência Magnum, que foi despedido pela explosão de uma mina, no dia 28 de maio de 1954.

No dia 21 de fevereiro de 1967, o repórter e ensaísta Bernard Fall morreu vítima da explosão de uma mina, ao norte de Hue, na Rodovia Número Um, "a rua sem alegria", como a chamou no título de um de seus livros sobre o Vietnã.



Do Rio a Los Angeles,
ele andou
quase um quilômetro



APSA
AEROLINEAS PERUANAS

Rio: Av. Rio Branco, 160-101 - Fone: 22-9816
São Paulo: Praça da República, 97-Loja Fones: 36-1762 e 34-4407
Belo Horizonte: Rua Tupis, 171 - Loja 8 Fone: 2-2822

Rio-S. Paulo-Lima-Bogotá-México-Los Angeles, pelos velozes "Coronado" - Saídas do Galeão - Viracopos - 4as, 6as e domingos

Voando pela APSA, V. vai bem!

Dez mil estudantes lutam com a Polícia em Paris

Jornal culpa a falta de líderes

Paris (AFP-UPI-JB) — Uma massa compacta de 10 mil estudantes e professores continuava enfrentando dois mil policiais, ontem à noite, no Quartier Latin, que se transformou num verdadeiro campo de batalha, perto dos principais centros universitários, a partir das primeiras horas da tarde, quando colunas de milhares de manifestantes avançaram pelos Boulevards Saint-Germain e Saint-Michel, acenando bandeiras vermelhas e cantando a Internacional do Partido Comunista.

A última informação oficial é de que há cerca de 100 feridos entre policiais e estudantes, alguns deles hospitalizados e em estado grave, prevendo-se que o número aumente quando for feita a contagem final das vítimas dos choques que ocorreram em outros pontos de Paris. Ignora-se, por enquanto, o número de presos. A agitação e a luta contra a Polícia se estenderam a Orléans, a 100 quilômetros da Capital, a Toulouse e a Estrasburgo.

CAOS A MARGEM ESQUERDA

Ao anoitecer, o Quartier Latin estava impregnado por espessas nuvens de fumaça provocadas pelas centenas de bombas de gás lacrimogêneo lançadas pelos policiais, que, armados de casquetes, com capacetes e escudos, reprimiram os manifestantes também com jatos d'água. A situação no famoso bairro da margem esquerda do Sena era de absoluto caos, com explosões ininterruptas e gritaria de estudante.

Entincheirados atrás de barricadas improvisadas com automóveis virados e árvores e postes arrancados, os estudantes e professores resistem à Polícia, arremessando paralelepípedos, paus e latas de lixo. Em determinadas horas, os estudantes recuam, para avançar novamente por outras ruas, deixando carros virados no meio-fio para proteger a retaguarda.

Sirenes das ambulâncias da Cruz Vermelha são ouvidas a todo momento percorrendo as ruas laterais para recolher os feridos, vítimas de uma luta da maior violência, sem precedentes na história do movimento parisiense dos últimos anos.

Grupos de transeuntes estão presos entre os manifestantes, impossibilitados de retornarem às suas casas, pois se arriscam a receber o mesmo tratamento dispensado aos estudantes. Vários motoristas de caminhões foram feridos, assim como dezenas de civis que nada tinham a ver com os protestos dos universitários. Dezenas de carros derrubados, amassados e quebrados e vitrinas esfaqueadas compõem o pano de fundo da batalha.

AVANÇOS E RECUSOS

Os incidentes começaram às primeiras horas da tarde. Os líderes da União Nacional dos Estudantes da França haviam marcado uma concentração para a manhã de ontem, perto da Sorbonne, para protestar contra a prisão de colegas nas manifestações de sexta-feira, contra a intervenção da Polícia nos campus e contra o fechamento da Universidade da Sorbonne — fato sem precedentes nos 800 anos da história da instituição — e da Universidade de Nanterre, situada num subúrbio de Paris.

Em virtude do forte destacamento policial que vedava todo o acesso à Sorbonne, a liderança estudantil adiou a manifestação para o fim da tarde, mas alguns grupos isolados chegaram a enfrentar a Polícia de manhã, não se registrando incidentes graves. A concentração foi proibida pelo Governo, e os estudantes que dela participassem ameaçados de severas punições.

Por volta das 13 horas, os estudantes iniciaram as primeiras manifestações importantes, nos Boulevards Saint-Germain e Saint-Michel. Os dois mil universitários iniciais avançaram em direção à Polícia e passaram a armar barricadas e a responder às bombas com pedradas.

Como a repressão estivesse violenta, os estudantes recuaram para o sul, em direção à praça de Denfert-Rochereau, onde a UNEF havia concentrado a principal manifestação. Enquanto isto, grupos isolados enfrentavam a Polícia em ruas laterais, e, à medida que avançavam para a praça, os estudantes iam armando novas barricadas de automóveis e materiais de construção.

ENCONTRO DAS COLUNAS

Ao cair da tarde, os grupos de manifestantes deslocaram-se novamente para o Boulevard Saint-Germain, desta vez em massa compacta, com os punhos cerrados, bandeiras vermelhas e cantando a Internacional. A coluna mais importante de manifestantes, com sete mil pessoas, encontrou-se por volta das 19h30m com outro grupo de mil professores, que vinha das Faculdades de Ciências, tendo à frente Laurent Schwartz, Claude Chevalley e outros.

Unidas, as duas colunas avançaram pelo Boulevard Saint-Germain, em direção à Praça Mithon. Dez veículos das Companhias Republicanas de Segurança, enfileirados, aguardavam os manifestantes. A cem metros dos policiais, os estudantes fizeram uma enorme fogueira, que tomava a metade de uma calçada, conseguindo assim deter os contingentes da Polícia.

A partir daí, o Quartier Latin se transformou realmente num campo de batalha. Centenas de estudantes, partindo das ruas laterais, procuravam desviar a atenção da Polícia, para proteger a principal concentração, chegando a levar a luta até a três quilômetros do Boulevard Saint-Germain. Os estudantes partiram para o ataque aos policiais, antes mesmo de serem reprimidos.

Até as últimas horas de ontem, a luta continuava violenta, e eram inúmeros os incêndios no bairro. Sobre as ruas, enormes poças de sangue atestavam a gravidade dos ferimentos.

A concentração, embora encabeçada pela UNEF, foi realmente organizada por grupos de extrema esquerda, na sua maioria trotskistas, da linha chinesa, castristas ou simplesmente anarquistas. Contam entretanto com a solidariedade de todos os demais grupos políticos que atuam no movimento estudantil francês. Os universitários declararam-se em greve indefinida, até que sejam libertados quatro colegas presos e condenados a dois meses de prisão.

Ontem pela manhã, o líder Daniel Cohn-Bendit compareceu à Comissão de Disciplina da Sorbonne, com outros sete colegas. Foram interrogados durante quatro horas e, ao saírem, disseram que tinha sido "muito divertido" e que a comissão só se pronunciaria sobre o caso depois de sexta-feira. Ao mesmo tempo, a UNEF anunciava que não cederia à pressão do Governo e da burguesia francesa contra o movimento estudantil, que reivindica liberdade política e reformas universitárias progressistas.

A participação dos professores na luta de rua foi decidida pelo Sindicato Nacional de Ensino Superior, que convocou todo o corpo docente a assumir sua responsabilidade direta e sair às ruas a lado dos estudantes, em sinal de protesto contra a repressão de que estavam sendo vítimas.

Paris (AFP-JB) — O jornal Le Monde afirmou ontem que os estudantes franceses passaram da inércia e apatia para a violência, porque não dispõem de lideranças realmente representativas, nem de meios institucionais para manifestarem uma inquietude real.

Ao comentar os violentos choques dos estudantes com a Polícia, que começaram na semana passada culminando no fechamento da Sorbonne, o Le Monde procura encontrar as causas das manifestações dos universitários, que surpreenderam a todos.

MASSA ACEFALA

Na opinião do Le Monde, três pontos devem ser levantados para entender a agitação estudantil:

Piquêtes mantêm Colúmbia fechada

Nova Iorque (UPI-JB) — Ao serem reiniciadas ontem as aulas na Universidade de Colúmbia, após duas semanas de suspensão, os estudantes grevistas fizeram piquêtes nas portas dos prédios, chocando-se com os primeiros grupos de universitários que tentavam romper a greve.

A Faculdade do Colégio de Colúmbia, a maior unidade da Universidade, resolveu suspender suas aulas até o fim do semestre, mas os professores estão decididos a se reunirem com os alunos para decidir como utilizar o tempo de aulas que ainda lhes resta. Os estudantes protestam contra a intervenção da Polícia, que os desalojou da Uni-

versidade na semana passada, e pretendem manter a greve o quanto puderem.

Inicialmente, os estudantes se manifestaram contra a construção de um ginásio nos parques da Universidade, porque prejudicaria a comunidade negra vizinha do Harlem, contra os contratos da Universidade com o Departamento de Defesa e contra a guerra do Vietnã.

Ontem houve pequenos choques defronte à biblioteca e ao Hamilton Hall, principal prédio do conjunto universitário, entre grevistas e "furadores" de greve, não se registrando maiores incidentes, nem intervenção da Polícia.

Universidade de Madri reabriu

Madri (AFP-UPI-JB) — Com uma frequência quase normal em todas as Faculdades e apenas um incidente na Escola de Ciências Econômicas e Políticas, foram reiniciadas ontem as aulas na Universidade de Madri, após quase 45 dias de recesso.

Os alunos de Ciências Econômicas e Políticas já entraram na Faculdade colando nas paredes enormes jornais murais alusivos às manifestações de 1.º de maio na Espanha e com protestos contra o Governo e contra sua aliança com os Estados Unidos.

DATA DE PROVAS

Nas demais Faculdades, a preocupação central foi decidir as datas dos exames, tendo sido realizadas várias assembleias. Na Escola de Farmácia, as aulas se prolongarão até o dia 10 de junho; na Escola de Direito os exames começarão na próxima semana; na Escola de Ciências Políticas as aulas irão até 15 de junho.

Para os estudantes de Ciências Exatas, o calendário preestabelecido será respeitado. Os alunos que tiverem de cumprir seus três meses de serviço nas milícias universitárias prestarão exames sobre a matéria da-

da até o início do recesso. Por último, na Faculdade de Medicina, os estudantes obtiveram a promessa de que os exames serão flexíveis.

NADA RESOLVIDO

A Universidade de Madri foi fechada pelas autoridades a 28 de março, após uma série de choques entre os estudantes e a Polícia, que havia recebido carta branca do Governo para pôr fim aos protestos dos alunos.

Logo em seguida renunciaram o Reitor da Universidade, seus dois principais assessores e o Ministro da Informação, em sinal de protesto contra a política do Governo de utilizar a Polícia para intervir dentro da Universidade contra as manifestações estudantis em prol da reforma universitária e liberdade de expressão.

Como nenhuma das reivindicações dos estudantes foi atendida, os líderes do Sindicato Democrático de Estudantes Universitários — não reconhecido pelo Governo — planejam realizar novas manifestações, a menos que as autoridades e os novos responsáveis pela educação transjam em suas posições.

Percorra **13** países da **EUROPA** com pouco mais de **2 dólares diários!**

EURAILPASS
A CHAVE-MESTRA DA EUROPA



Com um só bilhete, V. viaja em 1.ª classe nos famosos trens de luxo internacionais. 21 dias - 1, 2 ou 3 meses - através de Portugal, Espanha, França, Itália, Suíça, Áustria, Alemanha, Luxemburgo, Bélgica, Holanda, Dinamarca, Suécia e Noruega.

Consulte seu AGENTE DE VIAGENS ou

WAGONS-LITS//COOK

Inter. STU 006 N.º 0049

Av. Rio Branco, 156 s/sof 126 - Ed. Av. Central
Tels. 32-6965 e 32-6270 - Rio de Janeiro, GB.

A Mercedes-Benz fez a nova série
LP-1520 pensando em 2 coisas:

A Lei da Balança



As Longas Distâncias

Inovações Técnicas

Astronauta americano quase morre

Houston, Texas (UPI-JB) — O astronauta Neil Armstrong quase morreu ontem pulando de para-quedas no último momento, quando o veículo espacial que os Estados Unidos construíram para ser utilizado na decida da Lua caiu e se incendiou perto da Base Aérea de Ellington.

Armstrong pulou de para-quedas quando a nave estava a 70 metros de altura, segundos antes de se chocar contra o solo. O astronauta já sofreu um acidente em 1967.



Concessionários Mercedes-Benz na Guanabara:

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL
Rua Idalina Senra, 35 • Fones: 28-9764 • 28-4095

ORGANIZAÇÃO TUDAUTO S/A
Av. Brasil, 7841 • Fones: 30-9899 • 30-9982 • 30-9890

COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAIS - COBRAÇO
Av. Brasil, 2520 • Fones: 28-3536 • 28-3953



Informe JB

As portas da concordata

Deram em nada as gestões para evitar o crack da Domitium, a maior fábrica de café solúvel no Brasil. Ao cabo de uma semana de negociações, os representantes dos principais credores, ontem de manhã no Banco do Estado de São Paulo, chegaram à conclusão de que a única saída é a concordata — a ser requerida nas próximas horas.

Até o fim da semana, parecia mais ou menos assentado que as empresas do grupo Ribeiro, que controla a Domitium, passariam à gestão de oito bancos e financiadores nacionais, que são os principais credores. No sábado no meio-dia, a solução foi abandonada, porque ninguém tem a ideia exata do montante do passivo. O conhecido é de ordem de 40 bilhões antigos, mas suspeita-se de mais. Os banqueiros não lograram chegar a um acordo para assumir o risco.

A Domitium está instalada em Santo Amaro e é um modelo de organização, como fábrica de café solúvel. Ao contrário da versão corrente, a empresa brasileira é proprietária da Domitium Internacional, que nos EUA distribui o solúvel produzido em Santo Amaro. Pertencem ao grupo Ribeiro 51 por cento das ações da Domitium Internacional: os 49% restantes são de propriedade da Deltec, grupo internacional com sede nas Bahamas.

Logo que inaugurada, há 2 anos, a Domitium era apontada como das empresas de maior lucratividade no País. Havia rumores de que a fábrica foi toda paga no primeiro ano, exportando café solúvel para os EUA. Fêz um lançamento de ações e conquistou 45 mil acionistas, dos quais oito mil são militares.

Há pouco, em operação espetacular, o grupo Ribeiro adquiriu o controle do Moimho Inglês, com financiamento estrangeiro, por 9 bilhões de cruzeiros antigos. Depois, incorporou o Moimho Inglês à Domitium. E, ao fazê-lo, atribuiu ao Moimho o valor de 36 bilhões de cruzeiros antigos.

Para controlar todas as empresas, o grupo Ribeiro constituiu um holding que, além da fábrica de solúvel e do Moimho, detinha a maioria das ações da sociedade financeira, ad valorem, e da marlharia Enery.

Quando o Governo tomou conhecimento da crise da Domitium, há cerca de um mês, iniciaram-se de pronto as gestões para evitar repercussões — as econômicas e as outras — do escândalo. Transpirando as negociações, nas quais figuravam o Ministro da Fazenda e o Presidente do IBC e outras autoridades, surgiram versões desencontradas, inclusive a de que o Governo se preparava para comprar a Domitium.

Não era verdade. O Sr. Delfim Neto e o Sr. Caio de Alcântara Machado procuram atalhar as repercussões em todo o mercado, financeiro ou de café, no País e no exterior.

Bancos e sociedades de crédito que representam os maiores credores já tinham decidido, sábado último, assumir o controle das empresas do grupo. Mas, ontem de manhã, no Banco do Estado de São Paulo, por sinal o maior credor (8 bilhões antigos), a fórmula foi abandonada e a decisão foi dada ciência ao Ministro da Fazenda.

A impressão dominante nos meios empresariais paulistas é a de que a Domitium poderá responder integralmente pela dívida, se lhe for dado prazo, já que a desordem financeira não afeta em nada a alta lucratividade da fábrica.

Questão de gabarito

Esclarece o Secretário de Obras Públicas da Guanabara que a nova regula-

mentação da lei que trata do desenvolvimento urbano está sendo feita a céu aberto, com a colaboração do Sindicato da Construção Civil, do Sindicato dos Engenheiros, do IAB e da Associação Comercial e Industrial de Imóveis.

Quanto à questão do gabarito modificado no comêço do Governo Negrão de Lima, o Sr. Paula Soares diz que "não houve suspeita contra coisa alguma, nem houve revogação de critério". Tudo não passou de limitação do "alcance da aplicação de norma até então usada, sem anulá-la".

O gabarito ilimitado do Decreto 901 ficou definido pelo Decreto 531, "passando a ser o de duas vezes e meia o gabarito normal estabelecido pela legislação vigente", desde que atendidas outras condições, diz o Secretário de Obras. O objetivo é prevenir a concretização de situações que pudessem, próxima ou remotamente, repercutir, em sentido negativo, na coletividade, como é o caso de um edifício na Rua Timóteo da Costa — cita o Sr. Paula Soares que, "pelos seus propósitos, esmaga a tranquilidade de belas residências no Leblon".

Terra e mar

Quando o mercado de automóveis experimentou a crise, com o acúmulo de veículos nos pátios das fábricas, o Governo bolou o plano de financiamento através das Caixas Econômicas e estimulou a iniciativa privada. A crise logo se esvaziou e os consórcios para a compra de carros institucionalizaram-se.

Uma nova faixa de compradores se incorporou ao mercado.

Depois foi a construção civil, que o então Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Bulhões, diagnosticou como a mais grave. O estímulo à iniciativa privada, através da política habitacional, resultou na resposta positiva.

Agora são a indústria naval e a navegação marítima que desafiam a imaginação governamental. Na oportunidade do 10.º aniversário do Fundo de Marinha Mercante, o Ministro Mário Andreazza considerou o programa de construções navais a pedra de toque do Governo Costa e Silva.

Armadores e construtores atestam que as encomendas aos estaleiros, em 1967-68, permitiram dinamizar a produção em 250 mil toneladas, em apenas um ano. E as companhias privadas que hastelam a bandeira nacional invertem já os termos do balanço de fretes em favor do Brasil, conquistando divisas que eram pagas a frotas estrangeiras.

Bom pagador

O Departamento de Teatro da Universidade de Kansas, em Lawrence, teve a iniciativa de levar à cena *O Pagador de Promessas*, de Dias Gomes. Dez apresentações, levadas a efeito no final de março e começo de abril, não bastaram. Era casa cheia todas as noites.

A peça foi dirigida pelo Prof. Frederic Litto, que também dirigiu *Auto da Compadecida*. Quando em agosto passado o Prof. Litto deu cursos de direção de teatro na Universidade de Brasília, travou conhecimento pessoal com Ariano Suassuna e Dias Gomes.

Em inglês o título da peça é *Payment as Promised* (literalmente, *Pago Conforme Prometido*). Os berimbos (de legítima procedência balana) foram tocados por estudantes africanos, para eliminar a infiltração do rock'n roll.

Nota explicativa sobre a peça e o autor acompanha a edição, cuja apresentação teve também café brasileiro fornecido pelo IBC. A tradução inglesa é de Oscar Fernandes.

Lance-livre

● Começam hoje no Centro Brasileiro de Cultura um curso de Introdução à Teoria de Chavirin e 5.ª-feira outro, de Introdução à Estética, o primeiro a cargo do padre Olinho Pegoraro, com aulas às 3.ª-feiras (dias 7, 14, 21 e 28), às 18 horas no pequeno auditório da ABI; e o segundo às 5.ª-feiras (dias 8, 15, 22 e 29), no mesmo local e hora, sob responsabilidade do Sr. Leandro Konder. Inscrições e informações pelo telefone 32-0338 ou na secretaria da CBC, Av. Graça Aranha, 416, sala 218, das 13 às 18 horas.

● Assunto mais forte em encontro recente do Senador Daniel Krieger com o Ministro Magalhães Pinto foi o sucesso presidencial. O Presidente da ARENA esclareceu ao Chanceler de que não deseja ser candidato.

● Informa o Ministério de Minas e Energia que a Petrobrás já está operando, em caráter experimental, o terminal oceânico de Atalaia Velha, em Sergipe: um porto de amarração, com seis bóias convencionais. Podem atracar até navios-tanques de 115 mil toneladas.

● A Petrobrás, por sinal, vai aumentar a capacidade de carga da Franape, ampliando o petroleiro Venecusta Braz de 33 980 para 50 460 toneladas métricas; o Presidente Epitácio Pessoa e o Presidente João Goulart irão de 32 106 toneladas de capacidade para 48 360.

● A Fundação Nacional do Índio está sendo estruturada na área de competência do Ministério do Interior e contará com a participação de antropólogos, sociólogos, médicos, economistas, assistentes sociais. A Câmara de Botucatu (S. Paulo) aprovou voto congratulando-se com o Ministro Albuquerque Lima pela "atitude firme e patriótica no caso do massacre dos índios, de repercussão internacional".

● Ao anoitecer de hoje, no MAM, será feita a apresentação oficial, no Rio, do Coronado Palace Hotel, o primeiro no Brasil destinado exclusivamente a homens executivos.

● O Diretor da COPEG, Sr. Marcello Moreira, tratará da "situação atual da economia da Guanabara e suas perspectivas", em conferência que faz amanhã no plenário da Assembleia Legislativa.

● Deixou a Presidência do Sindicato das Empresas de Seguro de S. Paulo e a diretoria da Cia. Piratininga de Seguros Gerais, esta depois de 30 anos de serviços, o Sr. Humberto Roncarati.

II Congresso de Cirurgia Pediátrica tem um "stand" de prevenção de acidentes

Colocar grades de segurança nas janelas altas, guardar as armas de fogo e fósforos em local de difícil acesso e não educar o filho de modo a que ele, por exibição, se exponha a perigos inútilmente, é muito importante para o médico Virgílio Carvalho Pinto, que por isto armou um stand no II Congresso Nacional de Cirurgia Pediátrica, onde mostra como prevenir acidentes na infância.

Presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Pediátrica, o Dr. Virgílio Carvalho Pinto disse ao JORNAL DO BRASIL que o uso do transplante de órgãos, que começa a ser aplicado no homem, "promete ser um valioso auxílio para a cirurgia na criança".

A PREVENÇÃO

Fora o temário que contém assuntos essencialmente técnicos, a prevenção de acidentes na infância é abordada no II Congresso Nacional de Cirurgia Pediátrica. Num stand armado próximo à secretaria do simpósio, estão afixados pequenos cartazes com as instruções que devem ser seguidas pelos pais. Filmes são projetados repetidamente para melhor explicação do assunto.

— Um terço das crianças está sujeito a acidentes e a grande maioria em sua própria casa, sem que isso se dê grande importância — disse o médico.

A cirurgia pediátrica — ramo surgido na medicina brasileira nos últimos 20 anos e incentivado pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Pediátrica — foi explicada pelo professor Virgílio Carvalho Pinto como "uma especialidade motivada pelo fato de o organismo da criança possuir condições particulares e bem diferentes das do adulto".

Entende que a especialidade está consolidada hoje no Brasil, como na América do Sul e nos grandes centros urbanos, o que "é justificado pela participação de 700 pessoas neste II Congresso, que pela grande procura transformou-se no I Congresso Pan-Americano e na I Jornada Argentino-Brasileira".

DESENVOLVIMENTO

Situando a cirurgia pediátrica em relação ao avanço da tecnologia, disse o Presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Pediátrica que, "sob certos aspectos, a criança já é tratada na sua vida intra-uterina, especialmente a doença hemolítica perinatal".

Para o médico o conhecimento da composição corpórea da criança e das suas alterações em face dos traumatismos cirúrgicos, "abrindo novos caminhos para a pesquisa e a interpretação dos distúrbios metabólicos", trouxe fantástica contribuição à cirurgia pediátrica.

Os casos de maior incidência atendidos no Brasil pelos especialistas são, no recém-nascido, os defeitos congênitos, como problemas cardíacos e de pulmão, ou obstrução no aparelho digestivo.

Nas crianças maiores, apontou o problema do Megacolon, que é uma forte constipação responsável pelo mau funcionamento de certos órgãos. Também os tumores cancerosos são abordados com frequência pela cirurgia pediátrica, tanto em recém-nascidos como em crianças maiores.

Foram realizadas ontem diversas sessões pela manhã e pela tarde nos congressos, com apresentação de slides para explicação de cada caso ou diagnóstico apontado.

Hoje terá prosseguimento com conferências pela manhã a cargo do Dr. Martín Urzassun, da Argentina, sobre *Anomalias Ano-Retais*, das 8h30m às 9h15m; *Quadro da Conclusão Duodenal*, pelo mexicano Ovidio Pedraza Chantreu, das 9h30m às 10h15m; e *Patologia Cirúrgica do Pâncreas*, quarto tema oficial, logo após. As palestras são coordenadas pelo Dr. Alair Teixeira.

NA SUECIA

O pediatra sueco Theodore Ehrenpreis, que participa do I Congresso Pan-Americano de Cirurgia Pediátrica, acha que, em países como o Brasil, a prevenção de acidentes de crianças exige que todos os hospitais preparem estatísticas dos atendimentos, incluindo os tipos de acidentes e os índices de mortalidade infantil.

Apontado como a maior autoridade mundial em "prevenção de acidentes com crianças", o Sr. Theodore Ehrenpreis explicou que, na Suécia, a mortalidade por acidente é quase nula. As doenças infecciosas e o câncer, segundo o pediatra, causam mais mortes que os acidentes fortuitos.

A maioria dos acidentes acontece na ausência dos pais. Em todos os países da Europa, mesmo na área socialista, o Governo exige dos hospitais estatísticas precisas sobre o número de acidentes, mas na Suécia não há nenhum dispositivo governamental nesse sentido. Apesar disso, cerca de 15 hospitais investigam as causas enquanto um grupo médico de cinco membros, formado há 10 anos, fixa normas para preveni-los.

AO CONTRÁRIO

Quando a criança morre devido a um acidente — acrescentou —, ao contrário do que ocorre no Brasil, o Comitê de Prevenção de Acidentes inclui o caso em sua estatística. Normalmente, no Brasil a criança vai logo para o Instituto Médico Legal. A criança morta por acidente, para nós, é um caso importante demais para deixar de ser catalogado e estudado.

O Comitê de Prevenção de Acidentes de Crianças — finalizou o pediatra Theodore Ehrenpreis — faz propaganda e distribui livretos com medidas de segurança, dois departamentos de cirurgia pediátrica mantêm-se prontos para atender qualquer caso e, nos hospitais, em Estocolmo, mais de 50 médicos se dedicam a essa tarefa.

ORGANIZAÇÃO SUECA



O pediatra Theodore Ehrenpreis explica como se faz na Suécia a prevenção de acidentes infantis

Marzagão diz quem virá ao Festival

O Diretor-Executivo do Festival Internacional da Canção, da Secretaria de Turismo, Sr. Augusto Marzagão, que chegou recentemente da Europa, anunciou ontem que já está certa a presença da cantora negra Ella Fitzgerald na presidência do júri para o próximo festival a realizar-se de 26 de setembro a 6 de outubro deste ano, no Maracanãzinho.

Disse ainda que participarão do júri o artista Elmer Bernstein, que acaba de receber o Oscar de melhor compositor de 1967; Harry Belafonte, Frederic Loewe, autor de *My Fair Lady*; e Camelot; e Antony Newly, com sua mulher Joan Collins. Pierre Barrois vivá também com sua mulher Anouk Aimée, para concorrer no Festival Internacional.

INSCRIÇÕES

O Sr. Augusto Marzagão, depois de afirmar que participação do III Festival Internacional da Canção 36 países e que estarão presentes 16 estações de televisão estrangeiras, inclusive a soviética, disse que as inscrições dos concorrentes nacionais deverão começar na próxima semana, sendo o regulamento o mesmo do ano passado. Informou que ainda não sabe se este ano o televisionamento do festival obedecerá a um pool ou se somente um canal ficará com o direito à transmissão, "pois isso dependerá do Governador Negrão de Lima".

Sobre o cantor Frank Sinatra, disse o Sr. Augusto Marzagão que dificilmente ele poderá vir, uma vez que está cheio de compromissos nos Estados Unidos, "e nem tentamos sua vinda, porque, além disso, seus contratos são caríssimos". afirmou que outros nomes estrangeiros já estão certos para concorrer ao III Festival da Canção, mas que só serão divulgados depois de um encontro com o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves. Para o júri virão ainda os diretores da Rádio e Televisão Francesas e da Rádio e Televisão Alemãs, Srs. Roland D'Hordain e Karl Welland.

O Sr. Augusto Marzagão informou, também, que no último dia 3, durante uma reunião conjunta dos membros da Comissão Artística do Festival, com a do Mercado Internacional de Discos e Edições Musicais, decidiu-se conferir ao Governador Negrão de Lima o Disco de Ouro, pela primeira vez ofertado a uma pessoa estrangeira ao meio musical. Explicou que o prêmio lhe foi conferido "pelos seus relevantes serviços prestados à música popular", e que a entrega se dará por ocasião do III Festival, em fins de setembro, pelo Sr. Bernard Chevry, Presidente do Mercado Internacional de Discos e Edições Musicais.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — I Festival de Música Popular Brasileira de Juiz de Fora entrou as inscrições para a fase principal, com 184 composições, e dia 23 de maio serão divulgados os vinte finalistas, iniciadas as recitas públicas para proclamação dos dois vencedores dia 24 de maio.

Os primeiros colocados receberam NC\$ 2 mil cada, e o direito de representar Juiz de Fora na fase nacional do festival e Minas Gerais no festival da TV Excelsior O Brasil Canta no Rio.

Niterói inscreve poema de Orestes

Niterói (Sucursal) — Com um poema inédito de Orestes Barbosa musicado por Valfrido Silva, o Departamento de Difusão Cultural do Estado do Rio encerrou ontem as inscrições para o I Festival Fluminense da Canção Popular, que será realizado nos dias 2 e 3 de junho, no Estádio Cato Martins.

Uma comissão formada por quatro poetas e quatro maestros, sob a presidência de um professor de música, se reuniu hoje no salão nobre da Academia Fluminense de Letras a fim de iniciar a seleção das 36 músicas a serem apresentadas em dois espetáculos no Cato Martins. A orquestra do festival será regida pelo maestro Célio Felício.

Inscreveram-se para o II Festival Fluminense da Canção Popular os compositores: Piranguinha, Adelaide Chiozzo, Tony Santos (do Trio Irakitan), Fernando César, Adilson Godoy, Paulo Tapajós, Eduardo Machado, Paulo Sérgio Valle e Paulo Machado, além de outros nomes conhecidos. Convidado a concorrer novamente, já que obteve o segundo lugar em 1967, com *Oh Mana*, Sérgio Ricardo respondeu que não tinha preparado nenhuma composição do nível da anterior para este ano.

Sobre o I Torneio Nacional de Poesia, Bahia, que o Governo do Estado do Rio pretende promover em agosto, em Niterói, o Diretor do Departamento de Difusão Cultural, Sr. Gastão Neves, admitiu poder divulgar, já na próxima sexta-feira, o regulamento do certame, que terá como símbolo duas mãos segurando uma flor.

COMUNICADO CREFISUL

Esclarecemos que continuamos atendendo solicitações de financiamento habitacional, de acordo com as normas do BNH, permanecendo em vigor os seguintes planos de financiamento:

- a) - PLANO "CASA PRONTA" (AQUISIÇÃO) - para unidades prontas - até 180 dias de "habite-se" - financiamos até 80% de 500 salários mínimos. Prazos até 20 anos.
- b) - PLANO INQUILINO - financiamos para os inquilinos 80% do valor do imóvel em que residem, até 500 salários mínimos. Prazo até 10 anos.
- c) - PLANO EMPRESÁRIO - financiamos 100% do custo de construção e garantimos financiamento, até 80% do preço de venda, para o comprador final da unidade. Prazo até 20 anos.
- d) - PLANO RECON - Destinado ao término de obras. Financiamos 100% do valor dos materiais de construção, em 3 anos.
- e) - PLANO "INICIADOR" - financiamos a construção de obras que tenham promessa de compra de hipoteca do BNH, e complementamos com promessa de 2a. hipoteca, até 80% do valor de venda das unidades.

CREFISUL RIO S.A.
CRÉDITO IMOBILIÁRIO
Agente Financeiro do BNH
Av. Rio Branco, 156 - Ed. Av. Central - Loja 231.

metais sanitários CELITE

SEGURANÇA SEGURO

Seja exigente! Trabalhe com o

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.

— o mais alto padrão de serviços

MODERNIZE SUA ROUPA

Organizadora Mariana Alfaiate. Reformamos e atualizamos qualquer tipo de roupa: casacos, blusas, camisas e calças.

RUA URUGUAIANA, 118 - 119
Tel. 43-1436

A VIRGEM DO CAIRO

Radiofoto UPI

Israel rejeita na ONU acusação russa

Nações Unidas, Jerusalém, Teerã (AFP-UPI-JB) — Os representantes da União Soviética e Israel na ONU, Jacob Malik e Yosef Tekoa, trocaram ontem acusações, no Conselho de Segurança, ao serem rejeitados os debates sobre a situação de Jerusalém, quando Tekoa rejeitou a afirmação de Malik, responsabilizando Israel pela crise.

O Embaixador Tekoa, usando o direito de resposta, comparou favoravelmente a Israel a situação dos árabes em Jerusalém à dos judeus na União Soviética e respondeu a uma intervenção do delegado paquistanês contra a reunificação de Jerusalém, disse que o Paquistão é um dos países cuja insistência em não

reconhecer Israel agravava a crise.

ACUSAÇÃO

O representante soviético Jacob Malik afirmou ontem que "a condição primordial para uma solução política no Oriente Médio é a retirada imediata das tropas israelenses dos territórios árabes ocupados" e que a responsabilidade pela demora na solução da crise recai "sobre os dirigentes de Israel e as potências imperialistas que apoiam esse país".

Usando o direito de resposta, Yosef Tekoa ressaltou que as atividades culturais e familiares árabes são totalmente livres em Jerusalém, acrescentando: "Quando os judeus soviéticos tiveram os

mesmos direitos, a União Soviética poderá falar em direitos humanos".

Em Teerã, as principais potências ocidentais votaram ontem contra uma resolução aprovada pela Conferência das Nações Unidas para os Direitos Humanos, que exigia a adoção de medidas pela Grã-Bretanha, inclusive a força, para derrubar o regime de Ian Smith na Rodésia.

As mesmas potências, no entanto, deram em seguida, unanimidade a outra resolução da Comissão que qualifica de "continuo insulto à humanidade" a política racial da África do Sul.

No Vale do Rio Jordão, dois agricultores israelenses que

trabalhavam perto do kibbutz de Geshor, ao norte do Vale de Beisan, foram atacados pela artilharia jordaniana, que abriu fogo da outra margem do Jordão, anunciou ontem uma porta-voz militar israelense, acrescentando que houve, em seguida, um duelo de artilharia de mais de uma hora.

Fontes israelenses informaram que durante a manhã de domingo os jordanianos abriram fogo com armas leves contra os kibbutzim de Beit Joseph, as 8h30m, de Neve Ur, as 9 horas, e contra o de Tel-Dor às 11h50m. Foi igualmente atacada uma patrulha israelense, perto da ponte de Mandassah, às 14 horas. Não houve baixas do lado israelense, segundo os informantes.

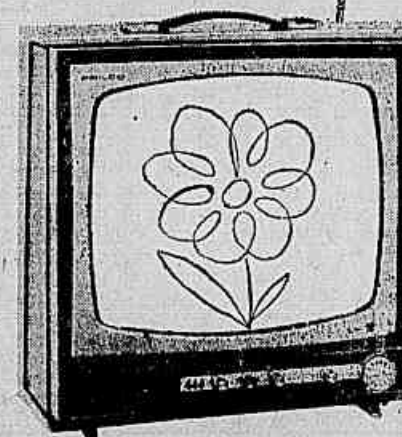
O GOVERNO PROMETEU: O BONZÃO CUMPRE!

na LIQUIDACÃO baixa geral do custo de vida DESAFIO

PHILCO De Fama Mundial pela Qualidade COM 000 DE ENTRADA

T.V. PHILCO - MODELO B-251 - 41 cms - 1.ª portátil com tela gigante.

000 DE ENTRADA
47,00 MENSAIS
SEM MAIS NADA



RÁDIO NÓVO TRANSITONE PHILCO 1 faixa.

000 DE ENTRADA
5,50 MENSAIS
SEM MAIS NADA

T.V. PHILCO - MODELO B-250 - 1.ª T.V. para regiões não eletrificadas.

000 DE ENTRADA
48,00 MENSAIS
SEM MAIS NADA



RÁDIO SUPER TRANSITONE PHILCO - 3 faixas.

000 DE ENTRADA
7,80 MENSAIS
SEM MAIS NADA

T.V. PHILCO - MODELO B-123 - tridimensional de luxo.

000 DE ENTRADA
62,60 MENSAIS
SEM MAIS NADA



RÁDIO PHILCO - 4 faixas, com conversor (bigalux).

000 DE ENTRADA
10,80 MENSAIS
SEM MAIS NADA

T.V. PHILCO - MODELO B-196 CR - equipado com Directa.

000 DE ENTRADA
78,00 MENSAIS
SEM MAIS NADA

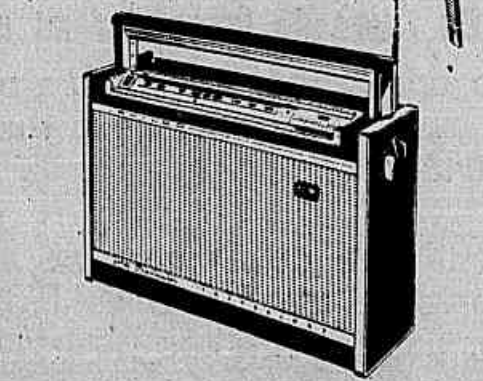


SUPER TRANSGLOBE PHILCO - 8 faixas - alcance mundial.

000 DE ENTRADA
20,10 MENSAIS
SEM MAIS NADA

T.V. PHILCO - MODELO B-124 - Paraflex.

000 DE ENTRADA
63,20 MENSAIS
SEM MAIS NADA



CONDICIONADOR DE AR PHILCO - modelo F-955, 1 HP, 10.000 BTU.

000 DE ENTRADA
88,90 MENSAIS
SEM MAIS NADA

PontoFrio bonzão

CENTRO: R. Uruguaiana, 134 - Av. Marechal Floriano, 110 - MADUREIRA: R. Carolinã Machado, 414 - MEIER: R. Dias da Cruz, 88 - NOVA IGUAÇU: Av. Amarel Peixoto, 75 - COPACABANA: Av. Copacabana, 735 - CAMPO GRANDE: R. Coronel Agostinho, 101 - CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 248 - NITERÓI: R. Conceição, 79 - BRASÍLIA: Av. W3 Setor CR - Quadra 511 Bloco C - Zona Sul

MELHOR PRAZO = MENOR PREÇO!

Esta é a fotografia da aparição de Nossa Senhora sobre a cripta da Igreja de Zeitouh, subúrbio do Cairo

Primárias de Indiana vão testar hoje possibilidades de McCarthy e Bob Kennedy

Indianápolis (AFP-UPI-JB) — Os Senadores Robert Kennedy, de Nova Iorque, e Eugene McCarthy, de Minnesota, enfrentam hoje um teste decisivo, nas eleições primárias do Estado de Indiana. Uma lei estadual proíbe os votos escritos a mão, e, além dos senadores, o Governador Roger Branigin inscreveu-se para disputar a preferência dos democratas.

McCarthy e Kennedy fizeram ontem seus últimos pronunciamentos eleitorais no Estado, enquanto o Governador Branigin passou o dia despachando normalmente. Branigin inscreveu-se para representar o Presidente Johnson, mas com a desistência deste em pleitear a reeleição, continuou a disputar, com o objetivo de controlar os votos da delegação de Indiana na Convenção Nacional Democrata.

INDECISOS

O Senador Robert Kennedy figurava como favorito nas últimas pesquisas de opinião pública, mas verificava-se uma alta porcentagem de indecisos entre os democratas (30%), que poderá modificar o desfecho desta eleição preliminar.

O ex-Vice-Presidente Richard Nixon disputa as primárias de Indiana sem nenhuma oposição, tendo assegurado os votos dos delegados republicanos na Convenção de Miami, mas esforça-se para conseguir um elevado número de votos para desencorajar qualquer movimento em favor de Nelson

Rockefeller, Governador de Nova Iorque, também aspirante à legenda presidencial do Partido Republicano.

A ASSESSORIA KENNEDY

Theodore C. Sorensen, destacado conselheiro do Senador Robert Kennedy, declarou num programa de televisão em Nova Iorque que "a questão viciada deve ser discutida hoje com responsabilidade e senar, mas não pode ser hasteada como tema eleitoral", pois os Estados Unidos estão em plena campanha para a Presidência.

Vaticano mantém reservas sobre o anúncio de que a Virgem apareceu no Cairo

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — A Igreja Católica não tem condições para tomar posição oficial sobre a aparição da Virgem Maria no Egito, anunciada pelo Patriarca copta Kyrillos, disse ontem alto dirigente do Vaticano, acrescentando ser necessário, no entanto, encerrar o assunto "com a mesma reserva que aplicamos a fatos ocorridos dentro de nossa Igreja".

No Rio de Janeiro, o padre beneditino Dom Cirilo Folch Gomes, Secretário do Regional Leste I da Conferência dos Bispos, cre na autenticidade das aparições de Nossa Senhora na Igreja de Zeitoun porque o fato foi anunciado pelo Arcebispo Atanasios e apreciado por milhares de pessoas, o que excluiria a hipótese de sugestão.

ELEMENTOS

Ao manifestar a reserva do Vaticano, o alto dirigente católico ressaltou que "não quero dizer que não houve aparições. Quero dizer apenas que não temos elementos a favor ou contra, para julgar". Acrescentou não esperar que a Santa Sé abra inquérito sobre o acontecimento.

"Mesmo quando se trata de aparições assistidas por católicos, a Igreja observa muita prudência, ou desconfiança, especialmente quando o fenômeno tem caráter coletivo", acrescentou o informante do Vaticano.

A Igreja Católica só reco-

nheceu oficialmente, até hoje, as aparições da Virgem em Lourdes e em Fátima. O informante disse no entanto que o fato de a notícia partir de cristãos do rito copta e de muçulmanos não constitui argumento para negar-lhe autenticidade.

PRECÁRIOS

No Rio o padre Dom Cirilo ressaltou que o noticiário é precário, sem caráter oficial, tanto do fato como da mensagem, e disse não crer que o caso tenha vinculação com a guerra árabe-israelense, uma vez que Nossa Senhora teria aparecido a cristãos coptas.

acredite:
hoje em dia
não há moeda
mais forte
do que a força
do seu prestígio.



A força do seu prestígio pode ser útil a Você em todo lugar e a toda hora. Mas será que você tem utilizado totalmente essa força? Para as pessoas que realmente possuem prestígio, já existe o Cartão de Crédito CBC, que funciona como se você tivesse um Banco à sua disposição, a qualquer hora do dia ou da noite. Não use dinheiro. Use Cartão CBC.



Em qualquer uma das Agências do Banco Andrade Arnaud você poderá solicitar informações sobre os Cartões de Crédito CBC. Não faça cerimônia. Os Gerentes do Banco Andrade Arnaud estão sempre à sua disposição.

(Os portadores dos cartões CBC têm, realmente, um Banco a seu serviço, o Banco Andrade Arnaud.)

Total de aceite em letras de câmbio atinge mais de NCr\$ 2,5 milhões no País

São Paulo (Socursal) — A posição dos 17 bancos de investimento e das 193 financeiras de todo o País, em 5 de março de 1968, quanto aos aceites cambiais em letras de câmbio, atingiu NCr\$ 2 519 082 010,00, segundo dados levantados pela Associação das Empresas de Crédito, Financiamento e Investimentos (ACREFI) de São Paulo.

Por esses dados, o capital do fundo de participação das 25 financeiras que realizam operações financeiras era, naquela data, de NCr\$ 47 375 190,00, enquanto as aplicações das 25 sociedades de crédito imobiliário do País, em letras imobiliárias, atingiu NCr\$ 238 099 690,00.

OS ACEITES

A posição, também em 5-3-68, das 44 financeiras do País que operam com certificados de compra de ações do Decreto-lei 157, atingiu NCr\$ 23 863 377,52. Finalmente, a posição, na mesma data, das 80 financeiras do País que operam com o FINAME (Financiamento de Máquinas e Equipamentos para a Pequena e Média Indústria) chegava a NCr\$ 95 290 530,00.

São os seguintes os últimos dados do ACREFI quanto aos aceites cambiais das financeiras em letras de câmbio, relativos à posição verificada em 5 de março de 1968:

	NCr\$	NCr\$
S. Paulo 9 banc. invest.	371 642 680,00	
94 financeiras	802 736 380,00	1 174 379 000,00
Rio 6 banc. invest.	150 002 180,00	
53 financeiras	600 889 220,00	750 891 380,00
R. G. Sul 1 banc. invest.	25 933 320,00	
17 financeiras	214 046 020,00	239 979 340,00
Minas 1 banc. invest.	34 051 810,00	
13 financeiras	239 504 920,00	263 556 730,00
Paraná 8 financeiras	48 294 890,00	
Pernambuco 5 financeiras	34 653 110,00	
S. Catarina 1 financeira	6 246 780,00	
Goiás 1 financeira	80 730,00	
Alagoas 1 financeira	1 000 000,00	
Total: 17 bancos investimentos	2 519 082 010,00	
193 financeiras		

Técnicos estimam em até 8 anos prazo para funcionar no País a usina atômica

É de seis a oito anos o prazo para que uma usina atômica entre em funcionamento no País, segundo estimativas de técnicos da Eletrobrás, "se a sua implantação começar de imediato e se houver um fluxo contínuo de recursos para a compra de equipamentos e tecnologia num montante estimado em 150 milhões de dólares".

Contudo, reconhecem que dentro desse mesmo período — 6 a 8 anos — haverá uma demanda de cerca de 500 mil kW de complementação térmica às usinas hidráulicas, o que justificaria a construção de uma usina termoeletrônica, dando viabilidade econômica ao problema em face dos custos de produção menores nessa escala.

INAUGURAÇÃO

O Presidente da Usina de Furnas, engenheiro John Cotrim, anunciou ontem para o próximo dia 10 a inauguração da usina termo-elétrica de Santa Cruz, no Estado da Guanabara, alimentada a óleo combustível e com duas unidades geradoras de 39 mil kw cada uma, já em pleno funcionamento e fornecendo energia às regiões da Guanabara convertidas para 60 ciclos.

A primeira unidade dessa usina entrou em funcionamento no mês de setembro de 1967, e a segunda, em janeiro deste ano. A usina foi concebida em 1963 pela extinta CHEVAP, continuada pela ELETROBRÁS a partir de 1965 e, finalmente, transferida para as Centrais Elétricas de Furnas nos primeiros meses de 1967, que a terminou, e está operando.

No próximo sábado, a certidão constará da inauguração da primeira etapa da usina, já em funcionamento — 160 mil kw — e do início oficial da segunda etapa da ampliação de mais 400 mil kw.

Brasil e Argentina vão incrementar setor siderúrgico

As bases definitivas para o incremento das relações entre os setores siderúrgicos brasileiro e argentino foram afinal assinadas, depois de reunião entre técnicos que integram missão daquele país e representantes das usinas nacionais na sede do Instituto Brasileiro de Siderurgia.

O encontro foi resultado de entendimentos anteriores, e a delegação de técnicos governamentais argentinos que já regressou ao seu país percorreu os principais centros siderúrgicos brasileiros, durante mais de dez dias, por iniciativa do IBS e com o patrocínio do Ministério das Relações Exteriores.

CONGRESSO

Belo Horizonte (Socursal) — O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo Macedo Soares, instalará em julho nesta Capital o XXIII Congresso Anual da Associação Brasileira de Metais, que reunirá industriais da metalurgia nacional e professores norte-americanos das Universidades de Fordham e de Sheffield.

O Gal. Edmundo Macedo Soares definirá o Plano Siderúrgico Nacional e os Professores William Hogan e Arthur Quarell falarão sobre Produtividade nas Usinas Siderúrgicas. No intervalo das conferências, os participantes visitarão as instalações da Mannesmann, Vale do Rio Doce, USIMINAS, Belgo Mineira, ACESSITA, ALUMINAS e Morro Velho.

APRIMORAMENTO

O XXIII Congresso Brasileiro de Metais reunirá os principais representantes da metalurgia nacional que debaterão com os professores americanos o aprimoramento das técnicas especializadas no setor.

Os trabalhos serão realizados nos dias 15 e 19 de julho no auditório da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais com a presença de cerca de 300 participantes.

Brasil deverá comprar à Itália equipamentos para instalação da Petroquisa

O Brasil deverá comprar à Itália os equipamentos de instalação da Petroquisa — empresa de capital misto destinada ao fabrico e pesquisa de produtos químicos derivados do petróleo — e a maquinaria necessária ao reequipamento do parque siderúrgico nacional, conforme os entendimentos que estão se processando entre autoridades governamentais brasileiras e os membros da Missão Comercial da Itália.

Apesar de não haver nenhum compromisso formal, uma vez que ainda não foram discutidos os problemas referentes ao financiamento e aos prazos, os empresários italianos, que integram a Missão Comercial do seu país, ora em visita ao Brasil, estão muito otimistas com relação a um desfecho favorável.

Aliás, depois do encontro da Missão Comercial da Itália com o diretor da CAEX — Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, Sr. Benedito Moreira, houve uma modificação nos pronunciamentos do Sr. Guido Maffioli, chefe da missão, que deixou de falar em "tentativa de equilíbrio na balança comercial" para insistir na afirmação de que a "Itália quem comprar cada vez mais ao Brasil, pois os seus produtos nos interessam muito".

Além da maquinaria para a Petroquisa e para o parque siderúrgico nacional, os italianos disseram ontem, num encontro oficial com empresários brasileiros, que desejam vender máquinas têxteis, máquinas de imprensa e equipamentos de telecomunicações — principalmente, micro-ondas. Todavia, não entraram em pormenores sobre a fórmula de pagamento, devido ao encontro público, mas, a partir da manhã de hoje, em encontros individuais, o assunto será "exaustivamente tratado", para ser fiel à declaração do Sr. Vittorio Montanari, membro da missão italiana.

Se pedir um conselho para aplicar seu dinheiro, certamente vai lhe recomendar:

letras de câmbio sofina

Cia. Nobre de Participações
Av. Rio Branco, 131
12.º and. - Tel. 52-4153
Est. da Guanabara

BÓLSAS E MERCADOS

DÓLAR	Moeda	Compra	Venda	Escudo Port.	0,111420	0,113817	Peso Argent.	0,009	0,010
Compra	Dólar	3,20	3,22	Peso Arg.	0,008000	0,008000	Dólar Canad.	2,90	3,00
Venda	Dólar Can.	3,00	3,02	Peso Uruguai nominal	nominal	nominal	Marco Alem.	0,70	0,815
	Libra	7,60	7,80				Coroa Dinam.	0,41	0,43
							Xelim Aust.	0,118	0,127
							Peso Urug.	0,013	0,017
							Coroa Sueca	0,60	0,62
							Francos Belg.	0,06	0,065
							Francos Franc.	0,54	0,56
							Escudo Port.	0,110	0,115
							Florim	0,87	0,90
							Lira	0,005	0,0053
							Francos Suíço	0,73	0,75
							Peseta	0,046	0,050
							Bolívar	0,68	0,71

TAXAS DO MANUAL	Moeda	Compra	Venda
Compra	Libra	7,60	7,80
Venda	Dólar	3,20	3,22

BÓLSA DE VALORES	Moeda	Compra	Venda
Compra	Libra	7,60	7,80
Venda	Dólar	3,20	3,22

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO	Moeda	Compra	Venda
Compra	Libra	7,60	7,80
Venda	Dólar	3,20	3,22

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MOTUS DE INVESTIMENTOS

Data	Valor da cota	Vlt. distr.	Valor do fundo
03-05-68	0,994	01-03-68 (0,993)	99 328 499,36
03-04-68	0,407	12-03-68 (0,12)	8 573 300,45
03-04-68	1,79	22-03-68 (0,03)	3 828 560,00
03-04-68	0,152	29-12-68 (0,15)	1 471 729,00
03-04-68	5,93	29-12-68 (0,15)	2 088 098,92
03-04-68	1,28	29-12-68 (0,17)	1 219 944,50
03-11-67	0,55	31-12-67 (0,17)	44 382,74
03-11-67	1,33	31-12-67 (0,17)	47 177,26
03-05-68	1,28	16-04-68 (0,10)	1 304 714,13
03-05-68	1,18	29-03-68 (0,02)	5 466 258,50
03-04-68	0,618	31-12-67 (0,02)	1 237 209,46
03-04-68	1,347		3 758 032,20

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALORES

Ações	Cot. Média	Quantidade	Ações	Cot. Média	Quantidade	Ações	Cot. Média	Quantidade	Ações	Cot. Média	Quantidade
ACÇÕES DE CIAS. DIVERSAS			CARICAO INDUS. TRILAL, Pref.	1,15	1 000	MESBLA, Pref.	1,40	21 300	V. RIO DOCE, Port.	3,60	33 000
A. VILLARES, Pref.	1,28	6 300	CARICAO INDUS. TRILAL, Ord.	0,88	100	MESBLA, Ord.	1,40	14 300	V. RIO DOCE, Nov.	3,55	1 600
A. VILLARES, C/Bon.	1,00	6 100	C. B. U. M.	0,20	22 200	MESBLA, Pref.	1,41	76 700	WHITE MARTINS	3,85	8 000
A. VILLARES, Ord.	0,95	400	CIMENTO ARATU	3,90	8 900	MESBLA, Ord.	1,42	9 800	WILLIS, Pref.	0,53	39 000
ALPARGATAS	1,25	18 700	D. DE SANTOS	1,37	84 900	M. FLUMINENSE	1,28	1 200	WILLIS, Ord.	0,66	77 800
AMERICA FABRIL	0,35	51 200	DOMINUM, Pref.	0,44	5 000	M. SANTISTA	1,95	900			
ANT. PAULISTA	1,14	7 000	DOMINUM, Ord.	0,43	12 500	C/Bon.	1,49	26 000			
ARNO	0,83	35 000	D. ISABEL, Pref.	0,86	10 700	P. DE F. E. LUZ	0,79	60 638			
ARTES GRAF. G.	0,70	3 750	D. ISABEL, Ord.	0,90	700	P. DE F. E. LUZ	0,79	60 638			
B. DO BRASIL	0,81	28 087	ESTRELA, Pref.	1,70	3 600	P. DE F. E. LUZ	0,79	60 638			
B. DO ESTADO DA GUANABARA	0,59	190 800	ESTRELA, Ord.	1,30	45 600	P. DE F. E. LUZ	0,79	60 638			
B. L. BRASILEIRO	1,68	1 042	F. E. LUZ DE M.	0,39	6 000	P. DE F. E. LUZ	0,79	60 638			
BELGO-MINEIRA	0,59	190 800	HINE	0,39	44 100	P. DE F. E. LUZ	0,79	60 638			
BRAS. DE E. ELETRICA	1,83	61 400	KIBON	4,04	9 500	P. DE F. E. LUZ	0,79	60 638			
BRAS. DE E. ELETRICA	1,74	28 500	L. AMERICANAS	4,40	14 900	P. DE F. E. LUZ	0,79	60 638			
BRAS. DE E. ELETRICA	0,77	39 300	MACONESA	0,85	29 000	P. DE F. E. LUZ	0,79	60 638			
BRAS. DE E. ELETRICA	0,80	330 600	SIDER. MANNES-	0,85	1 400	P. DE F. E. LUZ	0,79	60 638			
BRAS. DE GAS	0,90	1 538	MANN, Pref.	0,65	1 400	P. DE F. E. LUZ	0,79	60 638			

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de diferentes moedas no Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	914,82	922,79	903,81	914,33	-4,88
30 FERROVIARIAS	339,64	340,71	337,46	339,43	-0,92

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais \$45 820; Ferroviárias 107 800; Concessionárias de Serviços Públicos 215 100; Total 358 720.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-25 representa 100): Final 125,67.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bolsa de Valores de Nova Iorque, ontem:	Nova Iorque, ontem:
A. J. Ind. 10-12	Con Ed. 32-13
Allied Chem. 37-14	Lehman 32-18
Am. Can. 33-38	Lockheed 35-14
Am. Met. Cl. 47-34	Lowes Thea. 85
Amer. Smel. 38-78	Longstar Chem. 24-12
Amer. Snd. 71-12	Mont Ward 31-34
Am. T. & T. 49-10	Nat. Cash R. 138-34
Amer. Tob. 32-14	Nat. Dist. 37
Anacosta 45-18	Nat. Lead. 37-38
Armour 36-78	Gen. Ele. 93-58
Atlas Rich. 121-14	Gen. Foods 37-18
Atlas Corp. 8	Gen. Motors 83
Beth Stl. 43-38	Culit. 52-78
Beth Stl. 29-12	Goodman 52-78
Can. Pac. 49-58	Grace W. R. 35-12
Class J. I. 15-78	IBM 686
Coro. 41-18	Int. Tel. & Tel. 112-78
Ches. & O. 61-14	Int. Tel. & Tel. 66-38
Chrysler 67-18	Johns. 64-34
Col. Gas. 27-14	Kennecott 40-13
	Kroger 28-18
	Lehman 32-18
	Lockheed 35-14
	Lowes Thea. 85
	Longstar Chem. 24-12
	Mont Ward 31-34
	Nat. Cash R. 138-34
	Nat. Dist. 37
	Nat. Lead. 37-38
	Gen. Ele. 93-58
	Gen. Foods 37-18
	Gen. Motors 83
	Culit. 52-78
	Goodman 52-78
	Grace W. R. 35-12
	IBM 686
	Int. Tel. & Tel. 112-78
	Int. Tel. & Tel. 66-38
	Johns. 64-34
	Kennecott 40-13
	Kroger 28-18
	Lehman 32-18
	Lockheed 35-14
	Lowes Thea. 85
	Longstar Chem. 24-12
	Mont Ward 31-34
	Nat. Cash R. 138-34
	Nat. Dist. 37
	Nat. Lead. 37-38
	Gen. Ele. 93-58
	Gen. Foods 37-18
	Gen. Motors 83
	Culit. 52-78
	Goodman 52-78
	Grace W. R. 35-12
	IBM 686
	Int. Tel. & Tel. 112-78
	Int. Tel. & Tel. 66-38
	Johns. 64-34
	Kennecott 40-13

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de diferentes moedas no mercado desta cidade, ontem, em relação ao dólar dos Estados Unidos:

Dólar canadense	0,5277	Marco	0,2028	Libra	0,001607	Peso Argentino	0,0029
Francos francos	0,2028	Escudo português	0,0350	Libra	0,3945	Peso Uruguai	0,0053
Francos suíço	0,2397	Peseta	0,0145	Quetzal (Guatemala)	0,3149	Escudo Chileno	0,1235

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem relativamente calmo e inalterado. De São Paulo vieram 115 toneladas e de Minas Gerais 26. Salidas: 200. Existência: 1 043 toneladas.

CAFÉ-NOVA IORQUE

O mercado de café disponível funcionou ontem relativamente calmo e inalterado. De São Paulo vieram 115 toneladas e de Minas Gerais 26. Salidas: 200. Existência: 1 043 toneladas.

CAFÉ-NOVA IORQUE

O mercado de café disponível funcionou ontem relativamente calmo e inalterado. De São Paulo vieram 115 toneladas e de Minas Gerais 26. Salidas: 200. Existência: 1 043 toneladas.

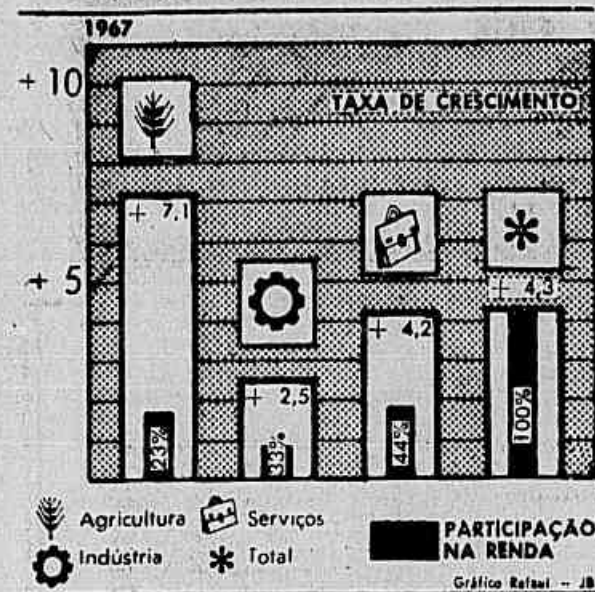
CEREJAS E DIVERSOS

São estes os preços no mercado atacado das praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre, segundo dados fornecidos pela S. N. A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M. A. CONTAT/USDA/ETA).

COTAÇÕES DO DIA:

FELIÃO (50. 60 quilos).....	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jato.....	35,00 a 36,00	40,00 a 46,00	19,00 a 20,00	30,00 a 35,00
Frêto.....	21,00 a 22,00	24,00	19,00 a 20,00	22,00 a 23,00
Muatinho.....	24,00 a 25,00	28,00	15,00 a 16,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos).....	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Fina e Grossa.....	17,00 a 17,50	12,00 a 12,50	x x x	10,00 a 12,00
OVOS (Cx. 30 dz.).....	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande.....	33,00 a 34,00	36,00 a 37,00	36,00 a 38,00	37,00 a 38,00
Médio.....	32,00 a 33,00	34,00 a 35,00	35,00	35,00 a 36,00
AVES (p/quilo).....	x x x	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Viras.....	x x x	1,60	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (50. 60 quilos).....	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo maciço.....	8,30 a 8,70	9,50 a 10,00	7,20 a 7,50	10,70 a 12,00
Amarelo híbrido.....	9,00 a 9,20	9,50 a 10,00	8,00 a 8,50	10,70 a 12,00
BATATA (50. 60 quilos).....	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª.....	6,00 a 8,00	x x x	x x x	x x x
Comum especial.....	8,00 a 12,00	x x x	6,00 a 12,00	13,00 a 15,00
TOMATE (Cx. 25 quilos).....	merc. firme	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.
Extra.....	15,00 a 20,00	15,00 a 16,00	12,00 a 14,00	11,00 a 12,00

ECONOMIA PAULISTA



O crescimento do Produto Bruto paulista assinalou no ano de 1967 um índice de 4,3 por cento, inferior, portanto, ao próprio Produto Nacional Bruto, que foi da ordem de 5 por cento. Segundo dados elaborados pela Divisão de Economia Rural da Secretaria de Agricultura, o setor primário revelou uma expansão de 7,1 por cento, enquanto a produção industrial, com índices baseados no consumo de energia elétrica, revelou um crescimento da ordem de 2,5 por cento. O item Serviços indicou uma taxa de incremento de 4,2 por cento. Acrescenta-se ainda que a Agricultura teve uma participação na renda global do Estado de São Paulo de 23 por cento, a Indústria, 33 por cento e Serviços, 44 por cento.

OTIMISMO — Apesar da pressão que está sofrendo, principalmente por membros do Governo anterior, que o acusam de estar abrindo em excesso os meios de pagamento, o Ministro Delfim Neto mostra-se muito otimista e dá um exemplo: os índices de atividade nunca registraram, na história do País, resultados tão altos.

CRÉDITO AO CONSUMIDOR — O Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvão, adiu para a próxima sexta-feira o encontro que ia ter ontem com os representantes das instituições financeiras para estudar a prorrogação da Resolução 77, que obriga essas empresas a aplicarem 50% dos seus recursos em operações de crédito direto ao consumidor final. As instituições desejam a prorrogação nos mesmos termos.

DIREITOS DE SAQUE — A Comissão Bancária da Câmara dos Representantes norte-americana aprovou, na última sexta-feira, por unanimidade, a participação dos Estados Unidos no plano do Fundo Monetário Internacional de passar a operar com os Direitos Especiais de Saque, sistema aprovado na reunião que o Fundo realizou em 1967 no Rio, e que voltou à baila com a recente crise do ouro.

EQUIPAMENTO ELÉTRICO — A Engelbrás, empresa nacional, e o grupo Delle-Alstom, francês, estão investindo NCr\$ 5,5 milhões em Minas Gerais, nas instalações da Dasa — Equipamentos Elétricos Delle-Alstom, cuja fábrica será inaugurada em setembro próximo na cidade industrial de Contagem, com o que se pretende tornar o Brasil auto-suficiente em equipamentos elétricos de alta tensão.

OURO EM ALTA — Chegando a ser cotado a 39,75 dólares a onça, o ouro registrou ontem sua maior alta desde a reabertura do mercado londrino.

CRÉDITO RURAL — Não deverá mais sair esta semana a nova regulamentação para o crédito rural. O Sr. Ari Burger, marcou para a próxima sexta-feira uma reunião com os dirigentes do Sindicato dos Bancos, quando os banqueiros deverão tomar conhecimento da matéria e apresentar as sugestões que acharem convenientes.

CÂMARA INTERNACIONAL — Amanhã, almôço da diretoria da Câmara de Comércio Internacional, na CNC, quando o Vice-Presidente da entidade, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório fará um relato do seu encontro com o Sr. Arthur Watson, da congêner norte-americana e presidente do Comitê Internacional.

EXPORTAÇÕES — O Presidente da ANEP, Sr. Jairo Costa, recém chegado de Nova Iorque, embarca quinta-feira para Atenas, via Milão, em diversos contatos para incrementar as nossas exportações industriais.

FUSÕES — O ex-Presidente Castelo Branco, durante a sua administração, baixou um Decreto autorizando e incentivando a fusão de diversas empresas de um mesmo setor. Por que o assunto não foi regulamentado até hoje, deixando uma matéria tão importante na maior ambiguidade?

GEIMEC aprova projetos de ampliação industrial no montante de NCr\$ 650 milhões

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, através do Grupo Executivo das Indústrias Mecânicas — GEIMEC — e da Comissão de Desenvolvimento Industrial, homologou oito projetos de ampliação industrial, prevendo investimentos de NCr\$ 633,8 milhões em moeda nacional, além de US\$ 3,1 milhões (NCr\$ 9.900 milhões) e DM 6.158 (NCr\$ 5 milhões), para a importação de máquinas e equipamentos.

Os principais projetos aprovados, pelo valor de investimentos previstos, são os da Olivetti Industrial S.A. (US\$ 2,5 milhões em capital estrangeiro, para a importação de máquinas e equipamentos; e NCr\$ 627,4 milhões em moeda nacional, para a aquisição de maquinaria nacional e construção das instalações); e o da Mercedes-Benz do Brasil S.A. (DM 6 milhões para as importações e NCr\$ 5,584 milhões para aquisições locais).

DESEMENTIDO

Não há qualquer fato concreto de negociações em termos de venda da Fábrica Nacional de Motores — FNM — para a Alfa-Romeu, empresa italiana que detinha a concessão do Governo para a fabricação, no País, de veículos de sua linha, segundo informou ontem o gabinete do Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva. Embora o técnico do Governo não tenha desmentido a existência de negociações neste sentido, sabe-se que alguma solução tem de ser encontrada, breve, uma vez que o contrato com a empresa italiana já terminou.

Sodré inaugura em S. Paulo primeira fábrica de fibra acrílica da América do Sul

Milhões de dólares de importação serão economizados e novas perspectivas se abrem para a indústria têxtil nacional, com a inauguração oficial da primeira fábrica de fibras acrílicas da América Latina, em São José dos Campos, numa solenidade presidida pelo Governador Abreu Sodré na presença de várias autoridades estaduais, federais e municipais.

Pertencente ao Grupo Rhodia, o novo parque industrial integra a empresa Rhodosa Indústrias Têxteis S.A. Durante a solenidade de inauguração, no sábado, dia 4, o Governador de São Paulo descreveu a planta comemorativa e participou de um churrasco oferecido pelos funcionários e operários da companhia.

CRESCIMENTO

Em discurso durante a cerimônia, o Presidente da Rhodia, Sr. Paulo Reis de Magalhães, afirmou que instalada inicialmente em Santo André, "com modesta indústria, a direção e os acionistas franceses da em-

préa confiaram — com justiça e com visão no futuro do País — que ensaiava, então, seus primeiros passos no desenvolvimento industrial. "E com o Brasil — afirmou — cresceu a Companhia. Expandiu-se a unidade de Santo André no terreno da indústria química".

SUNAB vai fixar margem de lucro

Em reunião de emergência do SUNAB, o Ministro Delfim Neto decidiu ontem adotar "uma ação drástica nas feiras-livres, a fim de prevenir as altas indiscriminadas de preços dos produtos hortigranjeiros", estabelecendo que a SUNAB, além de uma série de medidas de proteção ao consumidor, fixará os preços no atacado e a margem de lucro do feirante.

Entre outras medidas fixadas na reunião, determinou o Ministro da Fazenda que o feirante que for apanhado vendendo com preços acima dos estabelecidos será preso em flagrante, terá cassada a matrícula e sua barraca será retirada imediatamente da feira". Esta decisão foi tomada em conjunto com o Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, e com o Diretor de Abastecimento da Secretaria de Economia da Guanabara.

ICM E PREÇOS

Com a inserção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, esperavam as autoridades governamentais uma baixa nos preços dos produtos hortigranjeiros pagos pelos consumidores nas feiras-livres. Contudo, tal expectativa não se concretizou, ocorrendo alta principalmente nas feiras-livres. Diante da situação, o Ministro da Fazenda determinou uma verificação dos preços nas fontes de produção, constando-se que ali os preços continuavam estáveis e, em certos casos, com baixas.

Em alguns casos, segundo o Ministro da Fazenda, verificou-se que a margem de lucro do feirante atingia a casa dos 400 por cento, como por exemplo, a abóbora, cenoura, tomate, mandioca e verduras em geral. Desta maneira, o SUNAB resolveu reduzir a margem de lucro do feirante de acordo com os preços do atacado, mantendo-se num virtual congelamento.

FUNDO CIEFA
DE RENDA
ACUMULADA
RUA PRIMEIRO
DE MARÇO, 43
TEL: 31-2218

VALOR DA COTA: NCr\$ 3,41

Campos diz que atual taxa de juros leva empresário à dívida

O ex-Ministro Roberto Campos considerou ontem baixa, diante do índice inflacionário ainda existente, a atual taxa de juros "que pode ser considerada até negativa e acomodaticia para o empresário", favorecendo seu endividamento. Enfatizou também a necessidade de se regulamentar o Decreto 62 — que incorpora as reservas ao capital das empresas — como primordial para o desenvolvimento do mercado de ações.

Entrevistado num programa de televisão, o Sr. Roberto Campos admitiu que o aspecto promocional dado ao Decreto 157 durante a sua administração pode comprometer seus objetivos se as empresas beneficiadas não apresentarem liquidez e rentabilidade nas Bolsas de Valores, e manifestou-se favorável à alteração do decreto.

JUROS

Disse o Sr. Roberto Campos ser a questão da taxa de juros muito delicada, pois, quando está alta, desvia o investidor da Bolsa e, quando está baixa — como agora acontece

— permite que o empresário se acomode e passe a preferir a solução do endividamento, mais fácil com os atuais índices inflacionários.

Por diversas vezes o ex-Ministro ressaltou a necessidade considerada inadiável, de se regulamentar o Decreto-Lei 62 que incorpora as reservas ao capital das empresas, por achá-lo primordial ao crescimento do mercado de ações. Sobre o fato de serem muito poucas ainda as empresas que estão democratizando seu capital, afirmou dever-se o fato ao temor que muitos empresários sentem da sua ação gerencial poder ser "gerenciada" pelos acionistas da empresa. Reconhecendo que quando da sua criação o Decreto 157 tinha, entre seus objetivos, o de ser uma espécie de "pronto-socorro" para as empresas em dificuldades, confessou o Sr. Roberto Campos — "depois de ter conhecido o problema do outro lado" — que realmente o aspecto promocional da medida pode ser comprometido se as empresas não tiverem liquidez na Bolsa e não apresentarem uma boa rentabilidade.

Café exportado nos 4 meses passados supera os índices de janeiro/abril de 1967

As exportações brasileiras de café em abril elevaram-se a 1.408.588 sacas, superando em 461.558 sacas as do mesmo mês do ano passado que atingiram 937.000 sacas tendo a possibilidade ao País uma arrecadação de US\$ 70 milhões, cifra que ultrapassou os US\$ 40 milhões obtidos no mesmo período de 1967.

Segundo informações do Instituto Brasileiro do Café — IBC — espera-se que as exportações venham a atingir em 1968 bons índices de incremento. Assegurou-se que a maior parte das vendas destinou-se à área do Acordo Internacional do Café, principalmente Estados Unidos, com 679.919 sacas, e Europa Ocidental com 471.405 sacas.

NOVA CRÍTICA

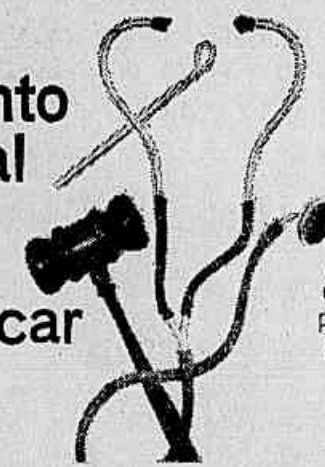
A Sociedade Rural Brasileira voltou ontem em São Paulo a criticar os novos preços fixados para o café pelo IBC, divulgando nota oficial a respeito do esquema financeiro e regulamentação de embarques para a safra cafeeira de 1968-69, na qual lamenta a falta de oportunidade "de um diálogo esclarecedor e construtivo com as

autoridades responsáveis pela política cafeeira".

A nota afirma ter-se confirmado "o temor que nutríamos em face da possibilidade de o problema ser estudado de forma unilateral, da qual somente poderia resultar uma solução inadequada, injusta e insustentável para os produtores, como aliás acabou se caracterizando o esquema recém-divulgado".

CBI é aquele sogro rico que V. não tem.

Escolha o equipamento profissional que você precisa e venha buscar o dinheiro na CBI.



Médicos, dentistas, técnicos em geral: com dinheiro na mão vocês compram mais barato. CBI está aqui para emprestar dinheiro. A juros muito menores do que aqueles que existem por aí, e com prazos de até 2 anos. Não sejam limitados — vocês vão ficar surpresos com a facilidade em levar o dinheiro.

CBI CIA. BRASILEIRA DE INVESTIMENTOS

Av. Rio Branco, 109 - 13.º andar - Tels. 22-2016 e 22-5002

Rua do Rosário, 83 - Loja - Tel. 31-1383

Av. Copacabana, 728 - Sobrelajeira - Tel. 37-9335

Rua Silva Rabelo, 10 - Loja 10-1 - Meyer - Tel. 49-2508

A 1.ª EM INVESTIMENTOS NO BRASIL

Capital e Reservas: NCr\$ 695.609,10

C.G.C. n.º 33.112.632

Carta Patente n.º 1 e 2 do Banco Central



LUCRE COM O PAGAMENTO DO SEU IMPÓSTO DE RENDA

aquêles 5% ou 10% deduzidos do I.R. pago por V. ou pela sua empresa no exercício de 1967

ESTÃO VALENDO MUITO MAIS!

FUNDO DE INVESTIMENTO INVESTBANCO — DEC-LEI 157

POSIÇÃO EM 30 DE ABRIL DE 1968:

- Bens, valores e aplicações NCr\$ 1.183.778,39
- Investimentos NCr\$ 8.273.334,38
- Menos exigibilidades NCr\$ 597.693,33
- Patrimônio líquido NCr\$ 8.865.419,44
- Valorização do Fundo 38%
- Rendimentos a distribuir NCr\$ 528.491,20
- (8% = Máximo permitido pelo Banco Central)
- Número de cotistas 5.989
- Número de cotas emitidas 6.841.096
- Valor da cota após a distribuição de rendimentos (8%) 1,30

Na composição de nossa carteira foram observadas estritamente as normas e limitações do Dec. Lei 157 e mantidos os princípios de **segurança — rentabilidade — diversificação** com cuidadosa análise técnica da perspectiva de **expansão das empresas.**

para ganhar com seu IMPÓSTO DE RENDA investindo lucrativamente

5% do imposto devido pela sua empresa
10% do imposto devido por você
procure o INVESTBANCO ou uma agência dos seguintes bancos:

- | | |
|--|-------------------------------|
| Banco Andrade Arnaud S.A. | Banco Geral do Comércio S.A. |
| Banco Brasul de São Paulo S.A. | Banco Ind. e Comercial do Sul |
| Banco Comercial do Est. de S. Paulo S.A. | S.A. |
| Banco Francês e Brasileiro S.A. | First National City Bank |

INVESTBANCO

BANCO DE INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL S.A.

Rua Libero Badaró, 293 - 30.º - Tels. PBX: 36-6311 • 36-6312 • 36-6313

Diretos: 33-6698 • 33-6839 • 35-2782 • 35-7026 • C.P. 4759 • S. Paulo

você é acionista das seguintes empresas:

COMPANHIAS	CLASSE	N.º DE AÇÕES	VALOR DE MERCADO	TOTAL POR ATIVIDADE ECONÔMICA
BANCOS				
Bco. Brasul de S. Paulo S/A	ord.	67.027	108.583,74	401.997,22
Bco. Comercial do Est. S. Paulo S/A ...	ord.	156.071	293.413,48	
COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E REPRESENTAÇÃO				
Lojas Americanas S/A	ord.	87.000	422.280,00	879.650,08
Mesbla S/A	ord.	152.279	188.825,96	
Mesbla S/A	pref.	30.463	37.744,12	
Cia. T. Janer Com. e Indústria	pref.	60.000	96.000,00	
Paraná Equipamentos S/A	ord.	105.000	105.000,00	
Panamá Riograndense S/A	pref.	30.000	30.000,00	
SERVIÇOS PÚBLICOS				
Cia. Força e Luz de Minas Gerais	ord.	15.325	10.357,00	180.576,20
S.B. Light S/A — Serv. de Elet.	ord.	2.280	1.171,00	
Cia. Paulista de Força e Luz	ord.	57.420	43.639,20	
Cia. Docas de Santos	ord.	97.100	125.259,00	
MINERAÇÃO				
S/A Mineração Trindade — SAMITRI ..	ord.	21.883	16.193,42	366.529,42
Cia. Vale do Rio Doce	pref.	71.200	251.336,00	
Morro do Niquel S/A	pref.	60.000	99.000,00	
SIDERURGIA				
Aços Villares S/A	pref. "A"	29.320	34.890,80	411.861,98
Aços Villares S/A	ord.	180.000	100.000,00	
Cia. Ferro Brasileiro	ord.	124.179	163.916,28	
Cia. Siderúrgica Baço-Mineira	ord.	157.050	87.948,00	
Cia. Siderúrgica Mannesmann	ord.	40.495	25.106,90	
METALURGIA				
CIMAF — Cia. Ind. e Merc. Art. Ferro ..	ord.	20.000	25.000,00	834.216,31
Fundição Tupv S/A	pref.	100.000	100.000,00	
ISAM — Ind. Sul Americana de Metais S/A	pref.	333.247	709.218,31	
ALIMENTAÇÃO				
Kilban S/A	ord.	17.120	64.844,80	539.738,32
Molinho Fluviatins S/A	ord.	126.158	126.042,77	
Molinho Saniatê S/A	ord.	186.945	556.842,75	
BEBIDAS E FUMO				
Cia. Antarcética Paulista	ord.	89.266	103.348,58	1.602.756,97
Cia. Cervejaria Brahma	ord.	174.733	309.277,41	
Cia. Cervejaria Brahma	ord.	10.000	16.500,00	
Cia. Cervejaria de São Paulo	pref.	245.000	735.000,00	
Cia. de Cigarros Souza Cruz	ord.	125.268	433.431,00	
INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA				
Vemag S/A	ord.	1.795	1.364,20	340.553,10
Willis Overland do Brasil S/A	ord.	99.900	57.942,00	
Willis Overland do Brasil S/A	pref.	5.300	2.650,00	
D.F. Vasconcelos S/A	ord.	100.000	100.000,00	
F.N.V. — Fábrica Nacional de Veículos	ord.	79.099	71.549,10	
F.N.V. — Fábrica Nacional de Veículos	pref.	118.942	107.047,80	
INDÚSTRIA DE CIMENTO E MATERIAL DE CONSTRUÇÕES				
Cia. de Cimento Portland Itaó	pref.	110.043	292.714,38	349.415,18
Casa São S/A	pref.	26.000	26.000,00	
Dunstax S/A — Ind. e Comércio	pref.	26.496	30.700,80	
INDÚSTRIA ELÉTRICO-MECÂNICA				
Máquinas Piratininga S/A	pref.	36.466	18.597,66	537.842,66
Máquinas Villares S/A	ord. "A"	10.000	26.000,00	
Indústrias Villares S/A	ord. "B"	102.000	244.800,00	
Indústrias Villares S/A — c/ 50%	pref. "B"	80.000	192.000,00	
Arno S/A — Ind. e Comércio	ord.	1.800	1.800,00	
Eletramar — Ind. Elétrica Brasil	ord.	60.000	55.200,00	
INDÚSTRIA TÊXTIL				
São Paulo Alpaguetas S/A	ord.	132.366	243.553,44	999.553,44
São Paulo Alpaguetas S/A — c/ 50% ..	ord.	400.000	720.000,00	
Prox. Div. Indústria Têxtil Hering S/A ..	pref.	36.000	36.000,00	
RAMOS DIVERSOS				
Brasmotor S/A — Empreendimentos e Participações	pref.	72.000	79.200,00	828.441,30
Manufatura de Brinquedos Estrela S/A ..	ord.	237.303	472.236,95	
Magalhães S/A	ord.	34.411	29.393,46	
Livraria José Olympio Editora S/A	ord.	60.000	69.600,00	
Sociedade Indústria Química S/A	ord.	1.432	1.212,00	
S/A White Martins	ord.	2.220	5.850,00	
Govana S/A — Ind. Bras. de Mat. Plast. ..	pref. ncm.	30.000	30.000,00	
S.B.S. Fundo em Condomínio	coisas	984.258	140.748,89	
TOTAL DA CARTEIRA			8.273.334,38	

Falso médico Ceará pede é preso em Pernambuco

Recife (SUCURSAL) — Depois de enganar muita gente passando por médico e conseguindo nos hospitais dinheiro emprestado para "consertar o carro que quebrou lá na esquina", o ex-radialista Roberto Bezerra dos Santos foi preso por não ter pago uma corrida de táxi alegando estar de serviço e não ter dinheiro no momento. Todo de branco, levando sempre uma maleta de lado, Roberto Bezerra dos Santos conseguiu em pouco tempo enganar diversos médicos de nove hospitais do Recife, contando sempre a mesma história do "carro quebrado lá na esquina". O ex-radialista também enganou motoristas de táxi, deixando para pagar as corridas "quando for ao banco".

30% para os servidores

Fortaleza (Correspondente) — O Governo do Ceará remeteu à Assembleia para votação imediata, mensagem concedendo 30 por cento de aumento ao funcionalismo estadual, com a incorporação de todas as gratificações. O aumento vigorará desde o último 1.º de maio, o que provocou protestos da Associação dos Servidores, que tinha como certo o prazo de vigência a partir de março, quando havia sido iniciado o movimento que visava a elevação dos vencimentos. Além do aumento dos vencimentos e do salário-família, que será pago de NCr\$ 10,00 o Governo cearense vai extinguir a maioria dos cargos atualmente vagos no Serviço Público estadual, podendo também partir para a adoção da fórmula de licença especial aos ociosos, com o que espera aliviar o Tesouro.

Abelhas no Ceará matam agricultor

Fortaleza (Correspondente) — Abelhas africanas, que estão invadindo o Município de Quixeramobim, atacaram e mataram um agricultor naquela localidade, segundo informações enviadas pelo correspondente do Jornal *Gazeta de Notícias*, que não fornece a identidade do morto. O agricultor chegou a ser medicado no hospital da cidade, mas não resistiu às centenas de picadas. Notícias de Quixeramobim informam que vários enxames desse tipo de abelhas estão sendo localizados na cidade, havendo um deles na estátua de N. S. de Fátima, em uma das praças, e muitos outros no cemitério municipal, "o que vem pondo em sobressalto o covelo Cicero Gago".

Falsificador de letras está preso

Uma semana depois de a financeira Confiança, Crédito, Financiamento e Investimentos — com sede em São Paulo — ter descoberto que suas letras de câmbio vinham sendo falsificadas, a Seção de Investigações da Delegacia de Defraudações localizou e prendeu no Rio um dos cabeças da fraude, que de acordo com os cálculos iniciais, val a mais de NCr\$ 1 milhão. As autoridades temem que a fraude se estenda a outras financeiras, já que a quadrilha vinha agindo há muito tempo em diversos pontos do País, inclusive em Minas Gerais, onde o corretor de títulos, Augusto Ernesto Alves — preso na madrugada de ontem pela Delegacia de Defraudações —, leu entre outras pessoas o Sr. Ricardo Fortini, que adquiriu NCr\$ 140 mil em letras falsas.

EM VITÓRIA

Segundo a Polícia, o derrame de letras de câmbio falsas na Zona da Mata é muito grande, principalmente porque o corretor Augusto Ernesto Alves viajava muito pela região. As autoridades já sabem também que em Vitória existem letras falsas da Confiança, Crédito, Financiamento e Investimento.

A firma, que está no mercado há três anos, soube que vinha tendo suas letras falsificadas no princípio da semana passada e imediatamente contratou os advogados Evaristo de Moraes Filho e Jorge Tavares, que denunciaram o fato à Polícia.

As diligências foram mantidas em segredo até que o detetive Correia e seus auxiliares conseguiram prender o corretor Ernesto Alves, depois de descobrirem o apartamento deste e a gráfica onde ele mandava imprimir as letras.

O apartamento do falsificador, onde foram apreendidas além de centenas de letras falsas, um mimeógrafo e tintas, fica na Rua Viveiros de Castro (Copa Cabana), enquanto a gráfica funciona na Ladeira João Homem, no Centro.

O proprietário da gráfica afirmou que o corretor Augusto Ernesto Alves é seu frequentador há quase um ano. Ressaltou que não sabia que as letras que o corretor mandava imprimir eram falsas. A Polícia está procurando o Sr. Alfredo Piquelredo, adquirente das letras, e o Sr. Carlos de Castro, que também é suspeito de ser outro dos cabeças da quadrilha. Há um terceiro homem, considerado também importante, que as autoridades já descobriram estar implicado na fraude.

No apartamento da Rua Viveiros de Castro a Polícia encontrou centenas de letras impressas mas não preenchidas pelos falsários. O corretor Augusto Ernesto Alves encontra-se preso porque, além de falsificar as letras da firma Confiança, era procurado sob a acusação de passar cheques sem fundos.

Segundo as autoridades, a principal característica das letras que vinham sendo passadas pelos falsários é a ausência do nome da gráfica impressora na parte inferior do documento, fato que por si basta para enquadrar também o proprietário da empresa, já que existe Lei que proíbe tais falsas.

O GRANDE GOLPE



Augusto Alves vendeu NCr\$ 140 mil em letras de câmbio falsas, em Minas, para uma única pessoa

MINISTÉRIO EXTRAORDINÁRIO PARA A COORDENAÇÃO DOS ORGANISMOS REGIONAIS SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE AVISO

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS

De ordem do Sr. Diretor do Departamento de Recursos Naturais (DRN), torno público para conhecimento dos interessados, que se encontram nesta Divisão à Av. Conde da Boa Vista, 484 — Recife e na Associação Nacional de Empresas de Aeronavegação (ANEAN) no Estado da Guanabara, A/C da Geofoto S.A. na Rua Pinheiro Machado, 60 — Laranjeiras, o Edital de Tomada de Preços 03/68 para realização do seguinte serviço:

Impressão em cores de 7 (sete) mapas da Bacia Potiguar, conforme Especificações Técnicas anexas ao citado Edital. (P)

Alcântara Machado abre a VI USE citando prefácio e livro "O Desafio Americano"

São Paulo (SUCURSAL) — Ao inaugurar ontem a VI Feira de Utilitários e Serviços de Escritórios (USE), o promotor Caio de Alcântara Machado citou o livro *O Desafio Americano*, de Jean-Jacques Servan-Schreiber, afirmando que "o aperfeiçoamento dos serviços de escritório está intimamente ligado à produtividade e, em consequência, ao desenvolvimento e progresso do País". Segundo disse, "é por aqui que deve começar e já está começando o trabalho de recuperação do tempo perdido, constante do brado de alerta de Servan-Schreiber e de Sette Câmara". A referência ao Embaixador brasileiro deve-se ao seu prefácio ao livro, "tão empolgante quanto uma novela", no entender do Sr. Caio de Alcântara Machado.

O DESAFIO

O Diretor da Alcântara Machado Comércio e Empreendimentos iniciou seu discurso com uma explicação sobre o sucesso que *O Desafio Americano* vem obtendo em todo o mundo (um milhão de exemplares vendidos em seis meses). Após assinalar que o livro "não é contra nem a favor de ninguém, não defende teses filosóficas nem alimenta intuições políticas, e não se faz a serviço ou a combate de qualquer Governo", informou que ele "alinha cifras, arrola fatos, analisa dados e conclui, ou melhor, leva a concluir que a economia europeia, face à concorrência da empresa privada americana, está tão inferiorizada que se encontra no dilema de se renovar ou consentir que o valor que as separa cada vez mais se aprofunde".

Que diremos de nós, brasileiros, ainda mais distanciados dos europeus? — Indagou o Sr. Caio de Alcântara Machado.

Para responder sua pergunta, citou um trecho do prefácio escrito pelo Embaixador Sette Câmara: "A vida política brasileira ainda gravita em torno de preconceitos inteiramente fossilizados, com relação à necessidade de importação da tecnologia moderna. Ainda vamos por detrás de cada empresa privada americana que aqui aporta, à sombra do Pentágono ou do Departamento do Estado."

— "Ainda discutimos a nossa problemática — continuou o Sr. Caio de Alcântara Machado — a citar o prefácio do Embaixador — com base em

monstros da conceitualística pré-histórica, como o imperialismo do Estado dos grandes países capitalistas, ou as ameaças subreptícias do imperialismo dirigido por Moscou".

— "Enquanto os poderosos impérios da tecnologia moderna travam as grandes batalhas do cérebro humano para a conquista dos espaços siderais, para o domínio completo da energia atômica, para o desenvolvimento dos espantosos computadores de circuitos integrados, nós continuamos agarrados a métodos obsoletos de trabalho, a técnicas primitivas de pesquisas, a um sistema de educação baseado numa sistemática que era boa para o fim do Século XIX".

Terminada a citação, o Sr. Caio de Alcântara Machado disse que "o diagnóstico, pelo caminho para cura, está feito".

— A terapêutica começa pela educação, os remédios, conhecemos-os, vamos começar a utilizá-los. A Feira de Utilitários e Serviços de Escritório, que hoje se inaugura, é justamente a feira do instrumento do trabalho intelectual, na qual se expõe o que de mais moderno existe nesse setor, desde as mais singelas máquinas até o mais complicado computador eletrônico.

A FEIRA

A VI USE funcionará diariamente das 15 às 23 horas até o próximo domingo. Os ingressos são fornecidos aos interessados pelas firmas expositoras, em número de 103, sendo proibida a entrada de menores de 18 anos, devido à delicadeza dos objetos expostos, que não podem ser manuseados por crianças.

REVESTIMENTO DECORATIVO PARA PAREDES

Os distribuidores exclusivos no Brasil do revestimento plástico americano WALLCLAD, para decorar paredes, procuram interessados em revender o produto.

REQUISITOS:

- Loja de Material de decoração ou de construção.
- Bom cliente.
- Bom conceito na praça.

Não há necessidade de emprego de capital, nem de depósito para estocagem.

Maiores informações na Soc. PANCRETO Ltda. Praça Demétrio Ribeiro, 15, loja C, tel.: 36-0028 e 37-6002. Copacabana. (P)

AVISO

A COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE, tendo em vista a autorização do Exmo. Sr. Ministro dos Transportes exarada no ofício n. 0981, de 26 de janeiro de 1968, do Sr. Presidente da Comissão de Marinha Mercante, para a elaboração do projeto definitivo e a consequente construção do conjunto urbanístico e arquitetônico, a ser denominado "Centro da Marinha Mercante", no imóvel de propriedade da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, faz ciente a todos os armadores, agentes de navegação, estaleiros, empresas de reparos navais e demais atividades correlatas, que está aberta em sua sede, à Avenida Rio Branco, n. 115, 11.º andar, sala 1105, nesta cidade, onde poderão ser obtidas todas as informações sobre o assunto, lista para os interessados na aquisição de unidades no conjunto a ser construído.

COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE (P)

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

A C.C.P.L. comunica aos interessados que está vendendo os artigos abaixo relacionados por concorrência Pública.

- COMPRESSORES a Gás FREON (diversos) 8 unidades.
- SUCATA DE VIDROS QUEBRADOS, 150 toneladas
- SUCATA DE ALUMÍNIO, 1.500 quilos
- SUCATA DE BRONZE, 500 quilos
- SUCATA DE FERRO BATIDO, 3 toneladas
- SUCATA DE FERRO FUNDIDO, 5 toneladas
- SUCATA DE LATA (aparas), 1 tonelada
- SUCATA DE PAPEL, 500 quilos
- SUCATA DE BARRICAS DE COMPENSADO, 500 unidades
- MOTORES de 5 HP (médio), 30 unidades
- MOTORES de 10 HP (médio) 5 unidades
- MOTORES de 35 HP, 1 unidade
- COMEIA de Condensadores, 12 unidades
- MOLAS para veículos (diversas) 200 unidades
- FEIXE DE MOLAS para charretes, 53 unidades
- RODAS para Carrocinhas, 2 unidades
- Máquinas de ESCRIVER e SOMAR (diversas), 14 unidades.

O material acima relacionado poderá ser visto em sua Usina Central, à Av. Suburbana, 855, diariamente, no período de 7/5 a 11/5, as ofertas deverão ser dirigidas à Gerência Comercial, em envelopes fechados os quais serão abertos no dia 13/5, às 10 horas, na presença dos interessados.

A C.C.P.L. reserva-se o direito de aceitar as propostas por itens, bem como o de recusá-las caso não atendam aos seus interesses.

A DIRETORIA (P)

COMUNICADO

COTIZA S.A. — Planejamentos — Incorporações — Participações (antiga TIL — Territorial Incorporadora Ltda.), ao ensejo da cessação — por conclusão de prazo — do contrato que mantinha com o MONTEPIO DA FAMÍLIA MILITAR, para a angariação de associados com exclusividade em todo o território nacional, sente-se no dever de manifestar, de público, a sua satisfação por ter colaborado, ativa e diretamente, na realização desse vitorioso empreendimento, legítimo orgulho de seus idealizadores.

Com efeito, tendo esta empresa participado, desde a primeira hora, dos trabalhos de lançamento dos planos de benefícios do M.F.M., não é sem justificável júbilo que vê, mais de quatro anos após o seu lançamento inicial, o MONTEPIO DA FAMÍLIA MILITAR transformado numa das mais prestigiosas entidades previdenciárias privadas do País, com desenvolvimento sempre crescente e pujante, o que traduz a excelência do que vinhamos oferecendo ao público e a eficiência com que o mesmo vem sendo administrado.

Na oportunidade, COTIZA S.A., expressa os seus agradecimentos:

ao MONTEPIO DA FAMÍLIA MILITAR pelo aprço com que lhe distinguiu nesses quatro anos, entregando-lhe a angariação de seus associados;

aos seus clientes e amigos e ao público em geral pela confiança que nela depositaram, aceitando a indicação que a Empresa lhes fazia para a realização do seguro previdenciário do M.F.M.

A uns e outros, a certeza de sua consideração e respeito e os votos de crescente prosperidade.

A DIRETORIA

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1968

(P)

EDIFÍCIO DE 44 UNIDADES SERÁ CONSTRUÍDO EM TODOS OS SANTOS PELA CAIXA ECONÔMICA DA GUANABARA E A FIRMA COMASA



Mais um financiamento foi concedido pela Carteira de Habitação da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro que vem procurando dar continuidade ao incentivo à indústria da construção civil, de acordo com o Plano Nacional de Habitação. O contrato foi assinado com a Firma Construtora Martins de Almeida S.A. "COMASA", para construção de um edifício de 44 unidades na Rua São Paulo, 84 — TODOS OS SANTOS, que terá uma área livre de 855 m² para jardim, playground, piscina, cozinha, área de serviço e dependências de empregada cujas áreas variam de 59 a 73 m². A escritura no valor de NCr\$ 546.708,00, correspondendo a 19.196,27 U.P.C., do BNH, foi assinada pelo Sr. Célio Borja, Diretor da Carteira de Habitação da Caixa Econômica e pelos Srs. Felix Martins de Almeida, Boruch Beigel, Delvo Prado de Carvalho e Carmelo Sarici, Diretores da COMASA, que aparecem na foto que registra o momento da assinatura.

O plano das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

Agência

TIJUCA

Rua General Roca, 675-A
Fones: 48-2096 e 48-2580

56 opera no Rio de Janeiro

DEPÓSITOS A PRAZO

FIXO SEM LIMITE COM

CORREÇÃO MONETÁRIA

Depósitos populares e

limitados até

NCr\$ 5.000

Expediente: 9,00 às 18 h.

AGÊNCIA



O Brasil inteiro já se beneficia com a industrialização do Nordeste



Agora, entidades públicas e firmas particulares podem adquirir escavadeiras por menor preço, graças a presença das HR-75-A, produzidas em Pernambuco, pela Herberto Ramos Indústria e Comércio, S/A. Isto porque, as escavadeiras HR-75-A são construídas com patente nacional, não pagam royalties, não exportam lucros e apresentam avanços técnicos que outras fábricas tentaram sem êxito.

HERBERTO RAMOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

ESCRITÓRIO E FÁBRICA: AVENIDA SUL N.º 2061 - RECIFE

Uma empresa brasileira, instalada em Recife para servi-lo em qualquer parte do Brasil.

D. José decide hoje diálogo de estudantes com Governo

Cinquenta e nove Diretores, a maioria da UEG, PUC e escolas independentes, e entidades estudantis estarão presentes à reunião, hoje, às 20 horas, no Colégio Santo Antônio, com Dom José Castro Pinto e padre Vicente Adamo, para discutir as bases da representação estudantil ao diálogo com o Ministério da Educação, contra o qual já se manifestaram a FUEC e as extintas UNE, UME e UBES.

Segundo o Presidente da Associação Brasileira dos Educadores Católicos, padre Vicente Adamo, os dirigentes dos Diretores das Faculdades da UEG, PUC e independentes não aceitam a posição anunciada pelas entidades estudantis extintas e querem manter o diálogo com as autoridades educacionais.

Informou padre Vicente Adamo que o Vigário-Geral do Rio de Janeiro, Dom José Castro Pinto, já amanhã comunicará ao Ministério da Educação, Sr. Tarso Dutra, os resultados da reunião da noite de hoje com as lideranças estudantis.

Acredita padre Adamo que a decisão deverá ser pela manutenção do diálogo, através de encontros com as autoridades

educacionais, de vez que o sistema a ser empregado será o da votação, em que cada uma das entidades e diretórios terá um voto, e que, através dos contatos que manteve com os Presidentes dos órgãos estudantis, chegou à conclusão que a maioria apoia os encontros com o Ministério da Educação. Padre Vicente Adamo disse também que, no seu entender, a posição assumida pela FUEC e pelas extintas UNE, UME, e UBES, contra o diálogo, "é prejudicial às reivindicações estudantis".

PARTICIPAÇÃO

Acreditou padre Vicente Adamo que entende que embora as entidades extintas não possam estar representadas nos encontros com as autoridades educacionais, nada impede que os seus líderes e dirigentes o façam, na qualidade de estudantes ou representantes da classe.

Acha o Presidente da ABEC que "a abertura do diálogo está bem encaminhada" e as radicalizações agora, de parte a parte, só poderão comprometer. Assim, referindo-se à programada concentração da ex-

UBES, hoje, na Cinelândia, afirmou que, tanto faz seja ela realizada, ou que haja repressão violenta, de qualquer forma representa "um passo atrás".

Informou o padre Vicente Adamo que, através de contatos com as autoridades, conseguiu que "elas fechassem os olhos para o encerramento do Congresso da ex-UBES e a posse do novo Presidente, Sr. Marcos Melo", mas não quanto à realização da concentração.

MEDIDA DE SEGURANÇA

Brasília (Sucursal) — O Deputado Odonildo Costa (ARENA-Bahia) fez, ontem, na Câmara, um apelo ao Conselho de Segurança Nacional, "para que acompanhe de perto os passos do padre Vicente Adamo, que, através dos jornais, está pregando a subversão da ordem pública".

O deputado balano manifestou o seu protesto contra "a atitude desse padre estrangeiro, que está no Brasil desde o término da II Guerra e que, neste momento, mostra suas unhas, talvez do seu passado comunista".

Nota oficial incentiva encontro

O Diretor Acadêmico da Escola Nacional de Ciências Estatísticas lançou ontem nota oficial sobre o encontro que será realizado hoje entre os universitários cariocas e Dom José Castro Pinto, para concluir todos os Diretores Acadêmicos a comparecerem ao encontro, "aumentando sua representatividade e evitando soluções estreitas e de cúpula".

A nota dos alunos da Escola Nacional de Ciências Estatísticas sugere que a reunião de hoje não tenha um caráter resolutor e que "sirva de preparação para uma discussão mais ampla com representantes de todas as faculdades, eleitos em assembleias-gerais, representantes dos Diretores Acadêmicos, dos Diretores Centrais e da ex-UME".

UNIDADE

O Diretor Acadêmico da ENCE parte "do isolamento a que foram lançadas as entidades mais representativas dos estudantes (UME e DCE)", devido, por um lado, à repressão desencadeada sobre o movimento estudantil após 1964, e, por outro lado, à política es-

desenvolvida pelos representantes da maioria dessas entidades", e endossa a realização de "um encontro estudantil dos estudantes cariocas, representativo de todas as tendências do movimento universitário e sedimentado numa plataforma unitária".

Os alunos da Estatística, "ao tomar conhecimento do encontro realizado entre o Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom José Castro Pinto, e alguns representantes dos universitários da Guanabara (inclusive da ex-UME e Diretores Centrais)", e da disposição revelada por Sua Eminência, de servir de intermediário em um encontro entre universitários cariocas e autoridades federais, resolveram apelar a todos os Diretores Acadêmicos no sentido de que "promovam discussões amplas em suas escolas, dando condições de efetiva participação da maioria dos nossos colegas a respeito dos problemas estudantis".

CONTRA

O Reitor da Universidade Federal do Paraná, Professor Flávio Suplicy de Lacerda, disse ontem que "não é possível ad-

mitir o diálogo com as entidades estudantis extintas, porque elas, além de ilegais, são subversivas".

O Sr. Suplicy de Lacerda, autor do projeto que põe na ilegalidade as entidades que congregavam os estudantes — UNE, UME e UBES —, disse que não vê ameaça de ser extinta a autonomia das Universidades.

NAO ACREDITA

O Professor Suplicy de Lacerda disse não acreditar que, "como tanto se fala atualmente", exista alguma pressão para diminuir ou eliminar a autonomia das Universidades, porque, "além do mais, para que seja possível revogar essa autonomia, seria preciso reformular a Lei de Diretrizes e Bases, coisa que só o Congresso poderia fazer".

Sobre o diálogo das autoridades educacionais com as lideranças estudantis, afirmou que "pessoalmente sou a favor desse diálogo, como sempre fui", mas que não acredita que possam ser admitidas as entidades legalmente extintas, "porque isso viria contrariar a lei".

Concentração na Cinelândia vai encerrar Congresso da ex-UBES

Uma concentração, hoje, às 18 horas, na Cinelândia, que marcará o encerramento do XX Congresso da extinta UBES, realizado em diversos Estados, principalmente São Paulo e Minas Gerais, com a posse do novo Presidente da entidade, Sr. Marcos Melo, foi anunciada ontem em entrevista coletiva, da qual participaram os Presidentes das extintas UNE e UME, Srs. Luís Travassos e Vladimir Palmeiras.

Os dirigentes da ex-União Brasileira dos Estudantes Secundários, decidiram marcar a

seu concentração para a Cinelândia — que estava prevista para ser realizada no Largo do Machado, às 17h30m —, por considerar que esse local "reúne maiores condições de concentrar os estudantes".

SEM DIÁLOGO

Os dirigentes da ex-União manifestaram sua concordância aos pontos-de-vista da ex-UNE e UME, de que "não é possível entabular diálogo, enquanto continuam as prisões de estudantes e a repressão". Frisaram ainda que "o diálogo só

poderá existir quando o Governo manifestar sua disposição de alterar sua política educacional".

Informaram também que o XX Congresso da extinta UBES, resolveu lançar a "palavra de ordem" aos estudantes secundaristas de "continuar a luta por melhores condições de ensino" e fixou as reivindicações da classe que são as seguintes:

- Aumento de vagas; ensino gratuito, sem cobrança de taxas; e melhoria do nível de ensino, com aumento do número de professores.

Depoimento da tia de Edson não revela nada de importante

A Sra. Enedina Souto Pau Ferro, tia do jovem Edson Luis, depois ontem no inquérito que apura a responsabilidade da morte de seu sobrinho durante um conflito entre policiais e estudantes, no Restaurante do Calabouço, mas o que disse não acrescentou nada ao que já havia sido apurado no inquérito.

Discreta, firme nas respostas e revoltada contra o noticiário de que seu sobrinho era um delinquente, Dona Enedina iniciou seu depoimento às 13h20m, afirmando que Edson Luis era "um excelente rapaz, que desejava estudar para vencer na vida e ter meios de trazer sua mãe de Belém para o Rio".

O ATRASO

Até a chegada de Dona Enedina à sala do 19.º Procurador da Justiça, o Sr. Dardeau de Carvalho, que dirige o inquérito, duvidava de sua vinda, pois a de ontem fora a terceira comunicação feita para seu comparecimento.

Enquanto a aguardava, o Sr. Dardeau de Carvalho recebeu de um repórter o recorte da notícia na qual a Secretaria de Segurança afirmava que Edson Luis possuía antecedentes criminais, e após lê-la, não quis fazer nenhum comentário, afirmando que a informação da Secretaria de Segurança não mudava em nada o encaminhamento do inquérito, "pois mesmo que a nota seja verdadeira, o que se está tentando apurar é quem matou o menor".

Com 20 minutos de atraso — o depoimento estava marcado para às 13 horas —, Dona Enedina chegou. A primeira pergunta do Procurador Dardeau de Carvalho foi se ela já havia visto a notícia sobre os antecedentes de Edson Luis, distribuída pela Secretaria de Segurança.

— Vi sim — respondeu —, e não acredito nessa notícia. Desde sábado, quando a li, estou passando mal. Não posso acreditar no que foi publicado porque não acredito que minha irmã, a mãe de Edson, me ocultasse alguma coisa. Se ele tivesse os maus antecedentes que a notícia afirma, eu saberia.

A DEFESA

Dona Enedina passou, então, a refutar as acusações da Secretaria de Segurança: afirmou que não conhece nenhum Antônio Carlos Simões, em cuja casa a polícia diz que Edson Luis morou, e que seu sobrinho não deixou a residência de Angelo Bastos Ferreira Vidigal por causa de furto.

Edson Luis, com apenas alguns dias de vida, foi entregue à família Ferreira Vidigal, porque sua mãe, Maria do Souto Rocha, não poderia criá-lo. Com esta família o jovem viveu até os 16 anos quando, por problemas financeiros, deixou Belém e foi morar em Brasília com a Sra. Arlene Vidigal, sua irmã adotiva.

No período em que viveu em Belém — prosseguiu Dona Enedina —, Edson jamais foi expulso de algum colégio por má conduta e nem esteve internado no Educandário Nogueira Faria, na Ilha Cotijuba. Em 1961 Edson deixou o Instituto Lauro Sodré por ter sido reprovado. Em Brasília ele ficou três meses e me mandou um bilhete perguntando se poderia vir morar comigo. Respondi-lhe que não viesse e mostrei os perigos de uma cidade grande. Mas, antes de receber minha resposta, ele embarcou para o Rio: chegou aqui em meados de dezembro de 1966".

O TRABALHO

Segundo Dona Enedina, enquanto Edson Luis morou em sua casa, trabalhava em um armazém, e depois na Feira de Discos, em Copacabana e no Méier. Quando deixou sua casa foi residir com um outro parente, em Caxias, de onde, três meses depois, saiu para o Calabouço. Entre outubro e novembro do ano passado, Edson Luis teria se mudado definitivamente para a Cooperativa de Estudantes do Calabouço, onde estudava e trabalhava na limpeza ou como engraxate.

Revelou que depois de se mudar para o Calabouço, Edson Luis nunca mais fora à sua casa. Concluindo seu depoimento, Dona Enedina disse que Edson Luis poderia estar vivo, caso aceitasse a passagem que seus parentes arranjaram para ele retornar a Belém, e que "ele recusou porque queria vencer no Rio".

O INQUÉRITO

Com 273 páginas até agora, o inquérito que apura a responsabilidade criminal da morte do jovem Edson Luis está chegando ao fim. Todos os depoimentos já foram tomados, e o Procurador Dardeau de Carvalho espera agora somente que o Instituto de Criminalística lhe entregue os laudos sobre as armas dos soldados que participaram do conflito com os estudantes no Calabouço, no qual Edson Luis morreu.

CONVOCAÇÃO

A Comissão Parlamentar de Inquérito que apura responsabilidades na morte do jovem Edson Luis de Lima Souto resolveu, ontem, convocar para a próxima quinta-feira, às 10 horas, o Comandante da Polícia Militar, Coronel Osvaldo Ferraro, para prestar depoimento.

Leia Editorial "Diálogo Impossível"

Alunos de medicina da UFMG resolvem fazer greve geral

Belo Horizonte (Sucursal) — Impedidos de entrar na Faculdade de Medicina da UFMG pelos policiais que guardam todo o prédio, os estudantes daquela escola se reuniram na manhã de ontem na Escola de Medicina da Universidade Católica, onde realizaram uma assembleia decretando greve geral até que seja substituído o atual Diretor, Professor Oscar Versiani Caldeira.

Também os alunos da Universidade Católica estão em greve geral, além de suspenderem o pagamento de suas mensalidades, para forçar a congregação e dar um pronunciamento sobre as prisões de estudantes, a mando do Coronel Otávio Medeiros, e protestar contra a prisão do Presidente do DCE da Universidade Católica, universitário Luis Gonzaga de Sousa Lima, que responde a IPM.

RESPONSÁVEL

Na manhã de ontem, quando os alunos da Faculdade de Medicina chegaram para as aulas, encontraram a escola ocupada por policiais, que os impediram de entrar. A faculdade está ocupada pela polícia desde a manhã de sábado, depois do conflito que terminou com a prisão de 152 estudantes. Os alunos formaram grupos do lado de fora da escola e depois se dirigiram para a Escola de Medicina da Universidade Católica, que fica perto, onde promoveram uma assembleia geral, resolvendo decretar greve geral. A greve se terminará com a substituição do atual Diretor da Faculdade, Professor Oscar Versiani Caldeira, que, para os estudantes, é o responsável pelas prisões dos 152 alunos que haviam tomado o prédio da Escola de Medicina da UFMG na última sexta-feira.

STM recebe habeas para mineiro

Os pedidos de habeas-corpus em favor dos estudantes Luis Gonzaga Sousa Lima e Robson Vieira, Presidentes do DA da Universidade Católica de Minas e do DA da UFMG, presos e incommunicáveis há cinco dias, à disposição do Coronel Medeiros, em Belo Horizonte, deram entrada ontem no Superior Tribunal Militar.

Os advogados dos estudantes estiveram com o Presidente do STM, General Mourão Filho, quando denunciaram o "clima de insegurança e intranquilidade que reina em Minas", e revelaram que vêm "recebendo ameaças por telefone para desistir de defender os estudantes".

Após o encontro com o General Mourão Filho, os advo-

gados dos estudantes mineiros se encontraram com o Presidente do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, ao qual solicitaram providências para o caso dos estudantes.

O STM julgará amanhã o habeas-corpus em favor do médico Apolo Henrriquez, que se encontra preso há 15 dias, respondendo a IPM instaurado em Minas, sob a acusação de atividades subversivas. O Ministro Armando Perdigão, relator da matéria, mandou cessar a incommunicabilidade do acusado.

ACAO TRANCADA

Brasília (Sucursal) — A 1.ª Turma do Supremo Tribunal Federal concedeu unânime ha-

beas-corpus para trancar, na 4.ª Auditoria Militar, sediada em Juiz de Fora, ação penal instaurada contra o ex-estudante e hoje bacharel em Direito, Sr. Paulo de Tarso Celestino da Silva.

O Ministro Vitor Nunes Leal foi incisivo em seu voto ao afirmar que se "vê que o paciente participava da FEUB, que é um órgão representativo estudantil da Universidade de Brasília, reconhecido pelas entidades universitárias. Se toda atuação de estudantes, num órgão universitário reconhecido, puder ser considerada crime, com a afirmação de que está ligada à ex-UNE, nenhum movimento estudantil poderá escapar", concluiu.

PARALISADOS

Os alunos da Universidade Católica estão em greve geral desde sexta-feira. Paralisaram as aulas os estudantes do Instituto Politécnico, da Faculdade de Ciências Médicas, da Faculdade de Direito, do Instituto Central de Filosofia e Teologia, da Faculdade de Filosofia, da Escola de Educação Física, da Escola de Cinema e os alunos da Faculdade de Serviço Social, num total de 3 500 estudantes.

EXPLICAÇÃO

A Polícia Militar de Minas Gerais divulgou ontem à noite uma nota oficial a propósito de notícias divulgadas por jornais cariocas sobre os acontecimentos da Faculdade de Medicina, afirmando que "nenhum oficial fez quaisquer declarações injuriosas nem instigações desonhadoras à dignidade das universitárias brasileiras".

Segundo a nota oficial da PM, a divulgação da notícia, quando nasceu a versão dada ao diálogo mantido entre um oficial da milícia e um professor, em presença de outro oficial apenas, deve ser incluída no rol daquelas notícias que, no momento que vivemos, procuram criar antagonismo entre diversas classes e as autoridades".

Cel. Medeiros acusado na Câmara

de torturas que aplica aos seus prisioneiros jovens".

PROTESTO

Em nome da Liderança do MDB, o Deputado Humberto Lucas protestou, ontem, da Tribuna da Câmara, contra "o recrudescimento da violência governamental contra estudantes e operários, em Belo Horizonte", acrescentando que a palavra oficial do Partido será dada, hoje, pelo Deputado Mata Machado, que se encontrava na Capital mineira observando os acontecimentos.

Ontem o Diretor da Faculdade de Medicina, Professor Oscar Caldeira, divulgou uma nota oficial suspendendo o Diretor Acadêmico da Escola, e responsabilizando-o pelos acontecimentos.

PRESOS

Depois de fazer uma triagem, o Coronel Otávio Medeiros, que preside o IPM sobre atividades estudantis em Minas, deu-lheverou que sete dos 152 foram presos inicialmente na Faculdade de Medicina deverão ser enquadrados na Lei de Segurança Nacional, além de serem obrigados a comparecer ao Quartel do 12.º RI para prestar depoimentos. Caso se recusarem a fazê-lo serão presos.

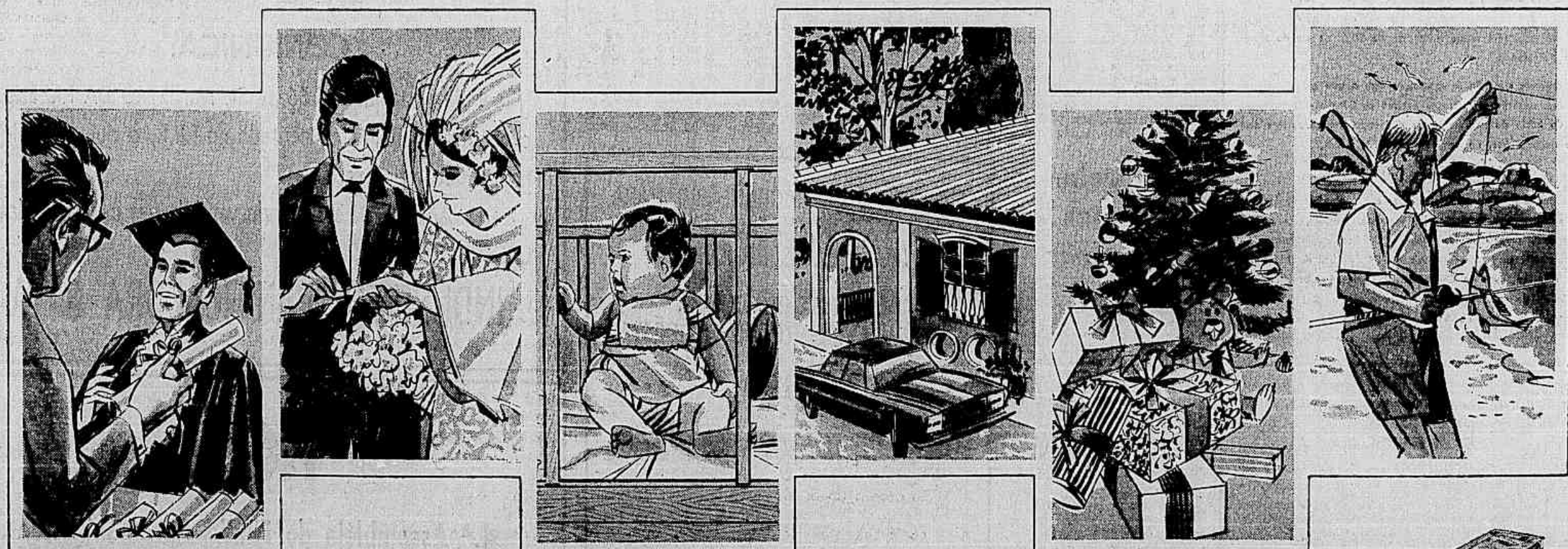
Ficaram presos até ontem Robson Vieira Porto, Presidente do DA de Medicina, Maurício Vieira de Paiva, da Diretoria do DCE, José Fornaciari, ex-Diretor do DCE, João Batista dos Mares Guis, Vice-Presidente da UBE, Luis José de Macedo, ex-Presidente do DA da FAFI, Marcondes Vieira Filho e Alton Costa e Silva, que se diz parente do Presidente da República.

EXPLICAÇÃO

A Polícia Militar de Minas Gerais divulgou ontem à noite uma nota oficial a propósito de notícias divulgadas por jornais cariocas sobre os acontecimentos da Faculdade de Medicina, afirmando que "nenhum oficial fez quaisquer declarações injuriosas nem instigações desonhadoras à dignidade das universitárias brasileiras".

Segundo a nota oficial da PM, a divulgação da notícia, quando nasceu a versão dada ao diálogo mantido entre um oficial da milícia e um professor, em presença de outro oficial apenas, deve ser incluída no rol daquelas notícias que, no momento que vivemos, procuram criar antagonismo entre diversas classes e as autoridades".

Para gente de visão, que economiza para necessidades futuras e quer segurança.



Depósitos a prazo fixo com correção monetária no Banco Lar Brasileiro

- Segurança
- Renda de até 22% ao ano
- Renda mensal, se lhe for conveniente
- Tranquilidade garantida

Quando fizer a sua previsão financeira para férias, emergências, um novo automóvel, despesas de Natal, lembre-se de que Você tem um amigo no Banco Lar Brasileiro.



BANCO LAR BRASILEIRO S/A

Associação THE CHASE MANHATTAN BANK, N.A.
Com participação da Deutsch-Südamerikanische Bank, AG

CIA. VALE DO RIO DOCE EDITAL DE VENDAS N.º 3

A CVRD dispõe para venda, no estado, e de acordo com o seu "Regulamento para Alienação de Material Inservível e Sucata", dos seguintes materiais:

1 — Coleta 12/68 — Abertura 17-05-68 — Máquinas de escrever e calcular (Rio)

2 — Coleta 13/68 — Abertura 20-05-68 — Escovas de carvão usadas, com rabicho (Vitória)

3 — Coleta 14/68 — Abertura 22-05-68 — Simca Tufão e Simca Jangada (Rio)

4 — Coleta 15/68 — Abertura 27-05-68 — Equipamentos diversos (Itabira) Guindastes, Patrol, Motocarregadeira, Escavadeiras, Perfuratrizes, Compressores e Tratores.

A CVRD se reserva o direito de cancelar as concorrências, caso as propostas não atinjam o justo valor dos materiais. Correrão por conta do comprador todas as despesas referentes a fretes, ajuntamento, carregamento, etc., assim como quaisquer outras que venham onerar o material.

Os materiais poderão ser vistos nos locais acima indicados, de onde serão retirados, após a comprovação do pagamento.

Informações sobre caução e maiores detalhes, procurar:

RIO DE JANEIRO:

Serviço Central de Administração Patrimonial
Av. Churchill, 109 — 11.º andar
Tel.: 52-5211

VITÓRIA:

Divisão de Material — Almoxarifado Central
Jardim América

BELO HORIZONTE:

Serviço de Compras
Av. Amazonas, 491 — 7.º andar

ITABIRA:

Divisão de Suprimento de Material
Campestre

SÃO PAULO:

Sr. Mário Tupinambá
Alameda Nohmann, 302
Campos Elíseos.

Ministro da Suprema Corte dos Estados Unidos chega amanhã para duas palestras

Infeção provocada por vírus não identificado adiou de ontem para amanhã a chegada ao Rio do Juiz William Douglas, Ministro da Suprema Corte dos Estados Unidos, segundo informou a Sociedade Brasileira de Instrução, a cujo convite viaja o magistrado, que fará duas conferências.

A Embaixada americana esclareceu que o Juiz William Douglas já foi autorizado por seu médico a viajar hoje à noite, devendo chegar ao Galeão amanhã de manhã. O anúncio com que a Faculdade Cândido Mendes o homenageará foi transferido para amanhã, às 13 horas.

PROGRAMA PERMANECE

Segundo o Sr. Cândido Mendes, estão confirmadas para amanhã e sexta-feira, às 20h30m, as conferências do Ministro da Suprema Corte dos Estados Unidos, sob o tema A Suprema Corte e a Integração Racial, no auditório da Faculdade Cândido Mendes, na Praça 15.

O Juiz William Douglas é autor de 25 livros publicados, entre os quais *Almanac of Liberty*, *We the Judges*, *A Living Bill of Rights*, *Russian and the Negroes*, *Russian and the Negroes*, *Journey, Strange Lands and Friendly People*, *My Wilderness: the Pacific West and the Pacific West*, *A Vanishing Wilderness*.

O magistrado é conhecido nos Estados Unidos por suas atitudes liberais e ao mesmo tempo por sua posição conservadora. Em Washington trabalhou para custear os seus estudos no Colégio Whitman e em 1920 chegou a Nova Iorque, onde

maturou-se na Faculdade de Direito da Universidade de Columbia.

Aliando a advocacia ao ensino, William Douglas ensinou e depois em um escritório da Wall Street enquanto lecionava na Universidade de Columbia, e, após algum tempo como professor da Faculdade de Direito da Universidade de Yale, tornou-se catedrático.

Foi nesta época que o Presidente Herbert Hoover solicitou-lhe um estudo sobre as bancarrota, em colaboração com o Departamento de Comércio. Em janeiro de 1936 o Juiz William Douglas foi nomeado membro da Comissão de Segurança e Intercâmbio, criada pelo Governo norte-americano em 1934 para regulamentar as transações da Wall Street, e em 1937 substituiu Joseph P. Kennedy como Presidente da SEC. Em 1939 foi nomeado pelo Presidente Roosevelt, Ministro Associado da Suprema Corte dos Estados Unidos.

Reforma do Judiciário do E. do Rio não é votada para dar menos a desembargador

Niterói (Sucursal) — A Assembleia Legislativa não concluiu ontem a votação da mensagem de reforma do Judiciário fluminense, em discussão final, porque o anteprojeto elaborado pelo Tribunal de Justiça apresentaria, segundo explicou o Deputado José Bismarck de Sousa (ARENA), alguns artigos que, se aprovados, atribuiriam aos desembargadores vencimentos superiores aos subsídios percebidos pelo Governador do Estado.

A denúncia do Deputado Bismarck de Sousa levou a Comissão de Justiça da Assembleia a requisitar o anteprojeto, ontem, para novo exame, a fim de evitar, principalmente, que uma gratificação especial de função que os desembargadores e juizes vão ganhar de NCr\$ 1.500,00 a NCr\$ 1.200,00, seja extensiva a servidores do próprio Judiciário e do Executivo vinculados aos magistrados.

SERVIDORES

A mensagem de aumento geral do funcionalismo que será pago em quatro parcelas, chegou à tarde à Assembleia, mas a sua inclusão na Ordem do Dia, nas próximas sessões, vai depender da conclusão da votação da reforma do Judiciário.

Em sua exposição de motivos, o Governador Jeremias Fontes sustentou que "o aumento custará alguns sacrifícios ao Estado, como a paralisação de obras programadas, mas o funcionalismo não poderia mais esperar".

Reorganização da Justiça cria férias duas vezes por ano para os advogados

A Comissão de Reorganização Judiciária do Estado concluiu a parte relativa aos diversos setores do Tribunal de Justiça e inicia agora o estudo da redação final do capítulo que concede férias forenses coletivas aos advogados, durante o mês de fevereiro e Semana Santa.

Está sendo estudada também a situação dos membros do Tribunal de Alçada que entraram para a carreira de magistrado no quinto reservado aos advogados e membros do Ministério Público. A maior discussão é sobre se esses magistrados podem concorrer à promoção para desembargador como magistrados.

PROBLEMA

Como o Tribunal de Alçada é órgão intermediário entre a primeira e segunda instância, os advogados e membros do Ministério Público nomeados para integrá-lo estão em situação curiosa. Não são mais advogados e membros do Ministério Público, porque são magistrados.

Entretanto, como o ingresso na magistratura deve ser feito por concurso público de provas e de títulos, não podem ser considerados como magistrados, para efeito de promoção e de desembargador, pois não fizeram concurso, tendo entra-

do para a carreira no quinto reservado aos juizes não togados.

Os dirigentes da Associação dos Magistrados não admitem que os membros do Tribunal de Alçada possam ser promovidos a desembargador nas vagas reservadas aos magistrados, porque isso os prejudicaria.

Mas se os atuais integrantes do quinto do Tribunal de Alçada não podem ser promovidos como magistrados, também não podem ser escolhidos como advogados e membros do Ministério Público, já que deixaram de pertencer às antigas classes.

Rio recebe 9 ingleses para curso

Os primeiros nove universitários ingleses que se especializam nos estudos de idioma português, na Universidade de Essex, já se encontram no Rio desde domingo último, depois de desembarcarem do navio britânico *Arizana*. Os outros três estudantes, que completam o grupo, chegarão esta semana por via aérea.

Segundo o chefe da seção de língua e cultura luso-brasileira da Universidade de Essex, Professor Fernando Carmo, os 12 estudantes cursarão, por cinco meses, a Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde aprofundarão suas pesquisas sobre literatura, língua, política, arte e sociologia brasileiras.

LIGA DE AJUDA AOS IRMÃOS HANSENIANOS CONVOCAÇÃO

Conforme determinam os Estatutos, convocamos todos os sócios da L.A.I.H. para a Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 15 de maio de 1968, às 15 horas, em sua sede à Rua S. Clemente, 214 — 3.º andar, para a eleição do terço do Conselho Deliberativo. Rio, 6 de maio de 1968. a) F. A. Rocha. Pres. do Conselho Deliberativo (P)

Cariocas irão participar da Conferência Nacional de Dirigentes Sindicais

Os sindicatos cariocas decidiram ontem participar da III Conferência Nacional de Dirigentes Sindicais, marcada para o final deste mês, em São Paulo, quando será feito um balanço da campanha contra a política de contenção salarial do Governo e adotada uma nova diretriz para o prosseguimento do movimento.

Da reunião realizada ontem no Sindicato dos Bancários, com a participação de 20 dirigentes sindicais, ficou resolvido que as entidades do Rio defenderão o prosseguimento da campanha, uma vez que o Governo, ao conceder o abono salarial de emergência, optou ao mesmo tempo pela prorrogação da sistemática atual de aumentos.

CONVOCAÇÃO

A realização até o final deste mês da III Conferência Nacional de Dirigentes Sindicais foi decidida pelos sindicatos paulistas, que organizaram as comemorações do dia 1.º de Maio no Estado, depois que as conferências nacionais de trabalhadores decidiram não promover o encontro, por considerar inoportuno o momento atual.

De acordo com a resolução da II Conferência Nacional, realizada em dezembro do ano passado no Rio, a organização e convocação do terceiro encontro ficaria a cargo das confederações nacionais, que resolveriam agora mudar de tática, preferindo adiar a reunião até que houvesse melhores condições para a sua promoção.

Os sindicatos paulistas não concordaram com esta posição, achando que uma definição da

classe trabalhadora sobre o problema da política salarial precisa ser feita com urgência, sob pena de se perder todo o trabalho já feito neste sentido.

Além da questão salarial, os sindicatos do Rio propõem que sejam discutidos durante a conferência outros problemas de importância para o movimento sindical, como a situação da Previdência Social, o regime de funcionamento das entidades sindicais e a reforma agrária.

Para discutir a agenda, a data certa da realização e a convocação das entidades dos demais Estados para a conferência, haverá uma reunião até o final da semana entre a Comissão Executiva, formada em São Paulo, e uma comissão representativa dos sindicatos cariocas.

Paraná muda sua estrutura e coloca as Secretarias nos moldes de Ministérios

Curitiba (Correspondente) — A estrutura administrativa do Paraná, que não era modificada há muitos anos, sofrerá agora radicais transformações, devendo ser organizada nos moldes do Governo federal, pelo caso da Secretaria de Estado corresponderá a um Ministério, e haverá eliminação, ao ponto máximo do excesso de burocracia.

Essas são algumas das conclusões da Comissão da Reforma Administrativa, que encerrou o terceiro trabalho a respeito do assunto, entregue ao seu Presidente, Secretário Rubens Baillão Leite. O Governador Paulo Pimentel, posteriormente, encaminhará mensagem nesse sentido à Assembleia Legislativa.

SUBSÍDIOS

Reunida em caráter permanente desde agosto de 1967, quando foi designada, a comissão deu por encerrados os seus trabalhos, mas poderá, se necessário, voltar a debater a matéria. Com os subsídios fornecidos por todas as secretarias de Estado, companhias de economia mista, autarquias e outros órgãos do Poder Executivo, e baseados na atual estru-

tura do Governo federal, seus membros puderam elaborar os estudos para a realização da reforma, cujo objetivo principal é permitir maior eficiência dos serviços públicos, graças a um melhor entrosamento entre as diversas repartições estaduais.

Em tese, depois que a reforma estiver em vigor, cada Secretaria corresponderá a um Ministério.

elicóptero a jato para o Presidente deve chegar ao Rio ainda esta semana

Deverá chegar ao Rio ainda esta semana um dos três helicópteros a jato comprados pelo Governo federal à firma norte-americana Bell. Segundo informou o Ministério da Aeronáutica, cada helicóptero custou uma média de 82 mil dólares (aproximadamente NCr\$ 250 mil), despende 145 milhas por hora e pode voar até 600 quilômetros sem reabastecer.

O Ministério da Aeronáutica esclareceu ainda que dois dos helicópteros ficarão permanentemente no Rio e o outro em Brasília. Serão usados especialmente pelo Presidente da República e algumas vezes pelo Ministro da Aeronáutica, para pequenos percursos, podendo eventualmente serem deslocados para outras cidades, junto com o Presidente.

CARACTERÍSTICAS

Apenas dois dos helicópteros já se encontram no Brasil, tendo sido levados diretamente para Brasília, onde estão sendo montados pelo Grupo de Transporte Especial. O terceiro helicóptero a jato chegará ao Brasil dentro de uma semana aproximadamente.

O helicóptero é um dos mais

modernos fabricados nos Estados Unidos, estando capacitado a voar até a 20 mil pés de altura e a subir 2 mil pés por minuto.

O helicóptero é movido por uma turbina Allison, de 270 SHP. Pode transportar quatro passageiros além do piloto e voar tanto de noite como de dia.

SALVADOR

Em 1 hora e 35 de voo
pelo

ONE-ELEVEN

Diariamente, às
18:30 horas
JANTAR A BORDO

Consulte seu
Agente de Viagens
ou a VASP

Tels.: 32-8095 e 31-3825

VIAJE BEM... VIAJE
VASP

Sindicato dos Contabilistas do Estado da Guanabara BOLSAS DE ESTUDO

Torno público que serão entregues, na sede social, à Rua Buenos Aires, 283, 6.º andar, terça-feira, 7 do corrente mês, às 11,30 horas, aos associados quites, seus procuradores ou bolsistas, os cheques correspondentes às bolsas de estudo que lhes foram deferidas pelo PEBE — Programa Especial de Bolsas de Estudo do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1968

Pindaro J. A. Machado Sobrinho
Presidente

PLUS-VITA

COMUNICA:

Pela portaria GB-166 do Sr. MINISTRO DA FAZENDA, o pão tipo FÔRMA foi isentado do I.P.I., o que equivale a uma redução no preço de 5%.

O pão TIP-TIN está sendo vendido nas casas filiadas à CADEP a NCr\$ 0,50.

INDUSTRIAL PANIFICADORA S. A

HOJE

4.ª Assembléia do Fundo Automobilístico

SOAPES — ASPEG

Local — ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO
Avenida Rio Branco, 130

Início — 14 HORAS

Antecipações — No local da Assembléia
das 14 às 18 horas.

(P)

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL

NA
PENHA



Rua Pinheiro
de Oliveira
44M
Das 8.30 às
17.30 horas
Sábados:
Das 8 às
11 horas

Semana da Abolição começa no Rio com missa em igreja construída pelos escravos

A Semana Comemorativa dos 80 anos da Abolição da Escravatura foi aberta oficialmente ontem pela manhã com a celebração da missa em homenagem aos abolicionistas na Igreja de Santa Efigênia e Santo Elesbão, construída e fundada por escravos em 1740. As 20 horas de hoje haverá no Museu da Imagem e do Som lançamento do livro de Martin Luther King, *Não Podemos Esperar*.

A missa de ontem estiveram presentes representantes de várias irmandades negras da Guanabara, entre elas a de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, Orquestra Afro-Brasileira, Clube Renascença, Museu de Arte Negra, Grupo dos Palmares (folclórico), assim como alguns integrantes de escolas de samba. O encerramento da Semana será no dia 13 — Dia da Abolição —, com missa solene na Candelária.

PROGRAMA

Organizada pela primeira vez na Guanabara, a Semana Comemorativa dos 80 anos da Abolição da Escravatura consistirá ainda de conferências e debates. Amanhã às 20h30m, no Museu da Imagem e do Som, haverá conferência da Professora Ironildes Rodrigues sobre arte negra no Brasil. Depois de amanhã às 21 horas, na ABI, debates sobre a positividade do negro no mundo.

Segundo o programa estabelecido, haverá ainda um jantar de confraternização, no dia 10, às 21 horas, e dia 11, às 21 horas show de artes, no Teatro João Caetano com a apresentação de conjuntos folclóricos e uma palestra do Professor Edison Carneiro sobre a evolução negra. No encerramento da Semana Comemorativa dos 80 anos da Abolição da Escravatura, no dia 13, haverá missa solene na Candelária e a apresentação da Orquestra Afro-Brasileira e Clementina de Jesus, na Sala Cecília Meireles.

Cotrim Neto diz que terror não foi causa da fuga do Presídio da Frei Caneca

O Secretário de Justiça, Professor Cotrim Neto, e o Superintendente do Sistema Penitenciário, promotor Antônio Vicente da Costa, desmentiram ontem a existência de um regime de terror na Penitenciária, esclarecendo que se tal ocorresse haveria um motim de internos e, conseqüentemente, uma evasão em massa pela esuada colocada anteontem no pátio por Paulo Catete e seus dois companheiros, em sua tentativa de fuga.

O Sr. Cotrim Neto reconhece que a atual lotação de guardas de presídio é insuficiente e se disse autorizado pelo Governador Negrão de Lima a aumentar o número deles, pois dos 776 transferidos da União para o Rio, 138 se afastaram do serviço ativo e, dos restantes, 75% estão na faixa de idade entre 45 e 60 anos.

DISCIPLINA

Refutando as acusações do assaltante Paulo Machado de Sousa, o Paulo Catete e de seus cúmplices Carlos Alberto Krause Canelas e Laércio Ferreira que, após dominarem com uma gravata o guarda do presídio Emídio Gomes da Silva e feriram com um tiro na cabeça o guarda José Roberto de Oliveira — que já está fora de perigo — tentaram a fuga e, ao serem presos, denunciaram um clima de terror dentro da Penitenciária, o Sr. Cotrim Neto declarou:

— Nas penitenciárias do Estado da Guanabara reina hoje uma disciplina consciente e controlada, praticamente pelos próprios internos. É sabido que nós estamos com um número de guardas em nossos estabelecimentos penais muito aquém das necessidades mínimas, segundo temos reiteradamente exposto ao Governador Negrão de Lima, que já autorizou providências que resolvam tal problema.

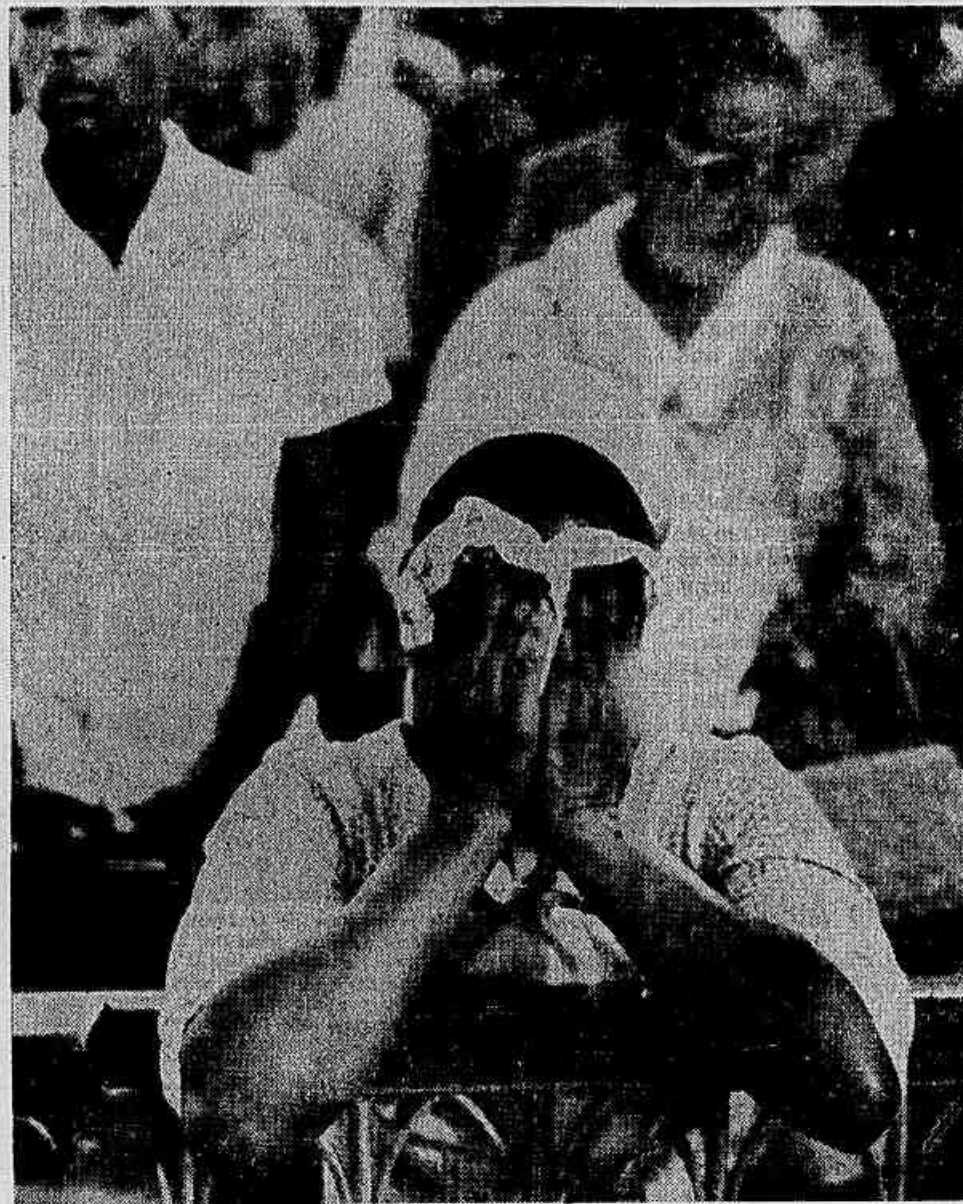
— Não fosse esse ambiente ordeiro que, graças a Deus, conseguimos criar nas penitenciárias do Estado, teríamos tido um motim com centenas de homens subindo e pulando o muro da penitenciária da Rua Frei Caneca.

— Entretanto — prosseguiu — o ato desesperado ficou restrito à ação deles próprios, o que me levou, poucos momentos depois, a ir pessoalmente agradecer, desarmado. Na ocasião, aliás — concluiu — eles foram unânimes em manifestar condenação à violência cometida pouco antes.

FORA DE PERIGO

O guarda penitenciário José Roberto de Oliveira já foi operado da bala que recebeu na cabeça e se encontra fora de perigo, no Hospital Souza Aguiar. O Secretário de Justiça, Professor Cotrim Neto, se tem interessado pessoalmente para que o melhor tratamento seja dado à vítima de Paulo Catete.

DO TRONCO AOS GRILHÕES



Oitenta anos depois, a lembrança da escravidão ainda dói em alguns

Escola cai aos pedaços no E. Nôvo

Comissão de mães de alunos esteve ontem no JORNAL DO BRASIL para pedir ao Secretário de Educação Deputado Gonzaga da Gama, e ao Governador Negrão de Lima a derrubada do prédio onde funciona a Escola Medeiros e Albuquerque, no Engenho Nôvo, e a construção de outro no mesmo terreno.

Disseram que o prédio não apresenta as mínimas condições para abrigar um estabelecimento de ensino e revelaram que há algum tempo, engenheiros do Estado, acompanhados do Administrador Regional, concluíram que a situação do prédio é tão precária que de nada adianta ser restaurado.

FALTA DE SEGURANÇA

As salas da escola — situada na Rua Bolívia, 62, onde estudam 500 crianças — são tão pequenas que as carteiras ficam coladas umas às outras. As instalações elétricas estão defeituosas, havendo mesmo perigo de incêndio; já ocorreram diversos curtos-circuitos.

Parte do fôrto e do soalho, portas e portais da sacada estão caindo aos pedaços, colocando em risco a vida das crianças. Não há pia para as crianças lavarem as mãos e tampouco bebedouros.

As mães reivindicam que no mesmo local seja construído um novo prédio, para servir como colégio integrado, isto é, primário e secundário. Durante o período de construção, os alunos teriam aulas nas escolas vizinhas.

B. Ribeiro terá largura uniforme da Rua Siqueira Campos até o Pôsto Cinco

Serão iniciadas na próxima semana as obras de alargamento da Rua Barata Ribeiro, no trecho compreendido entre as Ruas Siqueira Campos e Djalma Ulrich (Pôsto 5), o qual ficará com um tamanho uniforme de 14 metros. Os trabalhos serão realizados em seis meses e causarão uma série de transtornos aos moradores, entre os quais entulhos nas portas dos prédios e garagens e barulho durante a noite.

O Chefe do Distrito de Obras de Copacabana, Sr. Roberto Iung, que comandará os trabalhos, entrou em contato com a Light, a Companhia Telefônica e a Companhia do Gás, a fim de que aproveitem os buracos para uma série de obras de ampliação de suas redes. Também o Departamento de Trânsito está se mobilizando para evitar transtornos no tráfego.

TRÁFEGO

Quanto aos problemas de tráfego, o Sr. Roberto Iung acredita que a obra não virá provocar congestionamentos constantes, "porque a rua não será interditada e os trabalhos se desenvolverão somente nas calçadas", mas admite que, no final da obra, possa haver necessidade de uma breve paralisação no tráfego à altura da Rua Siqueira Campos.

— A preocupação com o trânsito foi fundamental no planejamento dos trabalhos e para que se evite maior tumulto as obras serão iniciadas em sentido contrário ao da demanda de tráfego, isto é, da Rua Djalma Ulrich para a Rua Siqueira Campos.

O início dos trabalhos está condicionado ainda à apresentação pela Companhia Telefônica do projeto de transferência da rede aérea para a subterrânea, o que será feito paralelamente à obra de alargamento.

CALÇADAS

O alargamento será feito com o avanço da rua em direção às

calçadas. Haverá trechos onde, por não terem sido feitos ainda, os recuos previstos em alguns terrenos — os prédios novos já têm recuo — as calçadas ficarão com pouca largura, em alguns casos com apenas 1,39 m.

Considera o Sr. Roberto Iung como certas as reclamações em massa dos moradores, pois admite que a obra será bastante incômoda. Espera, contudo, a compreensão dos moradores e comerciantes, "já que o alargamento é de interesse coletivo e também os beneficiará", e aguarda sugestões dos que estiverem sendo prejudicados por problemas de acesso a lojas, prédios e garagens.

Considera o Sr. Roberto Iung que a obra é inadiável devido à crescente utilização da Rua Barata Ribeiro, que se afunila à medida que atinge a esquina da Rua Siqueira Campos, em diante.

— Até esse ponto — acrescenta — a rua tem 14 metros de largura, mas no trecho Siqueira Campos-Santa Clara passa a ter 11m; de Santa Clara até Constante Ramos, 10 m e de Constante Ramos a Djalma Ulrich, apenas 9 m.

Oficiais atribuem estudo sobre Estado militarista a Gerardo Melo Mourão

Nos meios militares, circulou a informação de que foi o Sr. Gerardo Melo Mourão, ex-deputado federal e genro do falecido Senador Barros de Carvalho, o autor do documento pregando a implantação no Brasil de um complexo industrial-militar, cuja autoria foi atribuída, no primeiro momento, ao General Carlos de Meira Mattos.

Afirmaram que o Sr. Gerardo Melo Mourão elaborou o estudo sobre a necessidade da aliança dos militares com os empresários e a conseqüente marginalização da classe política a pedido de conhecido grupo de empresários ligados a uma publicação econômica.

INEXPRESSIVO

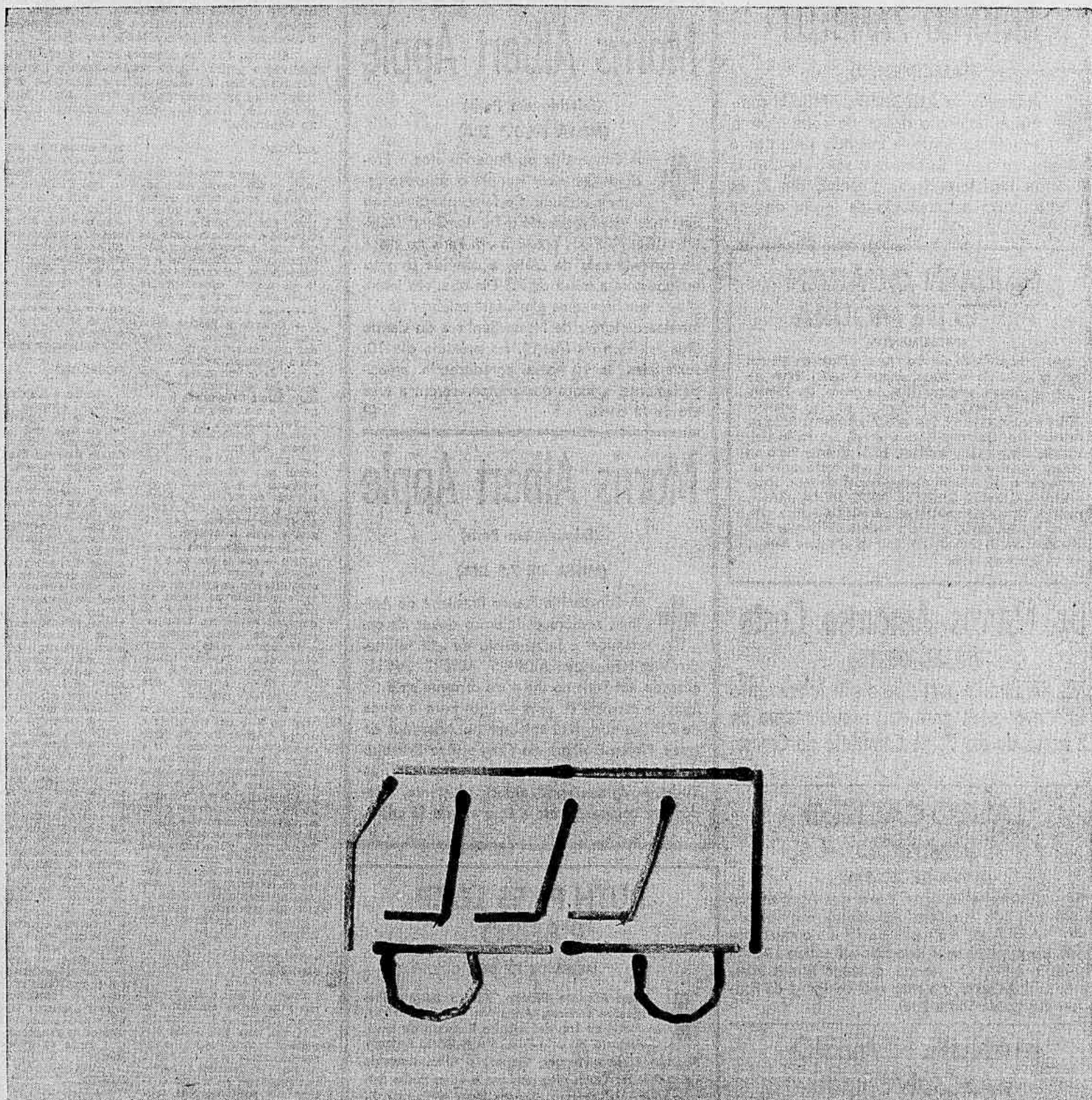
Revelou-se que o grupo militar com o qual esses empresários mantêm entendimentos não tem a vinculação com a Escola Superior de Guerra que se imaginou e nem a expressão que muitos pensaram. Trata-se de reduzido número de oficiais que chegou a conversar com aqueles empresários, sem maior profundidade, no meio militar capaz de dar sustentação ao Governo.

NO MINISTÉRIO

O documento divulgado na semana passada sobre o esta-

belecimento no País de um Estado Militarista, com base na união das Forças Armadas com o poder econômico, não teve grande repercussão no Ministério do Exército, mas alguns oficiais classificaram-no como "um documento malicioso, que merece um exame analítico".

Apesar da reserva da maioria dos militares, algumas fontes informaram que há grande interesse pela identificação da fonte do documento, que "procure comprometer as Forças Armadas". Comentam que ele "não expressa o pensamento dos militares, principalmente os do Exército".



Mexa os pauzinhos e leve uma tonelada.

Claro que isso é modo de dizer. Porque, para levar uma tonelada na Kombi Volkswagen, o certo é tirar os dois bancos. E depois, v. coloca a carga com mais facilidade ainda, graças às duas grandes portas laterais que a Kombi Volkswagen tem. Claro que ela não foi feita só para levar uma tonelada. Até mesmo quando a Kombi carrega

pequenas cargas, v. pode descobrir como ela é econômica. O segredo é simples: o motor Volkswagen 1.500, de 52 HP, faz mais quilômetros com menos gasolina. E só troca 2,5 litros de óleo a cada 2.500 km. Além disso, como a Kombi tem mecânica

Volkswagen, sua manutenção é muito simples. E por isso, muito econômica. Depois, quando chega o fim de semana, é só colocar os bancos. Um gostoso passeio com a família é o melhor meio de aproveitar as outras vantagens de ter uma Kombi Volkswagen. E segunda-feira, v. começa tudo de novo.



Opcional: agora a Kombi também é encontrada com diferencial travante.

LEILÃO DE MERCADORIAS

AGÊNCIA BANDEIRA

CONTRATOS COM JUROS PAGOS

ATÉ SETEMBRO DE 1966

LOCAL: Salão de Leilões, Rua São Bento, 29.

DATAS: Dias 8, 9 e 10 de maio corrente.

HORÁRIO: A partir das 13 horas.

EXPOSIÇÃO DAS PEÇAS: Das 9 às 12 horas.

RESGATES
 Podem ser efetuados pelos proprietários, até o momento do pregão.

CATALOGOS
 À disposição dos interessados com relação específica.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

DO RIO DE JANEIRO

AVISOS RELIGIOSOS

EMILE LEON KOWARSKY

(FALECIMENTO)

LAZAR KOWARSKY, esposa e filhos convidam os amigos, para o sepultamento de seu irmão, cunhado e tio, às 17 horas do dia sete de maio, no Cemitério de São João Batista, Capela Real Grandeza.

EMILE LEON KOWARSKY

(FALECIMENTO)

HELENE KOWARSKY, LINETTE e ARTHUR FISHER, convidam os seus amigos para o sepultamento de seu esposo, pai e sogro, às 17 horas do dia sete de maio, no Cemitério de São João Batista — Capela Real Grandeza.

EMILE LEON KOWARSKY

(FALECIMENTO)

A Diretoria e os funcionários da IMPORTAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO AMBRIEX S.A., convidam os amigos, para o sepultamento de seu Diretor-Presidente, às 17 horas do dia sete de maio, no Cemitério de São João Batista — Capela Real Grandeza.

ANTONIO ZAMBELLI

(FALECIMENTO)

A família de ANTONIO ZAMBELLI cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu féretro que sairá da Capela N.º 2 da Real Grandeza, amanhã, dia 7, às 10 horas, para o Cemitério da Igreja de São João Batista.

CARMEN QUARTIN PINTO DE MOURA

(FALECIMENTO)

Engenheiro Gastão Quartin Pinto de Moura, senhora e filhos, Mario Quartin Pinto de Moura, senhora, filhos e genro, Dr. Fernando Cavalcanti Martins Abella, senhora, filhos e nora, General Graciano Adolpho Monteiro de Barros Filho, senhora, filhos e noras, Dr. Perilo Galvão Peixoto, senhora e filhos, Hélio Quartin Pinto de Moura, senhora e filho cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua pranteada mãe, sogra e avó — CARMEN QUARTIN PINTO DE MOURA —, ocorrido ontem e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, n.º 3, para o Cemitério de São João Batista, às 15 horas de hoje.

Dr. Marcos Amoroso Costa

(FALECIMENTO)

A família participa o seu falecimento e convida para seu sepultamento às 12 horas do dia 7, no Cemitério do Carmo. (033.)

LAURO CASTELO BRANCO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Associação Beneficente dos Agentes Fiscais do Imposto Aduaneiro convida os A.F.I.A. para a missa de 7.º dia que, em intenção da alma de seu inesquecível amigo LAURO CASTELO BRANCO, manda celebrar quarta-feira, dia 8, às 8,30 horas, no altar mor da Igreja de Santa Rita (Largo de Santa Rita).

MANUEL NEMÉSIO VASCONCELOS

(M. NEMÉSIO)
(MISSA DE 7.º DIA)

Francisca Fontenele Vasconcelos, José Maria de Vasconcelos, Fernando Vasconcelos, Miriam Vasconcelos e Arnaldo Vasconcelos comunicam o falecimento de seu esposo e pai, em Fortaleza (CE), e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada no altar do Sagrado Coração de Jesus da Catedral Metropolitana (1.º de Março com 7 de Setembro) no dia 8 de maio, às 9,30 horas.

SINHARINHA BARBOSA

(MARIA ROSA BARBOSA LUCAS)
(Falecida em Campo Grande — Mato Grosso)
(MISSA DE 7.º DIA)

Seus netos Raul Barbosa Malos, Fernando, Tereza, Genésio Pinto de Arruda, Maria Luiza Flaminio e binetos, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 9, às 9,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morfe, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

R. Carlos casará sexta-feira

São Paulo (Sucursal) — O casamento de Roberto Carlos e Cleonice Rosel está marcado para a próxima sexta-feira, em La Paz. Ontem o líder da jovem guarda gravou dois programas na TV Record, para poder passar sua semana de lua-de-mel em Madri, para onde os noivos viajarão após a cerimônia na Bolívia.

O casal já está de malas prontas, faltando apenas os retoques finais no vestido de Cleonice, que é de orepe branco — modelo de Clodovil. O Sr. e Sra. Roberto Carlos Braga, quando voltarem da Espanha, irão morar em um palacete no Morumbi, que fica cercado por plantas importadas do Oriente.

A Santo Antônio

Agradeco graça alcançada.

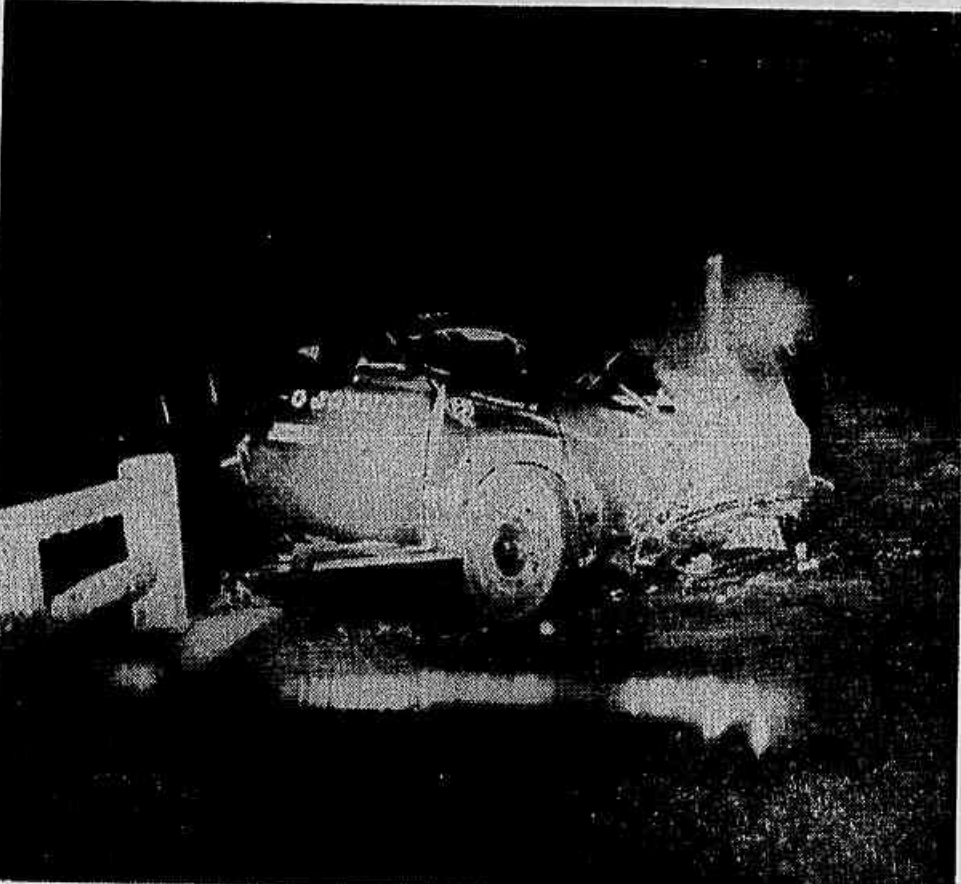
ABÍLIO

Santa Marta

Agradeco graça alcançada.

ANGÍOLA

UM MORTO E QUATRO FERIDOS



Um carro Gordini da reportagem de O Jornal colheu e matou ontem, no km 18 da estrada Rio-Magé, o jovem Enir Inácio da Silva, feriu sua irmã, Luiza, de 14 anos e chocou-se com o Volkswagen GB-40167, ferindo ambos os motoristas e o repórter Paulo César de Lima. Enir morreu no Hospital Antônio Pedro, onde está internado, com ferimentos de certa gravidade. Carlos Daniel da Silva, motorista do Gordini e o repórter que o acompanhava. O motorista do Volkswagen, Ismael de Carvalho, que apresenta suspeita de fratura no crânio, ficou internado no hospital de Magé, juntamente com a menina ferida.

Albuquerque pede medidas para defender Amazônia do interesse de estrangeiros

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, ao abrir ontem as sessões do II Fórum sobre a Amazônia, na Casa do Estudante do Brasil, advertiu, em tom dramático, que "precisamos desde já tomar medidas capazes de aumentar o poder de resistência, porque há, indiscutivelmente, poderosos interesses e pressões potenciais externas e internas que incidem sobre a Amazônia".

Afirmou que "as pressões internas estão atuando sob motivação político-econômica, utilizando aspectos negativos resultantes do desequilíbrio estrutural e dos desníveis econômicos existentes entre a Região Amazônica e o complexo industrial que se vem condensando e concentrando no Centro-Sul".

AFLIÇÃO

Falando para uma platéia de cerca de 500 pessoas, entre autoridades do Ministério do Interior, estudantes e intelectuais, durante hora e meia, o General Albuquerque Lima fez um longo retrospecto dos problemas que o Ministério está enfrentando, salientando "a luta de caráter eminentemente nacionalista para a ocupação efetiva da Amazônia".

— Entendo a pressão como um fator adverso, revestido das mais diversas características e utilizando, inclusive, processos de desinformação e expedientes os mais variados, como forma de oposição à conquista e manutenção dos objetivos nacionais, segundo os conceitos estabelecidos pela Escola Superior de Guerra. Por mais difusas ou sutis que sejam as aparências, não terá escapado à inteligência e observação da maioria dos brasileiros a existência de pressões em estado potencial — de origem externa e interna.

— É necessário, pois — continuou — que se consiga a superação dessas pressões, sensibilizando as áreas de atrito, eliminando as causas do desequilíbrio, a tenendo os desníveis existentes, transformando em causa comum o deslocamento, rumo ao norte, das nossas fronteiras econômicas, realizando assim, em uma palavra, a grande obra de integração nacional.

— Entretanto — explicou o Ministro — o que me aflije é menos o temor de uma força de pressão que possamos vir a sofrer futuramente, pela imensa disponibilidade de terras não aproveitadas ainda, perante uma humanidade cada vez mais carente de espaço, do que o não cumprimento da nobre e dignificante missão que ao Império do Brasil, numa visão humanista global, de que a Amazônia estará reservado o relevante papel de colaborar decisivamente para a elevação dos padrões de vida das populações ávidas de alimentos, no Brasil e no Mundo.

CONSCIÊNCIA NACIONAL

Disse o Ministro do Interior que o problema amazônico é, sem dúvida, para a consciência nacional, uma questão de primordial importância para o desenvolvimento e a segurança nacional, em face das afirmativas anteriores e do novo conceito que, por outro lado, salienta não admitir a vida sócio-econômica do presente espaço vazio, diante da explosão demográfica existente no mundo atual, com profundo agravamento no futuro.

Citando palavras de um discurso proferido pelo Ministro do Exército, General Aurélio Lima Tavares, sobre a urgência da ocupação da Amazônia, o General Albuquerque Lima repetiu:

— O Programa para Amazônia, com ênfase que lhe está emprestando o Governo, é po-

rém muito mais amplo e complexo, pelo que envolve a ação conjugada de numerosos órgãos do Poder Público, com base na ação central do Ministério do Interior. Graças a essa iniciativa, os outros Ministérios interessados, inclusive o do Exército, estão procedendo a estudos de conjunto, no quadro de Grupo de Trabalho, que planeja a programação plurianual dos empreendimentos globais do Governo nessa grande área, objeto de todas as espécies de cobrança por parte de interesses não nacionais e antinacionais".

OCUPAÇÃO

Afirmou o Ministro que não se deve esquecer de que a ocupação da Amazônia é, antes de tudo, um problema de engenharia e, como tal, toda ênfase deve ser dada ao aproveitamento da nossa engenharia civil e militar, apoiada na mais apurada tecnologia. — Seria conveniente o estudo da desapropriação das terras ao longo das estradas, em faixa nunca inferior a 25 quilômetros de cada lado, para o estabelecimento, nas terras devolutas, de uma estrutura agrícola muito diferente daquela do Nordeste, responsável, em grande parte, pelos insucessos problemas já existentes. Recomendou-se que a ocupação da Amazônia deva ser através da implantação de uma infra-estrutura capaz de dar adequado apoio educacional, sanitário e social aos que para lá se dirigirem ou que já estejam.

— A ocupação dos espaços vazios — frisou — não será realizada, jamais, em curto tempo. Para a consecução de tal objetivo, o fator tempo deverá ser considerado ao longo de muitos anos. Por isso mesmo, desde já, o Governo considera de caráter altamente prioritário a necessidade de realizar, a curto e médios prazos, alguns projetos que sejam elaborados dentro da realidade nacional. Disse ainda que a ocupação do território amazônico deverá se iniciar pela seleção de determinadas áreas estratégicas e de alguns centros de desenvolvimento, onde já existam tênues camadas populacionais. Desse modo — acentuou — o sentido de colonização que se deseja implantar não pode desprezar o aproveitamento dos grupos humanos já existentes, utilizando-os mesmo como elementos de vanguarda para outros, rumo ao interior da região.

DEFESA

O General Albuquerque Lima advertiu que "nenhum plano de ocupação terá validade se não contar com a participação decisiva das Forças Armadas, no seu conjunto, a cujo papel relevante e insubstituível caberá a defesa do patrimônio nacional. As Forças Armadas, por sua vez, deverão compreender que não se trata de uma operação meramente militar, mas de uma operação em termos bem mais amplos, de interesse econômico-social, segundo os conceitos de desenvolvimento.

Censura terá novas normas até 5a.-feira

O grupo de trabalho que estuda a reformulação dos critérios de censura deverá entregar depois de amanhã ao Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, a carta de princípios e uma minuta de anteprojeto para a parte referente a teatro, em sessão solene no Ministério.

Hoje, em sua última sessão plenária, o grupo de trabalho apresentará a minuta de anteprojeto, em atenção a pedido da classe teatral de que fosse apresentado ao Ministro da Justiça um texto que pudesse ser encaminhado imediatamente ao Congresso.

A NOVA CENSURA

Segundo o presidente do grupo de trabalho, jurista Clóvis Ramalho, os estudos têm muita profundidade e estabelecem uma nova filosofia para a censura. Ele está otimista quanto ao parecer do Ministro da Justiça sobre a carta de princípios e quanto à fase posterior de sua apreciação no Congresso.

Foi fixado o prazo de 15 dias para o censor fazer a apreciação dos textos. Caso não se pronuncie a tempo, ficará o texto automaticamente liberado para maiores de dez anos. O Conselho de Recursos terá prazo de 20 dias para apreciar uma apelação.

Viúva de 78 anos morre na ambulância depois de ser recusada no Sousa Aguiar

Após ter sua internação negada no Hospital Sousa Aguiar, pelo médico Norberto Pereira, a Sr.ª Francisca Romana de Oliveira, viúva de 78 anos, morreu quando era levada em ambulância para o Hospital Salgado Filho, no Méier.

A mulher fora atropelada na esquina das Ruas Lins de Vasconcelos e Carolina Santos, por um carro cujo motorista fugiu sem ser identificado, sofrendo fratura completa do fêmur direito e traumatismos por todo o corpo.

SUSPENSO

Um funcionário da Secretaria de Saúde, mais tarde, informou que o Secretário Hildebrando Marinho deverá suspender preventivamente o médico Norberto Pereira, que estava de plantão, além de determinar a abertura de inquérito administrativo.

A Sr.ª Francisca Romana de Oliveira foi recolhida às 8 horas no local do acidente, no Lins, pela ambulância 1-243, do Hospital Salgado Filho, sendo levada diretamente para o Hospital Sousa Aguiar diante da gravidade dos ferimentos, acompanhada da ac-

dêmica Maria Luiza. Lá chegou às 8h10m. No Sousa Aguiar a vítima foi examinada pelo ortopedista Norberto Pereira, que determinou seu recolhimento ao Hospital Salgado Filho por não considerar que houvesse necessidade de internamento.

A ambulância do Méier que a conduziu sofreu um defeito na Rua Salvador de Sá, onde foi socorrida pela de n.º 1-234, do Sousa Aguiar, que chegou ao Salgado-Filho às 9h35m, uma hora e meia depois do atropelamento — com a Sr.ª Francisca Romana de Oliveira já morta.

A 23.ª Delegacia Distrital registrou a ocorrência.

Duas mil pessoas foram ao enterro de 8 estudantes acidentados em Brasília

Brasília (Sucursal) — Duas mil pessoas acompanharam ontem cedo o enterro de oito estudantes — um morreu afogado e os outros sete num acidente automobilístico, quando a carro em que trafegavam, uma camioneta DKW, chocou-se com um ônibus —, formando um dos maiores cortejos fúnebres já vistos em Brasília.

Apenas hoje o Instituto Nacional de Criminalística deverá fornecer informações sobre as circunstâncias que envolveram o choque entre os dois carros, ocorrido no meio da pista que liga o Plano Piloto à cidade-satélite do Núcleo Bandeirante, nas proximidades do Jardim Zoológico.

O DESASTRE

O acidente ocorreu a uma hora da madrugada de domingo e os corpos das vítimas, com exceção de uma, ainda estavam fora do carro, uma atirada das ferragens por soldados do Corpo de Bombeiros. O motorista da TCB, Francisco Viana das Chagas, evadiu-se do local e até ontem não havia se apresentado. A Polícia não se pôs em seu encalço, preferindo esperar sua apresentação. Francisco Viana das Chagas, sábado, começou a trabalhar às 15h30m.

Os quatro rapazes e as três moças que iam na camioneta morreram no local, esmagados, e eram todos solteiros: Abílio

José Neto (que dirigia o carro, 23 anos, funcionário da NOVACAP); suas irmãs Carmen Dolores (16 anos) e Eunice Glória Rodrigues (19 anos, funcionária da NOVACAP); João Paixão Ribeiro (25 anos, funcionário da NOVACAP); Lázaro Ferreira de Andrade (25 anos, aluno da Universidade); Sebastiana Inácio Vieira (21 anos, aluna da UNB); Adalberto Sanchez Maciel (23 anos, aluno da UNB).

Eurípides João Oliveira, 23 anos, solteiro, estudante, morto por afogamento na manhã de domingo, foi velado no Colégio Eufante Branco e sepultado junto com as vítimas do acidente, das quais era amigo.

DCT recusa telegramas de metalúrgicos mineiros a Costa e Silva e Passarinho

Belo Horizonte (Sucursal) — O DCT recusou ontem telegramas do Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Antônio Santana, ao Presidente Costa e Silva, ao Ministro Jarbas Passarinho e ao Deputado Franco Montoro (MDB), protestando "contra a prisão do metalúrgico Enio Seabra e o clima de terror implantado pelo Coronel Meirelles, Comandante do OPOR, no meio operário".

O operário que compareceu ao DCT, de posse dos três telegramas, ficou surpreso quando o funcionário recusou-se a recebê-los, alegando estar cumprindo ordens superiores, e ainda o ameaçou de mandar prender por subversão.

ANTECEDENTES

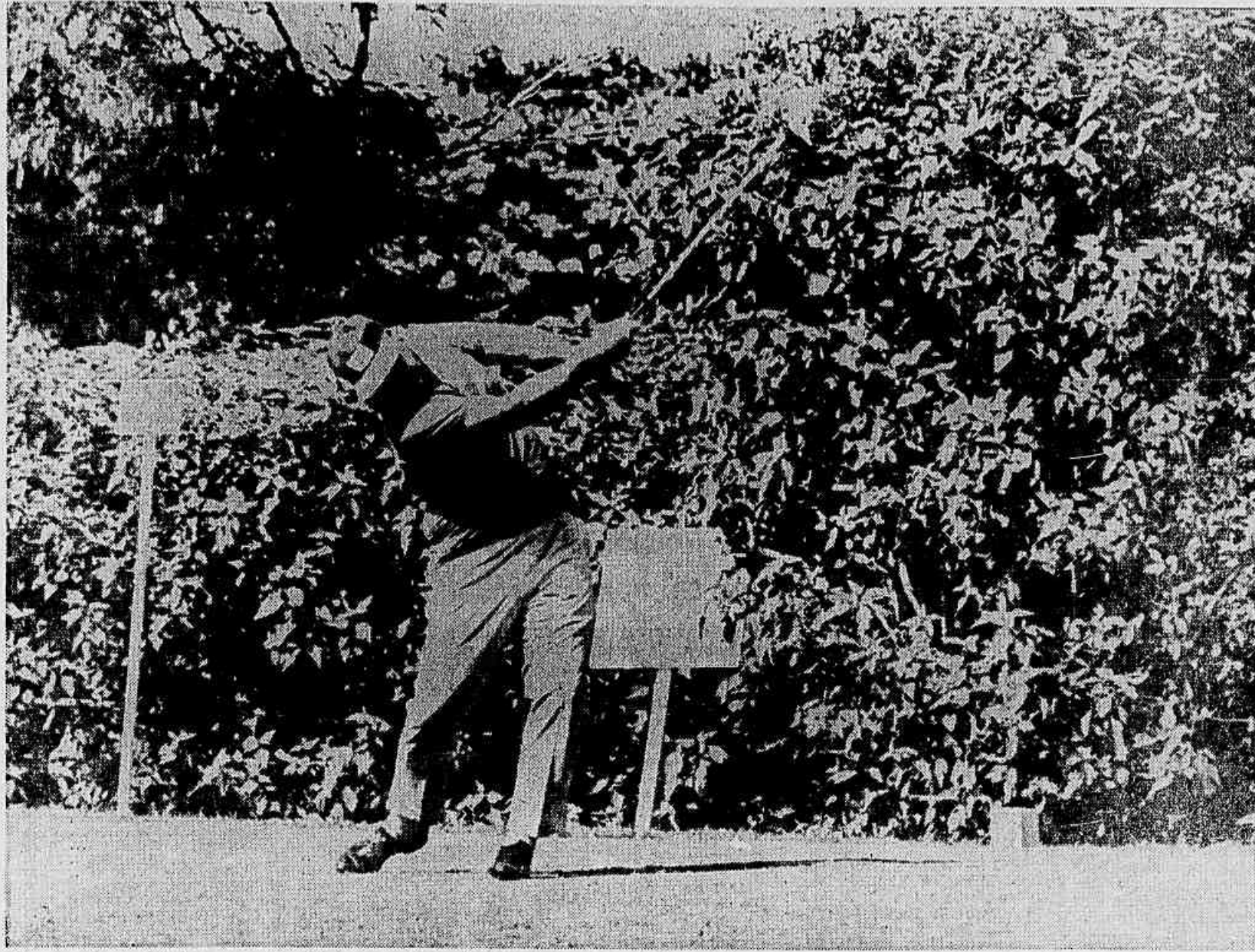
O Sr. Antônio Santana recebeu telegrama do Ministério do Trabalho afirmando que determinara "a imediata liberação da conta bancária do Sindicato dos Metalúrgicos" e pedindo informasse se a ordem fora cumprida.

O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos procurou en-

tão o Delegado Regional do Trabalho, Sr. Onésimo Viana, que no entanto confirmou o bloqueio da conta. Quase ao mesmo tempo, a firma Phlog Hechel denotou mais seis operários, aumentando para 36 o número de grevistas afastados, e o DOPS confirmava o encaminhamento do metalúrgico Enio Seabra ao encarcerramento do IPM sobre as causas da greve.



PERTO DA VITÓRIA



O empenho de G. Kennon valeu-lhe o empate no 2.º lugar da competição Mixeb Foursome, disputada domingo no campo do Gávea

Ceará terá
estádio
para 100 mil

Fortaleza (Correspondente) — Um estádio para cem mil espectadores vai ser construído pelo Governo do Estado do Ceará, tendo a Secretaria de Planejamento iniciado ontem os estudos, por determinação expressa do Governador Plácido Castelo, que deseja deixar a obra pronta antes do final do seu governo.

O estádio ficará localizado longe do centro da cidade, e o local exato somente será escolhido depois de verificadas as vias de acesso e comprovada a impossibilidade de engarrafamento de tráfego quando dos dias de jogos.

LOTERIA CUSTEIA

Para conseguir os recursos destinados à construção do novo estádio, o governo criará um adicional a ser cobrado no preço dos bilhetes da Loteria Estadual do Ceará, e cuja instituição já está sendo estudada pela assessoria técnica e pelos dirigentes da Loteria.

O nome do ex-Presidente Castelo Branco será dado ao novo estádio, que já está sendo chamado na cidade de Castelhão, numa alusão não apenas ao ex-presidente, como também ao próprio Governador Plácido Castelo.

INSTITUTO
DO AÇÚCAR E
DO ALCOOL
AVISO

Concorrência pública, para venda do acervo dos Entrepósitos de Alcool de Atibaia, Ariranha, Barrinha, Brotas, Limeira e Pirassununga, no Estado de São Paulo.

O INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL comunica aos interessados que de acordo com o Edital publicado na edição do Diário Oficial da União (Seção I — Parte II), páginas 841/842 do dia 22 de abril último e aviso divulgado na edição desse Diário (Seção I — Parte II), página 908, do dia 26 de abril p. p., às 15 horas do dia 24 (vinte e quatro) do corrente mês, no Gabinete do Delegado Regional do I.A.A. em São Paulo, sito à Rua Formosa n. 367, 2.º andar, São Paulo, serão recebidas propostas para venda do acervo dos Entrepósitos de Alcool de Atibaia, Ariranha, Barrinha, Brotas, Limeira e Pirassununga, no Estado de São Paulo, conforme discriminação contida no aludido Edital de Concorrência Pública.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1968.

GERALDO MARIA
PONTUAL MACHADO
Diretor da Divisão
Administrativa

Eliminatória indicou a
pré-seleção brasileira ao
Pan-Americano de Judo

Em um torneio eliminatório de bom nível técnico, realizado anteontem à tarde, no ginásio do Botafogo, no Mourisco, a Confederação Brasileira de Pugilismo escolheu os 15 lutadores — três em cada categoria de peso — que disputarão, em julho, em São Paulo, as vagas para a seleção brasileira ao Campeonato Pan-Americano de Judo.

O Carioca Edmundo Novaes, recém-saído da categoria de juvenis, foi a grande figura da competição, conseguindo um bom segundo lugar nas penas, depois de vencer de forma sensacional o atual campeão brasileiro Logi Susuki, e realizando uma luta muito equilibrada com o brasileiro Eli Sasaki, que acabou em primeiro lugar, graças a sua maior experiência.

RESULTADOS

Seu a presença do ex-campeão brasileiro absoluto Lho-fel Shiozawa, que está contendo, mas que compareceu para prestigiar a competição, os resultados foram os seguintes: Penas — 1.º Eli Sasaki (Brasil), 2.º Edmundo Novaes (Rio), 3.º Logi Susuki (Paraná); Leves — 1.º Mateus Suquiza (São Paulo), 2.º Takeshi

Miura (Brasil), 3.º Santo Marzullo (Rio); Médios — 1.º Mário Matsuda (São Paulo), 2.º Luis Carlos Mubarrac (São Paulo), 3.º Shizuka Kitani (Goiás); Meio-pesados — 1.º Koki Tani (Brasil), 2.º Milton Lovato (São Paulo), 3.º Nivaldo Rezende (Rio); Pesados — 1.º José Casemiro (Brasil), 2.º Eurico Versari (Rio), 3.º Arnaldo Artelhino (Rio).

Cassius Clay foi condenado
a 5 anos de prisão por
fugir ao Serviço Militar

Novo Orleans (UPI-JB) — O ex-campeão mundial dos pesos pesados, Cassius Clay, foi condenado a cinco anos de prisão, além de multado em cerca de NCR\$ 30 mil, sentença que lhe havia sido imposta anteriormente por um júri de Houston, Texas, e que foi confirmada, ontem, pelo Tribunal Federal de Apelações.

O juiz J. B. Coleman assinalou em sua sentença que Cassius Clay havia utilizado todos os recursos no Serviço Militar Seletivo, da Junta Presidencial de Apelações e dos tribunais de justiça "em uma malograda tentativa de evitar e fugir às obrigações para com o seu país".

CONDENAÇÃO

O pugilista, também conhecido como Muhammad Ali, negou-se a ingressar nas Forças Armadas, ao ser convocado às fileiras alegando que sua religião não lhe permitia. Cassius Clay pertence à seita racista dos Muçulmanos Negros.

O juiz disse ainda que "tendo ficado inteiramente convencido de que lhe foi feita jus-

tiça, sem qualquer discriminação no processo legal, confirmamos sua condenação".

O júri de Houston havia condenado Clay por evasão no Serviço Militar Obrigatório.

Assim que souberam do resultado do julgamento, os advogados de Clay afirmaram que, se necessário, irão até a Corte Suprema dos Estados Unidos.

México preparou-se com
carinho para receber os
jornalistas estrangeiros

Um dos mais completos trabalhos até agora realizados pela Comissão Organizadora dos Jogos Olímpicos deste ano, no México, relaciona-se ao serviço da imprensa, visando principalmente aos jornalistas visitantes, cujo número acredita-se que venha a estabelecer novo recorde.

Dois centros de imprensa — um no Hotel Maria Isabel e outro nas dependências da Vila Olímpica — funcionarão as 24 horas do dia, com uma equipe especializada de intérpretes, operadores de telex, funcionários dos correios e elementos ligados à própria Comissão Organizadora.

NO HOTEL

No Hotel Maria Isabel, com uma antecedência de seis meses, já foi instalado todo o aparelhamento de telex, telefone, Internet, televisão, além de magneto, televisor, fôdas novas, com teclas correspondentes a todos os idiomas. Um laboratório fotográfico estará funcionando para os visitantes interessados.

Um bar e um restaurante, abertos dia e noite, estarão à disposição dos jornalistas, que contarão ainda com boletins de hora em hora sobre as provas que estiverem se realizando, redigidos em inglês, francês e espanhol, e mais condução gratuita para os locais de competição.

Haverá dois tipos de boletim, o A, com informações completas das provas, concorrentes, nacionalidade de cada um, marcas de tempo e distância registradas ou resultado dos jogos; e o B, mais sucinto, para atender de imediato aos que têm urgência de informação para os seus países.

NA VILA

Na Vila Olímpica haverá outro centro de imprensa, este contendo as mesmas facilidades do Hotel Maria Isabel e mais instalações das agências informativas (Associated Press, France Presse, Reuter, Tass, United de Press e outras que já se inscreveram solicitando local). Com escritórios estarão funcionando, também com pessoal especializado.

Chuva transferiu para hoje
a rodada do Sul-Americano
com jogo Brasil x Uruguai

Assunção (UPI-JB) — Os três jogos programados para a nona rodada do Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Masculino — Argentina x Equador, Brasil x Uruguai e Paraguai x Peru — foram transferidos de ontem para a noite de hoje, devido ao temporal que desabou sobre a quadra aberta de Los Comuneros.

A decisão foi tomada pelos organizadores do campeonato, quando os argentinos já batiam bola e o público começava a afuir no local para presenciar o encontro entre os dois únicos invictos que restam dentro os oito concorrentes — Brasil e Uruguai —, e que deixará o vencedor em situação excepcional para conquistar o título.

TERCEIRA FÁCIL

O Brasil obteve sua terceira vitória fácil neste Sul-Americano, ao derrotar a Colômbia por 84x55, domingo à noite, pela anteriormente havia superado o Peru, por 70x48, e o Equador, por 85x45. Os colombianos limitaram-se a assistir aos movimentos rápidos e envolventes do adversário que, em poucos minutos, chegou à contagem de 12x2. Logo os brasileiros sentiram a debilidade contrária e se desinteressaram de ampliar a vantagem.

Isso deu margem à que a Colômbia reagisse, chegando a encostar em 12x11. Mas aí o Brasil apertou a marcação e partiu com firmeza para o ataque, assinalando 15 pontos seguidos (27x11). Transcorriam apenas dez minutos de ação e o técnico Renato Brito Cunha resolveu trocar a equipe efetiva, que iniciou a partida — Sérgio Ubiratã, Rosa Branca, Radvilas e Mosquito — pelos suplentes de que dispunha e estes conservaram a vantagem, terminando o 1.º tempo com o marcador de 43x22.

No período final, os brasileiros continuaram atuando com absoluta facilidade, até ser colocada a bandeira amarela sobre a mesa de cronometragem, quando obtiveram a maior diferença dentro do jogo — 40 pontos. Os cinco últimos minutos foram disputados com o Brasil novamente se utilizando de todos os suplentes.

Sob a direção dos árbitros Perci Belarmino (Peru) e Boanerges Zeballos (Equador), as equipes formaram assim: BRASIL: Sérgio (23), Ubiratã (15), Rosa Branca (14), Radvilas (14), Zé Olala (5), Jól (5), Hélio Rubens (2), Mindaugas (2).

Mentinho (2), Mosquito (2), Labate, COLOMBIA: Manzanera (27), Perez (6), Agustín Chamorro (5), Pereira (7), Hazbun (4), Arturo Chamorro (2), Baraje (2) e Martinez.

Na preliminar, o Uruguai derrotou o Peru, por 67 x 53, conservando-se na co-liderança, invicto. Os jogos pela rodada anterior acusaram a vitória do Peru sobre o Equador, por 75 x 49, enquanto o Paraguai sofreu o primeiro insucesso, contra o Chile, por 59 x 49. Já disputadas 16 partidas, a situação dos países concorrentes ao XXII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Masculino é a seguinte: 1.º lugar — Brasil e Uruguai, invictos; 2.º — Argentina e Paraguai, uma derrota; 3.º — Peru, duas; 4.º — Chile, três; 5.º — Colômbia, 4; 6.º — Equador, cinco.

EOB EM ATIVIDADES

A Escola de Oficiais de Basquetebol da Federação Metropolitana iniciou hoje as atividades deste ano, com uma sessão solene às 18h30m, na sede da Escola Nacional de Educação Física, na Av. Venezuela Brás. Na ocasião, o professor Milton Montenegro proferiu a aula inaugural na Cadeira de Regras.

O curso visa formar juizes e oficiais de mesa para os quadros da FMB e se estenderá até 10 de dezembro, contando com 17 alunos, aos quais serão também ministradas aulas de psicologia (professora Cecília Stramandini), legislação (José Augusto Cisneros), técnica aplicada (José Estêves), além de aulas práticas, assessoradas pelos juizes João Nogueira Macedo e Manuel Tavares.

Casal L. Raby triunfa
na Mixeb Foursome

Com um ponto de vantagem sobre os segundos colocados, o casal L. Raby venceu a competição Mixeb Foursome, para duplas mistas, disputada domingo, no campo do Gávea Golf Club, superando os casais T. J. Lyons e G. Kennon, que terminaram iguais no 2.º lugar, totalizando 44 pontos cada um.

No Itanhangá, a Taça Camil Saad, para duplas masculinas, também acusou um empate, mas no 1.º lugar, pois tanto Alberto Ferraz e Stephan Oswald, como Frederico Cardoso e Alberto Osório Filho concluíram a prova com a marca de 63-net, ficando o 3.º lugar para Manoel Antunes e Alberto Antunes, com 64.

MUITOS
CONCORRENTES

A competição Mixeb Foursome, para duplas mistas, 18 buracos, par-point, 100% handicap, contou com a participação de grande número de golfistas, embora o movimento do fim de semana fosse prejudicado, de certa forma, pela

realização em Pôrto Alegre do Campeonato Aberto Sul-Brasileiro.

A luta pela vitória, entre as duplas L. Raby, T. J. Lyons e G. Kennon, desenvolveu-se equilibrada e provocou o entusiasmo da Sr.ª L. Raby, que reconheceu ter o seu marido jogado melhor que ela e garantido o triunfo, ao final, com 45 pontos. O calendário do Gávea determinará para sábado a disputa da Medalha Mensal masculina e, na 5.ª-feira, a classificação para a Taça Sheila Loudon, 100% handicap, medal play, no setor feminino.

A colocação geral da Taça Camil Saad, para duplas masculinas, melhor bola, efetivada domingo último nos links do Itanhangá Golf Club, foi a seguinte: 1.º lugar — Alberto Ferraz—Stephan Oswald e Frederico Cardoso—Alberto Osório Filho, 62 net; 3.º — Manoel Antunes—Alberto Antunes, 64; 4.º — Ricardo Eliel—Shigeo Niwa, 65.

O calendário do Itanhangá prevê para sábado a competição mensal, par-point, 7/8 de handicap, nas categorias A, B e C. Pelo setor feminino, haverá 5.ª-feira a disputa da Medalha Mensal.

SUL—BRASILEIRO

Pôrto Alegre (Succursal) — Os desportistas locais ainda comentam o desfecho do "Campeonato Sul-Brasileiro de Golfe", ganho pelo gaúcho Fernando Chaves Barcellos, com 294 tacadas, 299 do argentino R. Monguzzi e 303 do compatriota deste, Angel Monguzzi.

A Argentina conquistou a "Taça J. Renner" e, nas demais categorias, registraram-se os seguintes resultados: zero a nove hp: 1.º — J. Torema (Uruguai), com 284-net; 2.º — Fernando Chaves Barcellos, 286; 3.º — Douglas MacFarlane, 287; 10 a 15: 1.º — Jorge Ferraz (Brasil), 284; 2.º — Evaldo Vita, 292; 16 a 22: 1.º — Santos Rocha (Brasil), 297.

Excelente atuação de Kodes
faz Brasil perder na Davis

Praga (UPI-PP-JB) — Graças a uma perfeita atuação de Jan Kodes, que venceu suas duas simples — Kech no primeiro dia e Mandarino na partida decisiva — e foi o grande jogador na dupla, o Tcheco-Eslavaquia eliminou o Brasil por 3 a 2 da Taça Davis.

Depois que os tchecos colocaram uma vantagem de 2 a 1, Thomas Kech voltou a empalar a série de cinco jogos ao derrotar por 6-4, 6-2 e 6-4 a H. Hubal na primeira individual de domingo, mas Jan Kodes não deu chances a Edson Mandarino e conquistou o terceiro ponto para seu país ao derrotar o brasileiro por 8-6, 6-4 e 8-6.

OS CLASSIFICADOS

Doze países — Tcheco-Eslavaquia, Bélgica, União Soviética, Bulgária, Alemanha Ocidental, Itália, Ira, África do Sul, Iugoslávia, Finlândia, Inglaterra, Romênia e Mônaco — já se classificaram para a segunda rodada da zona europeia, grupos A e B, da Taça Davis. Faltam ainda serem decididas as séries entre Suécia x Rodésia, Espanha x Holanda e Luxemburgo x Noruega.

O encontro entre Suécia e Rodésia, programado inicialmente para realizar-se em Basstad, no sul da Suécia, e cancelado devido às violentas manifestações anti-Rodésia, acusadas de racismo, está sendo disputado nas quadras particulares do Bando Tennis Club, na Riviera Francesa.

A Suécia tem uma vantagem de 2 a 1, pois ganhou ontem a dupla, com Bengtsson-Merrell levando a melhor contra Bry-Salomon por 6-2, 6-3 e 6-0. Nas duas simples iniciais, Frank Salomon marcou 1 a 0 para a Rodésia ao derrotar Hans Merrell por 2-6, 6-4, 7-5, 1-6 e 7-5. Owe Bengtsson empatou para a Suécia com sua

vitória sobre Adrian Eby por 6-3, 6-2 e 6-4.

A Espanha, apesar de ser considerada uma das mais fortes concorrentes do grupo europeu, está tendo dificuldades para eliminar a Holanda. Ontem, Ton Okker conseguiu uma espetacular vitória sobre Manuel Santana, por 6-4, 3-6, 6-3, 5-7 e 6-4, e empatou a série em 2 a 2. A última simples, entre Juan Gisbert, da Espanha, e Jan Hajer foi interrompida devido a chuvas, quando o espanhol tinha uma vantagem por 7-5 e 6-1.

A segunda rodada da Taça Davis será esta: vencedor da Espanha x Holanda contra vencedor de Suécia x Rodésia; Inglaterra x Finlândia; União Soviética x Iugoslávia; Itália x Mônaco; Bulgária x Alemanha Ocidental; Tcheco-Eslavaquia x Bélgica; Romênia x vencedor de Luxemburgo e Noruega e África do Sul x Ira.

TENIS CARIOCA

O Campeonato Alvaro Osório, organizado pela Federação Carioca de Tênis, prossegue hoje com a disputa de 23 partidas, distribuídas pelas quadras do Country, Clube Naval, Fluminense e Tênis Clube. A programação é a seguinte: no Country — quadra 1 — às 16h — Regina Ferreira x Angela Alonso; às 17h — Irene Radler de Aquino — Suzette Resnais x Regina Ferreira — Leticia Coutinho; às 18h30m — Vanda Alvim — Alvaro Estêves x Helena Duarte — Hugo Pucheu; às 21h — Ronald Barnes x Roberto Oliveira ou Geraldo Nascimento; às 21h — Ronald Barnes — Carlos Pinto Guimarães x Omar Prisco — Ricardo Pascual; às 22h — Luis Tarquinio da Souza x Paulo Ferraz ou Milton Burhamaki.

Quadra 4: às 16h — Laís Ferreira da Silva x Sônia Borges; às 17h — Sônia Borges — Klara Stenfeld x Vanda Alvim — Helena Duarte; às 19h — Jorge Paulo Lemann x Ricardo Pascual ou Luis Cláudio Dias Lopes; às 20h — Jorge Lemann — Luis Cláudio Dias Lopes — George Shalders ou Humberto Montenegro — Jacques Freeling; às 21h — Rubens Raimundo Júnior — Cláudio Ferreira x Hugo Pucheu — Márcio Pascual.

Quadra 3: às 16h — Leticia Coutinho x Ester Banegas; às 17h — Ester Banegas-Lucil Assis x Elza Carvalhaes-Gina Deirl; às 18h — Roberto Carvalhaes x José Otávio Simonssen; às 19h — Joaquim Rasgado Filho x James Rothmann ou Carlos Maciel; às 20h — Vanda Ferraz-Elita Penha x Laís Silva-Angela Alonso ou H. O'Reilly-J. Campos; às 21h — Vanda Ferraz-Roberto Oliveira x Idalina Campos-Afonso Pereira; às 22h — Renato Pacheco-Luis Bezerra x Carlos Pucheu-Edgard Hargreaves ou Hugo Cross-Alvaro Estêves.

Quadra 2: às 20h — Pierre Wolko x Hélio Somma. No Clube Naval: às 18h — Nadja Ribeiro Sá x Bárbara Kowadovskiy; às 20h — Strytho Nino x Breno Mascarenhas. No Fluminense: às 17h — Alaide Pereira x Irene Ribeiro. No Le-mo: às 19h — Lúcio Lopes ou R. Moreira x Marcos Agrisani; Paulo Rodrigues Alves x Luis Mascarenhas ou Cláudio Accioly; às 20h — Marcelo Arruda x Ricardo Alves ou Valden Tadeu; Cláudio Finneberg ou Ricardo Correia x Rodrigo Garcia ou R. Barnachsky.

ORGANIZAÇÃO VITORIOSA



As reportagens e crônicas sobre os acontecimentos da Olimpíada serão enviadas através de um serviço especial

FLAGRANTE

Foto de Alberto Ferreira



Samarone chutou, a bola bateu no pé de Manicera, chegou a cruzar a linha de gol, tomando efeito e depois saindo. O bandeirinha Antônio Viug, ao fundo, que acompanhava toda a jogada, nada marcou

Campeonato paulista não sofreu alterações com a rodada do fim de semana

São Paulo (Sucursal) — Com um gol do centro-avante Toninho, o Santos ganhou da Portuguesa de Desportos e conservou a liderança do Campeonato Paulista, distanciando seis pontos do Corinthians, que venceu o Comercial em Ribeirão Preto por 2 a 0.

Estes foram os dois jogos de importância na rodada de fim de semana, que apresentou os seguintes resultados em outras partidas: São Paulo e Juventus empataram sem gols, na Rua Javari; a Ferroviária venceu o Guarani por 2 a 0, em Araraquara; o São Bento ganhou da América por 2 a 1 em Sorocaba e o XV de Novembro e Portuguesa santista empataram por 2 a 2, em Piracicaba.

FLÁVIO COM PELÉ

A única novidade que a rodada apresentou, foi o gol que o corinthiano Flávio marcou em Ribeirão Preto, conseguindo, desta maneira, igualar-se a Pelé na classificação dos artilheiros: agora, ambos estão com 15 gols, seguidos de Têia, da Ferroviária, com 12. Toninho, do Santos, está em terceiro, juntamente com Mazinho, do São Bento, com 11.

A classificação mostra o Santos em 1.º lugar, com 3 pontos perdidos; o Corinthians em 2.º, com 9; Palmeiras com 12. Nos últimos postos estão: Botafogo, Comercial e Guarani, com 23; Juventus, com 25 e em último a Portuguesa Santista, com 26.

A próxima rodada marca estes jogos: amanhã, Corinthians x América; XV de Novembro, x Portuguesa de Desportos; São Paulo x Botafogo e Ferroviária x Comercial. Sábado à tarde, São Paulo x Guarani. Domingo: Botafogo x Santos; Palmeiras x Corinthians; América x Portuguesa de Desportos; Juventus x São Bento e Portuguesa Santista x Comercial.

UM JOGO RUIM

Um jogo sem a beleza técnica de boas jogadas de Pelé, de Ivair ou do futebol que o Santos precisaria praticar como líder isolado do campeonato. Foi apenas um jogo, onde cada adversário procurava se resguardar em sua defesa, para tentar os contra-ataques. Cada um com medo que o outro fizesse o primeiro gol. O Santos, deixando de lado o seu

tradicional futebol, fazia recuar os seus atacantes para o seu próprio campo para daí partir para as jogadas ofensivas, querendo com isso pegar desprevenida a defesa da Portuguesa. Mas isso não adiantava porque a Portuguesa, além do seu sistema defensivo, era reforçada ainda pela dupla de meio-campo (Lorico e Paes), como sempre sendo os primeiros homens a neutralizar as jogadas que Pelé poderia fazer.

A Portuguesa, dominando aparentemente o jogo pela maneira de atuar do seu adversário, era um time inexpressivo: seus atacantes usavam em demasia do jogo individual, principalmente Ratinho, Rodrigues e Leivinha, o que facilitava o trabalho da defesa santista. Uma prova disso é que Cláudio foi poucas vezes chamado a intervir.

Para um jogo muito mais defensivo, o melhor resultado mesmo teria sido um empate, mas o erro do juiz José Astol foi favorecer o Santos: aos 43 minutos do primeiro tempo, Lima entrou pela direita e centro para Toninho, em completo impedimento, cabecear sem possibilidade de defesa para o goleiro Orlando.

A renda foi de NCr\$ 39 024,50, e os quadros formaram assim: Santos — Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodionildo e Lima; Wilson, Toninho (Douglas), Pelé e Abel (Edu). Portuguesa — Orlando; Zé Maria, Luisão, Marinho e Augusto; Lorico e Paes; Ratinho, Leivinha, Ivair e Rodrigues (Basilio).

O CORÍNTIANS

Dois gols, um de Flávio no primeiro e outro de Eduardo no segundo tempo, serviram para o Corinthians obter uma vitória com tranquilidade, em Ribeirão Preto sobre o Comercial. O Comercial só ameaçou a meta corinthiana nos primeiros vinte minutos, daí em diante o jogo passou a ser dominado pelos visitantes que só não marcaram mais gols, porque não souberam explorar a velocidade de Paulo Borges pela direita.

O argentino Roberto Goicochea foi o juiz de a renda, NCr\$ 24 196,00.

Os quadros: Corinthians — Lula; Osvaldo Cunha, Didi, Almeu e Maciel; Edson e Rivelino; Paulo Borges, Tales (Nair), Flávio (Basilio) e Eduardo. Comercial — Roni; Juvenal, Zé Roberto, Piter e Nono; Maranhão e Carlos César (Zé Carlos); João Pires, Vanderlei (Jedir), Paulo Bim e Marco Antônio.

Quem jogou e quem marcou

O Botafogo venceu o Madureira por 2 a 0 na preliminar de Flamengo e Fluminense. Gols de Jairzinho aos 40 minutos do primeiro tempo e Zélio aos 30 do segundo. O Botafogo jogou e venceu com: Cão; Moreira, Zé Carlos, Leonidas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho (Neli); Zélio, Humberto, Jairzinho (Parada) e Paulo César. O Madureira com: Miranda; Luis Almeida, Zé Oto, Silva e Carlos; Fará e Davi (Luciano); Anísio, Sabará (Russinho), Norberto e Zé Carlos. Juiz Carlos Costa.

O Flamengo venceu o Fluminense no jogo principal por 1 a 0. Gol de Fio aos 14 minutos do primeiro tempo. O Flamengo jogou com: Marco Aurélio; Murilo, Manicera, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Luis Carlos, Dionísio (Silva), Fio e Rodrigues Neto. O Fluminense com: Félix; Oliveira, Assis, Silveira (Valtinho) e Baurer; Denilson e Clairton; Dario, Ademir (Wilton), Samarone e Lula. Juiz Armando Marques. Renda — NCr\$ 210 087,25, com público pagante de 77 053 e 25 235 menores presentes.

COLOCAÇÃO

1 — Vasco da Gama	2 pp.
2 — Botafogo	4 pp.
3 — Flamengo	5 pp.
4 — América	8 pp.
5 — Bangu	13 pp.
Bonsucesso	13 pp.
Madureira	13 pp.
8 — Fluminense	15 pp.

PRÓXIMA RODADA

Sábado — Flamengo x Madureira, às 19h30m, e América x Botafogo às 21h30m. Domingo: Bangu x Bonsucesso às 15 horas e Vasco x Fluminense às 17 horas.

Grêmio venceu Atlético e Cruzeiro ainda invictos isolaram-se na liderança do Campeonato

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético e o Cruzeiro, ainda invictos com dois pontos perdidos, isolaram-se na liderança do Campeonato Mineiro com o empate do Formiga contra o Araxá por 2 a 2 em seu próprio campo. No próximo domingo, o Cruzeiro joga contra o América, no seu primeiro clássico deste ano.

O Atlético, fazendo a sua melhor exibição neste campeonato, derrotou o Democrata, domingo, por 3 a 1, usando a velocidade para abrir a defesa do time do interior, que só joga na retranca. Todo o time do Atlético esteve bem e seu ataque foi o ponto alto, marcando dois gols no início do jogo, obrigando o Democrata a abandonar seu sistema.

NO COMEÇO

Desde o início da partida, o Atlético mostrou que ganharia com facilidade do Democrata, equipe que está sendo considerada a mais difícil de ser vencida, pois joga com oito jogadores na defesa. Lola fez o primeiro gol aos 14 minutos e Tião fez o segundo aos 23 minutos, cobrando uma falta. Estes dois gols no início formaram o Democrata a sair da defesa para procurar equilibrar o jogo.

No segundo tempo, o Atlético continuou melhor do que o time do interior, forçando o seu goleiro a fazer defesas seguidas. O terceiro gol foi também marcado por Lola, recebendo cruzamento de Vaguinho.

O gol do Democrata só veio aos 43 minutos quando o jogo já estava decidido; a renda foi de NCr\$ 62 379,00 e o juiz foi José Mário Vinhas.

Na preliminar jogaram América e Vila Nova. O América mostrou que seu time está evoluindo e venceu por 2 a 1, podendo equilibrar o jogo com o Cruzeiro no domingo próximo. Os outros resultados de domingo foram: Formiga 2 x Araxá 2; Uberlândia 2 x Uberaba 1 e Valério 1 x Usipa 0. A colocação é a seguinte: 1.º) Cruzeiro e Atlético, 2 pontos perdidos; 2.º) Formiga 3; 3.º) Democrata e América, 6; 4.º) Valério, 8; 5.º) Araxá, Vila Uberaba e Uberlândia, 8; 6.º) Independente, 10; 7.º) Usipa, 11.

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

O Fluminense deixou de ao menos empatar com o Flamengo porque seu ataque entrou em campo mal escalado e porque seus jogadores, apesar de terem pela frente um time cansado, não tiveram pernas para trocar passes, limitando-se a tentar o gol em bolas de abafa.

A escalação de Dario na extrema-direita complicou as coisas para o ataque do Fluminense e facilitou-as para a defesa do Flamengo. Dario jamais ficou na ponta e, indo para o meio, levava Paulo Henrique consigo, enchendo de gente a área do Flamengo. Foi por excesso de gente que a bola andou batendo em um e outro, entrando apenas uma vez, mas sem que o juiz marcasse o gol do Fluminense.

O Flamengo entrou em campo disposto a decidir a partida logo no início e, depois de uma pressão contínua, marcou aos 14m, quando Liminha tomou uma bola de Denilson, chutou, Félix defendeu parcialmente e ela foi à trave, voltando para Fio marcar.

Desesperado, o Fluminense foi à frente, mas além de um ataque embolado pecava pelo seu meio-de-campo, onde Denilson e Clairton mostravam o mesmo estilo de jogo, bom apenas na destruição.

Por duas vezes o Fluminense esteve a pique de marcar (e marcou, como mostra a foto) mas Murilo, Manicera, Onça, Paulo Henrique e Carlinhos compensaram as falhas de Marco Aurélio, que estava muito inseguro.

O Flamengo, ao contrário do Fluminense, tinha uma excelente armação graças ao trabalho de Liminha e Rodrigues Neto. Fio e Dionísio, porém, dificultavam as coisas, principalmente o primeiro, que alterna sempre jogadas excelentes com outras ridículas, chutando quando deveria passar e passando quando deveria chutar.

No segundo tempo o aspecto técnico da partida caiu sensivel-

mente porque o Flamengo, ainda sentindo o esforço que fez contra o Vasco, não tinha pernas para atacar, e o Fluminense não tinha nem pernas nem técnica.

Os zagueiros dos dois times, principalmente os do Fluminense, começaram a dar chutes longos sobre a área. Com Samarone fora de forma e Ademar fora do péso, o Fluminense fez apenas com que os zagueiros do Flamengo aparecessem bem em campo, ganhando todos os lances.

Na tentativa de atacar pelos flancos, Telé colocou Wilton em campo, tirando Ademar e passando Dario para o meio. A modificação de nada adiantou, porque Wilton, embora ficasse na ponta, driblava sempre para o meio, enquanto Dario não tinha mais pernas nem para chutar.

Lula, por seu turno, foi inteiramente dominado por Murilo, e na única oportunidade que teve preferiu passar a bola em vez de chutar, quando estava de frente para o gol.

Já pela altura dos 25m a torcida sentia que o jogo não sofreria alteração, apesar da entrada de Silva — ainda com o tornozelo inchado — no lugar de Dionísio. O Flamengo começou a correr a bola para passar o tempo e o Fluminense, cada vez mais desesperado, era impotente para criar jogadas ofensivas por não ter pernas e estar inteiramente desentrosado. Apenas Denilson mostrava capacidade para fazer alguma coisa, mas seus cursos ofensivos são limitados, embora no trabalho de destruição fosse perfeito.

Do Flamengo ficou a impressão de um time cansado, embora se mostrasse muito melhor estruturado que seu adversário, principalmente no meio-de-campo. O Fluminense mostrou que precisa de se organizar e apurar a forma física de seus jogadores, que a partir do vigésimo minuto do segundo tempo apenas andavam em campo.

Evaristo começa hoje como novo técnico do Flu

Silva e César melhoram e devem ser escalados para enfrentar o Santos amanhã

Silva não sentiu o esforço da partida de anteontem, e já está praticamente recuperado da contusão no tornozelo esquerdo, o mesmo ocorrendo com César, estando ambos nos planos de Váler Miraglia para o jogo de amanhã, contra o Santos.

Os dois atacantes continuam sendo submetidos a tratamento intensivo, e foram liberados para o bate-bola de ontem à tarde, sem que voltassem a reclamar das contusões. O técnico marcou um rápido coletivo para a manhã de hoje, com a finalidade principal de testar as verdadeiras condições de Silva e César.

SILVA BEM

Silva foi um dos primeiros jogadores a chegar, ontem, à Gávea, procurando imediatamente o Dr. Célio Coticheira para ser examinado. O jogador foi logo dizendo que não estava sentindo nenhuma dor, para provar, deu alguns saltos sobre o pé esquerdo. O médico deu licença para Silva se exercitar e bater bola, seguindo-o até o campo para assistir ao seu treino, e ficou satisfeito com o que viu. Silva chutou normalmente, embora pouando um pouco o pé esquerdo, deixando o médico com boas perspectivas quanto ao seu aproveitamento na partida de amanhã.

Sobre a sua inclusão no final do jogo contra o Fluminense, Silva disse que não chegou a temer que sua contusão se agravasse, explicando que entrou em campo apenas para tocar a bola e acalmar a equipe, e, além disso, "eu não seria bobo de dividir jogadas com ninguém".

César também deixou o Dr. Célio Coticheira bastante otimista, mais até que Silva, pois participou ativamente dos chutes a gol, usando os dois pés, sem nada sentir, tendo em volta várias garotas que a todo momento queriam saber das suas condições.

COMENTÁRIOS

Os jogadores aproveitavam qualquer oportunidade para comentar a partida de anteontem, sobretudo com respeito ao gol de Dionísio, que passou a ser válido para todos os que viram os vídeos. Para os que não tinham visto o gol, Dionísio dizia, apenas:

— Eu nunca tive dúvidas de estar em condições legais na hora do chute — explicou Dionísio. Quando o Flou tocou na bola, tanto o Oliveira como o Bauer estavam me dando condições de prosseguir. Só acreditei que o gol tinha sido anulado depois de olhar para a torcida do Fluminense e ver as bandeiras sendo agitados.

Flo, sendo chamado de criulo doído pelos outros jogadores, limitava-se a abrir o seu imenso sorriso, dizendo que o chamavam assim porque gostavam dele. Quando alguém, brincando, disse que o seu gol havia sido marcado com as mãos, Flo respondeu:

— Olha, podem me chamar de criulo doído e de tudo mais, mas de macaco, não. Confun-

dir os pés com as mãos, só em macaco.

APRESENTAÇÃO

Váler Miraglia explicou que resolveu marcar a apresentação para a tarde de ontem, em virtude de haver o jogo contra o Santos amanhã, e ele necessitar saber como está a equipe. Houve apenas bate-bola e recreação para todos, à exceção apenas de Marco Aurélio, que foi exigido num treino especial, dirigido pelo técnico.

Antes, o Dr. Célio Coticheira fez a revisão médica, sem que aparecesse maiores problemas. Silva com um pequeno corte no supercílio, em virtude de uma cotovelada de Assis, e Luis Carlos com uma pancada no dorso do pé direito, foram os únicos a reclamar alguma coisa, mas sem se constituírem em qualquer problema.

A diretoria estipulou a gratificação em NCR\$ 500,00 pela vitória sobre o Fluminense, o que será pago hoje aos jogadores.

MIRAGLIA ELOGIA FLU

Dizendo que o placar de 1 a 0 foi excelente para o Flamengo e ainda que mesmo o empate seria um grande negócio, o técnico Váler Miraglia fez questão de elogiar o time do Fluminense, que, na sua opinião, assim conseguiu se armar e nivelar a técnica no entusiasmo de anteontem, voltando a ser a grande equipe de antes.

Sobre a entrada de Silva, o técnico disse que aceitou todas as críticas que recebeu por isso, mas não as achou justas, e explicou:

— Não houve riscos de Silva piorar da contusão, pois a sua entrada em campo foi puramente por questões psicológicas, e ele recebeu ordens de limitar-se a tocar a bola, sem aceitar chutes. O Dionísio já estava cansado, e a sua presença dava chance a que os zagueiros do Fluminense se soltassem e fossem ajudar o ataque. Acho que acertei em chamo a substituição, pois a verdade é que a entrada de Silva assustou, e os defensores do Fluminense se plantaram. Além disso, o Silva é um jogador muito experimentado, e era isso que também estava faltando ao time para se acalmar e fazer passar o tempo.

Diretor do Vasco se demite por causa de Gosling mas Reis mantém a contratação

A contratação do Dr. Hilton Gosling para auxiliar o Dr. José Marozzi no Departamento Médico do Vasco causou o pedido de demissão do Sr. Alexandre Barbosa, Vice-Presidente de Relações Especializadas, sob o argumento que não tinha sido consultado sobre o assunto e que também não concordava com ela.

O Presidente Reinaldo Reis já aceitou a renúncia do seu companheiro de diretoria, embora tivesse lhe pedido para fazê-lo por escrito, e manteve o convite para o Dr. Hilton Gosling ficar no Vasco até o final do campeonato mesmo sofrendo pressão também por parte de outros dirigentes, que defendiam a tese de que a CBD era contrária a esta contratação.

COMEÇO HOJE

O Dr. Hilton Gosling acertou os planos de trabalho com o Dr. José Marozzi numa reunião que ambos fizeram ontem à tarde, na sede do Clube, na presença do Sr. Reinaldo Reis. Em princípio, o Dr. Hilton Gosling ficará apenas até o final do campeonato porque assim deseja. Depois, porém, se as condições permitirem, seus afazeres particulares com os do clube, poderá permanecer em definitivo. A chefia do Departamento Médico, entretanto, continuará entregue ao Dr. José Marozzi, já de hoje de manhã o Dr. Hilton Gosling começará seu trabalho no Vasco.

Sobre a demissão do Sr. Alexandre Barbosa, o Presidente do Vasco explicou que não concordava com ela, e que ele não estava autorizado a aceitar o cargo de Vice-Presidente de Relações Especializadas, e que ele não estava autorizado a aceitar o cargo de Vice-Presidente de Relações Especializadas, e que ele não estava autorizado a aceitar o cargo de Vice-Presidente de Relações Especializadas.

— Em primeiro lugar acho que está errado o Departamento Médico ser ligado ao de Relações Especializadas e não ao de Futebol. Depois, tentei esclarecer que havia necessidade de controlar o que e a quem não seria necessário o Presidente do Clube ser obrigado a dar as suas decisões aos Vice-Presidentes toda vez que empregarem um novo funcionário. Eu a aceitar por escrito, embora a lastime muito.

IDÉIA ANTIGA

A contratação do Dr. Hilton Gosling, no entanto, levou muito tempo que vem sendo pretendida pelo Presidente Reinaldo Reis. Antes mesmo de ser empossado. Agora, ela se tornou uma necessidade premente no seu entender. O Sr. Reinaldo Reis não contrariou reservas para reforçar o quadro de titulares estão assessorando o Departamento Médico com sucessivas contusões.

Além disso, Fontana, Bianchini, Bougloux, Silvino e Nei estiveram na clínica de recuperação do fisioterapeuta Melo em tratamento. Além desses, também Ferreira, Lourival e Brito estão contusos.

— O Vasco está igual a um hospital — afirmou o Presidente do Clube.

Paulinho, porém, acredita que os médicos possam recuperar vários deles para a partida do próximo domingo contra o Fluminense.

PONTANA MELHOR

O quarto-zagueiro Fontana recebeu ordem de já iniciar os treinamentos a partir de hoje, e como está bem melhor da contusão no dorso do pé esquerdo, poderá jogar no domingo. Dos demais contusos, Bougloux é o caso mais grave, pois tem uma torção no joelho direito e ainda sente dores no tornozelo direito recentemente machucado.

Nei, Bianchini, e Lourival, estão contusos no tornozelo; Silvino, na batata da perna; Brito na coxa direita; e Ferreira no joelho direito.

O ponta-esquerda Nilton Barbosa, que está na Bolívia, chegará ao Rio amanhã. O Vasco já inscreveu o jogador na Federação Carioca de Futebol, mas falta acertar sua situação financeira com o clube.

ESSE SAI



Manuel Digue foi com o Diretor de Futebol João Bueri comunicar a Telé a troca de técnico

Palmeiras e Estudiantes fazem segundo jogo pela Libertadores

São Paulo (Sucursal) — Palmeiras e Estudiantes disputam, a partir de 21h15 de hoje, no Pacaembu, a segunda partida das finais da Taça Libertadores da América, precisando os argentinos apenas de empate para a conquista do título de campeão, de vez que venceram o primeiro jogo, em Buenos Aires, por 2 a 1.

No caso de vitória do Palmeiras, a decisão ficará para o terceiro jogo em campo neutro. As equipes são as seguintes: Palmeiras — Valdir, Scalera, Baldoqui, Osmar e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Suingue, Serrillo, Tupazinho e Rinaldo. Estudantes — Peleiti, Fuccencio, Spadaro, Madero e Malbernat; Billardo e Pachamé; Flores, Ribaud, Conigliaro e Veron. O juiz será o uruguaio Esteban Marino, o mesmo que apitou o primeiro jogo.

PREPARADOS

Desde domingo à tarde, os jogadores do Palmeiras estão descansando na Chácara Nossa Cantos, a 20 quilômetros de São Paulo, perto da Via Anchieta, local que serve de concentração para o time do Santos.

A diretoria do Palmeiras tomou tal atitude, visando a dar maior tranquilidade à equipe, para afastar a presença de torcedores que não compreendem que os jogadores precisam

de paz numa hora destas", conforme explicou o Sr. Orlando Ferri, Diretor de Futebol Profissional.

Apesar da vitória no primeiro jogo, os argentinos mostram-se muito prudentes nas suas declarações e atitudes desde que desembarcaram em São Paulo, domingo à tarde, quando os fotógrafos pediram a alguns deles para posarem ao lado da "Taça Libertadores" que eles trouxeram da Argentina, responderam:

— Ainda não ganhamos o segundo jogo. Ela não é nossa. A delegação está hospedada no Hotel Danubio e ontem, pela manhã, o técnico Osvaldo Zubeldia levou seus jogadores para um rápido treino individual e com bola. Ninguém gostou do Estado do Gramado do Pacaembu, considerando-o "péssimo e com muitas ondulações no centro". Mesmo sabendo que vão entrar em campo com o risco de pegarem uma garoa, os argentinos estão satisfeitos com a temperatura, para eles excelente.

O tempo está ótimo. Em Buenos Aires está muito mais frio.

O técnico Osvaldo Zubeldia prefere não falar muito sobre o jogo desta noite, mas confessou o medo que tem do futebol do apoiador Dudu:

— Ele é um ótimo jogador. Se conseguirmos pará-lo, já será um grande passo para a vitória.

tando duas vezes de 1 a 1, com o Cerro e o Universidad. A final com o Peñarol foi histórica.

O Santos venceu a primeira partida por 2 a 1, em Montevideo, e já não havia conseguido dividir-se de que a III Taça Libertadores da América seria sua. Mas, a 3 de agosto de 1962, em Vila Belmiro, aconteceu o inesperado: o Peñarol chegou aos 3 a 2, surgiu um tumulto em campo, o juiz resolveu acabar a partida ali, os brasileiros protestaram, o juiz voltou atrás e o Santos reagiu até os 4 a 3.

Os tribunais da Confederação Sul-Americana se agitaram quando se soube, depois, que o juiz, na simulação, declarara o Peñarol vencedor. Foi preciso que houvesse uma terceira partida, apesar de todos os esforços de CBD, mandando emissários a Buenos Aires para discutir o caso. Depois de muito bate-bola, Santos e Peñarol reencontraram-se, em Nueve, onde Pelé deu um show e os brasileiros venceram por 3 a 0.

REINADO AUTÊNTICO

O Santos, graças à sua primeira conquista na Taça Libertadores da América, pôde chegar ao título mundial derrotando o Benfica por 2 a 1 e 5 a 2, em setembro e outubro de 1962. Seu reinado, porém, iria um pouco mais longe. A IV Taça Brasil era novamente sua, numa decisão com o Botafogo, mas também este pôde participar da IV Taça Libertadores, arrastado pelo título santista. O Botafogo foi bem, até encontrar o próprio Santos: venceu o Alianza de Lima, por 1 a 0 e 2 a 1, e impôs-se no Milionários de Bogotá, por 3 a 0. Foi eliminado, contudo, ao empatar de 1 a 1 e perder por 4 a 0, nas duas partidas semifinais com o Santos.

Já o campeão mundial marcialista firmou para a sua segunda conquista consecutiva, abatendo o Boca Juniors por 3 a 2 e 2 a 1 na decisão do título sul-americano. A caminho do mundial, houve aquelas três partidas com o Milan, derrotado de 4 a 2, em São Siro e vitória por 2 a 0, em San Siro, no Maracanã, onde o Santos venceria a última por 1 a 0.

Bicampeão sul-americano e mundial, o Santos era "um soberano autêntico", pois já a essa altura o Real Madrid transformava-se em coisa do passado. Daquela época até 1965, o Santos não mais perderia a Taça Brasil, de modo que ficando o representante brasileiro nas disputas continentais. Só que nunca mais voltaria a fazê-lo com êxito.

A PIOR FASE

Santos e Bahia — este como vice-campeão brasileiro — participaram da V Taça Libertadores em 1964. O Brasil, desta feita, perdeu duplamente: os baianos tiveram de jogar duas vezes em Caracas, onde o Deportivo Itália obteve um empate de 1 a 1 e uma vitória

dual e com bola. Ninguém gostou do Estado do Gramado do Pacaembu, considerando-o "péssimo e com muitas ondulações no centro". Mesmo sabendo que vão entrar em campo com o risco de pegarem uma garoa, os argentinos estão satisfeitos com a temperatura, para eles excelente.

O tempo está ótimo. Em Buenos Aires está muito mais frio.

O técnico Osvaldo Zubeldia prefere não falar muito sobre o jogo desta noite, mas confessou o medo que tem do futebol do apoiador Dudu:

— Ele é um ótimo jogador. Se conseguirmos pará-lo, já será um grande passo para a vitória.

tando duas vezes de 1 a 1, com o Cerro e o Universidad. A final com o Peñarol foi histórica.

O Santos venceu a primeira partida por 2 a 1, em Montevideo, e já não havia conseguido dividir-se de que a III Taça Libertadores da América seria sua. Mas, a 3 de agosto de 1962, em Vila Belmiro, aconteceu o inesperado: o Peñarol chegou aos 3 a 2, surgiu um tumulto em campo, o juiz resolveu acabar a partida ali, os brasileiros protestaram, o juiz voltou atrás e o Santos reagiu até os 4 a 3.

Os tribunais da Confederação Sul-Americana se agitaram quando se soube, depois, que o juiz, na simulação, declarara o Peñarol vencedor. Foi preciso que houvesse uma terceira partida, apesar de todos os esforços de CBD, mandando emissários a Buenos Aires para discutir o caso. Depois de muito bate-bola, Santos e Peñarol reencontraram-se, em Nueve, onde Pelé deu um show e os brasileiros venceram por 3 a 0.

O Santos, graças à sua primeira conquista na Taça Libertadores da América, pôde chegar ao título mundial derrotando o Benfica por 2 a 1 e 5 a 2, em setembro e outubro de 1962. Seu reinado, porém, iria um pouco mais longe. A IV Taça Brasil era novamente sua, numa decisão com o Botafogo, mas também este pôde participar da IV Taça Libertadores, arrastado pelo título santista. O Botafogo foi bem, até encontrar o próprio Santos: venceu o Alianza de Lima, por 1 a 0 e 2 a 1, e impôs-se no Milionários de Bogotá, por 3 a 0. Foi eliminado, contudo, ao empatar de 1 a 1 e perder por 4 a 0, nas duas partidas semifinais com o Santos.

Já o campeão mundial marcialista firmou para a sua segunda conquista consecutiva, abatendo o Boca Juniors por 3 a 2 e 2 a 1 na decisão do título sul-americano. A caminho do mundial, houve aquelas três partidas com o Milan, derrotado de 4 a 2, em São Siro e vitória por 2 a 0, em San Siro, no Maracanã, onde o Santos venceria a última por 1 a 0.

Bicampeão sul-americano e mundial, o Santos era "um soberano autêntico", pois já a essa altura o Real Madrid transformava-se em coisa do passado. Daquela época até 1965, o Santos não mais perderia a Taça Brasil, de modo que ficando o representante brasileiro nas disputas continentais. Só que nunca mais voltaria a fazê-lo com êxito.

REINADO AUTÊNTICO

O Santos, graças à sua primeira conquista na Taça Libertadores da América, pôde chegar ao título mundial derrotando o Benfica por 2 a 1 e 5 a 2, em setembro e outubro de 1962. Seu reinado, porém, iria um pouco mais longe. A IV Taça Brasil era novamente sua, numa decisão com o Botafogo, mas também este pôde participar da IV Taça Libertadores, arrastado pelo título santista. O Botafogo foi bem, até encontrar o próprio Santos: venceu o Alianza de Lima, por 1 a 0 e 2 a 1, e impôs-se no Milionários de Bogotá, por 3 a 0. Foi eliminado, contudo, ao empatar de 1 a 1 e perder por 4 a 0, nas duas partidas semifinais com o Santos.

Já o campeão mundial marcialista firmou para a sua segunda conquista consecutiva, abatendo o Boca Juniors por 3 a 2 e 2 a 1 na decisão do título sul-americano. A caminho do mundial, houve aquelas três partidas com o Milan, derrotado de 4 a 2, em São Siro e vitória por 2 a 0, em San Siro, no Maracanã, onde o Santos venceria a última por 1 a 0.

Bicampeão sul-americano e mundial, o Santos era "um soberano autêntico", pois já a essa altura o Real Madrid transformava-se em coisa do passado. Daquela época até 1965, o Santos não mais perderia a Taça Brasil, de modo que ficando o representante brasileiro nas disputas continentais. Só que nunca mais voltaria a fazê-lo com êxito.

Santos e Bahia — este como vice-campeão brasileiro — participaram da V Taça Libertadores em 1964. O Brasil, desta feita, perdeu duplamente: os baianos tiveram de jogar duas vezes em Caracas, onde o Deportivo Itália obteve um empate de 1 a 1 e uma vitória

Evaristo de Macedo, ex-técnico do América, tomará posse hoje à tarde no cargo de treinador do Fluminense, e logo depois terá uma reunião com a nova Diretoria de Futebol, a fim de acertar as bases de seu contrato e tomar as primeiras providências para iniciar amanhã o seu trabalho junto à equipe.

O novo técnico, que aceitou o convite feito por intermédio do Sr. Wilson Xavier, ex-Vice-Presidente de Futebol do clube, deverá convidar o preparador físico Antônio Clemente, que com ele trabalhava no América, para ser seu auxiliar no Fluminense. A Diretoria comunicou sua decisão a Telé ontem de tarde, no mesmo instante em que o convidou para dirigir o time juvenil, o que foi aceito pelo treinador.

AMIGOS

O Sr. Wilson Xavier, dirigente na gestão do Presidente Nelson Vaz Moreira, e amigo particular de Evaristo, teve autorização do Vice-Presidente Manuel Digue para conversar com o ex-treinador do América tão logo soube que este ia pedir demissão de seu cargo.

Evaristo aceitou dirigir o Fluminense logo que recebeu o convite da parte do Sr. Wilson Xavier, que prometeu também colaborar com a nova Diretoria, e desde ontem já assegurou que não haverá qualquer problema quanto ao acerto das bases, que serão reveladas na tarde de hoje.

A nova Diretoria do Fluminense tomou posse na noite de ontem, e depois de reunir-se durante três horas, tratando das três categorias de futebol do clube, comunicou oficialmente a troca efetuada na direção técnica da equipe titular.

Além do Vice-Presidente Manuel Digue, participaram da reunião os diretores Nazir Nasshar, Ulmar Hargreaves, José Herculanio Ferreira, João Bueri e Alberto Ferreira da Silva, todos empossados na Diretoria de Futebol, formando uma comissão.

O Vice-Presidente Manuel Digue disse após a reunião que o Departamento de Futebol passará a trabalhar em equipe, com tarefas divididas entre todos os diretores, sem que haja uma função determinada para qualquer deles.

Segundo o novo dirigente, a principal preocupação dessa equipe é tornar o Fluminense um time forte e digno da importância que ocupa nos meios esportivos brasileiros.

Quando à contratação de reforços, o Sr. Manuel Digue declarou que o Fluminense só partirá para uma política de compra de jogadores depois que o técnico Evaristo de Macedo estiver bem nas condições da equipe e enviar à Diretoria um relatório por escrito, informando quais os seus pontos fracos e de quem precisa para torná-la forte.

Evaristo será apresentado oficialmente às 18 horas de hoje, e amanhã à tarde já deverá dirigir o primeiro treino de conjunto, a fim de estudar as possibilidades do time e a sua formação para o jogo de domingo contra o Vasco.

— Logo após os jogadores entrarem no vestiário, Evaristo começou a falar: — Chegou a hora de sair. Eu sei bem que não determinado momento, é necessária a mudança de ares. Pensei bastante e resolvi entregar o cargo de treinador, e quero aproveitar o momento para agradecer a colaboração recebida de todos, pedindo desculpas por alguma coisa de mal que eu tenha feito. Continuarei sendo o amigo de sempre e torcerei pelo sucesso de vocês.

Como havia muitos jogadores emocionados, Antônio Clemente resolveu não dar o treino coletivo programado e mandou que eles fizessem apenas um aquecimento de 10 minutos. Depois, distribuiu os jogadores em dois times e organizou uma partida "para alegrar um pouco o ambiente".

Dentre os muitos jogadores tristes, o que estava mais abatido era Tadeu que dizia: — Devo muito ao "seu" Evaristo e ao "professor" Antônio Clemente. Não tenho como pagar os ensinamentos que me proporcionaram mas vou procurar honrar a oportunidade que me deram de conviver com eles.

ABANDONOU

Ratificando sua decisão de abandonar o América, por se sentir em condições de continuar dirigindo o time, Evaristo, depois de conversar com Wolney Braune ontem pela manhã, deixou o clube.

Como não conseguiu demonstrar Evaristo a ideia de deixar o clube, Wolney Braune procurou imediatamente, o treinador Zezé Moreira que se encontrava no Rio. Depois de acertar tudo com o dirigente, Zezé que atualmente dirige o time do Esporte Clube de Recife, viajou para Pernambuco onde rescindir seu contrato.

A pedido de Evaristo, Antônio Clemente acumulou as funções de preparador físico e treinador, devendo dirigir o time nos dois próximos jogos do América.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não vá para outro clube em sua companhia, um dever de lealdade para com ele me obriga a sair do América — finalizou.

— Ficarei apenas alguns dias mais — disse Antônio Clemente — pois pela amizade que tenho com Evaristo, atendi este seu pedido. Mesmo que eu não



Grandes montagens e belas mulheres nuas sempre foram a chave do sucesso de Válder Pinto

caderno

B

JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO, TERÇA-
FEIRA, 7 DE MAIO DE 1968

TEATRO DE REVISTA

MISTÉRIOS, SEGREDOS, INGREDIENTES

CHRISTINA AUTRAN

“Teatro rebolado é um epíteto com que até hoje não me conformo. Meu teatro não tinha nada disso. Nunca admiti o *striptease* na minha companhia. O que eu tinha era o nu artístico e mulheres lindas escolhidas a dedo. O que elas despertavam era a admiração, nunca a luxúria. O segredo do sucesso de minhas peças é que elas eram feitas para a mulher. Minha intenção não era agradar o homem, senão viraria gênero livre.” (Válder Pinto, diretor das Empresas de Teatro Pinto Ltda., que funcionava no Teatro Recreio, e da Cia. Válder Pinto). Hoje quase nada resta do teatro, despejado no dia 1.º de abril. Com isto, vai abaixo uma tradição carioca e um monumento histórico, pois lá foi planejado o golpe da República e foi a sede do Clube Militar. Em breve, pelo plano de urbanização do Morro de Santo Antônio, no lugar do Recreio passará uma grande avenida

A luta pela desapropriação do teatro vem desde 41, com o plano de urbanização do Morro de Santo Antônio. Mais tarde, como o prédio precisava de algumas reformas, o Visconde de Guilhofrei, seu dono, conseguiu um acordo com a Prefeitura — a pedido da empresa de Teatro Pinto Ltda. — segundo o qual o Recreio poderia continuar funcionando mesmo depois da ordem de despejo e só pararia suas atividades no início da demolição. Depois de quase 40 anos ocupando um local — Rua Pedro I, 53 — a empresa é surpreendida no dia 1.º de abril com a notícia de que alguns caminhões começavam o despejo.

— Não tenho nem local para colocar o material do teatro, diz Válder Pinto. Você já imaginou o que seja guardar pianos, instrumentos de música, um imenso guarda-roupa, uma caldeira a vapor, um elevador hidráulico, mais de três mil cenários, uma serraria, móveis, cadeiras e material de contra-regra? Mas o que mais me aborrece é a maneira violenta com que está sendo feito o trabalho, com a depredação de quase todos os bens da empresa.

O Recreio foi inaugurado a 18 de agosto de 1875 com o nome de Teatro Varietés, sendo considerado, na época, a melhor casa de diversões. O espetáculo de estréia, a opereta francesa *Le Canard à Trois Becs*, foi encenado por uma companhia francesa modesta, dirigida pelo ator Roger e composta ainda pelos atores Martin, Briet, Blanc, Charson, Peuilled e as atrizes Lafourcade, Clairville e Christianne. Em princípios do ano seguinte passou a se denominar Variedades. A companhia francesa se dissolveu e teve por sucessora um conjunto brasileiro — onde figuravam como principais atores Peregrino de Meneses, Colas e Jesuína Montane — que representou as peças *Caprichos do Acaso*, *A Zarzuela* e *Fogo no Céu*, entre outras.

Em agosto de 76 o Variedades fechou suas portas, reabrindo-as dois meses mais tarde e já com outro nome — Brazilian Garden. Nesta época os espetáculos consistiam de bonecos automáticos vindos de Turim. A direção era de Luis Lupe, que apresentou *O Baile Elétrico-Fantasmagórico* e *As Píulas do Diabo* ou *O Prodígio do Nigromante*.

Sua reputação começou a crescer quando, em 1880, depois de longo tempo de fechamento para reformas, recebeu o nome de Recreio Dramático e estreou com a companhia de Guilher-

me da Silveira o drama francês de E. Blum *Rosa-Miguel*. A companhia era a melhor da época e reunia os melhores atores do Brasil de então — Amodeo, Silva Pereira, Ferreira de Sousa, Machado, Peixoto, Ismênia dos Santos, Clairville e Inês Gomes.

Em 1882, depois de grandes temporadas com grandes peças e atores, apresenta-se com grande sucesso Eugênio de Magalhães no drama *João Tenório*, de Zorrilla, e em paródias cômicas — *A Granduquesa de Gerolstein* e *A Rosa da Pureza*. Amélia Gubernatis e Helena Cavalier eram as protagonistas. No ano seguinte, a 22 de maio, foi lançada a menina prodígio Julieta dos Santos, gaúcha, na comédia *Um Diabrete de Nove Anos*, especialmente escrita para ela por Moreira de Vasconcelos.

O primeiro sucesso literário de grande repercussão no Recreio Dramático deu-se em 1884 com *O Grã-Galeoto*, de Ethegaray e tradução de Felinto de Almeida e Valentina Magalhães. *O Conde de Monte Cristo*, a peça mais representada em todo o Brasil, estreou no teatro da Rua Pedro I em 1885, tendo Dias Braga como protagonista. O sucesso do ator foi enorme, e as temporadas se sucederam entre dramas, comédias e revistas — como *O Boulevard da Imprensa*, *O Bendegó* e *O Sargento*.

1896 foi a vez da Companhia Silva Pinto, que estreou a burleta *O Rio Nu* e *A Capital Federal*, de Artur de Azevedo e tendo como principais atores — Brandão — O Popularíssimo — e Pepa Ruiz. Depois de várias temporadas com diferentes companhias, sempre sob a direção de Dias Braga — que o deixou somente em 1907 — o já então Teatro Recreio tornou-se o centro de revistas da Praça Tiradentes, junto com o Teatro São José.

Quando o Recreio foi parar nas mãos do empresário M. T. Pinto, pai de Válder Pinto, a revista cedeu lugar à opereta, com o lançamento de *A Canção Brasileira*. Outras operetas foram encomendadas, mas o empresário exagerou no gasto das montagens, perdeu o que havia ganho e foi obrigado a voltar à revista. Com a morte em 1938 do fundador da Empresa de Teatro Pinto Ltda., assumiu a direção seu filho Alvaro, morto pouco tempo depois num acidente de avião. Alguém precisava substituí-lo.

— Eu era rapaz ainda, explica Válder Pinto, e entre dissolver a empresa ou assumir as dívidas, me meti em teatro. Minha concepção teatral era completamente diferente dos padrões daquela época, tanto na parte artística quanto na administrativa. Eu fazia histórias

que agradavam ao brasileiro. O segredo para o sucesso teatral é fazer coadunar o gosto do pessoal da galeria com o do pessoal da plateia.

Válder foi quem conseguiu, pela primeira vez no Brasil, que uma empresa teatral tivesse crédito nos bancos.

— Fiz uma indústria do que antes era uma aventura. Fazer isto não é nada. Manter isso durante 25 anos seguidos é que é difícil.

COMO SE FAZ UMA REVISTA

— Não me limitava às girls brasileiras, não. Eu ia à Europa e à Argentina toda vez que iniciava a montagem de uma nova peça e convencia as moças que escolhia a virem para o desconhecido Brasil. As que acediam vinham entusiasmadas pela aventura. Cada montagem levava três meses de preparação e um mês e meio de ensaios. Fazia a peça para o material humano que eu tinha; não podia fazer uma para em seguida contratar o pessoal porque poderia não achar o que estava pensando — conta Válder.

E assim nasciam os bailados, as cortinas cômicas, as cascatas de águas e fogo, os nus, os *sketches*, que contavam desde a história do bôlo à do casamento do príncipe com a filha do jardineiro. Ali nasceu com grande fama *O Martir do Calvário*, peça em versos de Eduardo Garrido e encenada todos os anos durante a Semana Santa. Daí saiu Eva Tudor, que começou como bailarina. Daí saíram Oscarito, Isa Rodrigues, Mesquitinha, Grande Otelo, Derci Gonçalves, Irma Álvares, Renata Fronzi, Virginia Lane, Gilda de Abreu — que se casou no palco do Recreio com Vicente Celestino. Daí saiu Margarida Max nos idos de 1920. Ali Joraci Camargo estreou como autor, com a peça *Me Leva Meu Bem*, feita com Pacheco Filho. Ali Ari Barroso teve a sua grande fase como maestro, pianista, compositor e autor de revistas. Ali Jaime Costa atuou em operetas.

— Na fase das grandes montagens fazíamos uma temporada por ano. Anteriormente a média era de seis a oito por ano. Os espetáculos não eram bons porque o público não ia ao teatro. Em consequência disso, nasceu um círculo vicioso, que eu desfiz com uma espiral ascendente: aplicava no próprio teatro o lucro que obtinha dele.

— Tínhamos uma média de 250 mil pessoas em cada temporada no Rio e em São Paulo. Nessa época todos os Presidentes da República eram fãs do Teatro Recreio, mas hoje em dia não encontro ninguém a não ser uns pou-

cos amigos. Tudo isso é humano e compreensível. Não estou revoltado contra a desapropriação porque sou um homem de idéias avançadas e a favor do progresso — até o meu signo, Aquário, indica isso. Mas esse teatro é quase um patrimônio do Estado. O Governo do Estado deve muito a mim, pelo menos pelos impostos que paguei. Deviam, portanto, ter a consideração de não me tratar como um dissídeo ou um moleque qualquer.

Toda vez que se fala em Válder Pinto lembra-se sempre da sua marca registrada: sua cara, de bigode, estampada nos jornais, revistas, cartazes, programas.

— Todo mundo achava que isso era vaidade minha mas é que logo notei que precisava de algo que chamasse a atenção para o meu nome. Instituí o *Válder Pinto apresenta* e aboli o grande espetáculo ou grande companhia ou grande elenco. O público é que veria se era grande ou não. Pensei em meu pai, que lutou tanto e que só era conhecido no meio teatral. Para não ter que depender do artista, que às vezes não era o responsável por um bom espetáculo, vi que deveria ter uma marca registrada. Tomei como exemplo o Gillette, que deu nome à navalha, e o leão da Metro. O que é que eu tinha no gênero? A minha cara. Com isso consegui impor um nome internacional no meio artístico e um prestígio comercial de uma empresa estável e cumpridora de seus compromissos.

Há tempos que Válder parou de apresentar sua companhia, lidando somente com a empresa de teatro.

— Não faço teatro atualmente por causa da falta de autores do gênero musicado e do aviltamento da nossa moeda.

Em 1959 já se cogitava da demolição do Recreio. Alda Garrido declarava na época: “Depois do crime que foi a demolição do Fênix, o propósito de derrubar o Recreio não é de espantar.” E Raimundo Magalhães Júnior, que teve uma revista encenada lá, declara: “Se eu fosse o Ministro da Guerra, tendo lá nascido o Clube Militar, me poria à frente do movimento de preservação do Teatro Recreio, importante tanto na história da abolição quanto na história da República Brasileira.”

E quem demole um teatro, diz a razão, constrói outro.

— Se não consigo 60 dias para fazer o despejo, diz Válder, como posso pensar em pedir um teatro ao Governo?

TEATRO | YAN MICHALSKI

CECÍLIA MEIRELES E LEITURAS QUE VIAJAM

A Sala Cecília Meireles, que pretendia originalmente dedicar uma parte das suas atividades ao teatro — e os leitores de *Veja* ainda estão lembrados da montagem da Ópera de Três Vinténs, que inaugurou as realizações teatrais daquele belo auditório —, voltará a hospedar um espetáculo dramático. Aliás, nenhuma outra sala de espetáculos do Rio seria mais adequada para essa encenação, pois esta se baseia em textos da própria Cecília Meireles, a madrinha da Sala. Trata-se de A Tragédia de Vila Rica, dramatização de uma seleção de trechos do belíssimo ciclo Ranceiro da Inconfidência.

A Tragédia de Vila Rica, que poderá ser vista na Sala Cecília Meireles durante apenas dois dias, foi encomendada pelo Governo de Minas especialmente para as comemorações do Dia de Tiradentes em Ouro Preto. Porém, o sucesso alcançado pelo espetáculo no dia 21 de abril no bonito teatro de Ouro Preto estimulou os responsáveis a mostrarem o seu trabalho também ao público carioca. Tendo assistido a um ensaio (embora incompleto, sem cenário, guarda-roupa, projeções etc.) antes da ida do elenco a Ouro Preto, pude sentir que se trata de uma realização muito atraente sob vários aspectos, e espero que ela seja prestigiada não só pelos admiradores da poesia de Cecília Meireles, mas também pelo público teatral em geral: embora os textos de Cecília Meireles constituam a sua maior atração, A Tragédia de Vila Rica não é absolutamente um recital de poesia, e sim uma tentativa essencialmente dramática.

A seleção dos trechos foi feita por Oscar Araripe, e a encenação foi dirigida por Maria Fernanda, que assim faz a sua estréia como diretora. Maria Fernanda está também presente no elenco, ao lado do seu filho, o menino Luis Fernando, e ainda de Otton Bastos, Sérgio Viotti (que reaparecerá diante do público carioca pela primeira vez depois de ter levantado o Prêmio Molière destinado ao melhor ator de 1967), Osvaldo Neiva, Dorival Carper e Paulo Serrado. Pernambuco de Oliveira é o autor do cenário e dos figurinos, enquanto

Edino Krieger compôs para a A Tragédia de Vila Rica uma trilha musical que constituirá uma atração à parte dentro do espetáculo. Outra atração consistirá na presença do padre Nereu Teixeira, de Belo Horizonte, que cantará as músicas de Edino Krieger.

A Tragédia de Vila Rica será apresentada na Sala Cecília Meireles no sábado, dia 11, e domingo, dia 12, às 21 horas, sendo que no domingo haverá também uma vesperal às 18 horas, promovida pelo Museu Histórico.

PEÇAS AMERICANAS VIAJAM PELO BRASIL

Repetindo e ampliando uma experiência que foi coroada de sucesso no ano passado, o Departamento Cultural da Embaixada dos Estados Unidos está promovendo uma longa excursão de um grupo de atores brasileiros — Léia Bulcão, Renato Coutinho, Valdir Onofre e Nildo Parente — pelo Brasil afora, desde o extremo Sul até o extremo Norte, com um repertório de peças norte-americanas, a serem apresentadas em todas as cidades visitadas, sob forma de leituras dramatizadas. As leituras foram dirigidas — com marcações, como se se tratasse de um autêntico espetáculo teatral — por João Bethencourt. Os textos escolhidos foram: Dança Lenta no Local do Crime, de William Hanley, peça em três atos, traduzida por João Bethencourt; A Hora da Verdade, um ato de Lewis John Carlin, traduzido por Luis Cordeiro; e O Tigre, de Murray Schisgal, em tradução de Luis de Lima. Esta última peça é a única que já foi levada ao Brasil, integrando um programa de três peças em um ato encenado há uns três anos no Teatro Santa Rosa; os outros dois textos são inéditos no Brasil e foram especialmente traduzidos para essa tournée.

Na volta da longa viagem, que se inicia esta semana, o elenco se apresentará no Rio, no Auditório da Embaixada dos Estados Unidos. Sem dúvida, trata-se de uma fórmula muito bem imaginada, embora simples, para divulgar a moderna literatura dramática norte-americana, infelizmente tão pouco conhecida entre nós.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

OS BAILADOS DA FINLÂNDIA

Nos dois diferentes programas apresentados no Municipal — o decrépito Lago dos Cisnes, de Tchaikovsky e o esperadíssimo Romeu e Julieta, de Prokofiev — o célebre grupo da pátria de Sibeliu evidenciou sua autêntica e nobre autoridade no campo clássico-romântico; mais na beleza e na sincronia dos quadros de conjunto do que na atuação dos solistas; entre os quais, porém, devem ser elogiados Doris Laine no Lago e Arja Nieminen com Karl Musil no final do primeiro ato de Romeu. Para o bom êxito de tais espetáculos, cooperaram bastante o guarda-roupa pitoresco e fantástico, os cenários de Romeu e o do 2.º ato do Lago, e a mão segura do jovem regente Segers-tam.

Possivelmente, o Ballet hódipe teria lucrado oferecendo programas variados, com obras diferentes e contrastantes; dois bailados, de quase três horas cada, devem inevitavelmente apresentar problemas difíceis e complexos. Se o Lago se esgotou no Rio, nas inúmeras repetições limitadas ao 2.º ato e à conclusão do 4.º, imaginem os perigos de uma edição total, integral, em quatro atos, prolongada ao infinito pelos divertissements, as mímicas que deveriam falar, as inúmeras piruetas, numa poética diluída e acurada que deveria constituir o centro filosó-

fico dos lamentáveis acontecimentos das crônicas lacustres: do Lago dos Cisnes que afinal não hospeda nem um único cisne, mas um matriarcado, uma ginecocracia de lânguidas fêmeas solteironas. Ah, se aquele mau Barão Von Rothbart tivesse importado um par daqueles cisnes machos que no lago do Itamarati matam ou morrem, quantos suspiros — e quantos bocejos — teria evitado a um século de gerações de balletômanos.

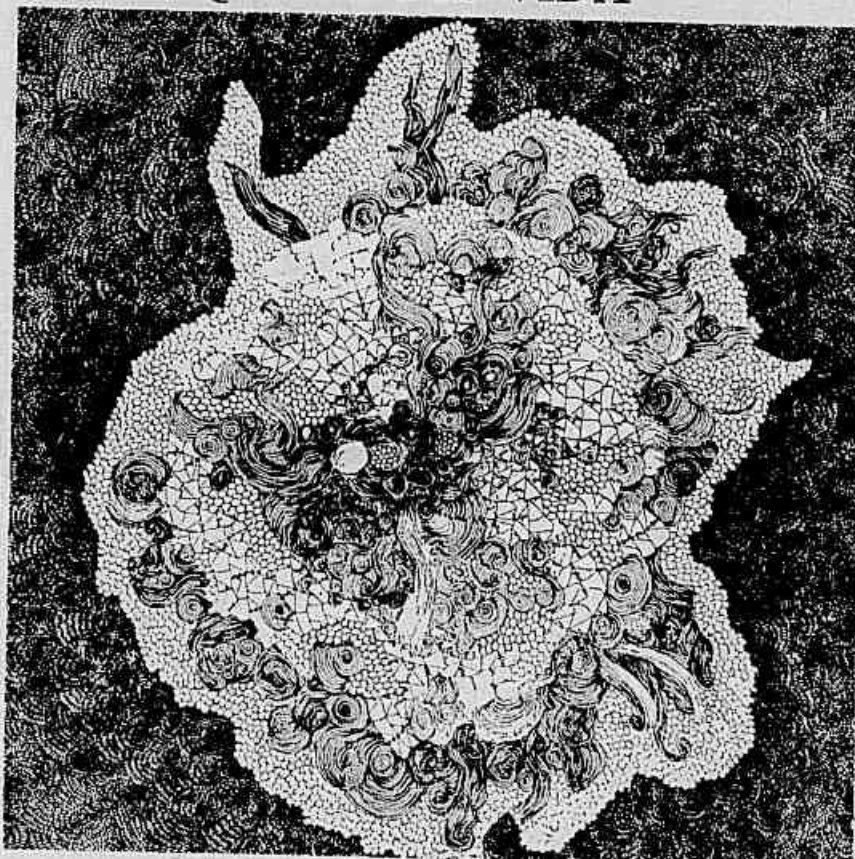
Serge Prokofiev criou Romeu e Julieta em 1935 quando, residindo nas URSS desde 1932, abdicara das suas características mais geniais e agressivas. Os perigos da excomunhão lhe faziam declarar: "Espero que Romeu conquistará os corações de todo o povo. Lamentaria infinitamente que aqui também se encontrasse falta de melodia e de sentimento." Esperava. Mas, ao mesmo tempo, entregava o novo bailado ao teatro tcheco de Brno; só dois anos depois, a obra chegava a Leningrado. Neste longo bailado, o angustiado Prokofiev estava ainda longe das tristes misérias da ópera Noiva do Convento (1940), mas perdera a segurança do passado; recorria a dois diferentes e contrastantes compromissos estilísticos: o primeiro, nas poucas cenas de conjunto, e o outro nos longos duetos líricos de amor.

Não faltam, nem aqui, muitos momentos sinceros e vibrantes (cuja apreciação fica mais fácil na suíte sinfônica), mas não faltam os da rotina, que explicam por que este bailado conseguiu entrar, mesmo se só 11 anos depois, no repertório do Bolshoi de Moscou. Para obter isso, o compositor chegara a alterar Shakespeare, mudando o final: Julieta acordava antes — e não mais depois — do suicídio do esposo, e o casal punha-se a dançar, numa Verona pacífica e feliz.

Quanto à realização finlandesa, é preciso lembrar que o modesto rellê musical da execução pode ter dependido de um escasso número de ensaios orquestrais, o que aliás, quando se trata de bailados, acontece em todos os teatros do mundo. E que a coreografia de Dimitri Parlic pode não ser a melhor. A original, é de Lawroski; e há pelo menos mais uma do inglês Cranko, usada no Maio Florentino e no Teatro Scala, e outra de Ashton, usada na Dinamarca. O cenário, tão lindo e decorativo, tinha o defeito de colocar o célebre balcão de Julieta num segundo andar: incômodo demais, para os dois mocinhos veroneses namorarem. Entretanto, foi justamente nesta cena que os dois, e a própria orquestra, deram ao drama o quadro mais belo e comovido.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

A MÁQUINA DA VIDA



Detalhe de Desenho Obsessivo, de Farnese de Andrade

Há uma certa e salutar coincidência no trabalho de alguns artistas brasileiros novos quanto ao acesso aos temas através dos quais se expressam. Vimos Ana Bela Gelger, conquistando o Prêmio Sul-Americano, procurando em sua gravura sólida e orgânica a vitalidade da vida interior da matéria, da subterrânea vida que, sopro, canal, nervo, músculo, máquina, enfim, invisível por cima da qual somos olhar, pele, expressão e forma humana. Sabemos dos últimos trabalhos de José Lima, ampliando as microscópicas intimidades dos órgãos vitais. Outra artista bem mais jovem inaugurava há pouco tempo uma coletiva do IBEU, com sondagens desta natureza: Nisete Sampaio. Hoje vamos entrever Farnese de Andrade, cujo desenho atual testemunha sobre a máquina da vida, inventando sobre as caprichosas volutas da célula, sobre o depósito impessoal de ovos de que somos larva, aquele precioso labirinto de cuja embriagem fomos formados. A criação sensorial de ambientes como o de Ligia Clark, que pretendem despertar em nós recordações intratáveis, enriquecidas de todas as lembranças tácteis que são a nossa cultura; uma figuração umbelical, muito frequente, que inspira nostalgias de retorno, ou pelo menos a pesquisa dos mais remotos e primitivos sentimentos do nosso sangue, enriquecem este vasto panorama que hoje, pela qualidade de certos testemunhos, já se pode considerar uma constante. Bem mais construtiva, em suas origens de ficção científica, surrealismo e metamorfose, do que os frios investimentos da tecnologia e da barateada massificação.

Farnese de Andrade nasceu em Minas Gerais em 1926. Estudou Desenho em Belo Horizonte (1945 a 1948) e no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (gravura em metal: 1959 a 1961). Isenção do Júri do Salão Nacional de Arte Moderna do Rio de Janeiro desde 1962. Grande Prêmio de Desenho, Salão Nacional do Distrito Federal, Brasília, 1966. 1.º Prêmio de Desenho, Salão Nacional de Ouro Preto, Minas Gerais, 1967. Prêmio Galeria Astréia (Júri Internacional) na IX Bienal de São Paulo. Convidado pela Direção do Festi-

val de Arte da Colômbia (Call. Junhalde 68) a participar como desenhista. É integrante da representação brasileira à Bienal de Veneza do corrente ano. Individuais e coletivas no Rio, São Paulo, Curitiba, Belo Horizonte, Tóquio, Carrara, Madrid, Santiago (Chile), Londres, Áustria, Bonn e Buenos Aires.

INFÂNCIA

Num catálogo de exposição Farnese transcreveu textos de Braque. Um deles: "Alucinação é realização definitiva de uma longa impregnação cujos começos remontam à infância". Outro dia Ione Saldanha contava-me de uma velha lembrança da infância, uma guarda-roupa cheio de rifles, que era como um buraco encantado onde via, com seus irmãos, uma realidade mágica e intocável. Hoje ela reproduz nas ripas e discos a transfiguração daquela realidade carregada de signos de combate e morte, mas também de festa e encontro coletivo a campo aberto. Iberê também já me falou da infância como um secreto repositório de formas que se repetem, sob várias linguagens despiçadas às vezes, mas insistindo em voltar, impondo-se manietando o artista para libertar-se coladas a ele como a forma ao corpo. Vamos ouvir como Farnese conta: "Multiplicação de ovos microscópicos que se desenvolvem num ritmo instintivo ou de intenção. Pequenos perfis humanos. Espirais. Estes são os elementos predominantes do meu atual desenho, que julgo ser o melhor de 23 anos de bico de pena."

ROTEIRO

"Comecei em 1945 com o mestre Guignard, na Escola do Parque, em Belo Horizonte. Do grupo de alunos que se iniciaram nas artes com o falecido mestre, ficaram alguns artistas conhecidos, como Mary Vieira, Heitor Coutinho, Amílcar de Castro, Marília Gianetti Torres, Mário Silésio e outros. Guignard punha lápis duro nas mãos dos alunos e mandava copiar exaustivamente as folhas das árvores do parque, e nisso eu fiquei três anos. Em 1950, já no Rio, conheci Ivã Serpa, artista que

admiro profundamente, Almir Mavignier e outros do grupo concreto liderados por um conhecido crítico. A teoria que eles derramavam (principalmente Almir) desorientou-me de tal forma (ingenuamente acreditando realmente que o concretismo fosse o único caminho válido na arte) que passei vários anos desorientado, sem me desenvolver ou me concretizar. Em 1959, J. Friedlander veio orientar um curso de gravura em metal no atelier do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Passei dois anos neste curso (mais orientado por Rossini Perez, diga-se de passagem) adquirindo uma disciplina e um ritmo de trabalho que me deram um caminho. Fiz gravura durante cinco anos intensamente, no sentido da abstração."

A VERDADE DA PESQUISA

"Desde aquela experiência (1950) com Teorias Estéticas, fiquei escalado e cada vez mais acredito que só fala a verdade o resultado de uma pesquisa e nunca a teoria a respeito dos caminhos ou possibilidades da mesma. Da gravura passei para uma série de desenhos abstratos em cores, expostos na Petite Galerie em 1965, e voltei à figura humana, seu gesto e seu mistério. Em 1966, na exposição da Galeria Cantu."

DESPOJOS E MONTAGEM

"Nos intervalos destes trabalhos (desde 1963) em andanças pelo nascente atêrro, Praia de Botafogo etc., comecei a encontrar objetos belos e estranhos, de diversos materiais. Estes achados me fascinavam e os recolhia sem uma intenção predefinida. Aos poucos comecearam a se juntar e a sugerir montagens ou pequenas esculturas, partindo principalmente de cabeças ou corpos de bonecos truídos pelo tempo ou pelo mar. O boneco representava em seu fetiche, para mim, o ser humano e não a criança como alguns julgam. Este truído de elementos me induziu posteriormente a queimá-los, adquirindo assim uma deformação intencional que me agradava esteticamente. Alguns títulos destas montagens, expostas em 1968 na Petite Galerie: Os Mutantes, A Nova Raga Está Chegando, O Ser Anunciado Hirozima, Barroco Talidomídico etc. A caixa veio como complemento, sem nenhuma outra intenção que a de completar as montagens como a moldura em geral completa o quadro."

"DESENHOS OBSESSIVOS"

"Os chamados Desenhos Obsessivos, que envio este ano à Bienal de Veneza e ao Salão Nacional de Arte Moderna, tiveram início num desagradável período de insônia em 1965. Também desta época saíram os da série erótica (ou pornográfica) que fiz em homenagem ao IV Centenário. No início estes desenhos não pretendiam ser mais que uma espécie de terapêutica para chamar o sono. Os primeiros em pequenas espirais e o traço desenvolvendo-se numa trama barroca, os pequenos ovos (que também foram usados como elemento predominante nas montagens). Daí passei para uma trama quase geométrica. Na última Bienal de São Paulo expus quatro desta série e quatro da nova que poderíamos chamar de genética, já com a cor introduzida para acentuar a sugestão de coisa orgânica. A forma fática que entre em alguns destes últimos, não tem a intenção erótica, o que seria por demais óbvio, mas sugere a fecundação, a perpetuação da nossa espécie ameaçada. Assim é: reminiscência dos três anos desenhando folhas, terapêutica contra a insônia, tentativa de retorno ao interior celular na recusa da massificação ou gigantismo de nossa época? Nem mesmo eu o sei."

PANORAMA

DAS LETRAS



ENFIM, GENET — Há mais de dez anos o leitor brasileiro esperava por este livro: Diário de um Ladrão, de Jean Genet. Agora, por iniciativa da Gráfica Recordê Editora, o livro desse estranho personagem, que foi ladrão, mendigo, homossexual e sempre perseguido em terras estrangeiras, aparece em tradução de Otávio de Faria. Na informação crítica com que apresenta a obra de Genet, o editor Hermenegildo Sá Cavalcanti lembra que sobre o autor do Diário de um Ladrão, Jean Genet, escreveu um volume de 600 páginas, Saint Genet, Comédien et Martyr, no qual defende de tudo aquilo a que é condenado por sua própria obra.

SUCESSO DE STANISLAW — Está em sexta edição o Febeap n.º 1, de Stanislaw Ponte Preta, em lançamento da Editora Sábila, com nova capa e ilustrações de Jaguar. Stanislaw lança a nova edição com uma advertência oportuna: "e, como disse aquela saúva: ou o Brasil acaba com a besteira ou a besteira acaba com o Brasil."

FORUM ABERTO — Com uma conferência do Ministro Albuquerque Lima, sobre A Participação do Ministério do Interior no Desenvolvimento e na Ocupação da Amazônia, teve início, na Escola Livre de Estudos Superiores da Casa do Estudante do Brasil, o II Fórum sobre a Amazônia. As demais conferências, sempre no mesmo local e no mesmo horário, estarão a cargo de Djalma da Cunha Batista, Sócrates Bonfim, Rubens Lima, Leonardo Tocantins, Cosme Ferreira Filho, João Valter de Andrade, Orlando Valverde, Mauri Gungel Valente, Pe. Carlos Coimbra, General Alves Pinto, Ronaldo Bonfim e Artur César Ferreira Reis.

EXPOSIÇÃO EM FRIBURGO — O Museu Histórico Nacional promoverá, a partir de 16 de maio, em Nova Friburgo, uma grande exposição em homenagem ao 15.º aniversário do decreto real que instituiu a colonização estrangeira no Brasil. O Prefeito local, Sr. Amâncio Mário de Azevedo, e o Diretor do Museu, Com. Leo Fonseca e Silva, estão distribuindo convites a intelectuais e à imprensa para as festividades.

PREMIOS DE BRASÍLIA — Já estão constituídas, em sua forma definitiva, as Comissões Julgadoras dos Prêmios Literários da Fundação Cultural do Distrito Federal, referentes a 1968, cujo prazo para inscrições se encerra no dia 30 deste mês. As Comissões Julgadoras, já confirmadas, são as seguintes: Prêmio de Ficção Prefeiturária do Distrito Federal (3 mil cruzeiros novos); Prêmio de Poesia Secretária de Educação e Cultura do Distrito Federal (3 mil cruzeiros novos); Cassiano Ricardo, Lupe Cotrim, Garibaldi, Fernando Ferraz de Lencastre, Léo Ivo e Aderbal Jurema; Prêmio de Crítica e Ensaio Literário Fundação Cultural do Distrito Federal (3 mil cruzeiros novos); Afrânio Coutinho, Aurélio Buarque de Holanda, José Adalberto Castelo, Raimundo Magalhães Júnior e Valdemar Cavalcanti. As três Comissões, reunidas conjuntamente, formarão a Grande Comissão, que atribuirá o Prêmio Brasileiro de Literatura, no valor de 5 mil cruzeiros novos, destinado a conjunto de obras. Os 14 mil cruzeiros novos, dos quatro prêmios acima aludidos, serão entregues aos vencedores durante o 2.º Encontro Nacional de Escritores, a realizar-se em Brasília de 7 a 14 de junho deste ano. Os pedidos de inscrição para os prêmios poderão ser dirigidos, até o dia 30 do corrente, à Fundação Cultural do Distrito Federal (Caixa Postal, 701 — Brasília — DF).

NOVO FRANÇA — O escritor mineiro Geraldo França de Lima, autor de Branca, Bela, Brejo Alegre e outros excelentes romances, acaba de entregar à Editora José Olympio os originais do seu novo romance, Jazigo dos Vivos, título, aliás, sugerido a Geraldo França de Lima por Guimarães Rosa. Publicação prevista para o segundo semestre.

FILOSOFIA EM CURSO — O Colégio do Brasil, através do seu Departamento de Filosofia, deu início, este mês, a uma série de cursos monográficos de duração de um mês cada um, focalizando os filósofos da atualidade. O primeiro a ser objeto de estudo é Hegel, com aulas de Emanuel Carneiro Leão. Inscrições na Rua Gago Coutinho, 61.

DOS BATISTAS — Três lançamentos recentes da Casa Publicadora Batista: Sabatismo à Luz da Evidência de Deus, de R. Pirowski (2.ª edição), Brasileiros Notáveis, de Antonio Santos de Oliveira (3.ª edição) e Quatro Síntomas de Loucura, de Rosalino da Costa Lima.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

NOVA PASTORAL DO BATISMO

No começo deste ano, o nosso eminente Cardeal Arcebispo expediu uma Carta Pastoral, a 43.ª do seu governo da arquidiocese, esta na série da atualização conciliar, versando sobre os sacramentos de iniciação, na qual destaca que, visando a concretização das reformas propostas pelo Concílio, a arquidiocese, agora subdividida em seis vicariatos episcopais, reuniu seus sacerdotes em cursos de atualização e dois assuntos foram lembrados como prioritários: a pastoral dos presbíteros e a pastoral sacramental. Sugere o pastor arquidiocesano que se comece pela segunda, atendendo ao fato de já haver experiências em várias paróquias e, nesse intuito, tem considerações sobre os dois primeiros sacramentos: o Batismo e a Crisma, analisando-os à luz da teologia e das decisões do supremo magistério eclesial.

O que pretendem as autoridades da Igreja é propiciar ao povo de Deus uma compreensão mais ampla e mais consciente da importância e do valor sacramental do Batismo. Por meio desse sacramento, que é uma consagração da criatura ao Criador, ensina São Paulo, fomos imersos na morte e na ressurreição de Cristo, para levarmos com Ele uma vida nova. É um ato de incomparável relevância na vida dos cristãos. "Nosso bom povo, ressalta o documento pastoral, quer felizmente ver batizados os seus filhos. É tradição, é ato social também. Certamente há boa intenção. Muita religiosidade. Mas, haverá também a verdadeira fé?"

Para dar resposta a essa dúvida e trazer o esclarecimento que se faz necessário, tornaram público os vicários episcopais um documento que contém em três itens as indispensáveis instruções aos pais que desejam batizar seus filhos. Os três pontos formulados na recomendação dizem: Primeiro: veja o que é o Batismo; não é uma simples bênção; é o sacramento que nos faz nascer para a vida da graça; é um ato extremamente sério. Segundo: lembre-se que há uma relação muito estreita entre o Batismo e a Fé. Jesus disse: quem crer e for batizado será salvo (Mc. 16,16); o Batismo existe, pois,

para exprimir e alimentar uma adesão de fé ao Redentor. Terceiro: Saiba que a Igreja batiza as crianças incapazes ainda de um ato de fé porque confia nos pais e padrinhos. Ela espera que estes educarão seus filhos e afilhados na fé cristã. E por isso que a Igreja batiza as crianças. Do contrário, só as batizaria em perigo de morte.

Eclarecendo ainda mais esses princípios, lembaramos quanto ao primeiro, a definição do Catecismo Romano: o Batismo é o sacramento pelo qual o homem, por meio da água e da palavra de Deus, renasce espiritualmente e entra no Reino de Deus. Quanto ao segundo não há dúvida de que o Batismo é um sacramento de Fé. Basta atentar na interpelação ao batizando no vestibulo do templo: Que pedes à Igreja de Deus? Responde o padrinho: a Fé, isto é, a adesão a Cristo. E o que te alcança a Fé? A vida eterna, é a resposta, o que vale dizer, o prêmio de fidelidade na Fé. Com relação ao terceiro item, manifestamos a Igreja sua confiança integral nos pais e padrinhos. Santo Agostinho alude à circunstância de não possuírem as crianças o uso da razão, mas proclama que a graça é uma realidade objetiva divina de que a criança já é capaz. Os pais e padrinhos a representam, como fiadores de sua fé.

A Carta da superior autoridade arquidiocesana conclui pela apresentação das normas sobre a pastoral do Batismo e da Crisma e o documento formulado pelos vicários episcopais recomenda que a partir do dia 9 de junho, festa da Santíssima Trindade, os pais devem fazer inscrição para o Batismo preferivelmente e com antecedência de quinze dias na igreja paróquia do bairro em que residem. Ao ato devem estar presente os pais e a escolha de padrinhos deve recair em católicos praticantes.

PANORAMA DAS ARTES

REUNIAO DA AIAP — Hoje, às 18h30m, no Museu de Arte Moderna, reunião da subseção carioca da Associação Internacional dos Artistas Plásticos, recém-fundada. A chapa proposta foi apresentada já pronta. Chapa única, para a qual nenhum artista plástico votou. Algumas perguntas se impõem a propósito desta votação. Quem propôs os nomes da chapa inicial da AIAP? Quantos e quais os artistas? Estes nomes têm autoridade para realmente representar a pintura brasileira? Todos os artistas plásticos brasileiros estão de acordo com este processo? De qualquer forma, os artistas plásticos e interessados no assunto estão convidados para a reunião de hoje.

GRAVURA BRASILEIRA NA AUSTRÁLIA — Inaugurada com grande sucesso exposição de gravura brasileira em Camberra, na Austrália, uma promoção de nosso embaixador naquele país, Margarida Guedes Nogueira. Devido à grande procura e venda dos trabalhos, Margarida Guedes Nogueira pede mais gravuras de Ana Leticia, Maria Bonomi, Edite Berhring. Está solicitando também gravuras de Roberto Delamônica, Artur Luis Piza e Isabel Pons para grandes mostras que se estão organizando em Sydney e Melbourne. É importante registrar o trabalho cultural de Margarida Guedes Nogueira, que não se satisfaz com os processos comerciais e políticos de sua carreira diplomática, mas que se empenha na divulgação da cultura brasileira nos muitos postos que tem ocupado no estrangeiro.

DEBATE — Estamos organizando na segunda-feira, dia 13 de maio, na TV Continental, dentro da programação das Mesas-Redondas de Gilson Amado, um debate sobre artes plásticas. Itens a serem discutidos: Ensino das Artes Plásticas no Ginásio, Cooperativa dos Artistas Plásticos, Isenção de Impostos para Obras de Arte, Dotação de Verbas Oficiais para a Aquisição de Quadros a Serem Doados aos Museus. Serão convidados para o debate representantes do Museu de Arte Moderna, Museu da Imagem e do Som, Conselho Federal de Cultura, Comissão Nacional de Belas-Artes e Conselho Estadual de Cultura.

CATALOGO — Depois de Wega estará expondo na Bonino a pintora Ione Saldanha: ripas e discos, uma nova experiência de uma artista operosa e séria. Também para a Bonino, Ivã Serpa está pintando grandes telas com efeitos op, rigorosamente traçadas e construídas no sentido de afetar a pincelada uniforme e lisa, de uma vibração oriunda do perfeito acabamento e da paciente superposição de camadas. Como se a soma disciplinada de gestos que compõem cada camada impregnasse de intensa humanidade a ordem simétrica daquele ritmo esplêndido. *** O Museu da Legião de Honra, em Paris, organizou uma exposição introdutória às cerimônias de comemoração do segundo centenário de nascimento de Napoleão I, a se realizar no próximo ano. *** Na Nova Galeria do Instituto de Artes Contemporâneas da Grã-Bretanha, exposição A Imagem Obsessiva 1960-1968. O tema da exposição foi a imagem humana, tal como a apresentaram artistas durante a última década. Trabalhos, entre outros, de: Picasso, Moore, Bacon, Ernst, Rauschenberg, David Hockney, Allen Jones.

W.A.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

— Você se lembra, Cícero, do nosso tempo? Estávamos com 17 anos e mandávamos brasa num congresso de estudantes em Belo Horizonte...

— É, mas nós éramos meio bobocas, não acha? Os jovens de hoje são muito melhores, mais sérios, mais lúcidos...

— Tem razão. Eu me sinto assim comp ensanduichado entre os velhos e os mocós...

— E eu estou pensando apenas em ganhar dinheiro, criar meus quatro filhos e tentar

uma aposentadoria aos 40 anos de idade...

— No nosso tempo, em nossa profissão, estava tudo para ser feito... E para manter um padrão de vida razoável éramos obrigados a trabalhar em dobro... Ainda hoje eu olho para o mar, de manhã, e faço minhas as palavras de Prévert: "Vejam só. Lá vou eu entregar este dia lindo ao meu patrão"...

— Cada um seguiu o seu caminho e não se realizou... — E muitos ficaram naque-

MELANCOLIA NO TAXI

las três evasões: mulher, uísque, boate; mulher, boate, uísque, boate, mulher... Os romances, os poemas, os contos, os filmes, as revoluções, a glória e o chiturrão de ouro estão à espera da nova geração... Só uma coisa nos consola: vivemos ferozmente sós, contra tudo e contra todos, aderindo apenas aos nossos vícios, uma greve desconsolada e incompreendida, semelhante ao comportamento do artista da fome, de Kafka... "Não me arrependo": eis a nossa divisa.

Não me arrependo do que não fiz ontem, não me arrependo do que não vou fazer amanhã. Foram muitos aqueles que aderiram a uma fé, mas eu prefiro os que não quiseram nada com coisa alguma...

— E o pior é que ainda temos muitos anos para envelhecer... Somos estimados, não é? Somos, inclusive, invejados...

— Vivemos uma vida de príncipes destronados... Como Carlitos, na extrema miséria, mas com o chapéu-cóco, a ben-

gala e o cravo murcho na lapela murcha...

— Só que nós não vivemos na extrema miséria...

— Nem somos solidários com o lirismo daqueles que naufragam...

— Nem renunciemos ao nosso egoísmo, essa couraça que nos defende de um dragão que não existe...

— É melancólico, meu caro, é melancólico... Mas agora vamos cuidar da vida... Ciao... — Ciao, Cícero...

LÉA MARIA

AS BANDEIRAS

Embandeirou-se o Rio, desde a manhã de domingo, por causa do Fla-Flu. Já nos jogos anteriores desta temporada de futebol, as bandeiras — imensas umas, outras fabricadas com o máximo esmero, todas bonitas — tomaram conta da Cidade: nos táxis, carros particulares, nos ônibus que levam ao estádio, nas janelas de casas e apartamentos, as bandeiras dos times cariocas são o que há de mais plástico e mais lírico como meio de expressão das torcidas.

No domingo, eram várias as bandeiras brasileiras que também surgiram. Um patriotismo futebolístico que vem dar um tom ainda mais alegre às tardes do Maracanã. Um hábito que merece ser inclusive estimulado.

PICADINHO

● No dia 17, no Salão Nobre do Copacabana, um grupo de escritoras vai autografar suas obras. A festa é organizada pelo Clube de Leitura da ASA e, entre as autoras que vão aparecer nessa noite de autógrafos, Adalgisa Neri, Diná Silveira de Queiroz, Eneida, Irene Tavares de Sá, Luisa Barreto Leite, Maria Clara Machado, Maria Alice Barroso, Maria Luisa Condé e Zora Seljan.

● Chegou ao Rio anteontem um grupo de 12 estudantes ingleses, da Universidade de Essex, que veio estudar o Brasil, complementando assim as aulas que recebem de Literatura, Política e Sociologia Brasileira, e de Língua Portuguesa na Universidade. O grupo passa dez semanas no Brasil e está hospedado em casas de famílias brasileiras.

● Hoje, inaugura sua exposição na Bonino a pintora Wega, mato-grossense com vários prêmios internacionais. Alguns dos títulos de suas telas: Hospedarias ao Vento; Violentação da Paisagem; Ele Viaja Sempre; Esse Navio; Muitos de mim Saliram pelo Mar; Esta Solidão da América.

● Aniversário de Darse Monteiro Soares. Na sua festa, os desembargadores Garcez Neto e Roquete Vaz, os Hamilton Drumond e Sérgio Dourado Lopes.

● Noite do Ballet da Finlândia, no Municipal: a prima bailarina, no segundo intervalo, foi tomar uma taça de champagne em companhia do Governador Nery de Lima e senhora, em seu camarote. Vestida de anjo negro, que era seu papel na terceira parte do espetáculo.

● Fechada a lista de inscrições para as garotas que vão debutar na Embaixada americana (noite da Pró-Matru). São 25 debutantes.

● O Hotel Sheraton, que vai ser construído no Vidigal (o único, no Brasil, que terá praia particular), será vizinho do Hotel Cardoso, que possui o anúncio luminoso mais esdrúxulo do mundo: "fica aberto dia e noite".

● Ontem foi aniversário de Sacha Rubin, festejado no Balala, entre amigos. Sacha está de viagem para Nova Iorque, onde observará o movimento das boates e discotecas locais para já pensar na boate que terá no hotel da cadeia Othon que já está sendo construído na Avenida Atlântica.

● Hoje à tarde, Dener está recebendo em sua boutique do Posto Seis, redecorada, reformulada, com nova direção, com orientação também nova.

● O Jirau vai inaugurar dentro de algumas semanas nova bossa: luzes projetadas do rodapé sobre as pernas dançarinas.

● O Secretário Paula Soares, de volta dos Estados Unidos, está empenhado em apressar a inauguração do Viaduto Santiago Dantas (na saída de Parati) e da outra pista do Túnel Rebouças.

● Amanhã, no Teatro Princesa Isabel, será feito o enterro da peça Roda-Viva, que sairá de cartaz a seguir. O enterro promete.

● Logo mais, o casal Loly e Cecil Hime oferecem um jantar aos Von Thyssen. Estarão presentes também Penny Shorto, a Duquesa de Charaman e seu noivo Allan.

● Antônio Carlos Damásio, estudante brasileiro e bolsista de teatro na Europa, está filmando documentários sobre o Oriente para as televisões inglesa e italiana.

● O diplomata José Bonifácio de Andrada, que foi designado para servir na ONU, já está desmanchando o seu apartamento no Rio.

● Algumas boutiques do Rio estão vendendo cópias fiéis dos relógios Piaget, modelo habillé.

● Para os que sofrem de úlcera, a Sr. David Evans, mulher de um magnata americano, inventou os demi-dinners: a festa tem início à saída do escritório e se prolonga noite adentro, com renovação incessante de convidados. Todos os pratos servidos são feitos de acordo com dietas para os que têm úlcera.

● A Fundação Leão XIII vai ganhar maior importância com a urbanização e erradicação das favelas cariocas. A assistência social dos favelados está a seu cargo.



Filme da PUC: subida e descida têm o mesmo caminho

ESTREIA DE ANTIGOS

A Associação dos Antigos Alunos da PUC está promovendo para hoje, no Cinema Leblon, uma sessão especial do filme Subindo por Onde se Desce — a história de uma jovem professora que enfrenta problemas em uma classe de escola de bairro pobre nova-iorquina.

A estrela, Sandy Dennis, foi premiada com um Oscar, por seu trabalho no filme, e também no Festival de Moscou.

A HORA DO CARTAZ

A Livraria do Teatro Santa Rosa recebeu afiches de Joan Baez, de Jacques Brel, de Jean Harlow, para vender. Agora, espera nova remessa, também de Paris, e na qual vêm os célebres cartazes-reproduções de Toulouse-Lautrec, com cenas da boêmia parisiense.

No Sucata, noite de domingo, Catinari e Marco Antônio — dupla nova que vem de formar-se — lançou a sua editoria de posters, com desenhos art nouveau inspirados nos desenhos dos cartazes norte-americanos do Village. Hoje à noite, no Rastro, Ricardo Fasanello lança a sua editoria — Cartaz —, mostrando os seus: o Papa Paulo VI, Einstein, Kennedy.

A febre dos cartazes atingiu em pleno comêço de inverno o Rio de Janeiro. Cobrir as paredes com cartazes virou coqueluche — já há um ano, em todo o mundo. Agora, entre nós.

E sem falar desses, nacionais, ainda se conta o número imenso de pessoas que estão contrabandeando ou, agora, por causa das facilidades alfandegárias e do baixo preço dos posters nos Estados Unidos, até mesmo resignando-se a importá-los.

DE VOLTA

Ricardo Amaral, dono do Sucata, boliche e drugstore da Lagoa, voltou de viagem. Ele e Gisela, sua mulher, voltaram com planos. Um deles, redecorar o drugstore, que não será mais do gênero (ultrapassado) swinging London. Palmeiras e todos os outros ingredientes de uma decoração tropicalista vão tomar o lugar das bandeiras britânicas e das presentes bossas. E mais: refrescos de frutas, coquetéis havaianos, drinques de frutas e de... flores vão ser as atrações do menu.

GOSTOS

No Alto da Boa Vista, a comitiva de visitantes tailandeses, que deixou o Rio neste fim de semana, ficou tão fascinada com o capim-limão, ali espalhado, que levou mudas para plantar na Tailândia. No Corcovado, devoraram grande quantidade de milho assado. Descobriram mesmo algumas jaqueiras, árvores que também são comuns na Tailândia. Mostraram sempre grande apetite.

EM HOMENAGEM

O Embaixador e Sr. Sérgio Correia da Costa foram homenageados com um jantar oferecido pelo professor Fritz Feigl e Regina Feigl. Dentre os convidados, o Embaixador da Alemanha e Sr. Von Holleben; Embaixador Eulálio Nascimento Silva e Sr.ª; a Condessa Pereira Carneiro. Agradecendo à homenagem, o Embaixador Correia da Costa lembrou os importantes serviços que o professor Feigl vem prestando ao Brasil.

Em poucas aulas,
ELECTRA
aperfeiçoa seu HOBBY

Aprenda
RÁDIO e TV

na maior escola em
laboratório, fundada em
1939. Aulas para
amadores e
para profissionais.

AULAS PRÁTICAS - MATRÍCULAS ABERTAS
CENTRO: Av. Rio Branco, 37 - 2º and. - Tel. 23-3133
MEIER: Rua Dias da Cruz, 69 - 3º and.
PENHA: Rua Plínio de Oliveira, 13 - 1º and.



Plumas e sedas em festa: Miriam Galloti e Teresa Sousa Campos

NOITE DE PELES

Noite fria, a de sexta-feira passada, com os salões da mansão de Miriam e Antônio Galotti abertos para grande festa. Noite de abrigos de pele, de belas mulheres, de smokings. Miriam vestia um Dior vermelho, de gabardina.

GIRAMUNDO

● É impressionante a ascensão de Catherine Deneuve, na cotação do cinema internacional. Todas as principais revistas europeias desta semana — italianas, francesas, alemãs e inglesas — trazem reportagens e entrevistas com a atriz que chamam unanimemente (e com certo exagero) de "a nova Garbo".

● O Vogue deste mês observa: azul é a cor da moda para lingerie feminina.

dina de seda, longo, autêntico, com fiavela dourada. Dentre as figuras mais bonitas, a Tutsi Melo Machado. Dentre os abrigos mais requintados, o chin-chila de Gilda Saavedra.

Foi Terry la Stufia quem preparou a casa para a festa.

● Aos 49 anos, morre Damon Runyon, autor dos personagens deliciosos de Guys and Dolls, especialista em caricaturar a vida dos gangsters nova-iorquinos e jornalista competente. Runyon suicidou-se, jogando-se de uma ponte, em Washington.

● Um dos atores mais entusiásticos da candidatura Eugene McCarthy, nos Estados Unidos, é Paul Newman, que está fazendo campanha em vários Estados.

CUPIM BARATA ZONA SUL 27-9797
ZONA NORTE 28-9797



No
Othon Palace Hotel
você está em São Paulo,
bem próximo a Londres, Berlim,
Roma, Paris...

O Othon Palace é um hotel de categoria internacional e de frequência internacional, onde se hospedam as grandes personalidades. No Othon Palace você encontra o mundo!

OTHON PALACE HOTEL
26 andares de luxo e conforto
Praça do Patriarca



PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

A SEMANA EM DESFILE



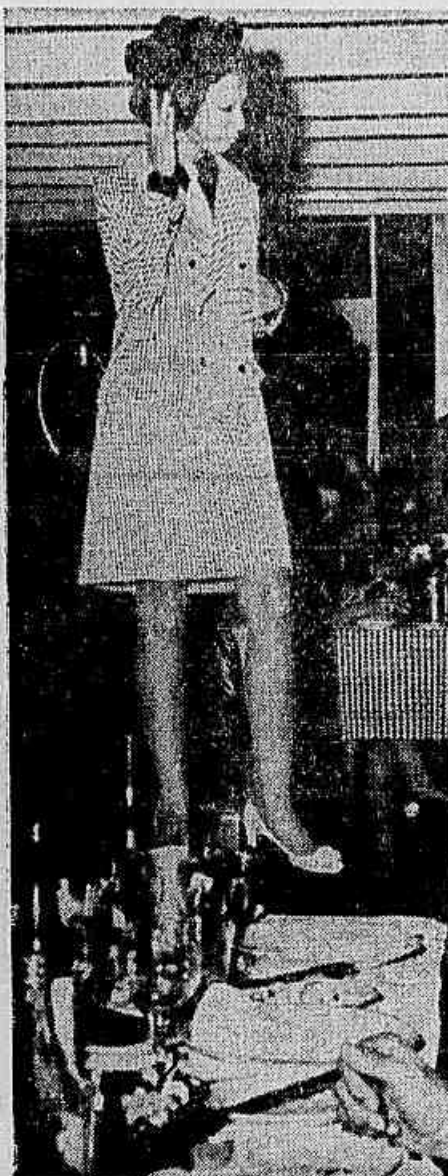
NEI BARROCAS FÊZ DAS CÔRES ESCURAS O CHARME DA COLEÇÃO

Uma elegância fora do comum, em vestidos que não tinham nada de extravagante. Aí o charme da coleção de Nei Barrocas, apresentada na última semana de abril, no Midnight do Copa, em benefício da Casa de Mater. O ponto alto da coleção foi a noiva, vestida por Skati: o véu era salpicado de strass, puro brilho; a grinalda, um passador, e o vestido bem simples, para destacar o terço de contas entremeadas com strass. Em linhas gerais, os vestidos tendiam para o clássico: cintura quase sempre marcada, saias um pouco acima do joelho, busto pouco pronunciado e cores escuras. Um pretinho de crepe, com alças de strass, foi o que mais agradou na coleção habillée curta.

Os dois pontos altos do desfile de curtos: o pretinho em crepe, decote quadrado e cavas contornadas por fileiras de strass, que substituíam as alças. O outro é um tailleur marrom (notem o contraste) usado com blusa cavada, de listras pretas e brancas — bem largas — formadas por carreiras e mais carreiras de pailletés



Para uma doce espera, um vestido azul-marinho, de pois vermelhos e brancos, mangas compridas, punhos e pala brancos, contornados por franja vermelha. O manequim é Maria Cecilia



O tailleur Bonnie e Clyde: casaquinho e saia reta em listras pretas e brancas. Camisa e boina pretas, gravata e sapatos brancos. Quem apresenta é Maria Helena

MODA BOUTIQUE: O ESTILO JOVEM DA BIENTÔT-MAMAN

Fora os olhares de desaprovação ao *tailleur* branco de maxi-saia, que Skati desfilou, todas as roupas apresentadas por Ana Valente, da Bientôt-Maman, semana passada no Vivará, foram elogiadas pelos frequentadores do novo restaurante, que tiveram no desfile a surpresa da noite.

O comentário negativo era o de que "maxi-saia envelhece", e que "é mil vezes preferível a mini", embora o *tailleur* branco estivesse perfeito, enquadrado no estilo cintado, mangas compridas e fivela redonda de tartaruga. E mais que nunca, as minis de todos os outros modelos — vestidos, *tailleurs* e três peças — agradaram em cheio.

AS LINHAS GERAIS

Maria Cecilia Afonso Pena, Maria Helena, Skati e Eloá apresentaram os vinte modelos da coleção da Bientôt-Maman, poucos deles exclusivos para futuras mães. A linha Bonnie and Clyde foi representada por um terninho listrado em branco e preto, com boina, gravata e tudo. E o gênero 1930 por um vestido branco e amarelo, com saia pregueada e mangas compridas. Fora isso, tudo correu por conta da imaginação de Ana. E o que se viu foi uma coleção de extremo bom gosto, do vestido mais esportivo ao longo, com uma tira enviesada sobre o busto, rebordada de *pailletés* e miçangas.

Os manequins foram maquiados por Teresa Casoli e penteados pelo Maritê.



A linha geométrica, com recortes inspirados em Féraud, é ressaltada nos vestidos retos, bicolors, de mangas compridas e sem gola

KORRIGAN, KASHÁ E PINGÜIM PREPARAM O INVERNO QUE VEM

São Paulo (Sucursal) — Num desfile exclusivo para o JORNAL DO BRASIL, as Confeções Artefina e Lanifícios Rio-Grandense (Lã Pingüim) apresentaram seus novos modelos para inverno, nas linhas Korrigan-Kashá-Pingüim. Alguns vestidos eram franceses, ainda não lançados no Brasil. E tinham pregas largas — tanto na frente como atrás, ou do lado —, deborês e botões. Quando a coleção brasileira estiver pronta, vestidos e conjuntos serão vendidos por preços que vão de Ncr\$ 65,00 a Ncr\$ 170,00.

As mangueiras curtas são para contrastar com o profundo decote redondo e os ousados recortes — abaixo do busto e na altura do umbigo — presos por fivelas de metal. A boina-touca faz conjunto. Em jacquard



Cotelê helanca de listras coloridas, com cavas fundas e decote redondo juntinho ao pescoço

DENER COLOCA OUSADIA NOS MAIÔS DA JOMAFRE

Com a cor café predominando e os cortes exóticos, idem, a Jomafre desfilou a nova coleção de maiôs 68/69 assinados por Dener, sofisticada, bem estilo boutique, "feita para esnobar".

Fugindo de tudo que há de comum, havia modelos bem comportados (com gola *roulée*, cinto e até fivelas de metal), não faltaram os em estilo frente-única (cavas fundas, gola esporte e lapelas sobre os quadris), mas a grande novidade foram os maiôs feitos especialmente para os banhos de mar noturnos.

Na ordem do dia, lycra, cotelê helanca e jacquard. Tudo em tons bastante elétricos, inclusive o limão que, segundo Dener, continua em moda como nunca.

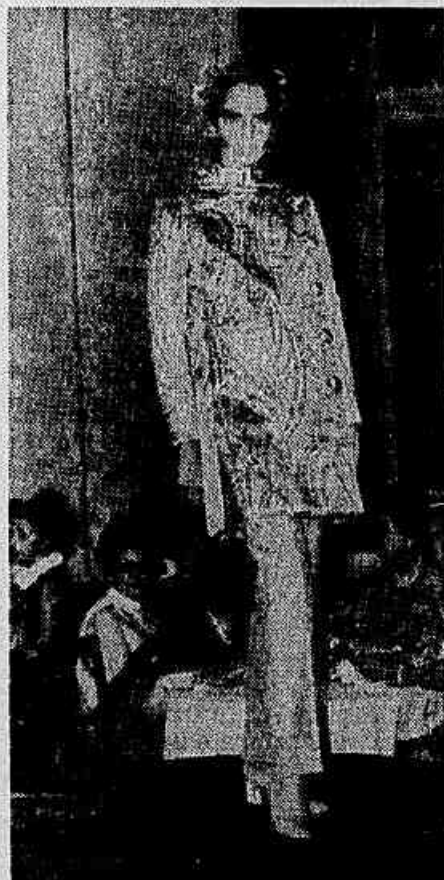
LINHA PÉTALA REALÇOU A TENDÊNCIA CLÁSSICA DE GUILHERME GUIMARÃES

Uma moda clássica para a mulher clássica foi objetivo do recente lançamento da coleção outono-inverno de Guilherme Guimarães. O costureiro baseou-se, dentro dos anos 30, na reprodução do que havia de mais requintado e elegante nessa época, "o que não era absolutamente a tendência Bonnie and Clyde".

Seguindo essa diretriz, Guilherme Guimarães não empregou nem babados nem frufus nos modelos idealizados. O seu detalhe vedete foi a linha pétala e, apesar de ter usado todas as cores, a preferência ficou para o branco e o preto. A estampa é de Morel, de Nova Iorque.

Vestido em pailletés com bordados formando arabescos em branco e preto

Pijama black tie, com a túnica em matelassé verde, ouro e prata. Um perfeito indianlook



MAIS UM RESTAURANTE PARA O LEBLON

O Leblon contará, dentro de alguns dias, com mais um restaurante de cozinha internacional: trata-se do Bulldog, a ser inaugurado no próximo dia 16, na Rua Dias Ferreira, 571-A. Além de provar as delícias da boa cozinha, os frequentadores do Bulldog poderão assis-

tir a filmes do cinema mudo e ouvir gravações em fitas, selecionadas por Orieta Nogueira.

ARTMUSICA LANÇA CURSOS

A Artmusica, sob a direção de Ana Margaret e Tony Cipri, acabou de lançar um curso de manequins para homens e mulheres — o primeiro no gênero tanto no Rio como

na América do Sul —, com aulas de andamento, postura, pose, vestuário e etiqueta, entre outras. Existe também um curso criado especialmente para artistas de teatro, cinema e televisão, sob a orientação do professor Evan Carr. As pessoas interessadas, poderão obter maiores detalhes na Avenida 13 de Maio, 23, grupos 2 207/2 209.



COLEÇÃO MENA E CÂNDIDA FIALA

Mena e Cândida Fiala apresentarão amanhã, às 16 horas, a coleção para a meia-estação da sua *maison* de alta costura. O endereço é Avenida Rui Barbosa, 80, apartamento 1 102.

CANEÇÃO ABAIXA "COUVERT"

O Canecão, famoso pela

sua banda e pelas suas atrações, baixou o preço do *couvert*, passando a cobrar apenas Ncr\$ 2,00, inclusive aos sábados. Outra alteração da casa foi o desaparecimento dos Encontros da Juventude, que costumavam ser feitos nos domingos à tarde.

MULHERES LIDERAM A MODA

Georgina Linhart é o

nome que começa a se firmar na confecção de roupas jovens inglesas. Como figurinista tem um fraco pelos tecidos brilhantes — foi uma das primeiras a usá-los na Inglaterra —, e pelos casacos em Lurex. As boutiques de Chelsea e a Paraphernalia, de Nova Iorque, são as suas grandes freguesas, mas atualmente até França, Canadá, Itália, Dinamarca e

Libano estão vendendo as suas criações.

TROPICALIA BAIANA

Tropicalia é a mais nova boate de Salvador, com inauguração marcada para o fim do mês. Rui Maron, seu proprietário, vai dotá-la de um sistema de iluminação e som dos mais modernos, igual ao da Boate Le Bilboquet.

PANORAMA
DO CINEMA



RUI GUERRA VAI SER ATOR — O diretor Rui Guerra (Os Cafajestes, Os Fuzis), foi escolhido para ator principal do filme a ser realizado pelo diretor francês Serge Roullet (Le Mur). O nome do filme será Benito Sereno e contará a história da luta ocorrida no século passado, entre um navio espanhol e outro americano. Rui será o único branco entre dezenas de negros.

"PORTO DAS CAIXAS" — Em sessão conjunta com a Aliança Francesa, a Cinemateca do MAM apresentará hoje, às 18h15m, na Maison de France, o filme de Paulo Saraceni, Porto das Caixas, produção de 1961, com Irma Alvarez, Reginaldo Faria e Paulo Padilha. Fotografia de Mário Carneiro.

M. A.

Já saiu o
N.º 17



da nova
revista
civilização
brasileira

VIETNÁ:
EUA CULPADOS
DE
GENOCÍDIO
Jean Paul Sartre

A
AMAZÔNIA
EM
FOCO

A. P. Jacobina e
Tácio L. R. de Freitas

HEGEMONIA BURGUESA
E
INDEPENDÊNCIA
ECONÔMICA
Fernando Henrique Cardoso

COLONIALISMO
POR DENTRO

POR FORA
André Gorz

AS METAMORFOSES
DE
OSWALD DE ANDRADE
Mário da Silva Brito

À venda nas livrarias
NCR\$ 3,00



Maria Fernanda, Luis Fernando e a imagem de Cecilia Meireles

TAL AVÓ, TAL MÃE, TAL FILHO

DIANE LISBONA

— Sete crianças, na capela, rezavam, cheias de fé, à grande Santa formosa. Eram três de cada lado, os filhos do almotacé.

Suplicam as sete crianças que a Santa as livre do mal. Três meninas, três meninos...

(Mas êsse, do meio, tão sério, quem é?

— Eu, Nossa Senhora, sou Joaquim José).

Ah! como ficam pequenos os doces poderes seus! Este é sem Anjo da Guarda, sem estrêla, sem madrinha... Que o proteja a mão de Deus!"

Três gerações: Cecilia Meireles, Maria Fernanda e Luis

Fernando; a poetisa, a atriz e o aprendiz de ator; avó, filha e neto unidos em espírito e verdade para viver, contar, dizer o Romancelo da Inconfidência, vida e morte de poetas, mártires e donzelas, pela liberdade, nas altas terras das Gerais.

Três gerações num mesmo espetáculo, reunidas durante hora e meia na Sala Cecilia Meireles, nos próximos dias 11 e 12 de maio.

"A TRAGÉDIA DE VILA RICA NO TEMPO DE JOAQUIM JOSÉ"

Maria Fernanda, atriz, diretora de teatro e filha da poetisa, identificada com a sensibilidade de sua mãe, não porque é sua mãe, mas "porque há uma grande afinidade poética entre nós duas", resolveu levar ao palco uma seleção de poemas do Romancelo da Inconfidência, aproximadamente 25, que contam a história da Arcádia e da Inconfidência, numa pers-

pectiva a que intitulou A Tragédia de Vila Rica no Tempo de Joaquim José.

Na linha de Verde que te Quero Verde, com a declamação dos poemas sob forma de diálogos, cantos e projeções, a Tragédia de Vila Rica no Tempo de Joaquim José terá apenas duas apresentações no Rio porque não há teatros disponíveis aqui, devendo ir depois para Belo Horizonte, São Paulo e Brasília.

Levado ao palco no dia 21 de abril em Ouro Preto, a pedido do Governador Israel Pinheiro, durante o Festival de Homenagem a Tiradentes, o Romancelo teve um sucesso enorme, "talvez por causa do ambiente evocativo, da identificação com a situação vivida e representada, por causa do local, mas, sem dúvida, por causa da qualidade e do alcance da obra de minha mãe que caracteri-

zou — constatando e aceitando — o momento histórico do homem face a seu destino, a vida marcada por um destino implacável".

Dirigida pela própria Maria Fernanda, a peça conta ainda com Sérgio Vioti — detentor do Prêmio Molière — Otton Bastos, que interpreta o papel de Tiradentes, Paulo Serrado, Osvaldo Neivas, Dorival Carter e Luis Fernando, de nove anos, que representa Tiradentes pequeno e é o ator "mais bem pago do Brasil", segundo afirmou sua mãe, que disse ter ele cobrado NCR\$ 100,00 pelos dois versos que declama durante a peça.

Há ainda a participação especial do padre Nereu Teixeira, de Belo Horizonte, que faz o Menestrel.

— A participação do padre deu uma nova dimensão à peça. Ele nos foi apresentado por Edino Krieger, compositor das músicas da peça, que nos garantiu ter ele uma voz muito agradável e uma grande presença cênica. E, de fato, o padre, um homem muito amplo e aberto, integrou-se perfeitamente ao espírito da peça e demonstrou ser um bom profissional. É um padre pra frente que fica ótimo de roxo, um grande entendedor de música, sendo inclusive professor de música gregoriana formado pela Universidade de Roma — contou Maria Fernanda.

Falando sobre a música de Edino Krieger, Maria Fernanda disse que é bem brasileira, caindo no barroco, apesar de não existir música barroca brasileira.

— Ele deu um tratamento bem nosso à música, uma mistura de modinha e serenata que dá harmonia à palavra e à ação.

A seleção dos poemas foi feita por Oscar Araripe e os cenários e figurinos são de Pernambuco de Oliveira.

— Eu fiz cenários essencialmente masculinos porque o poema épico é forte, trágico até. Não fiz uso de nenhum subterfúgio, visando apenas a dinâmica e movimentação dos atores. Todo feito em tábuas de madeira, o cenário lembra um cadafalso, sem representá-lo exatamente, simplesmente para caracterizar a predestinação, uma constante dos poemas de

Cecilia Meireles. Os cenários lembram ainda a Cidade de Ouro Preto, por causa de altos e baixos; e a tragédia da predestinação, por uma rampa sempre em ascensão — descreveu Pernambuco de Oliveira.

Quanto às roupas, são muito simples, lembrando as do século XVIII, sem serem, entretanto, uma reprodução exata da época.

— Tentamos não descrever apenas a situação da Inconfidência, mas, principalmente, a tragédia do homem diante de seu destino, procurando ser o mais fiéis possíveis à mensagem da mamãe, sem a mínima distorção de sua visão — frisou Maria Fernanda que considera o Romancelo da Inconfidência "a obra máxima da literatura brasileira, infelizmente muito pouco divulgada", mas pretende suprir esta falha gravando brevemente todo o Romancelo, como o fez com obras de Garcia Lorca e Carlos Drummond de Andrade.

FIDELIDADE ABSOLUTA

Sempre dentro do critério de fidelidade absoluta para com sua mãe, Maria Fernanda procurou atores que conhecessem a fundo sua obra e que, acima de tudo, a amassem. Nesse último item incluiu-se seu filho Luis Fernando:

— Luis é de uma sensibilidade fora do comum. Não digo isto porque é meu filho, mas ele tem uma herança cultural digna de crédito. Ele já conhece todos os poemas de cor e sente uma enorme emoção ao interpretar um texto de sua avó, junto à mãe, e numa sala que imortalizou sua avó, sempre presente no espírito dele.

Maria Fernanda considera A Tragédia de Vila Rica no Tempo de Joaquim José, a versão mais fiel do Romancelo da Inconfidência:

— Outras versões virão, vistas sob outros ângulos, o que não pode ser impedido já que toda obra de arte é sujeita a várias interpretações. Mas esta é a mais próxima de Cecilia Meireles. Não só porque sou filha dela, mas porque a conhecia muito bem e que sei que ela gostaria de ver o Romancelo exatamente como o montei.



Roy Looney, Ricardo Fasanello e o novo mundo jovem dos posters

O CARTAZ OU A ARTE PARA SER CONSUMIDA

cansa jogá-la fora. Até há pouco, era a pessoa quem ia à arte. Hoje, a arte pode ir à pessoa. A técnica é toda especial (layout, tratamento fotográfico, corte e outros). A técnica da capa de disco ou livro talvez seja a que mais se assemelha à dos cartazes porque baseia-se no fator motivação. Mas a grande diferença está em que essa arte (das capas) fica presa a formatos e a outros objetos: o disco, o livro. O cartaz é um veículo autônomo, sem caráter de propaga-

da. É a arte destituída de valor intrínseco. É o antipreciosismo marcando uma nova atitude dos artistas plásticos. Tem um caráter muito salutar na ligação com o estado de espírito das pessoas, servindo como linguagem de expressão do inconsciente.

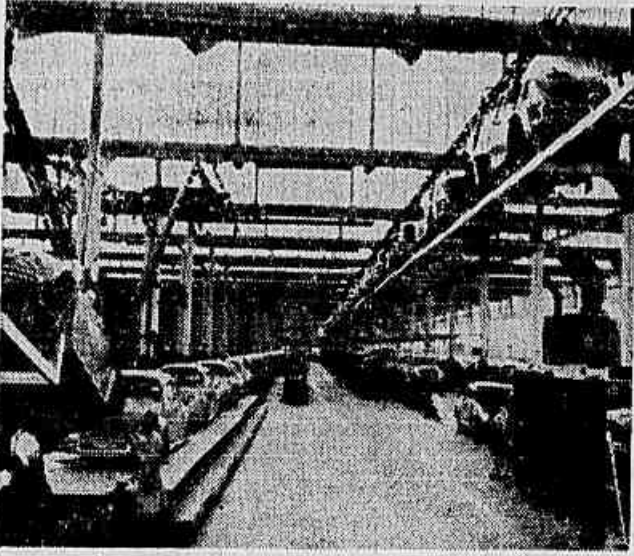
A palavra poster ou afixe foi usada pela primeira vez para designar os cartazes de Toulouse-Lautrec e os anúncios de estrada de ferro na França. Hoje, na Europa e nos Estados Unidos, existem lojas especiali-

zadas exclusivamente em cartazes. Tudo indica o seu sucesso ainda por muito tempo. As figuras de Castro, Che Guevara, dos Beatles e de Ho Chi Minh, hoje as mais procuradas, serão certamente substituídas com o correr do tempo. Uma das virtudes dos cartazes é a sondagem da opinião pública — entre os jovens — sempre em evolução. Com os cartazes — observou um psicólogo francês — o jovem consegue criar dentro de seu quarto um mundo imaginário,

de fantasias, paralelo ao mundo real que lhe é imposto, muitas vezes à contragosto.

Os cartazes de Ricardo Fasanello e Roy Looney poderão ser encontrados em livrarias, lojas de disco, drugstores, teatros e também nas Lojas Ducal e Exposição. São 14 os motivos em preto e branco, os de maior tamanho: um metro por setenta centímetros. Os coloridos, em formatos variados, são ligeiramente mais caros.

PERGUNTE AO JOÃO



PRODUÇÃO

Qual o total de veículos produzidos no Brasil em 1967 e quantos automóveis, mais ou menos, rodaram em estradas brasileiras?

Foi bem razoável a produção de veículos no Brasil em 1967, leitor: cerca de 240 mil unidades. Em estradas brasileiras rodaram, atualmente, perto de dois milhões e meio de automóveis, fabricados, em proporção que se aproxima dos 80 por cento, em fábricas instaladas no País.

certa vez, retirou uma espinha de peixe que se atravessara na garganta de uma criança, salvando-a da morte por asfixia, existindo outras versões.

VINHO/UA

EUNICE MOURA — Goiânia — "De que origem é o adjetivo moscatel ligado ao vinho antigo?"

Adjetivo e substantivo comum, esse vocábulo moscatel deriva remotamente do latim muscat, aromático — através dos vocábulos italianos muscato e moscatello, de cujo cruzamento provém moscatel —, referente a uva e vinho.

EUFONIA

LUIS SOARES — Piedade — "Que denominação tem na Gramática o recurso de colorir letras e sílabas por eufonia?"

O termo específico (no caso) é paratáxis, chamando-se paratáxis a adição de elementos fonéticos numa palavra para torná-la mais agradável de pronunciar.

NAPOLEÃO

HEITOR SILVEIRA — Nova Friburgo — "Em qual de suas batalhas Napoleão Bonaparte (levantando a bandeira francesa) caminhou sozinho à frente de sua tropa e tomou uma ponte?"

O episódio (mais ou menos assim) ocorreu na Batalha de Arcole, em novembro de 1796, ao se defrontarem 15.000 franceses comandados por Napoleão e 40.000 austríacos sob o comando de Alvinczy — celebrando-se tal batalha pelo incidente da ponte, quando, realmente, Napoleão, empunhando a bandeira, atravessou a ponte, entusiasmando os seus soldados e levando-os à vitória.

FÉ/RELIGIÃO

CLOTILDE MATOS — Engenheiro Novo — "Que origem tiveram as palavras Fé e Religião?"

Tanto fé como religião são palavras originadas no latim —, derivando fé do latim fide (confiança, lealdade) —, e religião, do latim religio (cognato de religare: atar, ligar para trás, o homem à divindade).

O LIDADOR

EVALDO GOIS — Bonsucesso — "Quem foi O Lidor na história do mundo?"

Receber tal cognome (O Lidor) célebre guerreiro português, Gonçalo Mendes Maia, companheiro heróico de Dom Afonso Henriques, desaparecido em 1170 — e que passou a vida em lides com os mouros — daí seu cognome O Lidor.

PASCOA/2 000

ELISEU MARQUES — Leblon — "Sobre as datas da Páscoa desde o começo até 2 000 que livro científico e oficial pode ser consultado?"

Afirmar exatas como a de que a Páscoa no ano 2 000 será em 23 de abril podem ser feitas, bastando consultar, no Observatório Nacional (em São Cristóvão na Rua General Bruce n.º 586), ou na Biblioteca Nacional, o excelente Anuário do Observatório Nacional, publicado desde 1885.

HIMALAIA

NILTON SIMÕES — Penha — "Quais são (além do Everest) as montanhas mais altas do Himalaia?"

Mais de 100 dos denominados picos himalaicos estão acima de 7.000 metros de altitude, sendo que o Everest é o culminante, com quase 9.000 metros (o pico mais alto da Terra), somente atingido pelo homem em 1953 com a expedição chefiada por Edmund Hillary e Tenzing Norkay.

CORUJAS

OLIVIA MORAIS — Vila Isabel — "Que utilidade tem a coruja e quantas espécies de corujas se conhecem no Brasil?"

Nada menos de 20 espécies de corujas são conhecidas no Brasil — sendo as corujas úteis à agricultura, pois destroem grande número de roedores (ratos), insetos e, até, morcegos chupadores de sangue.

ATENÇÃO

Sómente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da **RADIO JORNAL DO BRASIL**, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 25 questões irradiadas por dia. Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma pergunta, sobre assunto de interesse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, **RADIO JORNAL DO BRASIL**, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

VAMOS AO TEATRO



GRUPO TONELEROS apresenta
SHOW DO CRIOULO DOIDO
de STANISLAW PONTE PRETA, com AGILDO RIBEIRO, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.
Direção: Aloísio de Oliveira — Hoje, às 21h30m
R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo — Res.: 37-3960

AVANÇADA! PICANTE! ALEGRE! EROTICA!

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH
com AMANDIO, Adriana Prieto, Caetano da Paula, Nella Tavares
Hoje, às 21h30m
MINITEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286 (sobrela do Cine-Condor) — Res.: 45-2404

TEATRO DE BOLSO — O PETIT OLYMPIA DA ZONA SUL
Ar refrigerado — Reservas: 27-3122
Aurimar Rocha apresenta, a pedidos, **MAIS DOIS DIAS**
SEXTETO VICTOR ASSIS BRASIL
(o Melhor Solista do Festival de Berlim e Finalista do 1.º Concurso Internacional de Viena)
Hoje e amanhã, às 21h30m

SALA CECILIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1968

Dia 10, às 21 horas — **CONJUNTO AMATI**, de Berlim. No programa: Gounod, Hindemith, A. Gersching e Bela Bartok — Promoção do ICA.
Dia 11, às 21 horas — A TRAGÉDIA DE VILA RICA (teatro musical). Texto extraído do "Romanceiro da Inconfidência", de Cecilia Meireles.
Informações: tel.: 22-6334

TEATRO JOVEM

Res.: 26-2569
ÚLTIMOS 5 DIAS

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
TEMPORADA POPULAR: NCR\$ 4,00
com PLÍNIO MARCOS e ADEMIR ROCHA
Amanhã, às 21h30m — Res.: 26-2569

O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ...

LUZ de GAS

A Obra Máxima do Suspense!
2.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO
Hoje, às 21h15m
no TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817
Amanhã, espetáculo único em Niterói, no Teatro Municipal

TEATRO SERRADOR apresenta
YONA MAGALHÃES e **CARLOS ALBERTO**
em **"O PECADO IMORTAL"**
de Pedro Bloch
A peça que o Brasil aplaudiu
Hoje, às 21h45m — Res.: 32-8531

COLÉ

DINA SKER, a sensação de 48, na revista Psi-COLÉ-dica
"MULHERES COM SABOR PRÁ FRENTE"
de Luis Felipe Magalhães — Meira Guimarães e Colé
com: Carlos Mello, Mazilia, Tílica, Cury José e um punhado de atrações — 2 STRIP-TEASES HIPPIES
Diariamente: 20h e 22h — Vespas, Sáb., sáb. e dom. 17h
Poltronas especiais a partir de NCR\$ 1,00 — Tel.: 22-7581

ATENÇÃO! ÚLTIMAS SEMANAS!

12 MESES DE SUSPENSE — INTRIGA — EMOÇÃO
BLACK-OUT
com: Eva Vilma, Milton Moraes, Cecil Thiré, Ivan Cândido, Dieneke Machado, Rogério Frões.
Amanhã, às 21h15m
TEATRO MAISON DE FRANCE — Res.: 52-3456
Ar refrigerado — Permissão de transporte

O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL

com CYNARA e CYBELE
Hoje, às 21h30m — Reservas: 36-3497
no TEATRO OPINIAO — R. Siqueira Campos, 143
Hoje: gravação, diretamente do Teatro, pela "Voz da América" pela irradiação no mundo inteiro, em 34 idiomas

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatros — EVA em
"SENHORA NA BÓCA DO LIXO"
de Jorge Andrade — Dir.: DULCINA
com: Alberto Perez, Alzira Cunha, C. E. Dolabella, Elza Gomes, Alvaro Aguiar, Suzy Arruda e mais 20 artistas
no TEATRO GLAUCO GILL — Reservas: 37-7003
Hoje, às 21h30m

II.º FESTIVAL MUNDIAL DO CIRCO — HOJE, no MARACANAZINHO

DEFINITIVAMENTE ÚLTIMA SEMANA
Os melhores artistas nos melhores números. Uma seleção mundial de equilibristas, acrobatas, trapezistas, domadores de feras, palhaços, amadores de animais. — Dir. do domador italiano: ORLANDO ORFELI (Sob o Pat. da Secretaria de Turismo da GB).
3.ª, 4.ª e 6.ª, às 20h30m — 5.ª, às 16h e 21h — Sáb., às 16h e 21h — Dom., às 9h45m, às 15h e às 20h.
PREÇOS A PARTIR DE NCR\$ 2,50

II.º FESTIVAL MUNDIAL DO CIRCO

DEFINITIVAMENTE ÚLTIMA SEMANA
Não deixe de assistir o maior espetáculo do mundo no
MARACANAZINHO
3.ª, 4.ª, 6.ª, às 20h30m, 5.ª, às 16h e 21h
Sábados, às 16 horas e às 21 horas
Domingos, às 9h45m, às 15 horas e às 20 horas

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)
O Maior Sucesso da Temporada Cariense!
O Maior Sucesso da Temporada Cariense!

QUARENTA QUILATES

Hoje, às 21h30m

AGUARDEM VANJA VAI VANJA VEM COM GRANDE OTELO TAMBÉM
TEATRO MIGUEL LEMOS — Estréia 3.ª-feira, dia 14

TEATRO MUNICIPAL O. S. B.

Hoje, às 21 horas
Regente: **SCHNOOREMBERG**
Solista: **NOEL DEVOS**

Breve no TABLAO
MARIA MINHOCÁ
de MARIA CLARA MACHADO

RODAVIVA
DESPEDE-SE DO RIO IMPRETERIVELMENTE — SÓMENTE HOJE E AMANHÃ, ÀS 21H30M
A PREÇOS POPULARES (Lojação esgotada)
no TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 36-3724

NORMA BENGELL e LUIZ JASMIN em

"O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL VAMOS TENTAR OUTRA VEZ"
De Antônio Sivar — Dir.: Emilio Di Biasi
Hoje, às 21h15m — TEATRO MESBLA
DESC. P/ESTUDANTES (Balcão de 3.ª a 6.ª: NCR\$ 3,00
Sáb. e dom.: NCR\$ 4,00 — Reservas: 42-4880

TEATRO SANTA ROSA

R. Visc. Pirajá, 22 — Reservas: 47-8641
UMA NOITE COM JOSE
Definitivamente ÚLTIMA SEMANA
Hoje, às 21h30m

VASCONCELOS

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Res.: 22-0367

AS RELAÇÕES ÍNTIMAS

de QORPO SANTO
ESTRÉIA 3.ª-FEIRA, DIA 14, ÀS 21H30M

SHOW & BOATE

GOBRADINHO
Chopel Churrascos e Gaiola
Coco verde! Frios! Pizzas!
Antes da praia, a parada obrigatória para um chape bem gelado.
Depois da praia, mais um chopinho e "aquê!" gaiola
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Castelinho
Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 Ipanema

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — frequentada pelas mais belas garotas do mundo!" (The Journal, New York)
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chape quente

Aberto das 11 às 23 horas
RESTAURANTE — BAR
CUISINE INTERNATIONALE
"VENDÔME"
Cerveja preferida por todos
Avenida Franklin Roosevelt, 194-A — Telefone 52-8744

ACAPULCO
COZINHA INTERNACIONAL — FRUTOS DO MAR
Mesas ao ar livre para o chape mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copacabana: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

RODAVIVA
GIRA PRA VOCE A ORIGINAL CHURRASCARIA DA PRAIA VERMELHA
Manguera secular — Luar diário — Dança no jardim — Roda girando — Chope polar — Estacionamento à porta — Juntinho ao bondinho

Sand's
BOITE PRA FRENTE
hi-fi — ar condicionado — no FLAMENGO
SEXTAS e SÁBADOS: CONSUMAÇÃO — NCR\$ 8,00
Rua Paissandu, 23 — Tel.: 25-7270
Breve no Hotel Paysandu — Novo restaurante

HOJE
CORAL
LIVIO BRUNI
BRUNI IPANEMA
LIVIO BRUNI
FLORIDA
LIVIO BRUNI
FESTIVAL
LIVIO BRUNI
MARROCOS
LIVIO BRUNI
BRUNI SAENS PENA
LIVIO BRUNI
IMPERATOR MEIER
LIVIO BRUNI
SÃO PEDRO
LIVIO BRUNI
BRUNI PIEDADE
LIVIO BRUNI
RAMOS
LIVIO BRUNI
MATILDE
LIVIO BRUNI

Brutal! Violento! Sanguinário!
JOE, o Pistoleiro Implacável
AQUELE BANDOLEIRO TEMÍVEL DO SABA MATAR E NUNCA APENAS UM ÚNICO HOMEM COM CORAGEM DE ENFRENTÁ-LO!
TECNICOLOR
PRODUTO ATÉ 19 ANOS
SERGIO CORBUCCI

HOJE
MARLON BRANDO
Sindicato de Ladrões
LIVIO BRUNI

HOJE
MASculino FEMININO
um filme de JEAN-LUC GODARD
18 ANOS
COLUMBIA PICTURES apresenta

HOJE
RIAN
HORARIO 2-4-6-8-10h
LIVIO BRUNI

HOJE
BELLE DE JOUR
Catherine Deneuve
JEAN SOREL
A obra-prima de Luis Buñuel
3.º PRÊMIO FESTIVAL DE VENEZA
2-4-6-8-10h

PATHE METRO METRO
PAIX PARATODOS MAUR
LAGOA DRIVE IN
5.ª FEIRA
A Jovem e o General
2 ÚLTIMOS DIAS!
ELVIS PRESLEY & NANCY SINATRA
O Bacana do Volante

OPERA HOJE
O INCERTO AMANHÃ
UM DRAMA DE AMOR QUE ABORDA CORAJOSAMENTE O EXPLOSIVO TEMA DO ODO RACIAL!
BRITANIA

HOJE
ALAMEDA
O MAGNÍFICO FARSANTE
3-5-7-9h

O QUE HÁ PARA VER

o canecão

Dia 13 — Segunda-feira
Apresentação única de
MATT MONRO

COMIDA TÍPICA CHINESA NEW MANDARIN

ABERTO DAS 12:30 ÀS 14 HORAS E DAS 18 ÀS 24 HORAS
RUA LAFAYETTE, 144 — 13º ANDAR — FRENTE AO CINEMA

Perfeito ar condicionado



CERVEJARIA HOJE E TODAS AS NOITES
HENRY POLLAK e sua Orquestra Cigana
e o acordeonista **ALEXANDER BARTOK**
tocando para dançar e fazendo shows.

Atração: o mágico **SERGIO VANIEL**

Chope gelado — Cozinha típica alemã, nacional e internacional
— Ar condicionado perfeito — Av. Princesa Isabel, 334 — Leme

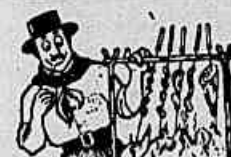
chope gelado
e bom gosto



são exclusividade
nossa

DRUGSTORE

ao lado do Cine
Drive-In-Lagoa



churrascaria Jardim
ABERTA DAS 11 HORAS
DA MANHÃ À 1 HORA
DA MADRUGADA

FEIJOADA AOS SÁBADOS

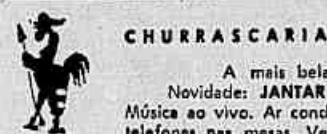
RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL: 37-9811 — COPACABANA

VÁ COMER O MELHOR SIRI DO RIO NO



Outras novidades, como fondue de
bourguignonne, chicken de bakato
Rua Joaze Anglica, 116 — Ipanema
Aberta das 11 da manhã às 3 da madrugada

FEIJOADA AOS SÁBADOS



GALETO

A mais bela da América Latina
Novidade: **JANTAR DANÇANTE PERMANENTE**
Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. A única com
telefones nas mesas. Venha com seus filhos ao jantar
Dança de seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outro
churrascaria comum. Res: 37-5368 e 36-3583

CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

TIJUCANA

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO
● CHURRASCOS COMO VOCÊ GOSTA
● CHOPP BEM GELADO

R. Marquês de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel: 28-8870

BOITE BARRÓCO apresenta hoje

MARIA BETHÂNIA

TERRA TRIO e OTO GONÇALVES (viola)

COUVERT: NC\$ 10,00 — Sem consumo

R. Fernando Mendes, 25 — Tel: 37-2701 (antigo CANGACEIRO)



Schnitt

UM SHOW DE

CERVEJARIA

AGUARDAM

CHURRASCARIA — Restaurant

Pista de Dança! Salão de Festas!

BIG-SHOT American-Bar

Três Salões diferentes

Agora com Ar Condicionado

Campo de S. Cristóvão, 44

O MELHOR CHURRASCOS DO RIO!

com NC\$ 6,00 V. come e bebe em ambiente requintado. — 3

salões diferentes ideal para corações enamorados. — Funcionando

dia e noite. — Pista de Dança. — Filado ao Dinero e Realit.

Campo S. Cristóvão, 44 — Tel: 37-7418

ZÉ TRINDADE e suas comidas

da Bahia

O MAIS AUTÊNTICO RESTAURANTE BAIANO

Valapá, Frigideiras, Muquucas, Xinxin, Sarapatel, sobremesas típicas.

Feljoada Baiana aos sábados, dom., e feriados. — Diariamente

a partir das 18h às 24h. — Sáb., dom., e feriados desde 12 horas.

VATAPÁ DO ZÉ TRINDADE — R. Viç. Pirajá, 183

Sobrado — Ipanema — Tel: 47-0443

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel: 57-1940 — Aberto diariamente

a partir das 15 horas — com lanches deliciosos

Espectacular "Clube de Juventude" desde 23h, com o jovem exímio

violinista e cantor Luis César. Yê-Yê-Yê com as Go-Go-Girls dançando

so som 83 últimos lançamentos nacionais e importados. Ricos sorteios

BAR RESTAURANTE — Onde se come bem a preços

razoáveis. Av. Princesa Isabel, 263. — Tel: 57-6132

CURSOS & ACADEMIAS

ESTÚDIO RAQUEL LEVI

GINÁSTICA FEMININA DANÇA PRIMITIVA

HATHA-YOGA DANÇA MODERNA

SETOR INFANTIL

Raquel Levi, Lili Pereira, Fernando Rosendo,

Simel Billa, Mercedes Batista

Av. Copacabana, 928 — 13º and.

CURSO DE TAPETARIA

DÉCOR

Pontos: Arraioles, Bangu, Brás, Diagonal e Relvão

— desenhos e riscos

TAPETES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

R. Tonaleros, 356 — Tel: 37-5917

CURSO DE TAPETES

WANDA

Pontos do artesanato da Penitenciária de Bangu

Curso completo: DO DESENHO À FORRAÇÃO

Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)

Rua Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana

Cinema



Jean-Claude Brialy, Esse Mundo é dos Loucos

ESTREIAS

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Genevieve, Björk, Michelle Presle, Adolfo Celi, Daluz, Collier, Scala, Paris-Palace, Britânia. (14 anos).

O MAGNÍFICO FARSANTE (The Film Flam Man), de Irvin Kershner. Comédia bastante divertida, com o excelente George C. Scott no papel de um vigarista de talento. Com Michael Sarrazin e Sue Lyon. Deluxo Color/Panavision. Palácio e Caracas: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livres).

MASCULINO FEMININO (Masculin Féminin), de Jean-Luc Godard. Mais uma mensagem godardiana sobre "os problemas da juventude moderna". Com Jean-Pierre L  aud, Chantal Goya, Marlene Jacob. Kiani: 13h30m, 19h30m, 21h30m. (14 anos).

JOE, O PISTOLEIRO IMPACÁVEL (Newly Joe), de Sergio Corbucci. Western em coprodução italo-espanhola, com Bud Spencer, Al di Sambrell, Nicoletta Machiavelli. Tecnicolor. Coral, Bruni-Pianella, Flórida, Festival, Narbonne, Buenos Aires, Imparator, São Paulo, Bruni-Pianella, Ramos. (18 anos).

AD  IO, HOMEM! (Ad  io Homem), de Mario Calamo. Western em coprodu  o italo-espanhola, com Grig Hill, Eduardo Fajardo, Piero Lilli, Giulia Rubin, Estel, mancolor, Império, Riviera, Asilca, Tijuca, São Francisco Brasil, (Caxias), Rio (Maril), Esperanza (B. Piraj  ), Riviera (B. Mansa): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

GERÂNIO ORDENA O MASSACRE, western com Frank LaMorte, George Gordon, Liza Moreno, Eastmancolor. Plaza (desde 10 da manhã), Olinda e Maxicote: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: Hermida, Pal  cia (Maril), Pal  cia-Higienópolis, Real, Maraj  . (10 anos).

AS RAINH  S (La Fata), filme em episódios aut  nomos, dirigido por Mauro Bolognini, Mario Monicelli, Antonio Pietrangeli e Luciano Salce. Colorido. Com Claudia Cardinale, Capucine, Alberto Sordi, Jean Sorel, São Luis: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Madri: 15h, 17h, 19h, 21h. São Paulo: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

O BACAN   DO VOLANTE (Speedway), de Norman Taurog. Outro long-play, de Elvis Presley, acompanhado com Nancy Sinatra, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauvi: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Legos Drive-In: 20h30m, 22h30m. (Livres).

REAPRESENTA  ES

BONEQUINHA DE LUXO (Breakfast at Tiffany's), de Blake Edwards. Comédia sofisticada valorizada pela excelente música de Mancini. Com Audrey Hepburn, George Peppard, Technicolor. Alasca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS DUAS FACES DA FELICIDADE (Le Bonheur), de Agn  s Varda. O melhor filme de Agn  s Varda, com extraordinária fotografia, em cores. Eastmancolor, com Marie-France Boyer, Jean-Claude Drouot, Claire Drouot. Tijuca-Pal  cia: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UM HOMEM E UMA MULHER (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant e Pierre Barouh — Alverada e Kelly: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

SINDICATO DE LADROES (On the Waterfront), de Elia Kazan. Corrup  o e violência no meio portuário novo-iorquino, em excelente filme, com roteiro de Budd Schulberg. No elenco, Marlon Brando, Eva Marie Saint, Karl Malden, Rod Steiger. Viária: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUA  ES

O INCERTO AMANHÃ (Hurry Sundown), de Otto Preminger. Preconceito racial e suas conseq  ncias violentas numa cidad  zinha do Sul dos EUA. Sentimentalismo e sensacionalismo do tipo de A Cal  ria, com Anouk Aimée, com impacto desleado por Preminger. Com Michael Caine, Jane Fonda, John Phillip Law, Diana Carroll, Faye Dunaway, Burgess Meredith. Panavision/Technicolor. Cinemas: Opera, Bruni-Copacabana e Britânia: horários especiais. (18 anos).

A MEGERA DOMADA (The Taming of the Shrew), de Franco Zeffirelli. A pea de Shakespeare em coprodu  o italo-americana, com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyril Cusack, Michael Hordern. Technicolor/Panavision. Ven  s: 14h, 40m, 17h, 19h, 20h, 21h, 40m, (10 anos).

NASCEU OU NÃO NASCEU (Produ  o su  a), dirigido pelo polonês Alexander Ford. Um filme de ambi  o didática sobre o aborto e o recurso aos anticoncepcionais. Com o polonês Tadeusz Lomnicki, os alemães Ren   Dalgien, Sabine Bethmann. C  ndor-Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CRUEL SENTENÇA DE UM ASSASSINATO

(Assassination), de Hal Burtay. Agente secreto em aço sob nova identidade, assumida mediante cirurgia plástica. Com Henry Silva, Frank Beir, Evelyn Stewart. Concelo Largo de Macchu: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

PRIVILEGIO (Privilege), de Peter Watkins. Ascensão de um id  lo id  -   e sua explora  o pelas fôrças do conformismo. Com Paul Jones e Jean Shrimpton. Inglês. Copacabana e América: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Rex: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

MISSÃO ESPECIAL, OPERA  O POQUE (Operazione Pokeri), de Osvaldo Civitani. Agente da CIA em aço. Com Roger Browne, José Greco, Sancho Gracia, Holga Linig. Technicolor. An-Palácio-Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A VIRGEM PROMETIDA, de I  ber Cavalcanti. Comédia. Com Irma Alvarez, J  ca Chaves, Frequenter, Immanuel Cavalcanti. Miramar: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

A BELA DA TARDE (Bella de Jour), de Luis Bu  uel. Versão livre do romance de Joseph F  s. São Paulo, Imparator, São Paulo, Bruni-Pianella, Ramos. (18 anos).

AD  IO, HOMEM! (Ad  io Homem), de Mario Calamo. Western em coprodu  o italo-espanhola, com Grig Hill, Eduardo Fajardo, Piero Lilli, Giulia Rubin, Estel, mancolor, Império, Riviera, Asilca, Tijuca, São Francisco Brasil, (Caxias), Rio (Maril), Esperanza (B. Piraj  ), Riviera (B. Mansa): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

GERÂNIO ORDENA O MASSACRE, western com Frank LaMorte, George Gordon, Liza Moreno, Eastmancolor. Plaza (desde 10 da manhã), Olinda e Maxicote: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: Hermida, Pal  cia (Maril), Pal  cia-Higienópolis, Real, Maraj  . (10 anos).

AS RAINH  S (La Fata), filme em episódios aut  nomos, dirigido por Mauro Bolognini, Mario Monicelli, Antonio Pietrangeli e Luciano Salce. Colorido. Com Claudia Cardinale, Capucine, Alberto Sordi, Jean Sorel, São Luis: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Madri: 15h, 17h, 19h, 21h. São Paulo: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

O BACAN   DO VOLANTE (Speedway), de Norman Taurog. Outro long-play, de Elvis Presley, acompanhado com Nancy Sinatra, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauvi: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Legos Drive-In: 20h30m, 22h30m. (Livres).

UM HOMEM E UMA MULHER (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant e Pierre Barouh — Alverada e Kelly: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

SINDICATO DE LADROES (On the Waterfront), de Elia Kazan. Corrup  o e violência no meio portuário novo-iorquino, em excelente filme, com roteiro de Budd Schulberg. No elenco, Marlon Brando, Eva Marie Saint, Karl Malden, Rod Steiger. Viária: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS DUAS FACES DA FELICIDADE (Le Bonheur), de Agn  s Varda. O melhor filme de Agn  s Varda, com extraordinária fotografia, em cores. Eastmancolor, com Marie-France Boyer, Jean-Claude Drouot, Claire Drouot. Tijuca-Pal  cia: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UM HOMEM E UMA MULHER (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant e Pierre Barouh — Alverada e Kelly: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

SINDICATO DE LADROES (On the Waterfront), de Elia Kazan. Corrup  o e violência no meio portuário novo-iorquino, em excelente filme, com roteiro de Budd Schulberg. No elenco, Marlon Brando, Eva Marie Saint, Karl Malden, Rod Steiger. Viária: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS DUAS FACES DA FELICIDADE (Le Bonheur), de Agn  s Varda. O melhor filme de Agn  s Varda, com extraordinária fotografia, em cores. Eastmancolor, com Marie-France Boyer, Jean-Claude Drouot, Claire Drouot. Tijuca-Pal  cia: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UM HOMEM E UMA MULHER (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant e Pierre Barouh — Alverada e Kelly: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

SINDICATO DE LADROES (On the Waterfront), de Elia Kazan. Corrup  o e violência no meio portuário novo-iorquino, em excelente filme, com roteiro de Budd Schulberg. No elenco, Marlon Brando, Eva Marie Saint, Karl Malden, Rod Steiger. Viária: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS DUAS FACES DA FELICIDADE (Le Bonheur), de Agn  s Varda. O melhor filme de Agn  s Varda, com extraordinária fotografia, em cores. Eastmancolor, com Marie-France Boyer, Jean-Claude Drouot, Claire Drouot. Tijuca-Pal  cia: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UM HOMEM E UMA MULHER (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant e Pierre Barouh — Alverada e Kelly: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

SINDICATO DE LADROES (On the Waterfront), de Elia Kazan. Corrup  o e violência no meio portuário novo-iorquino, em excelente filme, com roteiro de Budd Schulberg. No elenco, Marlon Brando, Eva Marie Saint, Karl Malden, Rod Steiger. Viária: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS DUAS FACES DA FELICIDADE (Le Bonheur), de Agn  s Varda. O melhor filme de Agn  s Varda, com extraordinária fotografia, em cores. Eastmancolor, com Marie-France Boyer, Jean-Claude Drouot, Claire Drouot. Tijuca-Pal  cia: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UM HOMEM E UMA MULHER (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant e Pierre Barouh — Alverada e Kelly: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

SINDICATO DE LADROES (On the Waterfront), de Elia Kazan. Corrup  o e violência no meio portuário novo-iorquino, em excelente filme, com roteiro de Budd Schulberg. No elenco, Marlon Brando, Eva Marie Saint, Karl Malden, Rod Steiger. Viária: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

Teatro

O COM  O    SEMPRE DIFICIL, CORDEIRA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a pea de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se alia    vida, existe entre um amor  lismo c  mico e um desespero patético. Dir. de Emílio Bial. Com Norma Bengell, Luis J  ssim e Paulo Branco. Melele. Rua do Pascho (42-4880): 21h30m; s  b., 20h e 22h; vesp. S  , 17h e dom., 18h.

LUZ DE GÁS — Suspeita de Patrick Hamilton. Dire  o de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Pestillo, Jorge Chierice, Cláudia Martins e Beatriz Lira. Dulcinea — Al  ndio Guanabara, 17121 (32-5817). Di  riamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

BLACKOUT — Comédia política que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antônio Filho com Eva Vilma, Raul Cortez, I  ber Cavalcanti, Cecil Thirley, Djenane Machado e Rogério Fróis. — Maison de France — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456): 21h15m; s  b., 19h45m e 22h30m; vesp. S  , 17h e dom., 18h.   ltimas semanas.

SENHORA NA BOCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que    agora chega aos palcos brasileiros. Produ  o da Cia. Eve Todor. Dir. de Dulcinea de Moraes com Eva Todor, Alzira Cunha Elza Gomes, Suay ruda, Irene Castro, Carlos Eduardo D  belle e muitos outros. Gl  cio Gil, Pra   Cardal Arcoveiro (37-7003). Di  riamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

SALOME — Oscar Wilde em estilo camp. Dir. de Martin Gonsulves, com Helena I  s, Paulo Gracindo, Iolanda Cardoso, Antônio de Oliveira e outros. Teatro do Museu de Arte Moderna (Bloco de exposi  es). Tel. 22-4121. Di  riamente, às 21h20m; s  b., 20h20m e 22h; e dom. 20h30m —   ltimos dias.

O PECADO IMORTAL — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-dolo da TV, como    visto pelo público e como    na verdade. A pea atraiu grande público por ocasião da sua turn  e pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto, com Carlos Alberto e I  ber Cavalcanti. Serrador, Rua Sen. Dantas, 13 (Tel. 32-8531): 21h15m; s  b., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta, 16h e dom., 17h.

“Show”
CANECÃO — Shows contínuos a partir das 20 horas, com G  ssignil,   -  -  , Conjunto Mustang, bossa nova, Ballet Casino Royale e o bailarino Jonas Moura. Di  riamente, exceto às segundas-feiras, às 15 horas.

MARIA VALEJO    ELEN DE LIMA — Lisboa    Noite — Rua C  nco de Julho, 305. C  uvert: NC\$ 3,00.

MARIA BETÂNIA — Show com Terra Tr  o e o vício de Oito Gons  lves. Barroco — Sem c  uvert, consuma  o NC\$ 10,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — vício de Josenir. PUB. — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

SAMBA PURO — Show com Ataulfo Alves, Helena de Lima e pessilas. São, diàriamente às 1 hora, NC\$ 15,00.

O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL — Com Cláudia e Geleir. Dire  o de Luis Paulino. Opinião (36-3497). Di  riamente, às 21h.

<

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O PAÍS

1) "O Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares não deveria ser estudado apressadamente, pois coloca os países não nucleares no penoso dilema de uma renúncia injustificável às promessas da tecnologia, do progresso e do desenvolvimento." Trecho do discurso do Ministro de Relações Exteriores do Brasil na ONU diante da Comissão Política:

- a) Afonso Arinos
- b) Vasco Leão da Cunha
- c) Magalhães Pinto

2) Com a demissão dos diretores do DOPS e do Departamento de Ordem Social, o Governador Abreu Sodré, de São Paulo, encerrou os incidentes surgidos na concentração de trabalhadores no dia 1.º de maio. As desordens surgiram quando:

- a) o Governador foi atingido por uma pedra
- b) foram presos líderes sindicais
- c) estudantes entraram em choque com a Polícia

3) 50 quadros, 150 desenhos, além de tapetes, livros e mapas, serão mostrados no Museu de Arte Moderna, todos ligados à história da Invasão Holandesa no Brasil. Franz Post e Albert Eck-

naut, os pintores mais conhecidos deste período, integravam a missão trazida pelo Governador holandês de Pernambuco:

- a) Frans Hals
- b) Príncipe Maurício de Nassau
- c) Duguay-Trouian

4) Comemorando pela primeira vez a Abolição da Escravatura com apresentação da evolução cultural e artística do negro, será lançado hoje o livro *Não Podemos Esperar*, de Martin Luther King. A Abolição foi assinada em 13 de maio de 1888 por:

- a) D. João VI
- b) Princesa Isabel
- c) José Bonifácio

5) "A frente ampla ressurgerà com nova sigla para defender as mesmas posições, podendo variar as táticas e métodos de luta contra o Governo e o atual regime." As declarações do Deputado Hermanno Alves são uma resposta ao Governo, que diante da frente assumiu a atitude de:

- a) proibir sua atuação
- b) cassar o Sr. Carlos Lacerda
- c) enquadrá-la no projeto de sublegendas

O MUNDO

1) Paris foi finalmente escolhida como local das conversações preliminares entre os Estados Unidos e o Vietnã do Norte sobre a paz no Sudeste Asiático. Os observadores antecipam que estas conversações se prolongarão até novembro, quando os Estados Unidos:

- a) retirarão suas tropas do Vietnã
- b) escolherão seu novo Presidente da República
- c) criarão novas leis de Direito Civil

2) Nascido em 5-5-1818, foi descrito por um de seus biógrafos como "brilhante, mas indolente". Filósofo e revolucionário escreveu uma das obras mais importantes em Economia Política, *O Capital*. Seu nome é:

- a) Friedrich Engels
- b) Hegel
- c) Karl Marx

3) Em maio de 1948, David Ben Gurion lia a declaração que proclamava o novo Estado de Israel, dando aos judeus uma nova pátria, exatamente 1878 anos depois da Diáspora. A criação do Estado de Israel foi resultado de decisão da Assembleia-Geral da ONU, que naquele momento tinha como Presidente o brasileiro:

- a) Osvaldo Aranha
- b) Maurício Nabuco
- c) Luís de Sousa Dantas

4) O Papa Paulo VI recebeu no Vaticano, na última semana, o Administrador Apostólico de Praga para se informar acerca da situação da Igreja na Tcheco-Eslôvaquia e verificar a possibilidade de reatamento das relações entre os dois Governos. Recentemente a Tcheco-Eslôvaquia sofreu transformações internas com:

- a) o abandono do marxismo
- b) o desligamento da linha chinesa
- c) a ascensão de grupo liberal ao Poder

5) O General Dwight D. Eisenhower está apresentando melhoras após ter sofrido leve ataque cardíaco. Eisenhower foi Presidente dos Estados Unidos por dois períodos, sendo substituído por:

- a) John Kennedy
- b) Lyndon Johnson
- c) Richard Nixon

6) Provocando uma violenta explosão, a que se seguiu um incêndio, a Frente de Libertação da Bretanha reiniciou os atos de terrorismo com que pretende obter independência. A Bretanha, com sua população descendente dos celtas, quer autonomia em relação à:

- a) Inglaterra
- b) França
- c) Espanha

O NOME

Procure descobrir o nome do político norte-americano, através das informações fornecidas abaixo.

Conselheiro e confidente dos últimos cinco Presidentes dos Estados Unidos, administrou o Plano Marshall, foi Embaixador em Moscou durante a Segunda Guerra Mundial e, agora, por designação do Presidente Johnson, será o representante do país nas conversações preliminares sobre a cessação do fogo no Vietnã.



RESPOSTAS
O PAÍS: 1) b) Vasco Leão da Cunha; 2) c) estudantes entraram em choque com a Polícia; 3) c) Magalhães Pinto; O MUNDO: 1) c) criarão novas leis de Direito Civil; 2) c) Karl Marx; 3) a) Osvaldo Aranha; O NOME: John F. Kennedy.

Escola da Notícia

Psicanálise O LONGO CAMINHO DO AUTOCONHECIMENTO



FREUD

nas primeiras relações da criança com a realidade exterior a base dos desajustes.

A INFÂNCIA DA CIÊNCIA

A psicanálise, ciência jovem e em formação, encontra grande penetração junto a sociedades em processo de industrialização. Bispos latino-americanos, no último Concílio Ecumênico, propuseram a utilização do tratamento psicanalítico para os clérigos. Em países socialistas, psicanálise não significa mais um palavrão. Mas, afinal, como nasceu e o que é a psicanálise?

A palavra psicanálise é usada em um sentido vago e geral. O termo só pode ser utilizado apropriadamente em referência aos métodos de investigação e tratamento criados por Sigmund Freud e às teorias dele derivadas. Segundo o próprio Freud, o termo designa:

"1) Um método de investigação de processos mentais mais ou menos inacessíveis a qualquer outro método; 2) Uma técnica de tratamento dos distúrbios neuróticos, baseada neste método de investigação; 3) Um corpo de conhecimento psicológico cujo acúmulo tende à formação de nova disciplina científica."

A definição dada por Freud, em 1922, foi o resultado dos estudos deste austríaco, nascido em 1856, considerado por seus trabalhos como o verdadeiro pai da psicanálise. Na úl-

tima década do século XIX, Freud, dedicando-se ao tratamento psicológico dos neuróticos, e particularmente dos histéricos, passa por uma série de experimentos e de ensaios, que o levarão à psicanálise. Nesta primeira fase, aplica o método catártico. O paciente é posto em estado hipnótico e o médico lhe faz perguntas relativas à origem dos sintomas e destinadas a permitir uma descarga emocional conexa. A catarse, como não produzisse um efeito terapêutico duradouro, é abandonada. Cria, então, uma técnica que consiste em educar o paciente a abandonar toda a atividade crítica e interpretar o material produzido através da livre associação, isto é, expressar tudo, mesmo que uma idéia pareça desagradável, absurda, fútil ou sem nexo. A expressão das associações de idéias seguiu-se a libertação dos afetos reprimidos. Foi a interpretação deste material, ao mesmo tempo processo de investigação e de tratamento, que Freud deu o nome de psicanálise.

Durante a primeira década deste século, Freud teve sua fase mais ativa como médico e pesquisador. Publicou algumas de suas obras fundamentais: *A Interpretação dos Sonhos*, *Três Ensaios sobre a Sexualidade* e *A Palavra Espirito e a Relação com o Inconsciente*. A coordenação de suas observações e de suas opiniões toma forma em uma concepção cada vez mais coesa. Diz que a base da vida mental é representada pela dualidade dos impulsos sexuais, tendendo à conservação da espécie, e dos impulsos do *ego*, visando à conservação do indivíduo. O aparelho psíquico tem por função reduzir as tensões desagradáveis seja pela descarga, seja por um processo interno de defesa e de recalque. O consciente representa, assim, apenas a superfície do aparelho psíquico, inconsciente em sua maior parte. As tendências recalçadas no inconsciente procuram uma forma de se expressar — por exemplo, nos sonhos e nos sintomas neuróticos. O recalque dá-se no desenvolvimento de sexualidade infantil, desenvolvimento que começa com o nascimento e culmina entre os três e cinco anos com o complexo de Édipo (apêgo das crianças ao genitor do sexo oposto com hostilidade para com o do mesmo sexo).

Apesar da afirmação de que a psicanálise não tem êxito em mais de 60% dos casos tratados, a verdade é que os consultórios de analistas são cada vez mais procurados. O neurótico vai ao encontro daquilo que sempre lhe deu medo — a consciência de si mesmo.

A ESCRITA DO JORNAL

J. BANDEIRA COSTA

IMPROPRIEDADES E VULGARIDADES

Os líderes dos funcionários públicos, que desde o Governo Castelo Branco vêm fazendo campanhas inúteis contra a contenção salarial, no ano passado encontraram um título feliz para o movimento: *Campanha Contra o Arrôcho Salarial*.

Não gosto do termo como foi empregado, porque para mim arrôcho o que é mesmo e pau curto e torto para atar cargas em animais, e compressão diz melhor e com mais elegância o que se pretendia comunicar. Mas vá lá o arrôcho no sentido de quebraadeira e falta de dinheiro.

O que não se pode, entretanto, admitir é o termo que os redatores do Ministério do Trabalho foram buscar em contraposição ao arrôcho do funcionalismo: *afrouxo*. E não obstante tal palavra não existir, ela passou a figurar nos jornais, nas notícias oficiais.

A palavra *afrouxo* é invenção de alguém que já não vem tendo boas relações com a gramática há muitos anos. É termo popular que não deve entrar na escrita de jornal, porque, além da função de informar, o jornal tem também a de ensinar e a de educar, de elevar o nível intelectual do seu leitor.

A MATEMÁTICA DO FATO

VICTOR CHIRITY

SÓ A FORMIGA?

Fomos a uma turma de calouros da Faculdade de Engenharia e lhes propusemos, a título de brincadeira, um curioso problema. Dizíamos: — Imaginem que a Terra seja totalmente esférica e que se passe um fio, inelástico, ao seu redor, de tal forma que toque, em toda a sua extensão, a superfície terrestre. O fio formará, como vocês vêem, um círculo.

Cortem, agora, esse fio e emendem-no a um outro, de um metro de comprimento. Distribuindo esse acréscimo — de 1 metro — uniformemente, estará formado um novo círculo. Observem que haverá, então, uma folga entre o fio e a superfície.

Digam-me, então, um bicho capaz de passar por essa folga. — Só mesmo uma formiga, pois esse acréscimo no comprimento é tão insignificante — em relação à Terra — que é desprezível. Afirmando um dos mais brilhantes alunos, traduzindo a opinião geral dos colegas.

E o leitor, concorda com a opinião desse futuro engenheiro?

EXPLICAÇÃO

Totalmente errada a afirmação do calouro. A folga é suficiente para passar — por inerência — um gato!

O aumento do raio (a folga) é determinado facilmente pela Geometria. Senão vejamos:

O comprimento da circunferência (a linha retificada) é, como sabemos,

$$C = 2\pi R$$

Onde

π

é igual a 3,14 e

R

2π

é o raio do círculo. Tirando o valor de R vem que:

$$R = \frac{C}{2\pi}$$

Ora, se aumentarmos o comprimento C de 1 metro, teremos um novo valor para o raio:

$$R' = \frac{C+1}{2\pi}$$

desdobrando esta fração, fica

$$R' = \frac{C}{2\pi} + \frac{1}{2\pi}$$

Mas, como

$$\frac{C}{2\pi}$$

é igual ao raio inicial, temos que:

$$R' = R + \frac{1}{2\pi}$$

O aumento do raio é, então

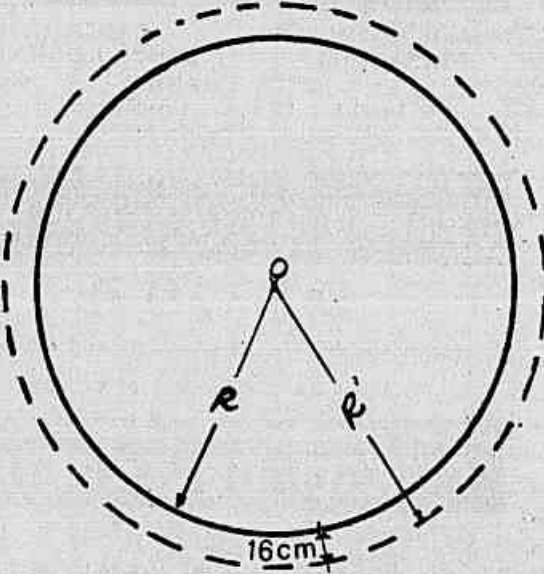
$$\frac{1}{2\pi}$$

Dividindo 1 metro por 6,28 (que é igual a

encontramos, aproximadamente, 16 centímetros. Logo é essa a folga.

Convém observar que esse espaço (16 centímetros) seria o mesmo, se ao invés da Terra, usássemos uma bola de bilhar, pois independe, como vimos, do raio inicial.

O resultado é realmente, paradoxal.



Aumentando-se o comprimento de qualquer circunferência de um metro, o seu raio aumenta de 16 centímetros. $R' = R + 16 \text{ cm}$

Dinheiro!

Se você possui um imóvel, podemos emprestar-lhe de 5 a 300 mil cruzeiros novos. Procure-nos à Rua México, 41, grupo 506, trazendo a escritura. Solução rápida. Tel. 32-1937.

Empréstimos sem fiador

Sua indústria precisa crescer. Seu negócio deve expandir-se. Empréstimos a capital de que necessita, sob garantia de imóveis. Rapidez e segurança. RUA MÉXICO, 41 - sala 506. - Tel. 32-1937.

PARTICULAR empresta, sob hipoteca, 12% a 200 mil. Z. Sul, Tijuca, compra mov., pag. à vista. Tel. 22-0764.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendimento domicílio. Paga, à vista, Rua do Ovidório, 169 - 3.º, 1.º, 3.º - Tel. 43-5233 - Sr. René.

Brilhantes - Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA e prataria. - Paga pelo valor do dólar. O end. certo para um negócio honesto. - Ovidório, 169, sala 703. Telefones: 43-5232. - Sr. Celso. - ATENÇÃO A DOMICÍLIO.

Brilhantes - Jóias

Compre cautelas Cxa. Econômica. Jóias usadas, ouro, prata, platina, prata e brilhantes de todos os tamanhos. Preferência negócio de volta. Rua Santa Clara, 33/714, sala 714 - Copacabana.

Cautelas

Compro, pago o real valor. Preferência negócio de volta. Atendimento a domicílio, Av. Rio Branco, 185, sala 1.92. Telefone 42-7801. - Sr. Joaquim.

Cautelas

Jóias, brilhantes, ap. elétr. com máq. fotográficas, grav. etc. 50 atende no domicílio, rec. tel. 36-6163. Lq. na hora.

Cautelas

de jóias e mercadorias. Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro, prata, jóias antigas ou modernas e de qualquer natureza. Rua 13 de Maio, 47, sala 610 - Tel. 22-0348. - Ed. ITO.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca o retrocesso de imóveis. Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Traz a escritura. Rua Alcindo Guazir, 24 - 4.º andar, sala 410 - Tel. 37-9619.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Traz a escritura. Av. Princesa Isabel, 323 - 4.º andar, sala 410 - Tel. 37-9619.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida. Inclusive a prestação de despesas incidi. Rua Alcindo Guazir, 24, sala 1009 - Tel. 32-3689.

TELEFONES

A VISTA COMPRO TELEFONE - 32, 42, 52 - 23, 43 - 25, 45 - 26, 46 - 27, 47 - 28, 34, 48, 54 - 29, 49 - 36, 37, 56, 57 - 38, 58, pago hoje em dinheiro o maior preço da Praça, cobrando qualquer oferta. - PROF. RAMOS - Tel. 34-9433 - NINGUÉM PAGA MAIS.

TELEFONES

ATENÇÃO - Telefones 37, 36, 56. Compro em vista, pago adiantado, NCR\$ 1.700,00. Dispense intermediários. Rua Alcindo Guazir, 24, sala 1009 - Tel. 32-3689.

TELEFONES

ATENÇÃO - Telefones 27, 47 - Compro um ligão, pago adiantado 2.000. Dispense intermediários. Rua Alcindo Guazir, 24, sala 1009 - Tel. 32-3689.

TELEFONES

ATENÇÃO - Telefones 27, 47 - Compro um ligão, pago adiantado 2.000. Dispense intermediários. Rua Alcindo Guazir, 24, sala 1009 - Tel. 32-3689.

TELEFONES

ATENÇÃO - Telefones 27, 47 - Compro um ligão, pago adiantado 2.000. Dispense intermediários. Rua Alcindo Guazir, 24, sala 1009 - Tel. 32-3689.

TELEFONES

ATENÇÃO - Telefones 27, 47 - Compro um ligão, pago adiantado 2.000. Dispense intermediários. Rua Alcindo Guazir, 24, sala 1009 - Tel. 32-3689.

TELEFONES

ATENÇÃO - Telefones 27, 47 - Compro um ligão, pago adiantado 2.000. Dispense intermediários. Rua Alcindo Guazir, 24, sala 1009 - Tel. 32-3689.

TELEFONE - Compro

o usuário ao intermediário - Tel. 22-0606 urgente à vista.

URGENTE - Prático de telefones 26 e 45 pago bem na hora. P. Floriano, 19 1.º, 3.º, 5.º. Candelária, tel. 43-0053. Dr. Rogério.

URGENTE compra 2 tel. linhas 34, 40 - 2.º andar, sala 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º, 101.º, 102.º, 103.º, 104.º, 105.º, 106.º, 107.º, 108.º, 109.º, 110.º, 111.º, 112.º, 113.º, 114.º, 115.º, 116.º, 117.º, 118.º, 119.º, 120.º, 121.º, 122.º, 123.º, 124.º, 125.º, 126.º, 127.º, 128.º, 129.º, 130.º, 131.º, 132.º, 133.º, 134.º, 135.º, 136.º, 137.º, 138.º, 139.º, 140.º, 141.º, 142.º, 143.º, 144.º, 145.º, 146.º, 147.º, 148.º, 149.º, 150.º, 151.º, 152.º, 153.º, 154.º, 155.º, 156.º, 157.º, 158.º, 159.º, 160.º, 161.º, 162.º, 163.º, 164.º, 165.º, 166.º, 167.º, 168.º, 169.º, 170.º, 171.º, 172.º, 173.º, 174.º, 175.º, 176.º, 177.º, 178.º, 179.º, 180.º, 181.º, 182.º, 183.º, 184.º, 185.º, 186.º, 187.º, 188.º, 189.º, 190.º, 191.º, 192.º, 193.º, 194.º, 195.º, 196.º, 197.º, 198.º, 199.º, 200.º, 201.º, 202.º, 203.º, 204.º, 205.º, 206.º, 207.º, 208.º, 209.º, 210.º, 211.º, 212.º, 213.º, 214.º, 215.º, 216.º, 217.º, 218.º, 219.º, 220.º, 221.º, 222.º, 223.º, 224.º, 225.º, 226.º, 227.º, 228.º, 229.º, 230.º, 231.º, 232.º, 233.º, 234.º, 235.º, 236.º, 237.º, 238.º, 239.º, 240.º, 241.º, 242.º, 243.º, 244.º, 245.º, 246.º, 247.º, 248.º, 249.º, 250.º, 251.º, 252.º, 253.º, 254.º, 255.º, 256.º, 257.º, 258.º, 259.º, 260.º, 261.º, 262.º, 263.º, 264.º, 265.º, 266.º, 267.º, 268.º, 269.º, 270.º, 271.º, 272.º, 273.º, 274.º, 275.º, 276.º, 277.º, 278.º, 279.º, 280.º, 281.º, 282.º, 283.º, 284.º, 285.º, 286.º, 287.º, 288.º, 289.º, 290.º, 291.º, 292.º, 293.º, 294.º, 295.º, 296.º, 297.º, 298.º, 299.º, 300.º, 301.º, 302.º, 303.º, 304.º, 305.º, 306.º, 307.º, 308.º, 309.º, 310.º, 311.º, 312.º, 313.º, 314.º, 315.º, 316.º, 317.º, 318.º, 319.º, 320.º, 321.º, 322.º, 323.º, 324.º, 325.º, 326.º, 327.º, 328.º, 329.º, 330.º, 331.º, 332.º, 333.º, 334.º, 335.º, 336.º, 337.º, 338.º, 339.º, 340.º, 341.º, 342.º, 343.º, 344.º, 345.º, 346.º, 347.º, 348.º, 349.º, 350.º, 351.º, 352.º, 353.º, 354.º, 355.º, 356.º, 357.º, 358.º, 359.º, 360.º, 361.º, 362.º, 363.º, 364.º, 365.º, 366.º, 367.º, 368.º, 369.º, 370.º, 371.º, 372.º, 373.º, 374.º, 375.º, 376.º, 377.º, 378.º, 379.º, 380.º, 381.º, 382.º, 383.º, 384.º, 385.º, 386.º, 387.º, 388.º, 389.º, 390.º, 391.º, 392.º, 393.º, 394.º, 395.º, 396.º, 397.º, 398.º, 399.º, 400.º, 401.º, 402.º, 403.º, 404.º, 405.º, 406.º, 407.º, 408.º, 409.º, 410.º, 411.º, 412.º, 413.º, 414.º, 415.º, 416.º, 417.º, 418.º, 419.º, 420.º, 421.º, 422.º, 423.º, 424.º, 425.º, 426.º, 427.º, 428.º, 429.º, 430.º, 431.º, 432.º, 433.º, 434.º, 435.º, 436.º, 437.º, 438.º, 439.º, 440.º, 441.º, 442.º, 443.º, 444.º, 445.º, 446.º, 447.º, 448.º, 449.º, 450.º, 451.º, 452.º, 453.º, 454.º, 455.º, 456.º, 457.º, 458.º, 459.º, 460.º, 461.º, 462.º, 463.º, 464.º, 465.º, 466.º, 467.º, 468.º, 469.º, 470.º, 471.º, 472.º, 473.º, 474.º, 475.º, 476.º, 477.º, 478.º, 479.º, 480.º, 481.º, 482.º, 483.º, 484.º, 485.º, 486.º, 487.º, 488.º, 489.º, 490.º, 491.º, 492.º, 493.º, 494.º, 495.º, 496.º, 497.º, 498.º, 499.º, 500.º, 501.º, 502.º, 503.º, 504.º, 505.º, 506.º, 507.º, 508.º, 509.º, 510.º, 511.º, 512.º, 513.º, 514.º, 515.º, 516.º, 517.º, 518.º, 519.º, 520.º, 521.º, 522.º, 523.º, 524.º, 525.º, 526.º, 527.º, 528.º, 529.º, 530.º, 531.º, 532.º, 533.º, 534.º, 535.º, 536.º, 537.º, 538.º, 539.º, 540.º, 541.º, 542.º, 543.º, 544.º, 545.º, 546.º, 547.º, 548.º, 549.º, 550.º, 551.º, 552.º, 553.º, 554.º, 555.º, 556.º, 557.º, 558.º, 559.º, 560.º, 561.º, 562.º, 563.º, 564.º, 565.º, 566.º, 567.º, 568.º, 569.º, 570.º, 571.º, 572.º, 573.º, 574.º, 575.º, 576.º, 577.º, 578.º, 579.º, 580.º, 581.º, 582.º, 583.º, 584.º, 585.º, 586.º, 587.º, 588.º, 589.º, 590.º, 591.º, 592.º, 593.º, 594.º, 595.º, 596.º, 597.º, 598.º, 599.º, 600.º, 601.º, 602.º, 603.º, 604.º, 605.º, 606.º, 607.º, 608.º, 609.º, 610.º, 611.º, 612.º, 613.º, 614.º, 615.º, 616.º, 617.º, 618.º, 619.º, 620.º, 621.º, 622.º, 623.º, 624.º, 625.º, 626.º, 627.º, 628.º, 629.º, 630.º, 631.º, 632.º, 633.º, 634.º, 635.º, 636.º, 637.º, 638.º, 639.º, 640.º, 641.º, 642.º, 643.º, 644.º, 645.º, 646.º, 647.º, 648.º, 649.º, 650.º, 651.º, 652.º, 653.º, 654.º, 655.º, 656.º, 657.º, 658.º, 659.º, 660.º, 661.º, 662.º, 663.º, 664.º, 665.º, 666.º, 667.º, 668.º, 669.º, 670.º, 671.º, 672.º, 673.º, 674.º, 675.º, 676.º, 677.º, 678.º, 679.º, 680.º, 681.º, 682.º, 683.º, 684.º, 685.º, 686.º, 687.º, 688.º, 689.º, 690.º, 691.º, 692.º, 693.º, 694.º, 695.º, 696.º, 697.º, 698.º, 699.º, 700.º, 701.º, 702.º, 703.º, 704.º, 705.º, 706.º, 707.º, 708.º, 709.º, 710.º, 711.º, 712.º, 713.º, 714.º, 715.º, 716.º, 717.º, 718.º, 719.º, 720.º, 721.º, 722.º, 723.º, 724.º, 725.º, 726.º, 727.º, 728.º, 729.º, 730.º, 731.º, 732.º, 733.º, 734.º, 735.º, 736.º, 737.º, 738.º, 739.º, 740.º, 741.º, 742.º, 743.º, 744.º, 745.º, 746.º, 747.º, 748.º, 749.º, 750.º, 751.º, 752.º, 753.º, 754.º, 755.º, 756.º, 757.º, 758.º, 759.º, 760.º, 761.º, 762.º, 763.º, 764.º, 765.º, 766.º, 767.º, 768.º, 769.º, 770.º, 771.º, 772.º, 773.º, 774.º, 775.º, 776.º, 777.º, 778.º, 779.º, 780.º, 781.º, 782.º, 783.º, 784.º, 785.º, 786.º, 787.º, 788.º, 789.º, 790.º, 791.º, 792.º, 793.º, 794.º, 795.º, 796.º, 797.º, 798.º, 799.º, 800.º, 801.º, 802.º, 803.º, 804.º, 805.º, 806.º, 807.º, 808.º, 809.º, 810.º, 811.º, 812.º, 813.º, 814.º, 815.º, 816.º, 817.º, 818.º, 819.º, 820.º, 821.º, 822.º, 823.º, 824.º, 825.º, 826.º, 827.º, 828.º, 829.º, 830.º, 831.º, 832.º, 833.º, 834.º, 835.º, 836.º, 837.º, 838.º, 839.º, 840.º, 841.º, 842.º, 843.º, 844.º, 845.º, 846.º, 847.º, 848.º, 849.º, 850.º, 851.º, 852.º, 853.º, 854.º, 855.º, 856.º, 857.º, 858.º, 859.º, 860.º, 861.º, 862.º, 863.º, 864.º, 865.º, 866.º, 867.º, 868.º, 869.º, 870.º, 871.º, 872.º, 873.º, 874.º, 875.º, 876.º, 877.º, 878.º, 879.º, 880.º, 881.º, 882.º, 883.º, 884.º, 885.º, 886.º, 887.º, 888.º, 889.º, 890.º, 891.º, 892.º, 893.º, 894.º, 895.º, 896.º, 897.º, 898.º, 899.º, 900.º, 901.º, 902.º, 903.º, 904.º, 905.º, 906.º, 907.º, 908.º, 909.º, 910.º, 911.º, 912.º, 913.º, 914.º, 915.º, 916.º, 917.º, 918.º, 919.º, 920.º, 921.º, 922.º, 923.º, 924.º, 925.º, 926.º, 927.º, 928.º, 929.º, 930.º, 931.º, 932.º, 933.º, 934.º, 935.º, 936.º, 937.º, 938.º, 939.º, 940.º, 941.º, 942.º, 943.º, 944.º, 945.º, 946.º, 947.º, 948.º, 949.º, 950.º, 951.º, 952.º, 953.º, 954.º, 955.º, 956.º, 957.º, 958.º, 959.º, 960.º, 961.º, 962.º, 963.º, 964.º, 965.º, 966.º, 967.º, 968.º, 969.º, 970.º, 971.º, 972.º, 973.º, 974.º, 975.º, 976.º, 977.º, 978.º, 979.º, 980.º, 981.º, 982.º, 983.º, 984.º, 985.º, 986.º, 987.º, 988.º, 989.º, 990.º, 991.º, 992.º, 993.º, 994.º, 995.º, 996.º, 997.º, 998.º, 999.º, 1000.º, 1001.º, 1002.º, 1003.º, 1004.º, 1005.º, 1006.º, 1007.º, 1008.º, 1009.º, 1010.º, 1011.º, 1012.º, 1013.º, 1014.º, 1015.º, 1016.º, 1017.º, 1018.º, 1019.º, 1020.º, 1021.º, 1022.º, 1023.º, 1024.º, 1025.º, 1026.º, 1027.º, 1028.º, 1029.º, 1030.º, 1031.º, 1032.º, 1033.º, 1034.º, 1035.º, 1036.º, 1037.º, 1038.º, 1039.º, 1040.º, 1041.º, 1042.º, 1043.º, 1044.º, 1045.º, 1046.º, 1047.º, 1048.º, 1049.º, 1050.º, 1051.º, 1052.º, 1053.º, 1054.º, 1055.º, 1056.º, 1057.º, 1058.º, 1059.º, 1060.º, 1061.º, 1062.º, 1063.º, 1064.º, 1065.º, 1066.º, 1067.º, 1068.º, 1069.º, 1070.º, 1071.º, 1072.º, 1073.º, 1074.º, 1075.º, 1076.º, 1077.º, 1078.º, 1079.º, 1080.º, 1081.º, 1082.º, 1083.º, 1084.º, 1085.º, 1086.º, 1087.º, 1088.º, 1089.º, 1090.º, 1091.º, 1092.º, 1093.º, 1094.º, 1095.º, 1096.º, 1097.º, 1098.º, 1099.º, 1100.º, 1101.º, 1102.º, 1103.º, 1104.º, 1105.º, 1106.º, 1107.º, 1108.º, 1109.º, 1110.º, 1111.º, 1112.º, 1113.º, 1114.º, 1115.º, 1116.º, 1117.º, 1118.º, 1119.º, 1120.º, 1121.º, 1122.º, 1123.º, 1124.º, 1125.º, 1126.º, 1127.º, 1128.º, 1129.º, 1130.º, 1131.º, 1132.º, 1133.º, 1134.º, 1135.º, 1136.º, 1137.º, 1138.º, 1139.º, 1140.º, 1141.º, 1142.º, 1143.º, 1144.º, 1145.º, 1146.º, 1147.º, 1148.º, 1149.º, 1150.º, 1151.º, 1152.º, 1153.º, 1154.º, 1155.º, 1156.º, 1157.º, 1158.º, 1159.º, 1160.º, 1161.º, 1162.º, 1163.º, 1164.º, 1165.º, 1166.º, 1167.º, 1168.º, 1169.º, 1170.º, 1171.º, 1172.º, 1173.º, 1174.º, 1175.º, 1176.º, 1177.º, 1178.º, 1179.º, 1180.º, 1181.º, 1182.º, 1183.º, 1184.º, 1185.º, 1186.º, 1187.º, 1188.º, 1189.º, 1190.º, 1191.º, 1192.º, 1193.º, 1194.º, 1195.º, 1196.º, 1197.º, 1198.º, 1199.º, 1200.º, 1201.º, 1202.º, 1203.º, 1204.º, 1205.º, 1206.º, 1207.º, 1208.º, 1209.º, 1210.º, 1211.º, 1212.º, 1213.º, 1214.º, 1215.º, 1216.º, 1217.º, 1218.º, 1219.º, 1220.º, 1221.º, 1222.º, 1223.º, 1224.º, 1225.º, 1226.º, 1227.º, 1228.º, 1229.º, 1230.º, 1231.º, 1232.º, 1233.º, 1234.º, 1235.º, 1236.º, 1237.º, 1238.º, 1239.º, 1240.º, 1241.º, 1242.º, 1243.º, 1244.º, 1245.º, 1246.º, 1247.º, 1248.º, 1249.º, 1250.º, 1251.º, 1252.º, 1253.º, 1254.º, 1255.º, 1256.º, 1257.º, 1258.º, 1259.º, 1260.º, 1261.º, 1262.º, 1263.º, 1264.º, 1265.º, 1266.º, 1267.º, 1268.º, 1269.º, 1270.º, 1271.º, 1272.º, 1273.º, 1274.º, 1275.º, 1276.º, 1277.º, 1278.º, 1279.º, 1280.º, 1281.º, 1282.º, 1283.º, 1284.º, 1285.º, 1286.º, 1287.º, 1288.º, 1289.º, 1290.º, 1291.º, 1292.º, 1293.º, 1294.º, 1295.º, 1296.º, 1297.º, 1298.º, 1299.º, 1300.º, 1301.º, 1302.º, 1303.º, 1304.º, 1305.º, 1306.º, 1307.º, 1308.º, 1309.º, 1310.º, 1311.º, 1312.º, 1313.º, 1314.º, 1315.º, 1316.º, 1317.º, 1318.º, 1319.º, 1320.º, 1321.º,

